MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS* AVANÇADO MOMBAÇA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

MOMBAÇA- CEARÁ
2025

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS* AVANÇADO MOMBAÇA

REITOR
José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Joélia Marques de Carvalho

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Marcel Ribeiro Mendonça

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Cristiane Borges Braga

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Ana Cláudia Uchôa Araújo

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO MOMBAÇA
Canuto Diógenes Saldanha Neto

COORDENADOR DE ENSINO
José Carlisson do Nascimento Santos

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
Inserir

MOMBAÇA – CEARÁ
2025

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus Acopiara

PORTARIA Nº 7115/GAB-ACO/DG-ACO/ACOPIARA, DE 16 DE JULHO DE 2025

Designa a comissão para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Técnico Integrado em Administração

A **Diretora-Geral Substituta do *Campus* Acopiara** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, nomeado pela Portaria nº 5403/GABR/REITORIA, de 03 de junho de 2025, no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria Normativa nº 81/GABR/REITORIA, de 08 de agosto de 2023 e o que consta no Processo nº **23848.000610/2025-11**, resolve:

Art. 1º Designar a Comissão de Elaboração do PPC do Curso Técnico Integrado em Administração, composta pelos seguintes servidores, sob a presidência do primeiro:

Nome	Matrícula (SIAPE)	Função
Daniel Barbosa da Fonseca	1163199	Presidente
Cinthya Rachel Firmino de Morais	3301621	Vice-presidente
Carlos Henrique Andrade de Sousa	1213063	Secretário
José Carlisson do Nascimento Santos	3302361	Membro
Demócrito Sobreira da Cruz Cortez	3301838	Membro
Marcos José Pereira	3596795	Membro
Rubens Cainan Saboia Monteiro	1115207	Membro
Aline Oliveira Rodrigues	3302291	Membro
Mário Francisco de Lima	3325555	Membro
Alex de Oliveira Silva	1323724	Membro

Joanildo Alves da Silva	2164354	Membro
Canuto Diógenes Saldanha Neto	**1272009**	Membro
Clayane Carvalho dos Santos	**1414065**	Membro

Art. 2º Estabelecer que essa Comissão desenvolverá suas atividades com uma carga horária de 3 (três) horas semanais e com vigência até a publicação do ato autorizativo do referido curso.

Art. 3º Retificar a Portaria nº 1839/GAB-ACO/DG-ACO/ACOPIARA, de 21 de março de 2025.

Publicação: Transparência Ativa em 16 de julho de 2025

Documento assinado eletronicamente sob fundamentação, por:
FRANCISCA LIDNELLE DE LAVOR ALVES | Diretora-Geral Substituta

Data da Assinatura:
16 de julho de 2025 as 16:20 (America/Fortaleza)

Tipo de Documento:
Portaria

Autenticidade

SUMÁRIO

DADOS DO CURSO **6**
APRESENTAÇÃO **8**
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO **10**
1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL 10
1.2 *CAMPUS* MOMBAÇA 12
1.2.1 Faixa Etária da População da Região Administrativa 16 e da Zona de Influência
21
2 JUSTIFICATIVA **27**
2.1 POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA 30
2.1.1 Mercado de Trabalho **30**
2.1.2 Produto Interno Bruto (PIB) **33**
2.1.3 Atividade Produtiva **34**
2.1.4 Educação **35**
3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL **40**
3.1 NORMATIVASNACIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO
40
3.2 NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO
41
3.3 NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO 42
4. OBJETIVOS DO CURSO **45**
4.1 OBJETIVO GERAL 45
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 45
5 FORMAS DE INGRESSO **47**
6 ÁREAS DE ATUAÇÃO **48**
7 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL **49**
8 METODOLOGIA **51**
8.1 PROJETOS INTEGRADORES 56
8.2 PROJETO DE VIDA 58
8.3 EXIBIÇÃO DE FILMES DE PRODUÇÃO NACIONAL 59
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR **60**
9.1 MATRIZ CURRICULAR 60
9.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR 63
10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM **65**
10.1 AÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE NA ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS INCLUSIVAS
68
10.1.1 **Da Composição do Conselho de Classe** **68**
10.1.2 **Avaliação Inclusiva e o Papel do Conselho de Classe** **69**
11 PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA **71**
11.1 MODALIDADE V – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 71
11.2 MODALIDADE VII – EXERCÍCIO PROFISSIONAL CORRELATO AO CURSO 74
12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO **76**
13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

78
14 EMISSÃO DE DIPLOMA 80
15 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 81
15.1 AVALIAÇÕES INTERNAS 82
15.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES 82
16 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO 83
17 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO 85
17.1 ENSINO 87
17.2 PESQUISA 89
17.3 EXTENSÃO 89
17.3.1 **Implementação das atividades de extensão 90**
17.3.1.1 Desenvolvimento de projetos inclusivos 91
17.3.1.2 Parcerias com comunidades locais 91
17.3.1.3 Atividades Relacionadas a Eventos Institucionais 91
17.3.1.4 Atividades Relacionadas a Participação de Congressos 92
17.3.1.5 Visitas Técnicas a Centros de Pesquisa e Ensino 93
17.3.1.6 Visitas a Polos Agroindustriais e Laboratórios Clínicos 94
17.3.2 Monitoramento e Avaliação 95
18 APOIO AO DISCENTE 96
18.1 AUXÍLIOS 98
18.2 PROGRAMA DE BOLSAS 100
18.3 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA 101
18.4 NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL (NUGEDS) 101
19 CORPO DOCENTE 103
20 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 108
21 INFRAESTRUTURA 110
21.1 BIBLIOTECA 111
21.1.1 **Biblioteca Virtual Universitária (BVU) 111**
21.1.2 **Portal de Periódicos CAPES 112**
21.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS 112
21.2.1 **Infraestrutura de Laboratórios 114**
21.2.2 **Infraestrutura de Laboratórios de Informática Conectado à Internet 114**
21.2.3 **Laboratórios Básicos 115**
21.2.4 **Laboratórios Específicos à Área do Curso 120**
21.2.5 **Demanda para Aquisição Futura 124**
REFERÊNCIAS 126
ANEXOS 133
ANEXO A – PUDs FORMAÇÃO GERAL 134
ANEXO B – PUDs PARTE DIVERSIFICADA 237
ANEXO C – PUDs PARTE PROFISSIONALIZANTE 266

DADOS DO CURSO

- **Identificação da Instituição de Ensino**

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *campus* Avançado Mombaça			
CNPJ: 10.7440980032/41			
Endereço: Sítio São Francisco, s/n, CE 363, Recreação			
Cidade: Mombaça	**UF:** CE	**CEP:** 63.610-000	**Fone:** (85) 99924-0385
E-mail:dg@mombaca.ifce.edu.br		**Página institucional:** www.ifce.edu.br/mombaca	

Informações gerais do curso:

Denominação do curso	Curso Técnico em Administração
Titulação conferida	Técnico em Administração
Nível	(**X**) Médio ( ) Superior
Forma de articulação com o Ensino Médio	(**X**) Integrada ( ) Concomitante ( ) Subsequente
Modalidade de Ensino	(**X**) Presencial
Duração do curso	Quantitativo de 06 semestres - 03 anos
Número de vagas autorizadas	35 vagas
Periodicidade de oferta de novas vagas do curso	( ) Semestral (**X**) Anual
Período letivo	( ) Semestral (**X**) Anual
Formas de ingresso	(**X**) Processo seletivo ( ) Sisu ( ) Vestibular ( ) Transferência ( ) Diplomado
Turno de funcionamento	( ) matutino ( )vespertino ( ) noturno (**X**) integral
Ano e semestre do início do funcionamento	2026.1
Informações sobre carga horária do curso	
Carga horária total para integralização	Presencial: 3.120 horas
Carga horária dos componentes curriculares	2.960 horas
Carga horária dos componentes curriculares optativos	720 horas

Percentual de carga horária presencial e a distância	Presencial: 100% A distância: 0%
Carga horária do estágio supervisionado	200 horas opcional no PPC.
Carga horária total da Prática Profissional Supervisionada no curso	80 horas
Sistema de carga horária	01 crédito = 20h
Duração da hora-aula	1 hora (60 minutos), conforme estabelecido no ROD

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE) visa ofertar a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Para o IFCE, o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica deve ser um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, com sua oferta orientada para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

O presente documento trata do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração (CTIADM) do IFCE, *campus* Avançado Mombaça. O texto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (BRASIL, 1996) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, os quais têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico-tecnológica e humanística.

Para a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, são necessários uma formação científico-tecnológica sólida, o desenvolvimento de capacidades de convivência coletiva e o entendimento da complexidade do mundo contemporâneo: suas incertezas e mutabilidade.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

O estudo de potencialidade constitui-se de uma análise e avaliação de informações procedentes de vários setores, substanciado em pilares essenciais com projeções e números que facilitem a tomada de decisão por parte da instituição.

Trata- se de um recurso útil antes de iniciar uma obra ou de lançar um novo produto no mercado; no caso do IFCE, a criação de novos cursos.

Os campi do IFCE têm sede em um município, sendo que o estudo de potencialidade para a implantação de novos cursos leva em consideração dados de todos os municípios que compõem a região geoadministrativa onde está inserido. Para tanto, o presente texto apresenta um estudo realizado na região administrativa e de influência do município de Mombaça, com a finalidade de apontar quais as potencialidades existentes.

Para orientar a elaboração do documento, foram definidos tópicos de relevância que nortearão as discussões no estudo de potencialidade da região, que estão organizados em quatro seções: na primeira seção será apresentado o histórico institucional do IFCE e posteriormente do *Campus* Mombaça; na segunda seção será mostrado o ambiente geral em que o *Campus* Mombaça está inserido, contemplando todos os aspectos do Território de Abrangência; na terceira seção serão expostas as potencialidades do Território de Abrangência em que o município de Mombaça está situado; por fim, na quarta seção, será ratificada a importância da implantação de um *Campus* do IFCE na cidade de Mombaça e serão propostos eixos/áreas e cursos a serem implantados. Tudo isso alicerçado nas diversas variáveis e análises elencadas nos levantamentos e pesquisas realizadas.

O objetivo do estudo consiste em orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFCE.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O IFCE é uma instituição de educação e tem como marco referencial de sua história institucional o contínuo desenvolvimento e expansão de sua atuação, acompanhado de crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil.

A sua história institucional se inicia no despertar do século XX, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, cria, mediante o Decreto n° 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinado às *"classes desprovidas ou desvalidos da sorte"*, e que, hoje, configura-se como importante estrutura para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Na década de 1940, o incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza no ano de 1941. No ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios, orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do país. Assim, o crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar técnicos para operar esses novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura.

No ambiente desenvolvimentista da década de 1950, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal n° 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de autarquia federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio. Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe então a denominação de Escola

Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo. O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais.

Essas escolas técnicas passaram por novas modificações no final dos anos 1970. Nesse momento surgem, então, os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais escolas técnicas da rede federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal n° 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica.

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, foram inauguradas duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte. Em 1998, foi protocolado junto ao MEC o projeto institucional delas. Esse projeto visava a transformação em CEFET-CE que foi implantado por decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o ministro da educação aprova o respectivo regimento interno pela Portaria nº. 845. Pelo Decreto nº. 3.462/2000, recebe a permissão de implantar cursos de licenciaturas em áreas de conhecimento em que a tecnologia tivesse uma participação decisiva. Assim, em 2002.2, a instituição optou pela Licenciatura em Matemática e, no semestre seguinte, pela Licenciatura em Física.

O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação tecnológica, bem como para a extensão e a pesquisa aplicada, reconheceu, mediante o Decreto n° 5.225, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º, inciso V, que, dentre outros objetivos, os antigos CEFETs tinham a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

Em 29 de dezembro de 2008, criado pela Lei 11.892 (BRASIL, 2009a), nasce o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. A nova instituição congrega o extinto Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e Iguatu. A criação dos institutos federais corresponde a uma nova etapa da educação do país e pretende preencher as lacunas históricas da educação brasileira. Sua definição é definida conforme seu Art. 2º:

> Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...] (BRASIL, 2009a).

Contemplando a perspectiva da interiorização do IFCE, o *campus* Avançado Mombaça foi criado tendo como preceito legal a Portaria nº 598, de 22 de junho de 2018, do Ministério de Estado da Educação, que institui em seu Art. 1º autorização para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE possa promover, no âmbito de sua estrutura organizacional, o funcionamento do *campus* Avançado Mombaça, com tipologia IF *Campus* 20/13. Do ponto de vista histórico, o *campus* foi inicialmente implantado como unidade vinculada ao *Campus* Iguatu**,** conforme disposto na Portaria Nº 1072/GABR/REITORIA, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018. Posteriormente, em um processo de reorganização institucional, passou a ser integrado ao *Campus* Avançado Mombaça, conforme estabelece a Portaria Nº 404/GABR/REITORIA, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

O *campus* Avançado Mombaça foi construído no sítio São Francisco, s/n , Rodovia CE 363 , Recreio, distante cerca de 296 km da capital cearense. Tendo infraestrutura dotada de salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, auditório, espaço de convivência, biblioteca, quadra poliesportiva com vestiário, dentre outros espaços.

A seguir, será apresentado o contexto do município de Mombaça e das regiões que constituem, destacando-se os aspectos econômicos e educacionais condizentes com a implantação e consolidação do *campus* nesse espaço geográfico

1.2 *CAMPUS* AVANÇADO MOMBAÇA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* Avançado Mombaça integra a fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado do Ceará. Situado no Sítio São Francisco, s/n, Rodovia CE-363, bairro Recreação, no município de Mombaça/CE (CEP: 63610-000), o *campus* teve sua inauguração em 27 de novembro de 2020.

Inicialmente, a unidade esteve administrativamente vinculada ao IFCE *Campus* Iguatu, funcionando como *campus* avançado sob sua direção-geral até 11 de abril de 2022. A partir de 12 de abril de 2022, por meio da Portaria nº 404/GABR/Reitoria, de 28 de março de 2022, a gestão administrativa do *campus* passou a ser responsabilidade do IFCE *Campus* Acopiara.

Sua infraestrutura física conta com quatro salas de aula, biblioteca, cinco laboratórios, auditório, sala de professores, cantina, quadra poliesportiva, ambientes administrativos e espaços de apoio ao discente, totalizando 4.500 m² de área construída. Desde sua implantação, o *campus* tem ofertado cursos técnicos subsequentes em Manutenção e Suporte em Informática e em Comércio, além de atuar como polo de articulação com programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

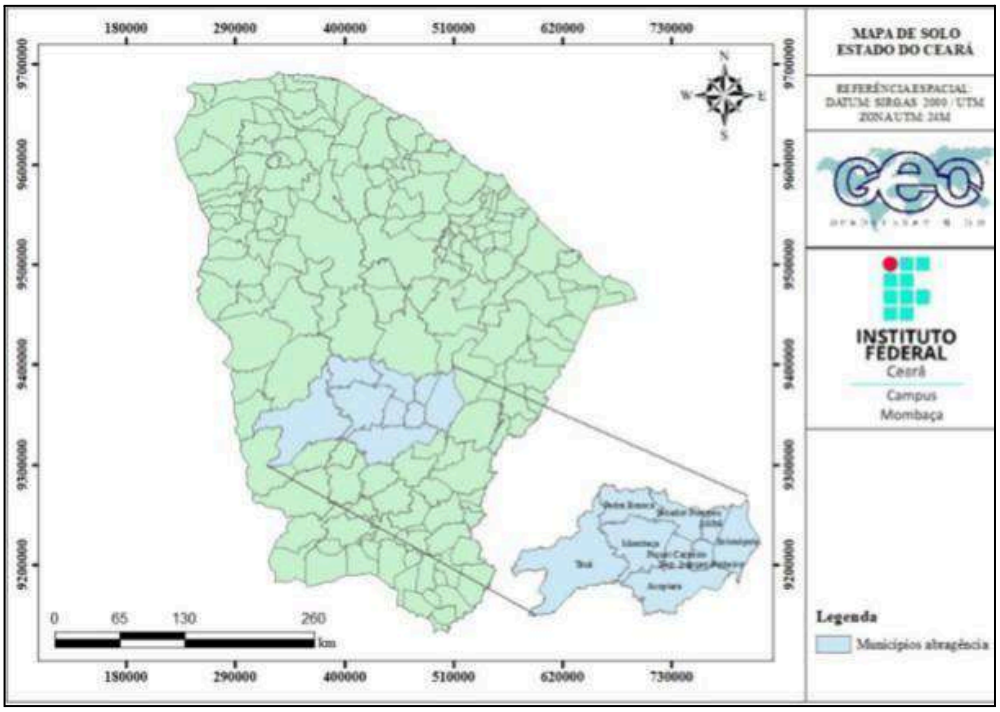
A região onde hoje se encontra o município de Mombaça era conhecida, inicialmente, como Boiadas, devido à intensa atividade pecuária durante o período colonial, especialmente pelas rotas de gado entre o Cariri e o Sertão Central. Com o passar dos anos, o povoado passou a se chamar Maria Pereira, em homenagem a uma moradora local, e desenvolveu-se até ser elevado à categoria de vila pela Lei Provincial nº 1.323, de 27 de agosto de 1851, com instalação oficial em 1º de janeiro de 1853.

Ao longo de sua história, Mombaça foi subordinada administrativamente ao município de Icó, conquistando posteriormente sua autonomia. Em 9 de julho de 1892, a vila recebeu o nome de Benjamim Constant, em homenagem ao estadista republicano, mas teve seu nome original restaurado em 21 de setembro de 1918. A elevação à categoria de cidade ocorreu em 1925, e, finalmente, o Decreto-Lei nº 1.114, de 30 de dezembro de 1943, consolidou o nome atual do município, resgatando o topônimo indígena tradicionalmente utilizado pela população local.

Assim como em outras cidades do Sertão Central, Mombaça tem na agropecuária a base histórica de sua economia, com destaque para a criação de bovinos e caprinos. Ao longo do século XX, surgiram pequenas agroindústrias voltadas ao beneficiamento de leite, couro e derivados, além de um setor comercial e de serviços que atende também a municípios vizinhos. Nos últimos anos, políticas públicas e ações de educação profissional, como a implantação do IFCE *Campus* Avançado Mombaça, têm contribuído para a diversificação produtiva e o fortalecimento dos arranjos socioprodutivos locais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Avançado Mombaça, encontra-se na região de planejamento Sertão Central, mesorregião dos Sertões Cearenses e na microrregião do Sertão de Senador Pompeu. Além disso, encontra-se na 14º Região Administrativa do Ceará, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Disposição geográfica da Região de influência em relação ao raio de atuação do IFCE *campus* Mombaça.

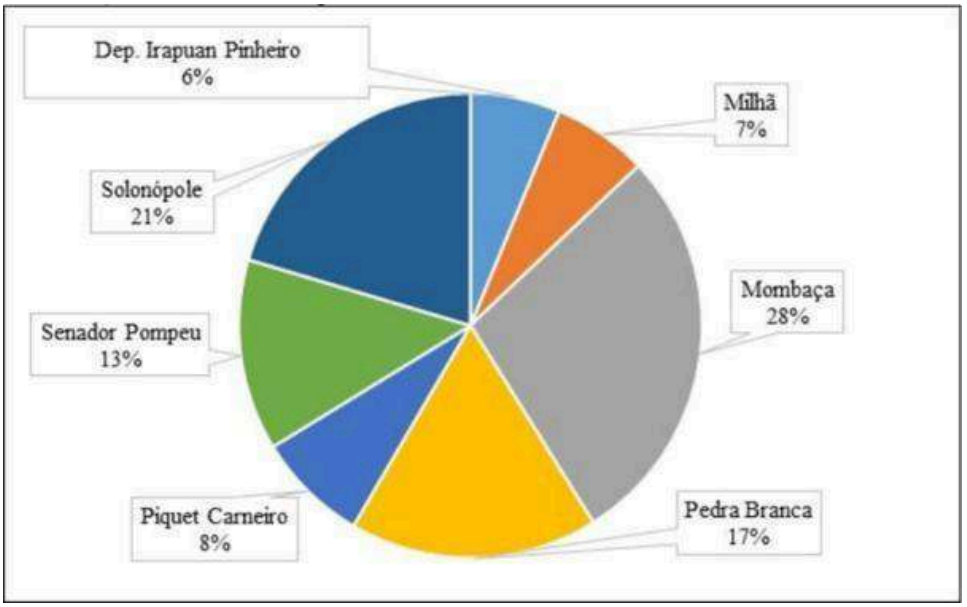


Fonte: SIRGAS 2000 / UTM – Zona UTM: 24M.

Além de Mombaça, os municípios que fazem parte da 14ª Região Administrativa são: Deputado Irapuan Pinheiro, Milhã, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole.

O município de Mombaça é o que apresenta maior área territorial entre os sete da região, com um percentual de 28% (cerca de 2.119,5 km²). Já o Deputado Irapuan Pinheiro é o menor município com apenas 6% em relação ao percentual total da 14ª região, como pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2: Distribuição de área da região administrativa 14.



Fonte: (IPECE, 2025).

Pode-se verificar de acordo com Tabela 1 a distribuição territorial dos municípios da Região Administrativa 14.

Tabela 1: Área territorial dos municípios da Região Administrativa 14.

Município	Área(km²)
Deputado Irapuan Pinheiro	470,43
Milhã	502,34
Mombaça	2119,48
Pedra Branca	1303,29

Piquet Carneiro	587,88
Senador Pompeu	1002,13
Solonópole	1536,17

Fonte: (IPECE, 2025).

Além dos municípios que constituem a Região Administrativa 14 e que consequentemente se relacionam diretamente com Mombaça são identificados outros municípios que também se interligam a Mombaça, mas que não fazem parte dessa Região Administrativa. Eles limitam-se ao município em estudo e vão compor o que será denominado aqui de Zona de Influência, conforme expressado na Figura 3.

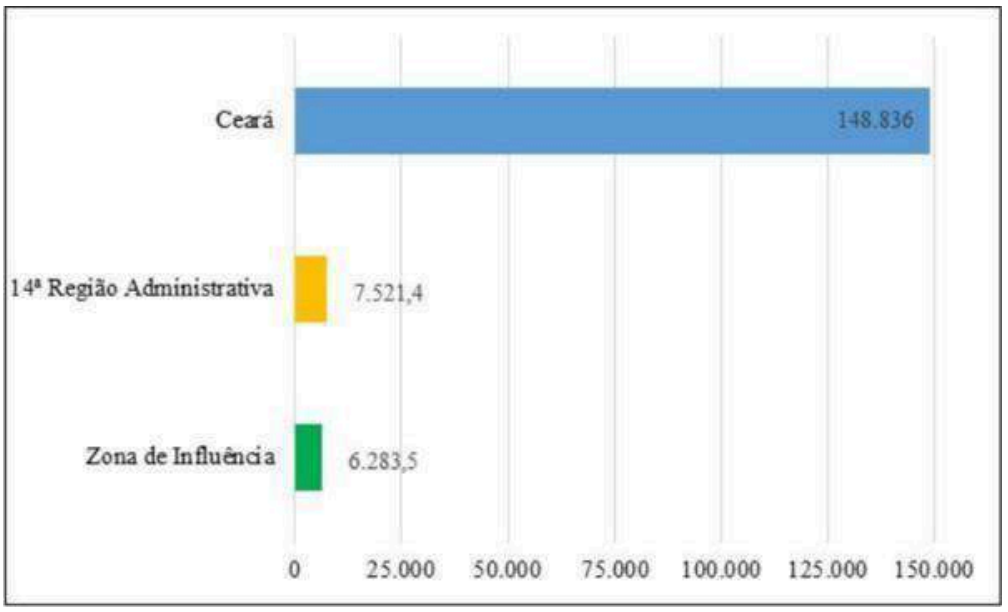
Constata-se que, dos municípios que constituem a Zona de Influência, Tauá ocupa a maior dimensão territorial. Ademais, percebe-se que nos dois recortes realizados, Região Administrativa e Zona de Influência, obtém-se um total de nove municípios.

Mombaça é o município mais populoso dentre os que compõem a sua zona de influência, com 37.735 habitantes, conforme dados do Censo 2022 (IBGE). Ainda que não esteja entre os municípios com maior população da Região Administrativa 16 — liderada por Iguatu e Acopiara — Mombaça se destaca dentro do seu território imediato, superando significativamente os municípios de Solonópole, Piquet Carneiro e Deputado Irapuan Pinheiro.

Esse protagonismo populacional confere ao município papel estratégico na articulação de políticas públicas, especialmente na área da educação profissional e tecnológica, uma vez que concentra uma demanda significativa de jovens em idade escolar e potenciais beneficiários de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, torna-se pertinente comparar a densidade populacional da Zona de Influência de Mombaça com a da Região Administrativa 16 e, posteriormente, com os dados globais do estado do Ceará.

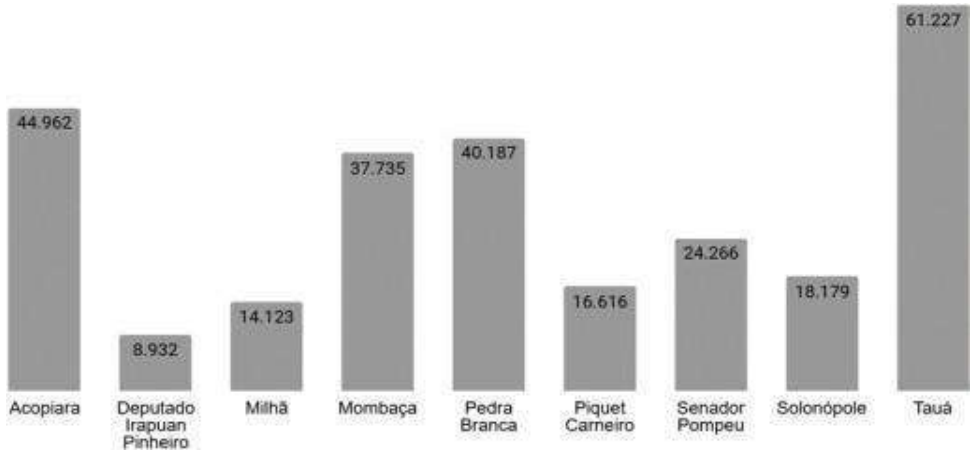
Figura 4: Distribuição de área em km²: Ceará, Região Administrativa 14 e Região de Influência.



Fonte: (IPECE, 2025).

Após a compreensão da Região Administrativa em que se localiza o município de Mombaça e da Zona de Influência do mesmo, entende-se como importante, verificar o quantitativo populacional de cada um dos municípios. Assim, a Figura 5 aponta esse quantitativo e a diferença entre as duas demarcações que constituem o Território de Abrangência, estabelecida como aspecto importante para análise neste estudo.

Figura 5: Distribuição da população por número de habitantes.

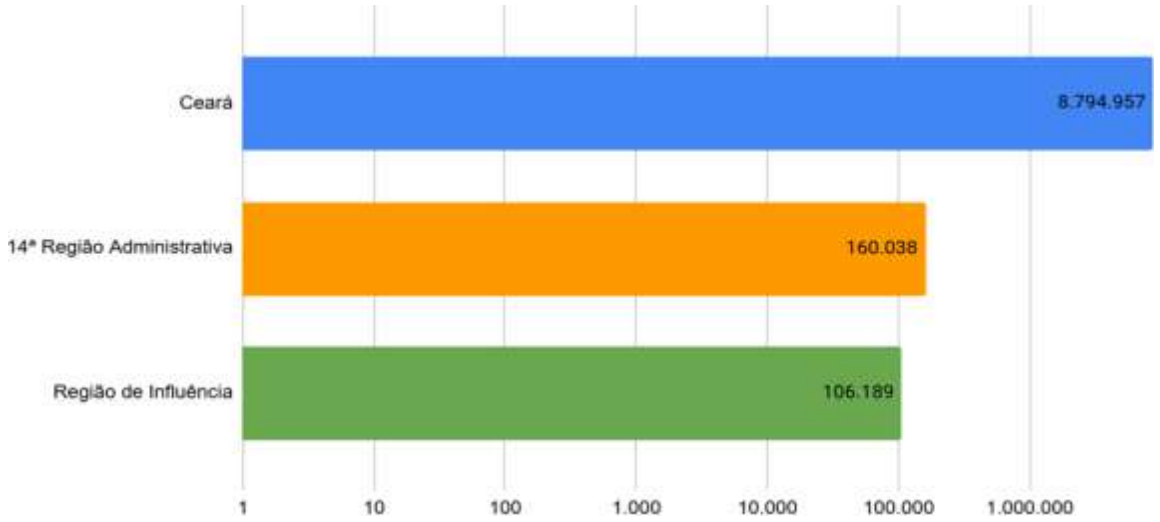


Fonte: (IPECE, 2025).

Conforme apontado nesse quadro, constata-se que nas duas demarcações, Mombaça é o maior em quantidade populacional na Região Administrativa 14 e o terceiro maior em comparação com os municípios da Zona de Influência. Nesse sentido, também se considera pertinente construir um comparativo entre a quantidade populacional da Zona de Influência e Região Administrativa 14 com todo o estado do Ceará. Este comparativo está expresso na Figura 6 que será analisada adiante.

Observa-se na Figura 6, que o Território de Abrangência contempla um quantitativo de mais de 280 mil habitantes que expressa uma demarcação de uma grande camada da população cearense. Nesse sentido, entende-se que essas pessoas alcançarão com o IFCE, possibilidades de formação como aquelas ofertadas pelas instituições de ensino situadas na capital do Estado. Percebe-se também que a possibilidade de um *campus* do Instituto Federal no interior contempla, prioritariamente, pessoas que constituem as classes populares e que por certo não teriam recursos financeiros para a garantia de estudo na capital, mostrando a importância do processo de expansão e interiorização dos Institutos no Brasil e principalmente no Estado do Ceará que apresenta uma elevada carência de formação de qualidade através da educação.

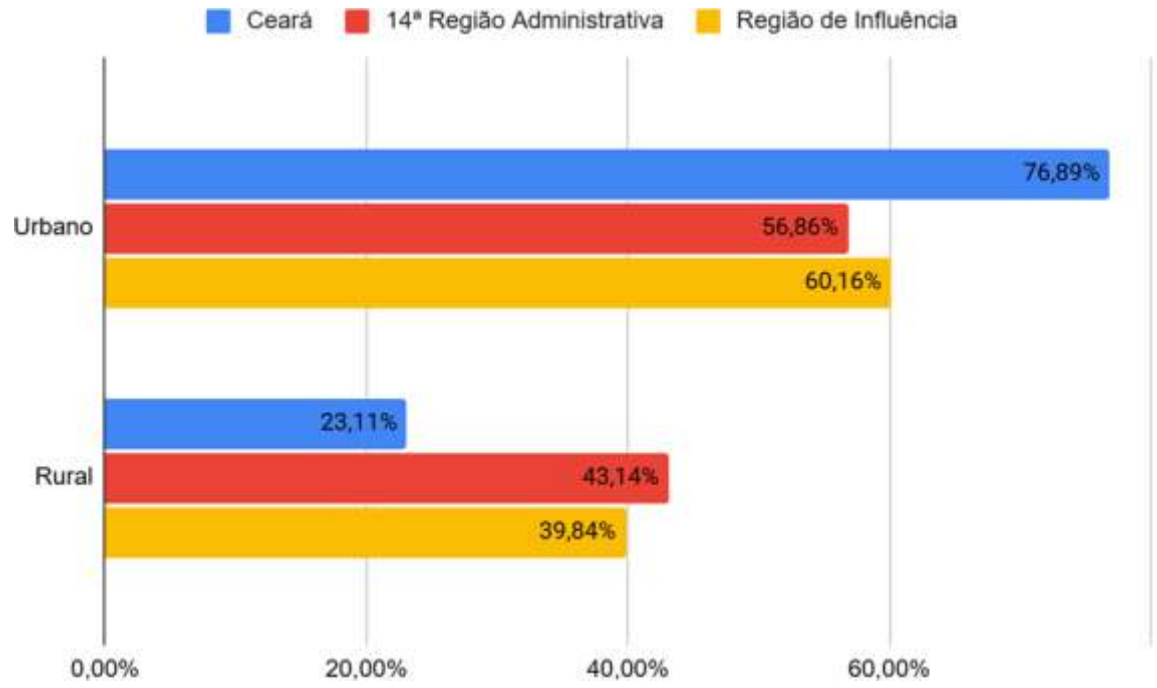
Figura 6: Distribuição da População no Ceará e Regiões por Quantidade de Habitantes.



Fonte: (IPECE, 2025).

Pode-se observar, por meio da Figura 7, que, na Zona de Influência do município de Mombaça, o Território Rural/Campesino se sobressai em relação ao Território Urbano. Esse dado revela que o IFCE *Campus* Mombaça atenderá não apenas à população urbana dos municípios da região, mas também a um público oriundo dos territórios rurais. Diante disso, é fundamental que o *Campus* esteja atento às demandas específicas da Educação do Campo, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), uma vez que sua área de abrangência inclui significativamente a dimensão rural desses territórios.

Figura 7: Distribuição da População Urbana e Rural no Ceará e Regiões.

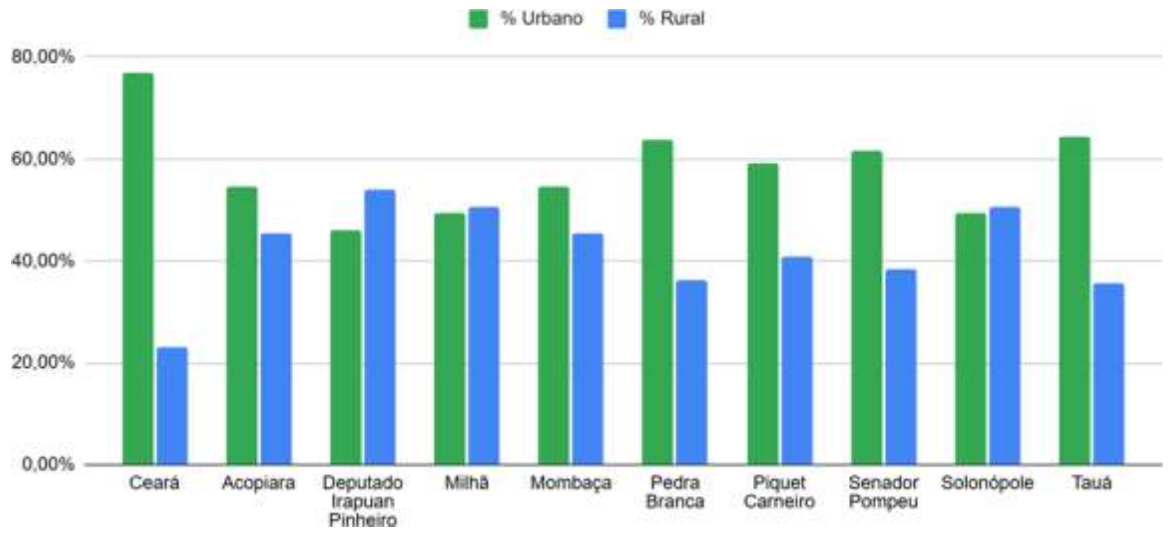


Fonte: (IBGE, 2025).

Para detalhamentos mais específicos dos municípios, consolida-se a afirmação anterior. Nas cidades que constituem a Região Administrativa 14 nota-se uma variação entre o percentual urbano e rural. Dos sete municípios que compõem a Região, apenas Pedra Branca, Senador Pompeu e Solonópole têm a população urbana superior à população rural, seguindo um padrão característico do Estado do Ceará. Pode-se confirmar essa afirmação com os dados expostos na Figura 8.

Observa-se na Região Administrativa 14 que dos sete municípios que a compõem, a maioria apresenta um percentual maior da população rural, onde esse padrão é constatado em quatro municípios constituintes dessa região. Os municípios de Deputado Irapuan Pinheiro, Milhã, Mombaça e Piquet Carneiro, apresentaram percentual maior no número de habitantes residindo na zona rural do que na zona urbana.

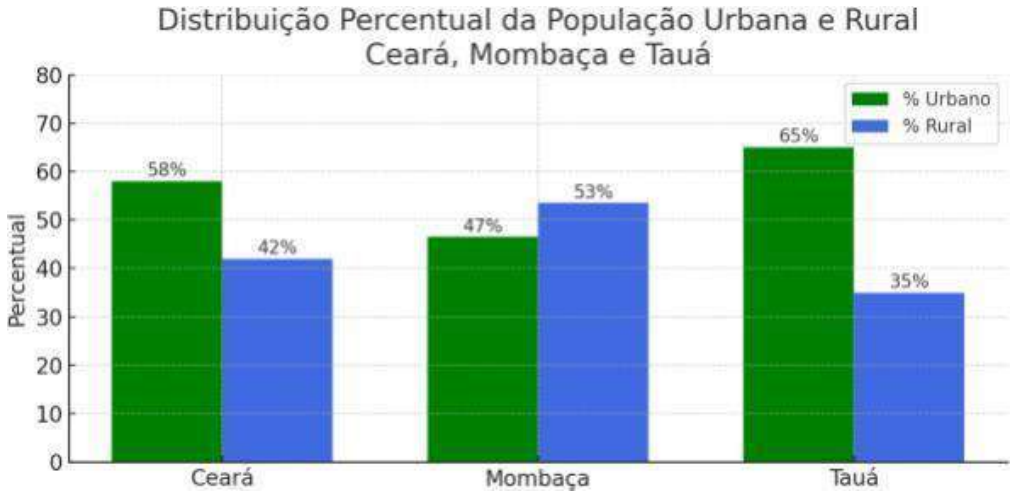
Figura 8: Distribuição da População Urbana e Rural no Regiões Administrativa 14.



Fonte: (IBGE, 2025).

Na análise da Zona de Influência de Mombaça percebe-se que a situação da proporcionalidade das populações não se diferencia muito. Enquanto na Região Administrativa 14 existem três municípios que possuem a população urbana maior do que a rural, na Zona de Influência existe Mombaça com uma divisão média da população, e Tauá com uma população urbana superior à rural. Assim, há um equilíbrio entre o Território Urbano e o Território Rural/Campesino, conforme pontuado na Figura 9.

Figura 9: Distribuição da População Urbana e Rural no Zona de influência.



Fonte: (IBGE, 2025).

Após a análise das características territoriais e demográficas do Território de Abrangência referentes ao município de Mombaça, pode-se estabelecer algumas compreensões sobre a implantação do *Campus* do IFCE neste município: 1) o município de Mombaça contempla um espaço significativo do Estado do Ceará e consequentemente um percentual importante da população cearense; 2) as populações que ocupam este Território de Abrangência do *Campus* Mombaça se caracterizam como urbanas e rurais, o que possibilita um diálogo com as diferentes epistemes, rompendo com a centralidade urbanocêntrica tão demarcada pelas instituições mais conceituadas.

Expressa-se, neste contexto, a possibilidade de oferta de uma educação de qualidade, comprometida com uma perspectiva dialógica e integradora das diversas epistemes produzidas nos contextos sociais e culturais em que se insere (ARROYO, 2012). Tal concepção está em consonância com a missão institucional do Instituto Federal do Ceará (IFCE), que consiste em “produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética” (IFCE, 2018).

A consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão encontra terreno fértil no espaço multifacetado do IFCE *Campus* Mombaça, marcado por sua diversidade social, econômica e cultural. Este ambiente institucional possibilita a construção de projetos educacionais que atendem desde a formação técnica até a pós-graduação, com foco na promoção do desenvolvimento local e regional.

Acredita-se que as especificidades deste *campus* contribuirão significativamente para o fortalecimento das ações formativas propostas por este curso, tendo em vista o compromisso com a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento sustentável.

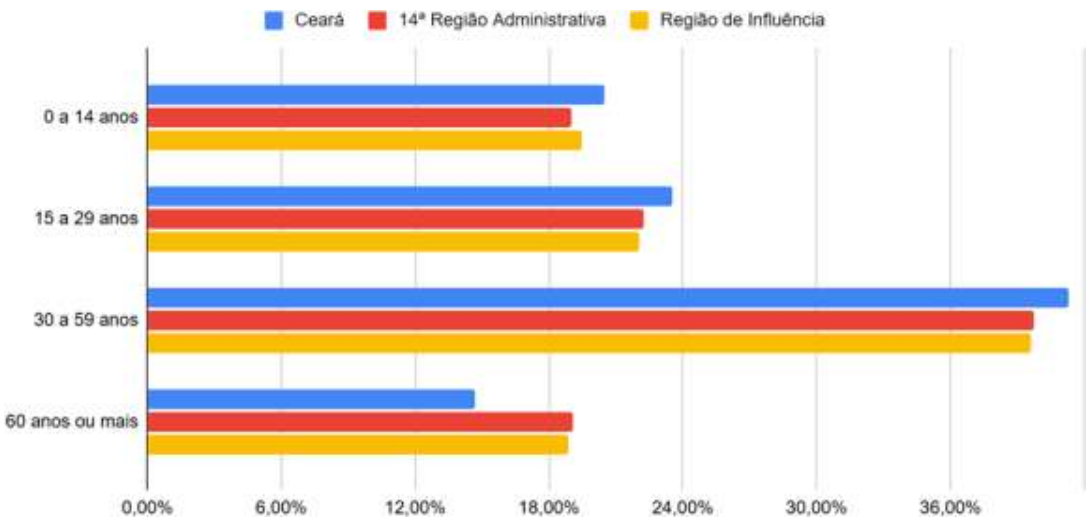
Contudo, é importante destacar que os dados territoriais e demográficos do município de Mombaça, embora relevantes, não são suficientes para a compreensão integral do público-alvo deste curso. A caracterização do contexto local exige uma análise mais aprofundada, que considere aspectos sociais, econômicos e culturais da população.

Dessa forma, a seção a seguir apresenta informações mais específicas sobre a comunidade local, tais como faixa etária, identidade de gênero e níveis de escolarização. Esses dados subsidiarão a definição do perfil do discente e a adequação das práticas pedagógicas ao contexto socioterritorial em que o curso está inserido.

1.3 Da população da Região Administrativa 14 e da Zona de Influência

Para atividades que envolvem o exercício da docência é importante que uma instituição de ensino tome conhecimento do lugar e da população que constitui o mesmo. Neste sentido, identificar as características de um território e as pessoas e modos de vida, possibilita práticas pedagógicas que contemplem as diferenças e pluralidades. O diálogo com as diferenças proporciona a redução do risco de uma educação impositiva e engessada.

Figura 10: Faixa etária no Ceará e Regiões

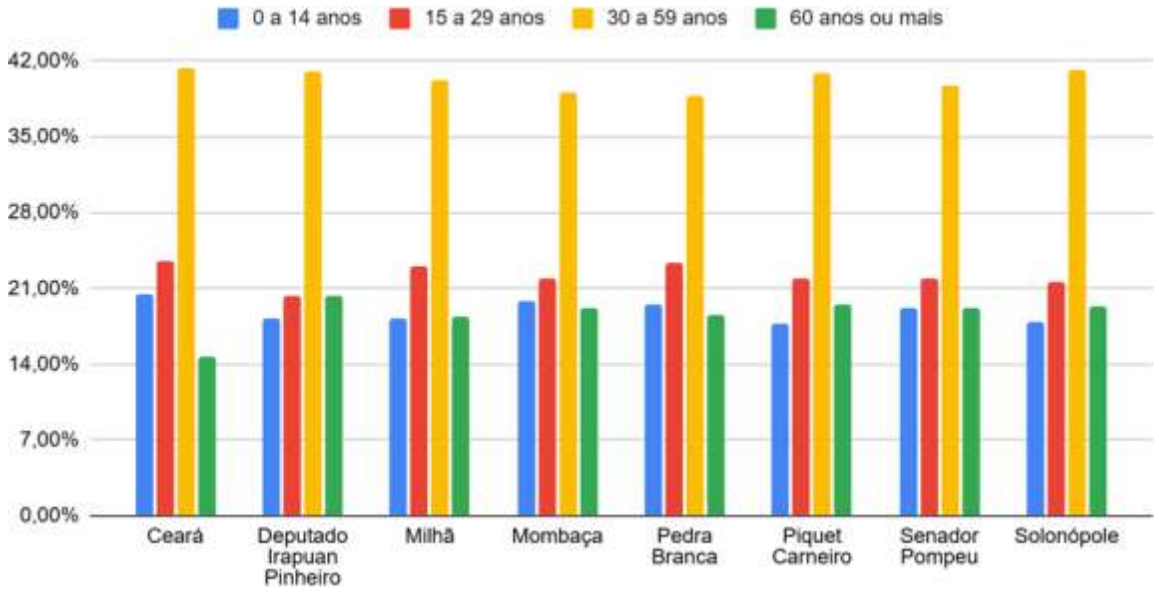


Fonte: (IBGE, 2025).

A Figura 10 apresenta a distribuição da população por faixa etária no Estado do Ceará, na 14ª Região Administrativa e na Zona de Influência do IFCE *Campus* Avançado Mombaça. Os dados apontam uma predominância das faixas de 15 a 29 anos e de 30 a 59 anos, evidenciando que a maior parte da população encontra-se em idade economicamente ativa. Essa característica demográfica sinaliza um cenário favorável para ações voltadas à qualificação profissional, à formação técnica e à promoção do acesso ao trabalho, dimensões fundamentais da missão institucional do IFCE. Já a faixa de 60 anos ou mais, ainda que menos numerosa, representa também uma oportunidade de atuação do IFCE em programas de Formação Inicial e Continuada (FIC) voltadas para a Formação de Jovens e Adultos.

Além disso, a faixa de 0 a 14 anos também aparece com significativa representatividade, o que revela uma tendência de continuidade da demanda por formação nos próximos anos. Este dado é estratégico para o planejamento de médio e longo prazo, pois aponta para uma geração em fase de escolarização básica que, futuramente, buscará o ensino médio e poderá ser atendida pelas ofertas integradas do Instituto.

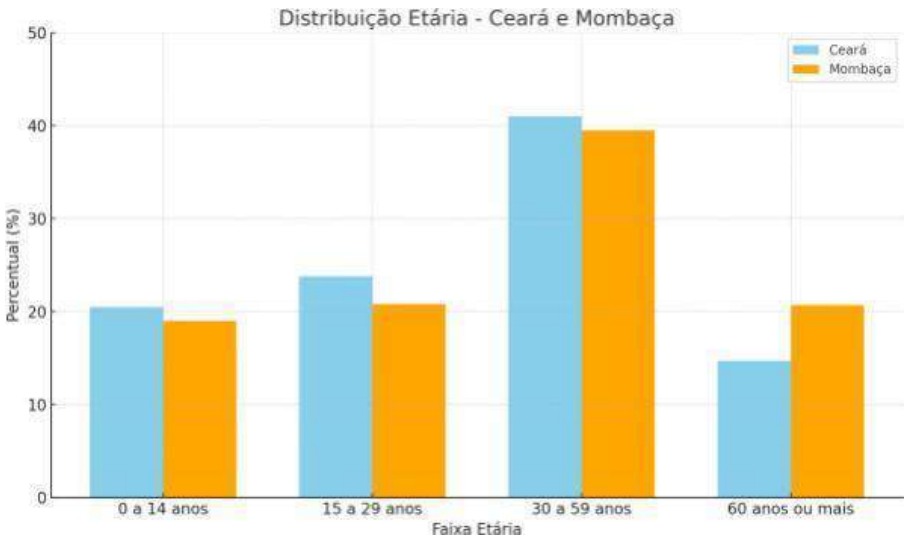
Figura 11: Faixa etária na Região Administrativa 14.



Fonte: (IBGE, 2025).

Os dados obtidos da faixa etária encontrados na Região Administrativa 14 corroborando com os dados de idade da Zona de Influência também mantém a mesma lógica no que concerne às faixas etárias de seus habitantes. Pode-se constatar essa afirmação com a Figura 12.

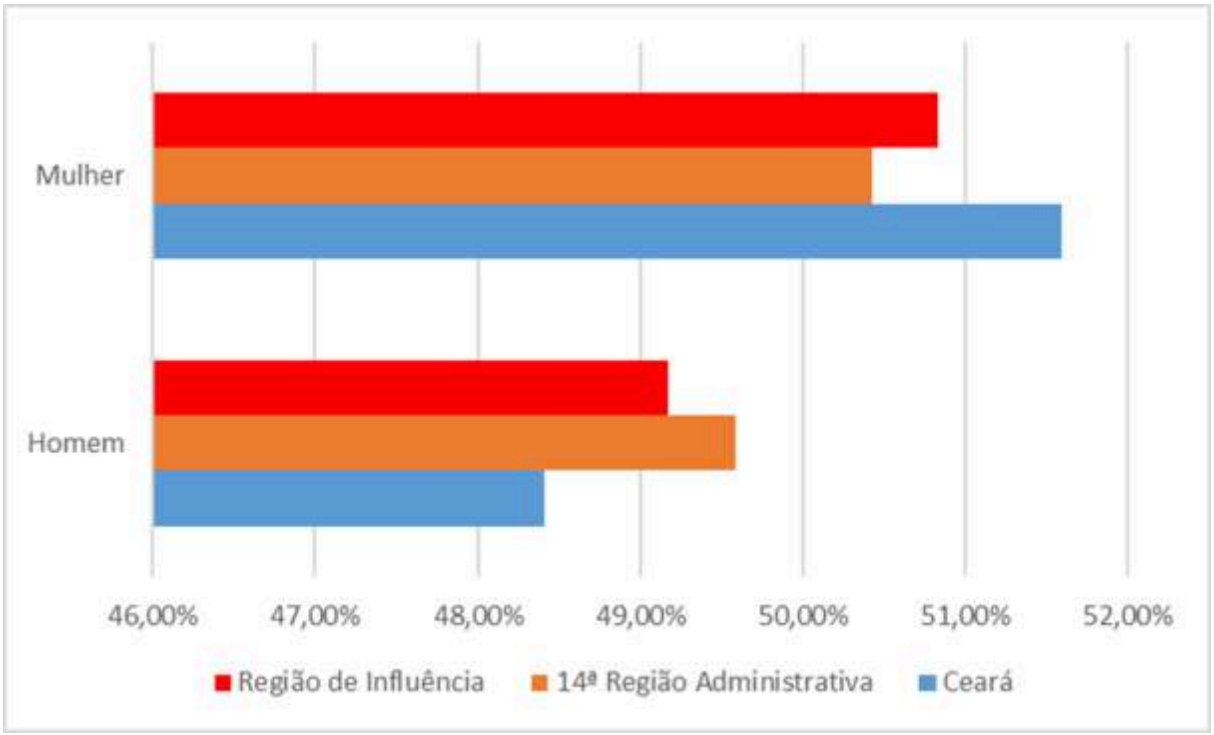
Figura 12: Faixa etária na Zona de Influência.



Fonte: (IBGE, 2025).

Além da compreensão acerca da faixa etária das pessoas, necessita-se também demarcar qual a proporção das pessoas em gênero (masculino e feminino). Entende-se que na atualidade as discussões sobre gênero são mais amplas do que isso. Entretanto, os dados apresentados aqui estão centrados apenas em masculino e feminino, visto que, a fonte pesquisada apenas quantifica essa proporcionalidade sem considerar as outras dimensões que povoam as discussões sobre gênero, conforme representado na Figura 13.

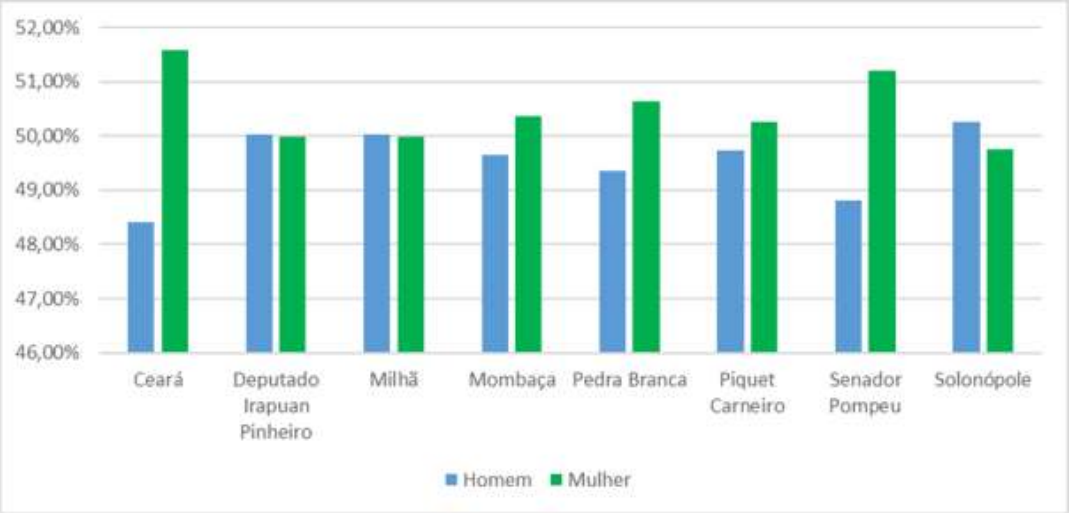
Figura 13: Distribuição de Gênero no Ceará e Regiões.



Fonte: (IBGE, 2025).

Considerando a Região de Influência e a 14ª Região Administrativa, nota-se que há um número ligeiramente maior de mulheres do que de homens, apenas nos municípios de Deputado Irapuan Pinheiro, Piquet Carneiro e Solonópole o quantitativo de mulheres é inferior ao quantitativo de homens. Já nos outros municípios que constituem a Região Administrativa 14 o número de mulheres é superior ao número de homens, mostrando uma tendência semelhante ao que se observa nos dados do Estado do Ceará.

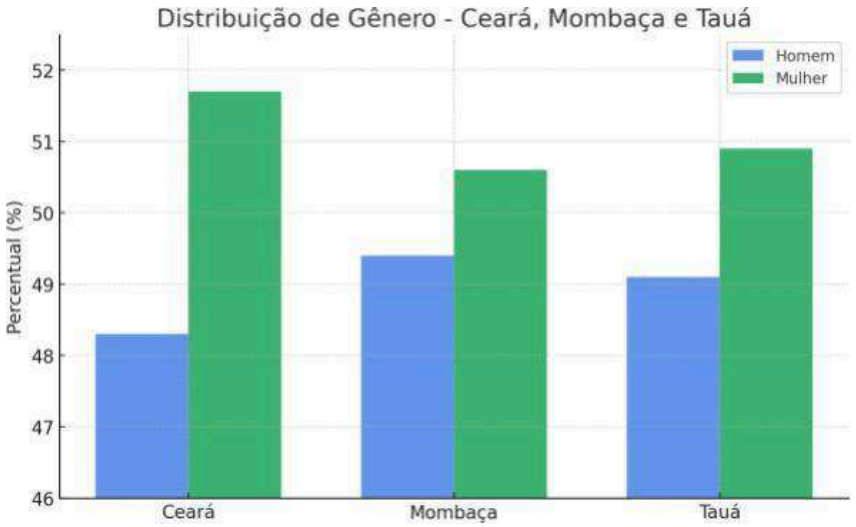
Figura 14: Distribuição de Gênero na Região Administrativa 14.



Fonte: (IBGE, 2025).

Ainda tratando da distribuição entre homens e mulheres, a Figura 14 apresenta o percentual populacional por gênero nos municípios que integram a Zona de Influência. No município de Mombaça, observa-se uma leve predominância de mulheres em relação aos homens, alinhando-se à tendência predominante no Estado do Ceará, onde o percentual de mulheres também é superior ao de homens. Essa diferença, embora pequena, reforça a importância de políticas públicas voltadas à equidade de gênero e à garantia de direitos para ambos os sexos na região.

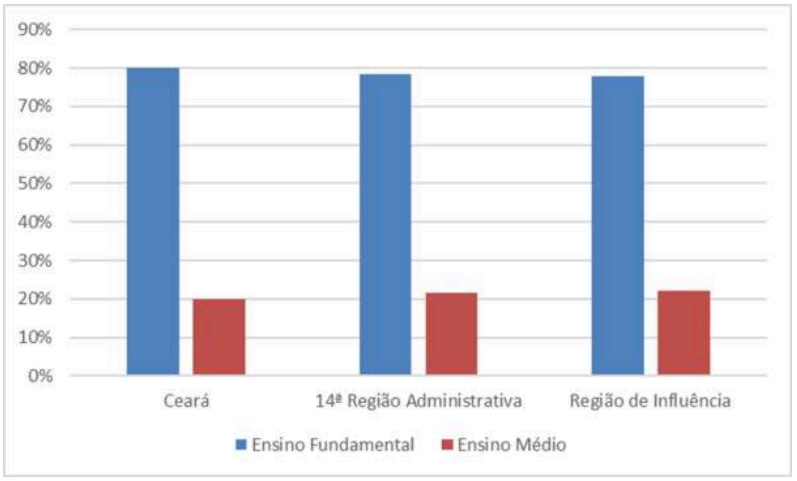
Figura 15: Distribuição de Gênero na Zona de Influência.



Fonte: (IBGE, 2025).

De posse dos dados que envolvem a quantidade de homens e mulheres, considera-se pertinente também compreender qual a taxa de escolaridade no Território de Abrangência.

Figura 16: Percentual de matrículas no Ceará e nas Regiões.



Fonte: INEP, 2025

Conforme pode-se observar na Figura 16, nas três regiões analisadas (Ceará, Região Administrativa e Região de Influência) constata-se que o percentual de matrículas no ensino fundamental é mais de três vezes superior ao número de matrículas no ensino médio. Esse dado evidencia um descompasso entre os níveis de ensino, refletindo um gargalo histórico na transição da educação básica para a etapa final da educação escolar.

Tal realidade aponta para a necessidade urgente de políticas educacionais que favoreçam o acesso e a permanência dos estudantes no ensino médio, sobretudo em municípios do interior como Mombaça, onde a oferta pública e gratuita de educação técnica integrada ao ensino médio ainda é limitada.

Nesse contexto, a abertura de cursos técnicos integrados ao ensino médio pelo IFCE *Campus* Mombaça surge como uma estratégia relevante de enfrentamento à evasão escolar e de ampliação das oportunidades formativas para os jovens da região. Além de possibilitar a conclusão da educação básica articulada à formação profissional, tais cursos contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas e cidadãs, fortalecendo a inserção social e produtiva dos estudantes no território em que vivem.

A ampliação da oferta de cursos integrados também dialoga com a missão institucional dos Institutos Federais, que consiste em promover educação pública de qualidade, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada, com foco na interiorização do conhecimento e na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Deste modo, após a análise dos aspectos concernentes ao ambiente geral de estudos do *Campus* Mombaça, serão trazidos na próxima seção os aspectos concernentes às potencialidades da região. Elementos que envolvem: mercado de trabalho; PIB; atividade produtiva; educação; mapeamento dos cursos do Território de Abrangência e arranjo produtivo local.

2 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi” (Lei n. 11.892/2008). Dentre seus objetivos, está a oferta de cursos de técnicos alinhados com os arranjos produtivos locais, o que se tornou uma das melhores formas de capilarização dos centros de ensino, pesquisa e extensão no Brasil. A Lei n. 11.892/2008 estabelece que as ofertas de vagas para cursos técnicos devem corresponder ao mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de vagas do Instituto Federal. A região de Mombaça demanda a formação de profissionais na área de Gestão e Negócios, por tratar-se de um território predominante rural onde destacam-se os setores produtivos da agropecuária, comércio e serviços.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo suprir algumas demandas de desenvolvimento regional. A formação de profissionais capazes de reconhecer as potencialidades produtivas e mercadológicas, atuar de forma planejada e com conhecimento dos aspectos legais dos negócios, bem como as questões básicas de investimentos, custos e lucratividade. Não há como uma região se desenvolver sem conhecimentos científicos e tecnológicos acessados pelas pessoas que nela residem. Justificamos, em corroboração com a argumentação acima, a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio pela política de incentivo e formação de profissionais da área, pela aceleração dos avanços científicos e tecnológicos, pela verticalização com cursos de graduação no mesmo eixo formativo e colaboração no desenvolvimento da região.

Atualmente, o *campus* Mombaça do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) conta com um corpo docente e técnico capacitados e com uma infraestrutura laboratorial e de sala de aula capaz de comportar até 40 (quarenta) estudantes, garantindo o bem-estar físico dos estudantes, técnicos e docentes. Contribuindo para a formação de profissionais de nível médio aptos a atuarem em diversas áreas da Administração, com capacitação técnica para resolver problemas que envolvem a utilização de equipamentos, e insumos dos conhecimentos desse setor.

Dessa forma, o curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio

do *Campus* Mombaça do IFCE promoverá a elevação do padrão de qualidade dos serviços prestados na supracitada área, fornecendo um maior desenvolvimento científico e tecnológico na região. O profissional formado possuirá conhecimentos em várias áreas da Administração, em consonância com as diversas competências indicadas pelo mercado e pelas comunidades externa e interna, assim como um fomentar prosseguimento de seus estudos em nível de graduação e pós-graduação.

Neste contexto, com a finalidade de atender às exigências da sociedade moderna, que busca cidadãos conscientes e críticos da realidade na qual estão inseridos e necessita de profissionais com sólida formação, a implementação de um Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio poderia contribuir para alavancar a qualidade dos serviços no interior do estado do Ceará.

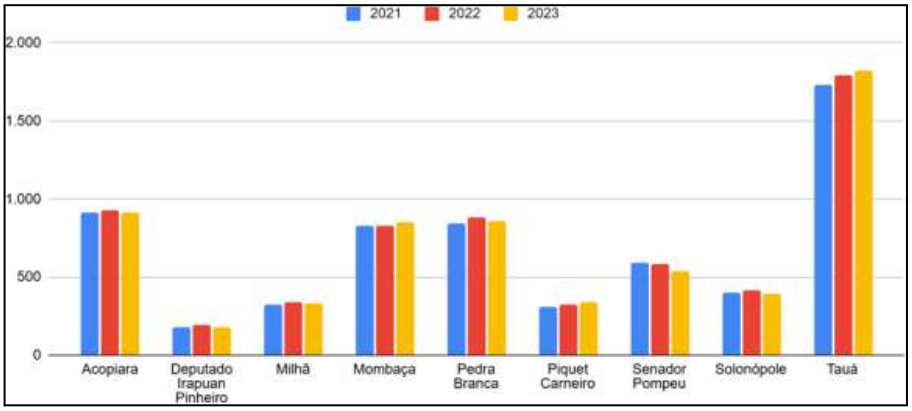
2.1 POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Esta seção do estudo aponta quais as potencialidades do Território de Abrangência do IFCE *Campus* Avançado Mombaça é constituída de quatro tópicos, a saber: 2.1.1 Mercado de Trabalho; 2.1.2 Produto Interno Bruto; 2.1.3 Atividade Produtiva; 2.1.4 Educação.

2.1.1 Mercado de Trabalho

A criação de cursos técnicos integrados busca responder de forma planejada às necessidades de qualificação profissional e de formação integral dos estudantes, considerando as especificidades e potencialidades locais e regionais. A partir da análise de indicadores socioeconômicos, produtivos e educacionais, identifica-se a importância de ofertar cursos que contribuam para o desenvolvimento das cadeias produtivas, a geração de emprego e renda e a interiorização da educação profissional, articulando a formação técnica com a educação básica e promovendo o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região.

Gráfico 15 – Total de estabelecimentos comerciais.



Fonte: IPECE, 2025.

Os dados apresentados no Gráfico 15 evidenciam a expressiva concentração de estabelecimentos comerciais nos municípios que compõem o Território de Abrangência do IFCE *Campus* Mombaça, com destaque para os municípios de Tauá, Acopiara, Pedra Branca e Mombaça. Essa configuração revela o comércio como setor predominante na economia regional, responsável por grande parte da geração de renda e empregos formais e informais.

A forte presença de pequenos e médios empreendimentos comerciais, especialmente nos setores de varejo, serviços e comércio local, evidencia a necessidade crescente por profissionais capacitados na área de gestão. Nesse cenário, o Curso Técnico Integrado em Administração mostra-se altamente relevante, pois prepara os estudantes para atuarem com competência nos diversos processos administrativos, contribuindo para o fortalecimento e profissionalização dos negócios locais.

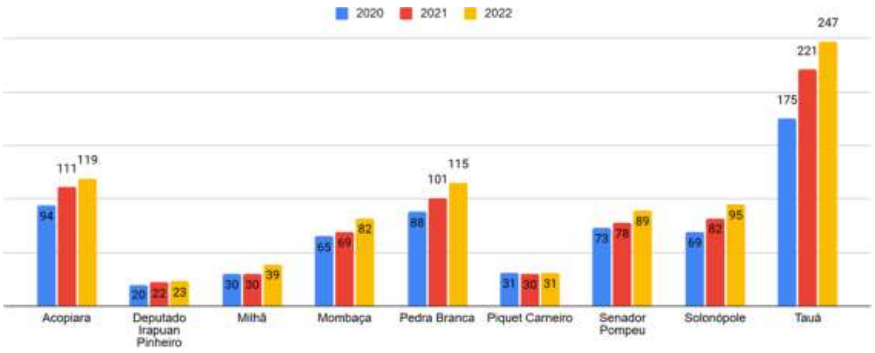
Com a evolução do comércio e a ampliação da formalização empresarial, torna-se cada vez mais necessário o domínio de práticas administrativas como controle financeiro, gestão de pessoas, organização de processos, atendimento ao cliente e planejamento estratégico. Além disso, os profissionais da área de administração são essenciais na implementação de rotinas eficazes, que visem ao crescimento sustentável dos empreendimentos e ao cumprimento das exigências legais e fiscais.

Assim, a oferta do Curso Técnico Integrado em Administração no IFCE *Campus* Mombaça alinha-se às demandas do território, ao promover uma formação técnica de qualidade, voltada para o desenvolvimento de competências empreendedoras, éticas e inovadoras. Os egressos poderão atuar em empresas comerciais, instituições públicas, cooperativas, associações comunitárias e

empreendimentos próprios, tornando-se agentes importantes na dinamização da economia local.

Portanto, a potencialidade do mercado de trabalho na região, evidenciada pela concentração de estabelecimentos comerciais, justifica plenamente a formação técnica em administração, integrando educação profissional, cidadania e desenvolvimento socioeconômico sustentável no sertão cearense.

Gráfico 16 – Total de Empresas industriais.



Fonte: IPECE, 2025.

O Gráfico 16 – Total de Empresas Industriais, elaborado com base nos dados do IPECE (2025), evidencia o crescimento contínuo no número de estabelecimentos industriais nos municípios da microrregião do Sertão de Senador Pompeu, no período de 2020 a 2022. Destacam-se municípios como Tauá, principal polo de desenvolvimento industrial da região, além de um crescimento progressivo em Mombaça, Acopiara, Solonópole e Senador Pompeu.

Esse movimento de interiorização da atividade industrial tem impulsionado a economia regional e gerado novas oportunidades de trabalho, especialmente em áreas ligadas à gestão e administração de empresas. Nesse contexto, o Curso Técnico Integrado em Administração, ofertado pelo IFCE *Campus* Mombaça, assume papel estratégico ao formar profissionais capacitados para atuar em ambientes produtivos que exigem conhecimento em processos organizacionais, planejamento, logística, controle de produção e gestão de pessoas.

Com a ampliação das unidades industriais na região, cresce também a necessidade de técnicos administrativos preparados para organizar operações, monitorar indicadores, gerir recursos e apoiar decisões empresariais com base em dados concretos e boas práticas gerenciais. A formação técnica em administração torna-se, portanto, fundamental para qualificar a mão de obra local, fortalecer as cadeias produtivas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do território.

Ao oferecer um curso que alia teoria à prática e contempla as demandas reais das empresas, o IFCE *Campus* Mombaça reafirma seu compromisso com a formação cidadã e profissional, colaborando diretamente com a consolidação do setor industrial como vetor de transformação socioeconômica no sertão cearense.

Tabela 3 – Quantitativo de empregos formais no Território de Abrangência.

Município	2021	2022	2023
Acopiara	2.976	3.065	3.718
Deputado Irapuan Pinheiro	674	616	788
Milhã	702	806	659
Mombaça	2.947	2.757	3.144
Pedra Branca	2.254	2.318	2.469
Piquet Carneiro	982	1.047	1.299
Senador Pompeu	3.293	3.822	3.172
Solonópole	1.943	2.420	3.343
Tauá	4.191	4.930	6.935

Fonte: IPECE, 2025.

A análise do mercado de trabalho formal nos municípios que compõem o território de abrangência do IFCE *Campus* Mombaça mostra um crescimento significativo entre 2021 e 2023, o que reforça a pertinência do Curso Técnico Integrado em Administração para atender às demandas regionais de qualificação profissional.

O município de Tauá apresentou o maior avanço absoluto e relativo no período, passando de 4.191 para 6.935 vínculos formais, o que representa um crescimento de 65,5%, confirmando-se como um polo regional com alta demanda por técnicos em processos administrativos, logística, finanças e gestão de pessoas. Solonópole também registrou um incremento expressivo, com aumento de 72,0% no número de empregos formais, passando de 1.943 para 3.343 postos de trabalho, evidenciando um contexto de dinamismo econômico e potencial absorção de técnicos aptos a estruturar rotinas de controle, planejamento e atendimento empresarial. Os municípios de Acopiara, Piquet Carneiro e Deputado Irapuan Pinheiro apresentaram crescimento positivo de 24,9%, 32,3% e 16,9%, respectivamente, indicando uma expansão de micro e pequenas empresas que necessitam de profissionais capacitados em organização administrativa e suporte gerencial.

Em Mombaça, município-sede do *campus*, observa-se uma trajetória de recuperação e expansão no número de empregos formais. Após uma leve retração entre 2021 e 2022, o município retomou o crescimento em 2023, alcançando 3.144 empregos formais frente aos 2.947 registrados em 2021, o que roepresenta um crescimento de aproximadamente 6,7%. Esse resultado demonstra um ambiente favorável à inserção de egressos do curso, que poderão atuar em diversos setores como comércio, serviços, agroindústria e administração pública, contribuindo para a profissionalização da gestão e o fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico local.

Por outro lado, municípios como Milhã e Senador Pompeu registraram redução no quantitativo de empregos formais no período analisado, o que aponta para a necessidade de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento regional e à qualificação profissional como estratégia para a reversão desse cenário. Diante disso, o Curso Técnico Integrado em Administração do IFCE *Campus* Mombaça se apresenta como uma resposta estratégica à crescente demanda por competências em planejamento, finanças, marketing, logística e gestão de pessoas, fundamentais para a sustentabilidade e expansão das organizações instaladas na região do sertão cearense.

2.1.2 Produto Interno Bruto (PIB)

Para a discussão sobre o PIB, será considerado o conceito que a Economia adota para especificá-lo. PIB é um indicador econômico muito importante dentro do sistema monetário das economias, presente também nas diversas esferas do poder público (municipal, estadual e federal). Esse indicador demonstra em valores monetários quanto de riqueza (bens e serviços finais) foi produzida por determinada região. O PIB pode ser nominal ou real. No primeiro, o índice é gerado a partir de preços correntes, mantendo assim os valores dentro do mesmo ano em que o produto foi gerado e comercializado. No segundo, são excluídos os efeitos da inflação.

Para entender melhor o impacto de cada setor na obtenção do PIB, pode-se fazer a estratificação dos valores também por setor, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (R$ 1000).

14ª Região Administrativa (RA 14)						
Município	2019	%CE	2020	%CE	2021	%CE
Deputado Irapuan Pinheiro	73.557	0,04%	88.184	0,05 %	100.883	0,05 %
Milhã	140.528	0,09%	168.456	0,10 %	195.290	0,10 %
Mombaça	342.724	0,21%	413.851	0,25 %	446.847	0,23 %
Pedra Branca	332.992	0,20%	378.258	0,23 %	389.914	0,20 %
Piquet Carneiro	135.196	0,08%	151.868	0,09 %	162.092	0,08 %
Senador Pompeu	315.172	0,19%	316.498	0,19 %	352.272	0,18 %
Solonópole	219.003	0,13%	237.756	0,14 %	303.284	0,16 %

Região de Influência (RI)						
Acopiara	462.562	0,28%	515.638	0,31%	564.520	0,29%
Tauá	662.160	0,40%	686.887	0,41%	711.836	0,37%
Total (RA 14 + RI)	2.683.894	1,64%	2.957.396	1,77%	3.226.938	1,66%
Ceará	163.575.327		166.914.539		194.884.807	

Fonte: IBGE, 2025.

A análise do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios pertencentes à 14ª Região Administrativa (RA 14) e sua Região de Influência (RI), entre os anos de 2019 e 2021, permite compreender a dinâmica econômica que contextualiza a oferta de cursos Integrado ao Ensino Médio. Os dados apresentados revelam uma trajetória de crescimento econômico na maior parte dos municípios analisados, embora o percentual de participação no PIB estadual ainda se mantenha modesto, com leve oscilação entre 1,64% e 1,77% no período.

O município de Mombaça, sede do *campus* proponente, destaca-se entre os integrantes da RA 14. Seu PIB passou de R$342,7 milhões em 2019 para R$446,8 milhões em 2021, representando um crescimento percentual de aproximadamente 30% e crescimento absoluto de mais de R$100 milhões no período. Embora a participação no total estadual tenha oscilado de 0,21% para 0,23%, esse comportamento indica estabilidade com tendência de crescimento econômico, posicionando Mombaça como um centro estratégico para o desenvolvimento regional.

Outros municípios da RA 14, como Milhã e Deputado Irapuan Pinheiro, também registraram crescimento expressivo em termos absolutos, porém com participação percentual ainda pequena (0,10% e 0,05%, respectivamente). Já Solonópole, que teve um aumento aproximado de 38%, saltando de R$219 milhões para mais de R$303 milhões no mesmo período e aumentando a sua participação relativa de 0,13% para 0,16%, demonstrando sinais de fortalecimento de sua economia.

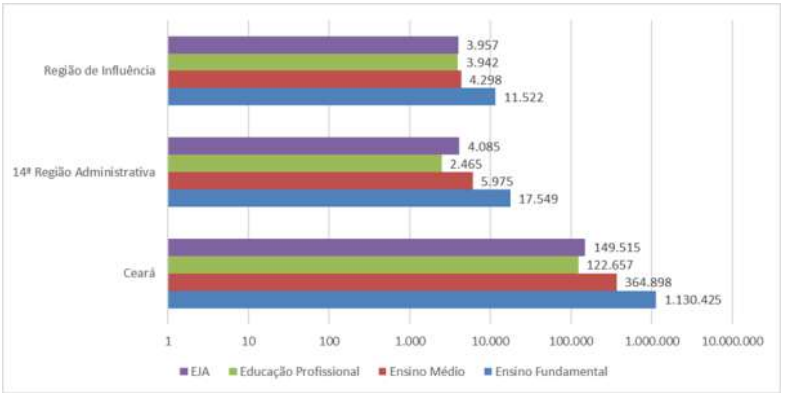
Na Região de Influência, Acopiara e Tauá continuam exercendo forte protagonismo econômico, com PIBs de R$564,5 milhões e R$711,8 milhões em 2021, respectivamente. Embora a participação de Tauá tenha recuado levemente (de 0,40% para 0,37%), permanece como o município com maior expressão econômica entre os analisados.

O crescimento do PIB nos municípios analisados reflete um contexto de expansão das atividades econômicas, o que tende a ampliar a demanda por profissionais qualificados, inclusive na área de informática e tecnologia.

2.1.4 Educação

Entender as ofertas e demandas educacionais que constituem o Território do presente estudo auxilia a estabelecer metas para as ações que serão desenvolvidas no *Campus* avançado Mombaça.

Gráfico 18: Quantidade de Matrículas no Ceará e Regiões (2024).



Fonte: INEP, 2025.

Desta forma, foram analisados os dados de quantidade de matrícula, comparando a Região de Influência, a 14ª Região Administrativa e o estado do Ceará de forma geral. Para tanto, foram observados os quantitativos de matrícula no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

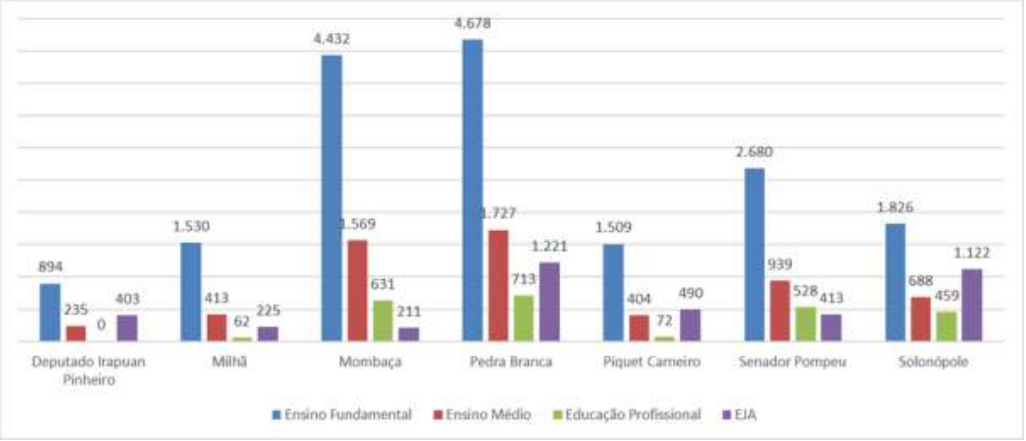
Os números mostram que a 14ª Região Administrativa (RA 14) e a Região de Influência (RI) juntas concentram 29.071 matrículas no Ensino Fundamental, enquanto as matrículas no Ensino Médio somam 10.273, na Educação Profissional 6.407 e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) 8.042. Isso significa que, embora haja um volume considerável de alunos no Ensino Fundamental, a transição para as etapas seguintes da educação não mantém o mesmo ritmo quantitativo, especialmente no Ensino Médio e na Educação Profissional.

Essa redução relativa entre o número de matrículas no Ensino Fundamental e as modalidades subsequentes indica desafios significativos na progressão escolar e na permanência dos estudantes na educação formal. Considerando essa queda, torna-se evidente a importância de desenvolver estratégias específicas para ampliar a oferta e a atratividade dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, que combinam a conclusão da escolaridade básica com a qualificação profissional. Nesse sentido, os cursos técnicos integrados têm potencial para oferecer uma resposta adequada, pois permitem que os estudantes concluam o Ensino Médio ao mesmo tempo em que desenvolvem competências técnicas valorizadas regionalmente no mundo do trabalho.

Em resumo, a comparação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e nas demais modalidades destaca a necessidade de fortalecer os cursos técnicos integrados como um caminho estratégico para melhorar a retenção e a qualificação dos jovens na região. O desenvolvimento desses cursos, alinhado às características e demandas locais, pode contribuir para reverter a evasão escolar, ampliar a formação técnica e promover maior inserção dos estudantes no mercado de trabalho, potencializando o impacto socioeconômico da educação profissional na região.

Diante deste reconhecimento, considera-se pertinente analisar os dados de matrícula especificamente nos municípios que compõem a Região Administrativa 16 e a Zona de Influência, pertencente à Região Administrativa 14. Os Gráficos 19 e 20 apresentam este detalhamento, conforme sinalizado:

Gráfico 19 - Quantidade de Matrícula na Região Administrativa 14 (2024)



Fonte: INEP, 2025.

A proposta de implantação de um curso técnico de nível médio, na forma integrada, no IFCE *Campus* Mombaça, baseia-se também em uma análise minuciosa dos dados educacionais dos municípios que compõem sua área de influência direta: Mombaça, Senador Pompeu, Solonópole, Piquet Carneiro, Milhã e Deputado Irapuan Pinheiro. A leitura dos dados por município permite identificar demandas concretas de formação e reafirma a necessidade de ampliação da oferta pública de educação profissional integrada ao ensino médio na região.

Mombaça, sede do *campus*, apresenta o maior número absoluto de matrículas no ensino fundamental entre os seis municípios, com 4.432 estudantes, o que evidencia uma base sólida e em crescimento para o ingresso futuro no ensino médio. No próprio ensino médio, o município também lidera com 1.569 matrículas, número expressivo que consolida sua posição como polo educacional regional. Além disso, destaca-se no campo da educação profissional, com 631 matrículas — o maior quantitativo entre todos os municípios analisados. Esses dados demonstram não apenas a relevância estratégica de Mombaça para a oferta de cursos integrados, como também o potencial de adesão dos estudantes locais a propostas que articulem formação geral e qualificação técnica.

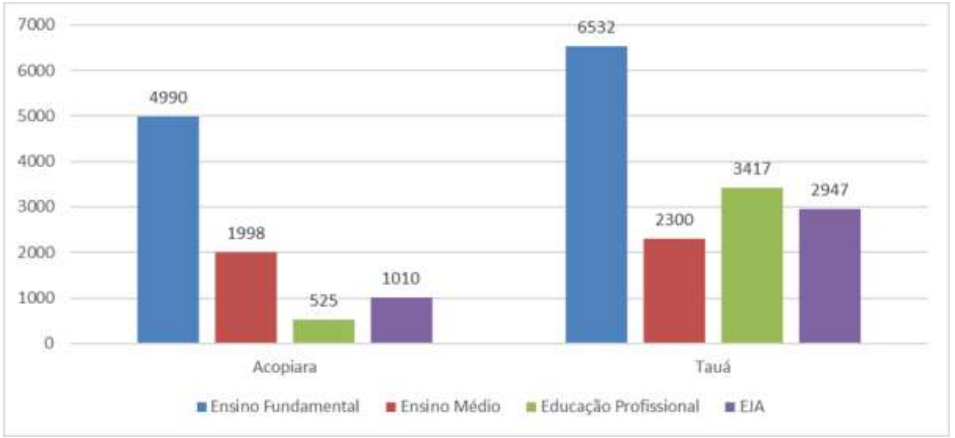
Senador Pompeu, município vizinho de forte vínculo com Mombaça, apresenta 2.680 matrículas no ensino fundamental, 939 no ensino médio e 528 na educação profissional. Solonópole também se destaca, com 1.826 estudantes no ensino fundamental, 688 no ensino médio e 459 na educação profissional. Ambos os municípios registram números elevados de matrículas na EJA, com 413 e 1.122, respectivamente, o que revela um histórico de interrupções no percurso escolar e reforça a importância de políticas educacionais integradas que ofereçam percursos

formativos mais atrativos para a juventude.

Piquet Carneiro e Milhã, embora com menores contingentes populacionais, mantêm números importantes: Piquet Carneiro contabiliza 1.509 matrículas no ensino fundamental, 404 no ensino médio e 72 na educação profissional; Milhã, por sua vez, apresenta 1.530 no ensino fundamental, 413 no ensino médio e 62 na educação profissional. Ambos os municípios, assim como os demais da microrregião, demonstram a existência de uma população estudantil que poderia se beneficiar da interiorização da educação profissional pública por meio da oferta integrada. Deputado Irapuan Pinheiro, ainda que com números mais modestos — 894 no ensino fundamental e 235 no ensino médio —, mantém 403 matrículas na EJA, o que aponta para a importância de expandir oportunidades de formação que contribuam para a continuidade e a conclusão da educação básica.

O conjunto desses dados revela que há uma demanda consolidada e crescente por educação em todos os níveis analisados, com destaque para o ensino fundamental e médio, que alimentam diretamente a clientela potencial de cursos técnicos integrados. A elevada quantidade de matrículas na EJA em vários municípios reforça a necessidade de uma oferta atrativa e de qualidade que estimule a permanência e o êxito escolar, além de contribuir para a construção de projetos de vida vinculados à realidade local e regional.

Gráfico 20 - Quantidade de Matrículas na Região de Influência (2024).



Fonte: INEP, 2025.

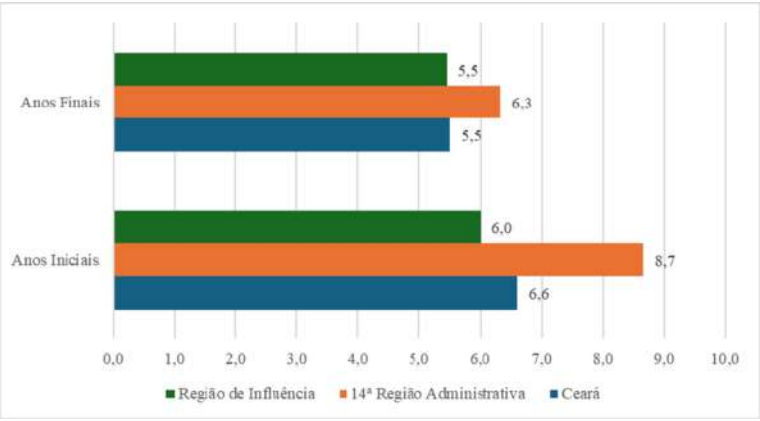
Diante desse cenário, a implantação de um curso técnico de nível médio, na forma integrada, no IFCE *Campus* Mombaça, configura-se como uma resposta adequada e necessária às demandas educacionais e socioeconômicas dos municípios atendidos. Trata-se de uma ação estratégica para fortalecer o papel do Instituto Federal na promoção do desenvolvimento regional, assegurando aos jovens da região o direito a uma formação integral, pública, gratuita e de qualidade, que articule ensino, trabalho, ciência, tecnologia e cidadania.

A oferta do curso técnico integrado no IFCE *Campus* Mombaça relaciona-se também com a significativa demanda educacional dos municípios de Acopiara e Tauá. Acopiara possui 4.990 matrículas no ensino fundamental e 1.998 no ensino médio, com 525 estudantes já matriculados em cursos técnicos, além de 1.010 na EJA, indicando demanda por formação técnica e oportunidades para jovens e adultos em busca de escolarização.

Tauá apresenta números ainda mais expressivos, com 6.532 matrículas no ensino fundamental, 2.300 no ensino médio, 3.417 na educação profissional e 2.947 na EJA. Esses dados evidenciam um território com grande interesse e vocação para a formação técnica integrada, além da necessidade de políticas que favoreçam a continuidade dos estudos e a qualificação profissional.

Considerando esses dados, o IFCE *Campus* Mombaça tem papel estratégico para ampliar a oferta de cursos técnicos integrados, atendendo a uma base significativa de estudantes e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional por meio da educação pública, gratuita e de qualidade.

Gráfico 21 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB 2023) no Ceará e Regiões.



Fonte: INEP, 2025.

A análise dos dados educacionais da região de abrangência do IFCE *Campus* Avançado Mombaça, através do Gráfico 21, especialmente os indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) referentes ao ano de 2023, revela aspectos relevantes para a compreensão do perfil dos estudantes potenciais e para a fundamentação da proposta pedagógica do curso técnico integrado. Nos anos iniciais do ensino fundamental, observa-se que a 14ª Região Administrativa, na qual o município de Mombaça está inserido, apresenta desempenho expressivamente superior à média estadual, atingindo o índice de 8,7, enquanto o Ceará apresenta 6,6 e a região de influência direta alcança 6,0. Esse desempenho elevado sugere que os sistemas municipais de ensino vêm realizando um trabalho exitoso nos processos de alfabetização e consolidação das habilidades básicas nos primeiros anos de escolarização.

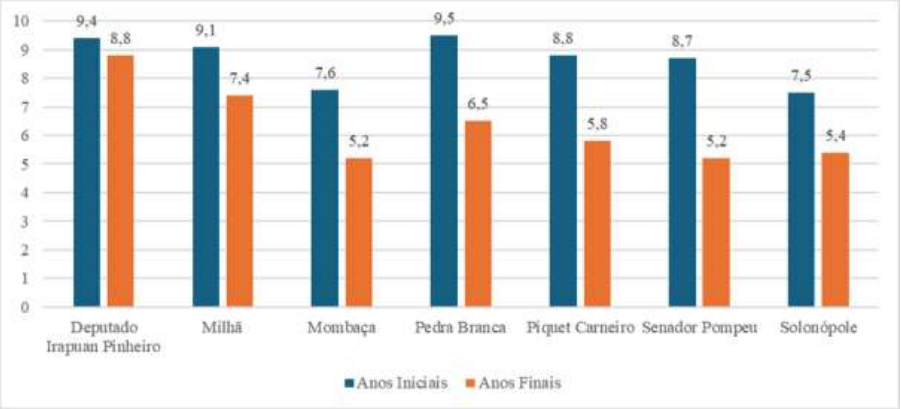
Entretanto, ao se analisar o desempenho nos anos finais do ensino fundamental, verifica-se uma redução nos índices em todas as esferas avaliadas. A 14ª Região Administrativa apresenta um IDEB de 6,3, ainda superior à média estadual e regional, ambas fixadas em 5,5. Essa queda, que acompanha uma tendência nacional, indica dificuldades na manutenção e aprofundamento das aprendizagens nos níveis mais avançados da educação básica, especialmente em conteúdos que exigem maior complexidade cognitiva, como matemática, leitura interpretativa e ciências da natureza.

Esses dados permitem inferir que o público potencial do curso técnico integrado do IFCE Mombaça poderá apresentar heterogeneidades significativas quanto ao domínio dos conhecimentos estruturantes necessários para o adequado acompanhamento das disciplinas técnicas e específicas. Nesse sentido, a proposta pedagógica do curso considera a necessidade de implementação de estratégias de nivelamento, acompanhamento pedagógico contínuo e desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas, de forma a garantir que todos os estudantes possam superar eventuais defasagens e desenvolver plenamente as competências profissionais, acadêmicas e socioemocionais previstas no perfil de conclusão do curso.

A abertura de cursos técnicos integrados no IFCE Mombaça apresenta-se, portanto, como uma resposta estratégica às demandas educacionais da região, ampliando as oportunidades de continuidade formativa para jovens egressos da educação básica, especialmente em um contexto onde a formação técnica associada à educação geral pode atuar diretamente no enfrentamento das desigualdades educacionais ainda persistentes. Além disso, o ensino técnico

integrado oferece aos estudantes a possibilidade de aliar a formação profissional à construção de uma base sólida de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a formação de cidadãos qualificados para o mundo do trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

Gráfico 22 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb 2023) na Região Administrativa 14.



Fonte: INEP, 2025.

A partir do detalhamento dos dados do IDEB 2023 por município da 14ª Região Administrativa, visualizados no Gráfico 22, observa-se que, embora o desempenho global da região nos anos iniciais do ensino fundamental seja bastante elevado, há variações significativas entre os municípios. Mombaça, especificamente, apresenta um IDEB de 7,6 nos anos iniciais, posicionando-se abaixo da média regional, cujos demais municípios frequentemente superam a marca de 8,0, com destaque para Pedra Branca (9,5), Deputado Irapuan Pinheiro (9,4) e Milhã (9,1). Apesar de o índice de Mombaça ainda indicar um desempenho satisfatório na etapa inicial da educação básica, evidencia-se que, já nesse segmento, o município enfrenta desafios comparativos em relação aos seus vizinhos diretos.

Nos anos finais do ensino fundamental, a situação de Mombaça se mostra ainda mais delicada, com um IDEB de 5,2. Este índice não apenas está abaixo da média estadual e regional, como também figura entre os mais baixos da 14ª Região Administrativa, juntamente com o município de Senador Pompeu, que apresenta o mesmo resultado. Esta redução acentuada entre os anos iniciais e finais sugere que as dificuldades de progressão e aprofundamento das aprendizagens, já identificadas na análise global, são ainda mais expressivas no contexto municipal de Mombaça.

O desempenho observado em Mombaça confirma a necessidade estratégica da ampliação da oferta de cursos técnicos integrados no âmbito do IFCE *Campus* Avançado Mombaça. A criação desses cursos permitirá o fortalecimento da trajetória educacional de jovens oriundos de uma rede básica que, embora tenha avanços relevantes nos primeiros anos de escolarização, ainda apresenta limitações importantes na consolidação das competências acadêmicas nos anos finais. Ao associar a formação técnica à continuidade da educação básica, o curso técnico integrado poderá desempenhar papel fundamental não apenas na qualificação profissional dos estudantes, mas também na superação de lacunas formativas acumuladas, favorecendo o desenvolvimento regional e contribuindo com a elevação dos indicadores educacionais do município a médio e longo prazo.

Gráfico 23 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb 2023) na Região de Influência.

Fonte: INEP, 2025.

Considerando ainda os dados relativos à Região de Influência do IFCE Mombaça, que abrange os municípios de Acopiara e Tauá, observa-se um desempenho educacional globalmente inferior ao verificado na 14ª Região Administrativa. Nos anos iniciais, Acopiara registra um IDEB de 5,8 e Tauá de 6,2, ambos abaixo das médias dos municípios vizinhos já analisados. Nos anos finais, a redução dos índices mantém-se acentuada, com Acopiara atingindo 5,5 e Tauá 5,4. Esses resultados reforçam o diagnóstico de que a transição entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental continua sendo um ponto crítico para a qualidade da educação básica na região.

A consolidação desse panorama evidencia que a abertura de cursos técnicos integrados no IFCE *Campus* Avançado Mombaça não apenas atende a uma demanda de formação profissional, mas sobretudo cumpre um papel estratégico de fortalecimento da trajetória escolar de jovens oriundos de sistemas de ensino que, em geral, têm conseguido garantir a alfabetização inicial, mas encontram maiores dificuldades na manutenção e aprofundamento das aprendizagens essenciais ao longo da escolarização básica. Assim, ao associar a formação técnica à continuidade da educação básica dentro de um currículo integrado, o IFCE Mombaça se insere de forma decisiva no enfrentamento dessas lacunas formativas, ampliando as possibilidades de êxito acadêmico e profissional dos estudantes e contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico e educacional sustentável da região.

A identificação e o entendimento desses perfis são essenciais para orientar as ações de divulgação, captação e planejamento de ofertas formativas que atendam às demandas educacionais e socioeconômicas da região.

Tabela 2: Matrícula inicial no ensino fundamental, por série, segundo os municípios (2024).

MUNICÍPIOS	**1º ano**	**2º ano**	**3º ano**	**4º ano**	**5º ano**	**6º ano**	**7º ano**	**8º ano**	**9º ano**	**TOTAL**
Acopiara	527	514	563	589	510	547	619	564	557	4990
Deputado Irapuan Pinheiro	99	89	86	85	75	97	119	118	126	894
Milhã	180	163	176	163	155	154	186	175	178	1530
Mombaça	516	473	530	510	461	407	471	501	563	4432
Pedra Branca	530	480	474	515	485	535	559	548	552	4678

Piquet Carneiro	151	150	185	166	170	157	191	161	178	1509
Senador Pompeu	295	299	313	327	256	314	292	276	308	2680
Solonópole	223	199	227	180	191	187	209	213	197	1826
Tauá	711	744	749	737	707	730	727	737	690	6532

Fonte: IPECE 2024.

A Tabela 2 apresenta os dados de matrícula inicial no ensino fundamental, por série e por município, com base em informações do IPECE (2024). Os números evidenciam o quantitativo de estudantes que atualmente compõem a base educacional da região de abrangência do IFCE – *Campus* Avançado Mombaça, sendo um indicativo importante para o planejamento estratégico de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

De modo geral, verifica-se que os municípios com maior número de matrículas totais no ensino fundamental são Tauá (6.532), Acopiara (4.990), Pedra Branca (4.678), Mombaça (4.432) e Senador Pompeu (2.680). Esses dados reforçam a forte presença de estudantes em idade escolar e indicam uma demanda potencial por vagas no ensino técnico público, especialmente nas localidades onde ainda não há *campus* do IFCE ou outras instituições de educação profissional em funcionamento.

O recorte por série, em especial, revela um dado ainda mais estratégico: o número de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental, etapa final antes do ingresso no ensino médio. Nesse aspecto, destacam-se os municípios de Tauá (690), Mombaça (563), Pedra Branca (552), Acopiara (557) e Senador Pompeu (308). Somente esses cinco municípios concentram juntos 2.670 estudantes no 9º ano, o que reforça o potencial de oferta de cursos técnicos integrados, com foco em

jovens e adolescentes que buscam continuidade nos estudos após o ensino fundamental.

A expressiva presença de estudantes no 9º ano em Mombaça, em particular, coloca o município como uma referência regional para a implantação de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Além disso, outros municípios próximos, como Milhã (178), Piquet Carneiro (178) e Deputado Irapuan Pinheiro (126), embora apresentem quantitativos menores, carecem de opções públicas de educação técnica, o que os torna regiões prioritárias para ações de interiorização e democratização do acesso à formação profissional.

Com base nesses dados, torna-se evidente que há uma base sólida de candidatos em potencial para cursos técnicos integrados, o que justifica a ampliação da oferta pelo IFCE Mombaça e fundamenta a articulação com os sistemas municipais de ensino e políticas de captação ativa.

Tabela 4: Matrícula inicial no ensino médio, por série, segundo os municípios (2024)

MUNICÍPIOS	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Acopiara	486	616	424	1526
Deputado Irapuan Pinheiro	75	89	71	235
Milhã	153	131	129	413
Mombaça	465	412	333	1210
Pedra Branca	392	476	344	1212
Piquet Carneiro	150	147	107	404
Senador Pompeu	154	165	103	422
Solonópole	87	77	94	258
Tauá	535	556	504	1595

Fonte: IPECE 2024.

A Tabela 4 apresenta os dados de matrícula inicial no ensino médio, por série e por município, conforme informações do IPECE (2024). Esses números permitem identificar o volume de estudantes em formação nas etapas finais da educação básica, sendo um dado estratégico para o planejamento da oferta de cursos técnicos subsequentes, de graduação tecnológica, bacharelados e/ou licenciaturas, bem como outras ações de verticalização da formação educacional na região através da oferta de pós-graduação.

De modo geral, observa-se que os municípios com maior número de matrículas totais no ensino médio são Tauá (1.595), Acopiara (1.526), Pedra Branca (1.212), Mombaça (1.210). Esses dados evidenciam que há uma presença significativa de estudantes no ensino médio, sobretudo em municípios com maior porte populacional, o que reforça o potencial da região para absorver ofertas de cursos técnicos de nível subsequente e superior.

O recorte por série, por sua vez, revela que a maioria dos municípios apresenta uma distribuição relativamente equilibrada entre os três anos do ensino médio, com destaque para o 1º ano, que concentra os estudantes que permanecerão no sistema educacional por mais tempo. Nesse aspecto, chamam atenção os municípios de Tauá (535 estudantes no 1º ano), Mombaça (465), Acopiara (486) e Pedra Branca (392), os quais, juntos, concentram 1.878 matrículas apenas nesta série. Tal cenário reforça a viabilidade de ações de aproximação com as redes de ensino e de orientação profissional ainda no início do ensino médio, favorecendo a futura integração desses estudantes ao IFCE.

Em especial, Mombaça apresenta um total de 1.210 estudantes matriculados no ensino médio, número expressivo que, aliado à sua localização central na microrregião, consolida o município como referência regional para a oferta de educação técnica e tecnológica. Municípios como Milhã (413), Piquet Carneiro (404), Senador Pompeu (422) e Solonópole (258), embora com menor número absoluto, também se destacam por compor um público relevante e muitas vezes desassistido por instituições públicas de nível técnico e superior.

Adicionalmente, comparando os dados referentes ao 9º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio podemos observar uma diferença quantitativa que sugere a ocorrência de um processo de evasão, retenção ou migração entre redes de ensino e modalidades formativas. Enquanto os municípios da região somam, no total, 3.069 estudantes matriculados no 9º ano, observa-se, no 1º ano do ensino médio, um total de 2.497 matrículas. Essa diferença de aproximadamente 572 estudantes indica que uma parcela significativa de

concluintes do ensino fundamental pode não estar dando continuidade imediata à sua trajetória educacional formal na rede regular do ensino médio. A variação negativa percentual entre o número de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental (3.069) e o 1º ano do ensino médio (2.497) é de aproximadamente 18,64%. Isso indica que cerca de 1 em cada 5 estudantes que concluíram o ensino fundamental não ingressaram imediatamente no ensino médio regular, o que pode estar relacionado a fatores como evasão, retenção, migração escolar ou falta de oferta adequada na região.

Esse dado é particularmente relevante para o planejamento de estratégias de captação ativa, sobretudo por parte de instituições como o IFCE, que têm a missão de promover o acesso à educação profissional pública e gratuita. A oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio pode funcionar, nesse contexto, como uma importante política de permanência e reengajamento educacional, atraindo estudantes por meio de uma proposta pedagógica que articula formação geral e profissionalizante, estimulando a construção dos sujeitos de forma crítica e holística.

A comparação entre o 9º ano e o 1º ano também permite refletir sobre eventuais deslocamentos territoriais, com estudantes migrando para outras cidades em busca de oportunidades educacionais não disponíveis em seus municípios de origem. Assim, reforça-se a importância da interiorização da oferta técnica, como meio de reduzir desigualdades regionais e garantir que os jovens do semiárido cearense tenham acesso a percursos formativos de qualidade, próximos de seus contextos de vida e dos seus territórios.

Dessa forma, os dados do ensino médio complementam o panorama educacional da região, apontando para um público potencial robusto e distribuído de forma estratégica no território. Esses dados, quando considerados em conjunto com os do ensino fundamental, reforçam a necessidade de expansão da oferta formativa pelo IFCE – *Campus* Mombaça e evidenciam a importância de políticas de acesso, permanência e verticalização da educação profissional e tecnológica.

3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A oferta do Curso Técnico Integrado em Informática (CTIINF) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) *Campus* Avançado Mombaça fundamenta-se na legislação vigente e em documentação específica, a saber:

3.1 NORMATIVAS NACIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO

- Constituição Federal de 1988. Título VIII - DA ORDEM SOCIAL, Seção IV - DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004 - Regulamenta a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei no 13.234, de 29 de dezembro de 2015 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- esolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

- Lei nº 11.741/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria o Instituto Federal do Ceará e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP n° 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Lei n°14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023.
- Instrução Normativa PROEN/IFCE Nº 26, de 16 de setembro de 2024, dispõe sobre as atribuições das coordenadorias de cursos técnicos e de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

3.2 NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO

- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD).
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE (2024 - 2028).

- Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFCE. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 46, de 28 de maio de 2018.
- Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos estudantes do IFCE (2017 - 2024).
- Resolução CONSUP que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.
- Resolução CONSUP Nº 141, de 18 de dezembro de 2023 que estabelece o Manual de elaboração de Projetos Pedagógicos.
- Resolução CONSUP/IFCE no 142, de 20 de dezembro de 2023, que regulamenta os procedimentos para identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado de Acessibilidade (PEI-AC) do IFCE.
- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução Consup nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Manual de Estágio do IFCE.
- Resolução nº. 39, de 22 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação das Atividades Docentes (RAD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.
- Documento norteador dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE.
- Regulamento para Programas de Ensino em Educação a Distância no Âmbito do Instituto Federal do Ceará.
- Resolução vigente que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências.
- Resolução que dispõe sobre a composição e organização dos Núcleos de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEaD) do IFCE.
- Resolução vigente que trata da curricularização da extensão no âmbito do IFCE
- Nota Técnica vigente que trata do alinhamento das matrizes dos cursos técnicos e de graduação

3.3 NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Trata do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- Portaria nº 397, de 10 setembro de 2002. A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante.
- Parecer nº 024/2003. Responde a consulta sobre recuperação de conteúdos, sob a forma de Progressão Parcial ou Dependência, sem que se exija obrigatoriedade de frequência.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB Nº 1/2004 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.
- Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.
- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dá outras providências.

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.
- Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.
- Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera a Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, a nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006 e a nº 11.507, de 2017 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Dispõe sobre o tratamento transversal e integral que deve ser dado à temática de educação alimentar e nutricional, permeando todo o currículo.
- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências (período 2014-2024).

- Resolução CNCD/LGBT nº 12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.
- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 13 de novembro de 2024. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- BRASIL. CONSELHO FEDERAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS. Resolução CFT n 85, de 28 de outubro de 2019. Aprova a tabela de títulos de profissionais dos Técnicos Industriais no SINCETI.
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT, quarta edição, conforme disposto na Resolução Nº 02, de 15 de dezembro de 2020, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.
- Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.
- Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023.
- Lei nº 13.415 de 2017. Altera as Leis nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos conscientes, éticos, críticos e com qualificação técnica para a realização de trabalhos profissionais capazes de atuar na gestão administrativa de empresas e organizações, desenvolvendo habilidades para contribuir efetivamente nas diversas áreas administrativas. O curso visa capacitar os alunos a atuarem no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região de abrangência do IFCE *Campus* Mombaça, promovendo a sustentabilidade e a inovação, e atendendo à demanda do mercado regional e estadual.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Capacitar os alunos para atuar em diversas funções administrativas, desenvolvendo competências para gerenciar processos organizacionais de forma eficiente e estratégica;

b) Proporcionar formação abrangente nas principais áreas da Administração tais como: Planejamento, Finanças, Logística, Recursos Humanos, Marketing e Gestão da Produção de modo a garantir a integração entre os conhecimentos técnicos e as práticas administrativas necessárias à atuação profissional do egresso;

c) Incentivar o desenvolvimento do espírito empreendedor, estimulando os alunos a identificar oportunidades de negócio e a implementar soluções inovadoras que atendam às necessidades do mercado;

d) Desenvolver uma visão crítica e ética sobre o impacto das decisões administrativas, capacitando os alunos a considerar as questões socioeconômicas e ambientais nas suas práticas profissionais;

e) Proporcionar formação em ferramentas e tecnologias da informação aplicadas à gestão, preparando os alunos para a utilização de sistemas de gestão e análise de dados nas organizações;

f) Capacitar os alunos para o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, favorecendo a colaboração e a construção de relacionamentos produtivos dentro e fora do ambiente organizacional;

g) Desenvolver habilidades de comunicação eficaz, tanto oral quanto escrita, para garantir que os alunos possam articular ideias, tomar decisões e coordenar processos de forma clara e assertiva;

h) Estimular o compromisso dos alunos com o desenvolvimento regional, preparando-os para atuar como agentes transformadores na comunidade e no mercado de trabalho local, atendendo às demandas da região de Mombaça;

i) Preparar os alunos para a análise e gestão de aspectos financeiros e orçamentários, capacitando-os para o controle de custos e a tomada de decisões financeiras nas organizações:

j) Incentivar a adaptação às novas tecnologias e às mudanças no mercado de trabalho, preparando os alunos para gerenciar processos organizacionais com o uso de tecnologias emergentes e práticas inovadoras;

k) Fomentar a responsabilidade social e ambiental, capacitando os alunos a aplicarem práticas de gestão sustentável e a promoverem ações de impacto positivo nas comunidades e no meio ambiente.

5 FORMAS DE INGRESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração, dar-se-á mediante processos seletivos, precedidos de edital público, que têm como objetivos avaliar e classificar os candidatos até o limite de vagas fixado para cada curso conforme o estabelecido no Título III, Capítulo I, Seções I e II. do Regulamento da Organização Didática (ROD) especificamente nos seguintes artigos:

> **Art. 48.** A admissão aos cursos técnicos de nível médio e de graduação, ministrados no IFCE, deve ser feita regularmente mediante processos seletivos, precedidos de edital público, que têm como objetivos avaliar e classificar os candidatos até o limite de vagas fixado para cada curso.
> **Art. 49.** O IFCE poderá receber, em todos os seus cursos, estudantes oriundos de instituições devidamente credenciadas pelos órgãos normativos dos sistemas de ensino municipal, estadual e federal (IFCE, 2015).

No caso do curso CTIADM serão disponibilizadas a cada oferta 30 (trinta) vagas para os estudantes através da oferta regular e oferta de transferidos nos termos dos artigos 53 ao 56 do ROD. É importante mencionar que as vagas ofertadas no processo seletivo estarão em consonância com o disposto na Lei nº 12.711/2012 e suas alterações (Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 e Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023).

6 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Conforme a legislação vigente regida pela Portaria Ministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002, que institui a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), com a finalidade de identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares, os profissionais concluintes do Curso Técnico Integrado em Administração ofertado pelo IFCE – *campus* Mombaça, gozarão do diploma de Técnico em Administração (código no CBO 3513-05). E, com base na 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), com prévia publicada em 27 de janeiro de 2021, o curso Técnico em Administração está vinculado ao Eixo de Gestão e Negócios e o profissional formado deverá estar habilitado para as seguintes áreas de atuação (BRASIL, 2021):

a) Empresas
b) Indústrias
c) Comércio e varejo
d) Consultorias e assessorias administrativas
e) Gestão pública
f) Gestão de recursos humanos
g) Finanças e contabilidade
h) Empreendedorismo e gestão de negócios próprios
i) Tecnologia e inovação
j) Responsabilidade social e ambiental
k) Gestão de logística e cadeia de suprimentos
l) Gestão de marketing e vendas

7 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O profissional técnico de nível médio em Administração formado pelo IFCE – *Campus* Avançado Mombaça será um profissional com sólida formação técnica e científica, com capacidade para atuar de forma crítica e inovadora no mercado de trabalho. Será capaz de tomar decisões e propor soluções eficazes frente às demandas de gestão administrativa, tanto em organizações públicas quanto privadas, contribuindo para o desenvolvimento organizacional e econômico da região.

O perfil do técnico em Administração do IFCE – *Campus* Avançado Mombaça, de acordo com suas competências e habilidades, deverá ser capaz de executar atividades relacionadas à gestão de processos administrativos, financeiros, recursos humanos, marketing e logística, contribuindo para o aprimoramento e inovação no setor empresarial e institucional local, com foco no desenvolvimento regional sustentável.

Todas as ações do egresso estarão fundamentadas em princípios éticos e em práticas de gestão responsável, com a racionalidade no uso dos recursos organizacionais e o compromisso com a eficiência dos processos. O egresso será preparado para atuar nas diversas áreas da administração, contribuindo para alavancar a inovação organizacional e o desenvolvimento econômico e social da região de Mombaça e do Estado do Ceará.

Assim, o perfil dos egressos do curso Técnico em Administração do *Campus* Mombaça foi traçado com base nas habilidades específicas descritas na 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), sendo capaz de:

- Reconhecer e aplicar conceitos e modelos administrativos nas áreas de planejamento empresarial, gestão financeira, gestão de pessoas, materiais e custos, com ênfase na organização, eficiência e otimização de processos dentro das empresas.
- Operar sistemas de informações gerenciais e utilizá-los de maneira estratégica para subsidiar a tomada de decisões, contribuindo para o gerenciamento eficaz das organizações.

- Atuar de forma ética e responsável, com compreensão crítica dos impactos das decisões administrativas no meio social, econômico e ambiental, visando a sustentabilidade das organizações e o bem-estar da sociedade.
- Desenvolver habilidades para atuar de forma autônoma ou em equipe, sendo capaz de assumir responsabilidades de gestão em organizações públicas ou privadas, sempre com foco na melhoria contínua e na inovação organizacional.
- Compreender e aplicar teorias e modelos administrativos em diversas áreas do saber, promovendo uma gestão integrada e eficiente, adaptando-se às necessidades específicas de diferentes tipos de organizações.
- Identificar e analisar o fluxo de informações organizacionais, utilizando dados e indicadores para apoiar a tomada de decisões, sempre com foco na maximização da produtividade, qualidade e resultados.
- Integrar conhecimentos científicos e tecnológicos no desenvolvimento e planejamento dos processos produtivos e administrativos, utilizando as inovações do mercado para otimizar o desempenho organizacional e garantir a competitividade.
- Desenvolver e implementar soluções inovadoras que atendam às demandas e desafios do mercado, sempre mantendo uma postura ética e responsável frente às necessidades das organizações e da sociedade.
- Atuar com uma visão empreendedora, identificando e aproveitando oportunidades de negócios, seja dentro de uma organização ou no desenvolvimento de novos empreendimentos, buscando sempre gerar valor e crescimento.
- Ser um profissional crítico e propositivo, com disposição para aprender de forma contínua, buscar novas soluções e se adaptar rapidamente às mudanças do mercado, com uma postura dinâmica e flexível.
- Capacitar-se para a comunicação eficaz, tanto escrita quanto oral, para transmitir informações de forma clara e precisa, tanto em contextos organizacionais como para o público em geral, assegurando o entendimento e a cooperação.
- Promover uma convivência democrática e inclusiva, respeitando as diferenças culturais, sociais e profissionais, trabalhando para a construção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

8 METODOLOGIA

A concepção teórica que fundamenta a proposta pedagógica deste curso está balizada no conceito de trabalho como princípio educativo, descrito por Gramsci como a possibilidade de conceber a formação para o trabalho em seu sentido mais amplo e como possibilidade de atuação no mundo, rumo a sua transformação.

Trata-se de um pressuposto ético-político de que todos os “seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar seus meios de vida”. Assim, o trabalho não pode ser limitado a uma forma de prover o sustento para recompor as energias de que o próprio trabalho necessita, mas é uma ação “comum a todos os seres humanos, é fundamental para não criar indivíduos, ou grupos, que exploram e vivem do trabalho de outros”.

Na expressão de Antônio Gramsci, a educação para o trabalho não pode “criar mamíferos de luxo”, que se alimentam exclusivamente da exploração do fruto do trabalho alheio (FRIGOTTO, 2001). Esta concepção teórica, quando posta em prática gera uma metodologia de ensino calcada no respeito ao educando e no trabalho pedagógico como uma relação dialógica, capaz de estimular a dúvida metódica e a curiosidade epistemológica, que se traduzem em um ensino fundamentado na pesquisa e na extensão.

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Na busca constante pela excelência no processo de ensino-aprendizagem, as ações pedagógicas serão desenvolvidas com o apoio de uma equipe multidisciplinar. Essa equipe terá como objetivo acompanhar a formação integral dos estudantes, identificando tanto suas fragilidades quanto suas potencialidades, e, a partir disso, planejar estratégias estratégicas que garantam um aprendizado de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

A metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas presenciais que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas têm como princípio a relação teoria–prática, visando a formação de profissionais que atendam as demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico.

A educação profissional e técnica demanda a aplicação destas metodologias ativas de aprendizagem na formação dos técnicos em administração. A aplicação de aulas de laboratório, oficinas, tarefas em grupo, trabalhos em equipe dentro e fora do ambiente escolar, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos são alguns exemplos que devem ser replicados sem hesitação. Essas atividades tendem a ser naturalmente participativas e promovem o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem (BARBOSA; MOURA, 2013).

O trabalho pedagógico não só se fundamenta como prioriza a participação ativa dos alunos, no ambiente da sala de aula e nos demais ambientes da escola e da sociedade, colocando em prática métodos de estudo embasados na troca de diálogos sobre os conhecimentos teóricos e sobre as relações que eles estabelecem com as questões práticas da vida em sociedade, no estímulo à leitura, meio pelo qual o aluno pode se tornar protagonista do seu próprio aprendizado, no trabalho individual e em grupo, na elaboração de trabalhos de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, na participação em atividades esportivas e culturais, na realização de atividades de iniciação científica, na elaboração de projetos de pesquisa e extensão, na atividade profissional por meio de visitas técnicas, com intuito de trocar experiências e aprender com profissionais atuantes no mercado.

Em atividades de ensino voltadas para uma educação pluricultural e pluriétnica, capaz de promover a reflexão, a valorização, a compreensão e respeito aos direitos humanos (conteúdos programáticos das disciplinas de História, Filosofia e Sociologia); participação ativa do aluno na identidade étnico-racial e indígena (conteúdos programáticos das disciplinas de Artes e Língua Portuguesa), das políticas de educação ambiental (conteúdo programático da disciplina de Biologia), de forma a promover a conscientização para a responsabilidade social com a colaboração e participação do NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas) e do NAPNE (Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas).

No estímulo à participação dos Programa de Monitoria instituídos no *campus*; ou acadêmica, sob orientação de um professor-orientador, destinado aos discentes que estejam com dificuldade de aprendizagem, visando estimular sua participação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino. Além de se fundamentar nestes preceitos, a metodologia deste curso se estrutura com base em uma organização do trabalho pedagógico interdisciplinar e transversal.

Destaca-se o compromisso do IFCE em buscar promover a inclusão de todos os seus alunos respeitados os princípios da acessibilidade pedagógica e atitudinal. Nessa perspectiva, o Conselho Superior do IFCE, através da Resolução nº 143, de 20 de dezembro de 2023, aprovou o Regulamento dos Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNES) com a finalidade de promover o acesso, a permanência e o êxito educacional do discente com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação.

Ressalta-se que a concepção do PPC e os princípios pedagógicos que o fundamentaram consideram as questões de inclusão social dos alunos com necessidades específicas (NE). O *campus* tem institucionalizado o NAPNE (Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas) cujo propósito é criar estratégias de inclusão e permanência das Pessoas com Deficiência (PcD) no mundo do trabalho. Considera-se, ainda, a possibilidade de integração com profissionais externos que trabalham ou já trabalharam com o estudante, caso seja necessário, para melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico assim, como atividades de sensibilização da turma e dos servidores da instituição de ensino (professores, técnicos administrativos, pessoal de apoio), por meio de palestras, atividades culturais, reuniões, para que as pessoas conheçam o tipo de necessidade específica que o estudante tem e possam ter uma postura inclusiva.

Cabe ao NAPNE articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, buscando parcerias com entidades de atendimento aos alunos especiais, incentivando e promovendo a quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação.

Para isso, devem ser previstas reuniões com a Direção de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenador do Curso, Professores do aluno e convidados, Assistência Estudantil, Coordenador do NAPNE e equipe, para discussão das adaptações curriculares necessárias, formas de registro e acompanhamento educacional.

As reuniões envolvendo os estudantes com Necessidades Específicas (NE) poderão contar com outros profissionais especialistas para esclarecimentos técnicos quanto à condição, necessidades e habilidades do estudante em virtude da necessidade específica. Além disso, o NAPNE deverá promover a instrumentalização dos servidores do *campus*, buscando mudanças nas atitudes e visando ao acolhimento dos estudantes que possuem necessidades especiais. O Núcleo servirá, ainda, como apoio à coordenação do curso e à coordenação pedagógica na elaboração e adaptação de materiais destinados ao ensino e aprendizagem destes alunos.

O NEABI está vinculado à Coordenação de Extensão do *Campus* Avançado Mombaça, voltado para ações afirmativas sobre africanidade, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, pautado na Lei no 10.639/2003 e nas questões indígenas, Lei nº 11.645/2008, e diretrizes curriculares que normatizam a inclusão das temáticas nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, tem como missão sistematizar, produzir e difundir conhecimentos, fazeres e saberes que contribuam para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos, tendo como perspectiva a superação do racismo e outras formas de discriminações, ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas no Brasil, no Ceará e, em particular, no Instituto Federal do Ceará.

Dessa forma, o NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnicoraciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do Sistema de Educação do Ceará; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

Esta relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que se darão por meio de atividades de campo, de laboratório e realização de visitas técnicas.

Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser). Este desenvolvimento de competências possibilitará a formação de profissionais com autonomia intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, diluídas com as previsões dos seguintes aspectos:

a) Leituras e discussões de textos técnicos e científicos que trazem informações sobre o setor administrativo;
b) Atividades individuais ou em grupo que possam desenvolver o ser como também a competência de se relacionar e aprender em equipe;
c) Visão holística do saber, ou seja, não fragmentação do conhecimento expresso nas disciplinas;
d) Práticas de estágio (não obrigatório) executadas de acordo com as necessidades e possibilidades dos discentes no campo da administração;
e) Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos e modelos, em atividades de pesquisa e de extensão;
f) Produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com os tipos de atividades;
g) Pesquisas bibliográficas constantes para aprofundamento dos conhecimentos em discussão em sala de aula;
h) Utilização de Internet nos laboratórios, salas de aula ou na biblioteca da instituição, com o intuito de executar atividades de pesquisa e de produção acadêmica;
i) Engajamento em monitorias e projetos institucionais e em parceria com outras instituições; e
j) Visitas técnicas a instituições que trabalham na área de administração.

Neste contexto, os Programas de Unidade Didática (PUD) das disciplinas devem indicar não apenas a distribuição de carga horária teórica e prática, mas também os conteúdos que serão abordados através de atividades práticas. Busca-se desta forma uniformizar a maneira como cada disciplina é lecionada evitando que elas tenham um caráter excessivamente acadêmico ou teórico inadequado para os cursos técnicos em geral.

As disciplinas são distribuídas basicamente em três núcleos: Formação Geral (propedêuticas), Parte Diversificada (PD) e Parte Profissionalizante (PP). As disciplinas da Formação Geral devem proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade reflexiva e da argumentação e da autonomia intelectual. As disciplinas do PD englobam temas suplementares e que habilitam o aluno a empreender e gerenciar os anseios pessoais, de negócios e de aspectos da segurança individual e coletiva. Já as disciplinas do PP abordam temas da formação técnica provenientes do perfil do egresso.

No que envolve as monitorias, os estudantes do curso Técnico Integrado em Administração concorrerão aos editais de monitoria previstos pela PROEN/PROEX-IFCE publicados semestralmente, devendo contemplar as exigências previstas nos mesmos. As vagas ofertadas por semestre também cumprirão as ofertas previstas nos editais PROEN/PROEX-IFCE podendo ser na modalidade remunerada ou voluntária. No entanto, a oferta de bolsas dependerá da disponibilidade de recursos financeiros do próprio *campus*, buscando a ampliação dos recursos destinados a estes editais, visando contemplar as disciplinas com maior índice de retenção e evasão e, por conseguinte, o maior número de estudantes com dificuldade de aprendizagem.

Ademais, este curso contempla também algumas estratégias de apoio e acompanhamento aos discentes. Dentre elas destacamos as atividades de acolhida, oferta de componentes extracurriculares, atendimentos aos discentes (apoio extraclasse realizado tanto pelos docentes como pela coordenação do curso e equipe pedagógica), atendimentos educacionais especializados aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Outras atividades cuja centralidade se faz na aprendizagem discente, podem ser estimuladas a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, cuja função se dá em apoio à aprendizagem significativa e contextualizada desse educando, a partir de *softwares*, de recursos audiovisuais, internet, dentre outros. Além disso, as atividades de monitoria poderão optar pelo auxílio das TICs no seu processo de desenvolvimento a partir da utilização de softwares, aplicativos, da internet, de canais de multimídia, dentre outros. Estas serão atividades inerentes ao andamento do curso, sendo ajustadas e programadas como ações de permanência e êxito do discente no curso, incentivando aos estudos e à progressão na carreira acadêmica.

8.1 PROJETOS INTEGRADORES

Os projetos integradores são peças-chave indispensáveis na composição dos cursos técnicos integrados, uma vez que possibilitam a aplicação do conteúdo teórico-prático da formação acadêmica com a realidade das condições locais e regionais, oportunizando aos estudantes o senso crítico, a tomada de decisões e o trabalho em equipe, além das relações interpessoais a sociedade e os demais setores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, no ambiente das empresas, comércio e/ou indústrias, segundo a temática de cada curso técnico integrado.

Dessa forma, ao possibilitar o contato multidisciplinar das diversas áreas do conhecimento e o mundo do trabalho, levando a realidade local, regional e a globalização ao dia a dia do estudante, promove a formação integral do ser humano. Por isso, os projetos integradores são componentes institucionais obrigatórios dos cursos técnicos integrados, uma vez que possibilita o elo entre ensino, pesquisa e extensão na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso, além da formação do ser humano crítico e responsável (IFCE, 2022).

Os “Projetos Integradores” do Curso Técnico Integrado em Administração do *campus* Avançado Mombaça serão ofertados como parte componente da disciplina Empreendedorismo, a qual tem carga horária anual de 80 horas, 100% presencial, com encontros de uma aulas semanais e estará presente no 2º Ano. Da carga horária total da disciplina referida acima, 40 horas serão destinadas a implementação dos Projetos Integradores, por meio da elaboração e execução de projetos e práticas profissionais fundamentadas nos conhecimentos técnicos científicos da administração e segundo os procedimentos pedagógicos que orientam a pesquisa e extensão.

As ações que comporão os Projetos Integradores serão supervisionadas pelo professor titular da disciplina, bem como por equipe multidisciplinar de professores orientadores das diversas áreas específicas do conhecimento que se enquadrem nos projetos em desenvolvimento. Por fim, tendo em vista a busca de soluções voltadas para realidade local e regional, com vistas ao processo contínuo da inovação tecnológica do Brasil e do mundo, serão desenvolvidos projetos multidisciplinares para popularização de tecnologias inovadoras e responsabilidade social.

Os projetos integradores sugeridos para o curso técnico integrado em Administração visam articular os conteúdos técnicos com as demandas do território, promovendo uma formação cidadã, empreendedora e sustentável. Entre os projetos propostos, destaca-se o de Empreendedorismo Sustentável, que envolve a criação de pequenos negócios com base em produtos locais, reutilização de materiais e soluções de impacto social, permitindo que os estudantes desenvolvam planos de negócios e apresentem suas propostas em feiras escolares. Outro projeto é a Gestão Financeira Familiar e Comunitária, voltado para o desenvolvimento de oficinas e cartilhas educativas que ensinem noções básicas de planejamento e controle financeiro à população local. A proposta de criação de Cooperativas Escolares ou Empresas Júnior também se destaca, permitindo que os alunos simulem a administração de empreendimentos reais, desde a divisão de funções até a prestação de contas. Além disso, propõe-se o projeto de Marketing Territorial, com foco na valorização de produtos e serviços típicos da região por meio de estratégias de identidade visual, campanhas e redes sociais. Na dimensão socioambiental, o projeto de Gestão de Resíduos e Logística Reversa objetiva implantar sistemas de coleta seletiva e ações educativas no ambiente escolar, enquanto o Diagnóstico Socioeconômico Local, com base em indicadores públicos, permite analisar a realidade da comunidade e propor soluções para os desafios identificados. Os estudantes também poderão atuar na organização de eventos escolares e comunitários, como feiras temáticas e seminários, aplicando conceitos de planejamento, cronograma, orçamento e divulgação. Outro projeto relevante é o desenvolvimento de ferramentas digitais simples, como aplicativos ou planilhas, para auxiliar pequenos empreendedores locais na gestão financeira e de estoque. Também será trabalhado o tema da educação fiscal e tributária, com o objetivo de promover a conscientização sobre o papel dos tributos e a cidadania fiscal. Por fim, os alunos serão incentivados a construir seu plano de vida e carreira, com base no autoconhecimento, nos desafios do território e nas oportunidades de qualificação profissional e ingresso no mundo do trabalho. Esses projetos serão desenvolvidos de forma interdisciplinar, envolvendo componentes como Administração, Empreendedorismo, Matemática, Sociologia, Geografia, Biologia, Comunicação e Língua Portuguesa, fortalecendo a integração entre teoria e prática no cotidiano escolar. Além de projetos específicos que poderão surgir de acordo com a demanda ou solicitação da população local e/ou diagnóstico realizado em visitas técnicas ou atividades de campo complementares.

A avaliação dos projetos será feita através de relatórios de atividades práticas, bem como da coleta dos dados, e aplicabilidade das ações. Os resultados serão tratados a rigor científico e apresentados à comunidade, em eventos científicos e quando possível publicados em jornais e revistas científicas.

8.2 PROJETO DE VIDA

Com intuito promover a formação holística dos alunos do ensino médio, visando não apenas a formação teórico-prática, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico, tomada de decisões, e das relações sociais no ambiente escolar e do trabalho, “o Projeto de Vida” do curso técnico integrado de Administração do IFCE *campus* Mombaça é componente curricular obrigatório da formação acadêmica, estando alinhado com a Lei n° 13.415/2017, que estabelece em seu artigo 3º § 7º (BRASIL, 2017):

> “Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”.

A BNCC reafirma a importância do “Projeto de Vida” como componente indissociável à formação dos estudantes do ensino médio, reforçando a necessidade de habilidades voltadas ao reconhecimento de saberes e culturas locais, com vista às necessidades do mundo de trabalho e exercício da cidadania. A BNCC implementa o Projeto de Vida entre as suas 10 competências gerais, que devem ser trabalhadas em todas as etapas da educação, até o Ensino Médio, dando destaque a competência de número 6 (BRASIL, 2018):

> “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade”.

Com esse intuito, “o Projeto de Vida” do curso técnico em informática do IFCE *campus* Mombaça será abordado dentro do PUD das disciplinas de Filosofia, Sociologia, Ética e Empreendedorismo, além de ser trabalhado de forma transversal durante os três anos do curso.

A metodologia empregada será direcionada ao protagonismo do aluno e formação do senso crítico para tomada de decisões, bem como o relacionamento interpessoal. Assim, as aulas serão expositivas e dialogadas, com participação em clubes de leituras, palestras, UNIVERSO IFCE, feira das profissões, mostras científicas locais e regionais (MOCICA), olímpiadas dos saberes, congressos, discussões de filmes e documentários, aulas de campo com equipe multidisciplinar que possibilitem a integração entre a Administração, a cultura local, o mundo do trabalho e a comunicação social. Além disso, serão ofertados eventos esportivos a fim de promover a integração social entre os demais alunos e com a sociedade local e regional, o trabalho em equipe e a tomada de decisões, bem como promover qualidade de vida dos estudantes.

8.3 EXIBIÇÃO DE FILMES DE PRODUÇÃO NACIONAL

Com o objetivo de promoção, fortalecimento e valorização da cultura nacional, e em cumprimento da legislação vigente, de acordo com a Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394/96, estabelece a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

A exibição dos filmes de produção nacional será realizada de forma planejada, em três configurações possíveis, a saber:

- durante o período da reunião do conselho de classe, sob supervisão de servidores da equipe multidisciplinar;
- como parte componente da carga horária de componentes curriculares, conforme previamente descrito na metodologia dos PUDs;
- em eventos mensais específicos, tais como ações extensionistas que poderão vir a ser desenvolvidas no *campus* Avançado Mombaça.

As exibições dos filmes possibilitarão oportunidades de trabalhar, além do incentivo e valorização da cultura nacional, temas transversais da formação básica, tais como: o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; a educação para o trânsito; a educação alimentar; os direitos humanos; prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, a prevenção da violência contra a mulher; entre outros temas que serão abordados.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico Integrado em Administração, está alicerçado nas determinações legais presentes na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, através do Decreto nº 5.154/2004; a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Parecer CNE/CEB nº 5, de 12 de novembro de 2020), a Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, e as diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional do IFCE.

Na organização curricular proposta, a abordagem dos conteúdos está voltada para as necessidades e especificidades da habilitação pretendida. As disciplinas têm carga horária compatível aos conhecimentos nelas contidos.

O curso terá duração de, no mínimo, 36 (trinta e seis) meses, distribuídos em 3 (três) anos e 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar por ano, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. A carga horária total do curso é de 3.040 (três mil e quarenta) horas, sendo que dessas 2.120 (dois mil cento e vinte) horas serão destinadas aos componentes curriculares da Formação Geral, atendo ao mínimo de 2.100 (dois mil e cem) horas estabelecidas na Lei nº 14.945/2024.

E, seguindo a determinação da 4ª edição do CNCT (BRASIL, 2021), o componente técnico de administração conta com 800 (oitocentas) horas presenciais. Dessa forma, o IFCE *campus* Avançado Mombaça, na condição de instituição ofertante, poderá empregar a carga horária em regime de alternância, ou seja, com períodos de estudo na escola e períodos no campo de atuação e/ou local de trabalho. Além disso, podem ser acrescentadas mais 200 (duzentas) horas de estágio que é opcional ao aluno e 720 horas optativas (inclui optativas diversificadas e profissionalizantes). É válido ressaltar que a disciplina de Estágio será registrada no diploma e histórico escolar apenas para os alunos que cumprirem as 200 horas regulamentares.

9.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular está estruturada em três grupos, a saber (quadro 1):

a) **Formação Geral**: que integram disciplinas das quatro áreas de conhecimento do Ensino Médio: (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias);

b) **Parte Diversificada**: deverá ser integrada com a Base Nacional Comum (disciplinas da educação básica) e com a Formação Profissional (disciplinas técnicas), por contextualização e por complementação, diversificação, enriquecimento, desdobramento, em outras formas de integração de forma planejada, com disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e outros conhecimentos acadêmicos. Vale enfatizar que a disciplina "Redação Empresarial" será componente curricular obrigatório no primeiro ano;

c) **Parte Profissionalizante**: que integra disciplinas específicas do curso Curso Técnico Integrado em Administração, com base nos referenciais curriculares nacional e legislação específica para os cursos técnicos de nível médio, tendo em vista o gerenciamento dos processos produtivos no eixo tecnológico, visando aprimorar a sua formação profissional em administração.

A seguir, apresentamos a estrutura curricular do curso Curso Técnico Integrado em Administração:

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Administração.

MATRIZ CURRICULAR: CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO								
	COMPONETES CURRICULARES	**1º ANO (hrs)**	**2º ANO (hrs)**	**3º ANO (hrs)**	**QUANTIDADE DE AULAS SEMANAIS /ANO**			**TOTAL DA CARGA HORÁRIA (MÍNIMA) POR COMPONENTE**
					1ºcrt	**2ºcrt**	**3ºcrt**	
	ÁREA: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS							
	Matemática	**120**	**80**	**120**	**3**	**2**	**3**	**320**
	ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS							
FORMAÇÃO GERAL	**Biologia**	**80**	**40**	**80**	**2**	**1**	**2**	**200**
	Física	**80**	**40**	**80**	**2**	**1**	**2**	**200**
	Química	**80**	**40**	**80**	**2**	**1**	**2**	**200**
	ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS							
	Educação Física	**40**	**40**	**–**	**1**	**1**	**–**	**80**
	Artes	**---**	**40**	**40**	**---**	**1**	**1**	**80**

	Língua Portuguesa	80	80	120	2	2	3	280
	Língua Inglesa	40	40	40	1	1	1	120
	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS							
	Filosofia	40	40	80	1	1	2	160
	Sociologia	40	40	80	1	1	2	160
	História	40	40	80	1	1	2	160
	Geografia	40	40	80	1	1	2	160
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR								2.120
PARTE DIVERSIFICADA	Leitura e Produção Textual (obrigatória)	40	40	40	1	1	1	120
	Matemática Financeira (obrigatória)	---	40	---	---	1	---	40
	Estatística (obrigatória)	—	—	40	–	–	1	40
	Projeto de Vida (optativa)	40	–-	–-	1	–	–	40
	Atividades Esportivas (optativa)	40	40	80	1	1	2	160
	Língua Espanhola (optativa)	40	40	—	1	1	–	80
	Língua Brasileira De Sinais (Libras) (optativa)	---	40	---	---	1	--	40
	Educação Artística (optativa)	40	40	—	1	1	—	80
	Projeto Social (optativa)	---	40	---	---	1	---	40
	Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (optativa)	---	---	40	---	---	1	40
CARGA HORÁRIA DA PARTE DIVERSIFICADA (OBRIGATÓRIA)								120
CARGA HORÁRIA DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA								480

PARTE PROFISSIONALIZANTE	Gestão Pública	40	---	---	1	---	---	40
	Ética	40	---	---	1	---	---	40
	Fundamentos da Administração	80	---	---	2	---	---	80
	Informática Aplicada à Administração	40	---	---	1	---	---	40
	Fundamentos da Contabilidade e Custos	80	---	---	2	---	---	80
	Empreendedorismo	---	80	---	---	2	---	80
	Fundamentos da Economia	---	80	---	---	2	---	80
	Marketing	---	80	---	---	2	---	80
	Logística	---	40		---	1	---	40
	Legislação Empresarial (Rotinas e Cálculos Trabalhistas)	---	40	—	---	1	—	40
	Finanças Pessoais e Administração Financeira	---	40	—	---	1	—	40
	Gestão de Pessoas	---	---	80	---	---	2	80
	Prática Profissional	----	---	40	---	---	1	40
	Prática Profissional							40
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA DA PRÁTICA PROFISSIONALIZANTE								800
OPTATIVAS PROFISSIONALIZANTES	Educação Financeira	---	---	40	---	---	1	40
	Elaboração e Análise de Projetos de Viabilidade Econômica	—	—	40	–	–	1	40
	Comércio Eletrônico	----	---	40	---	---	1	40

	Gestão Socioambiental	**---**	**---**	**40**	**---**	**---**	**1**	**40**
	Marketing Digital	**—**	**—**	**40**	**–**	**–**	**1**	**40**
	Administração de Materiais	**40**	**---**	**—-**	**---**	**---**	**1**	**40**
CARGA HORÁRIA TOTAL DE OPTATIVAS PROFISSIONALIZANTES								**240**
RESUMO DA CARGA HORÁRIA	**NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL**							**2.120**
	PARTE DIVERSIFICADA (OBRIGATÓRIA)							**200**
	PARTE PROFISSIONALIZANTE							**800**
	ITINERÁRIO FORMATIVO (PARTE DIVERSIFICADA + PARTE PROFISSIONALIZANTE)							**1000**
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA SEM ESTÁGIO							**3.120**
	CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO (NÃO OBRIGATÓRIO)							200
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA COM ESTÁGIO							3.320

Legenda: CRT: CRÉDITOS; hrs: HORAS. **Fonte:** Comissão de elaboração do PPC de Administração

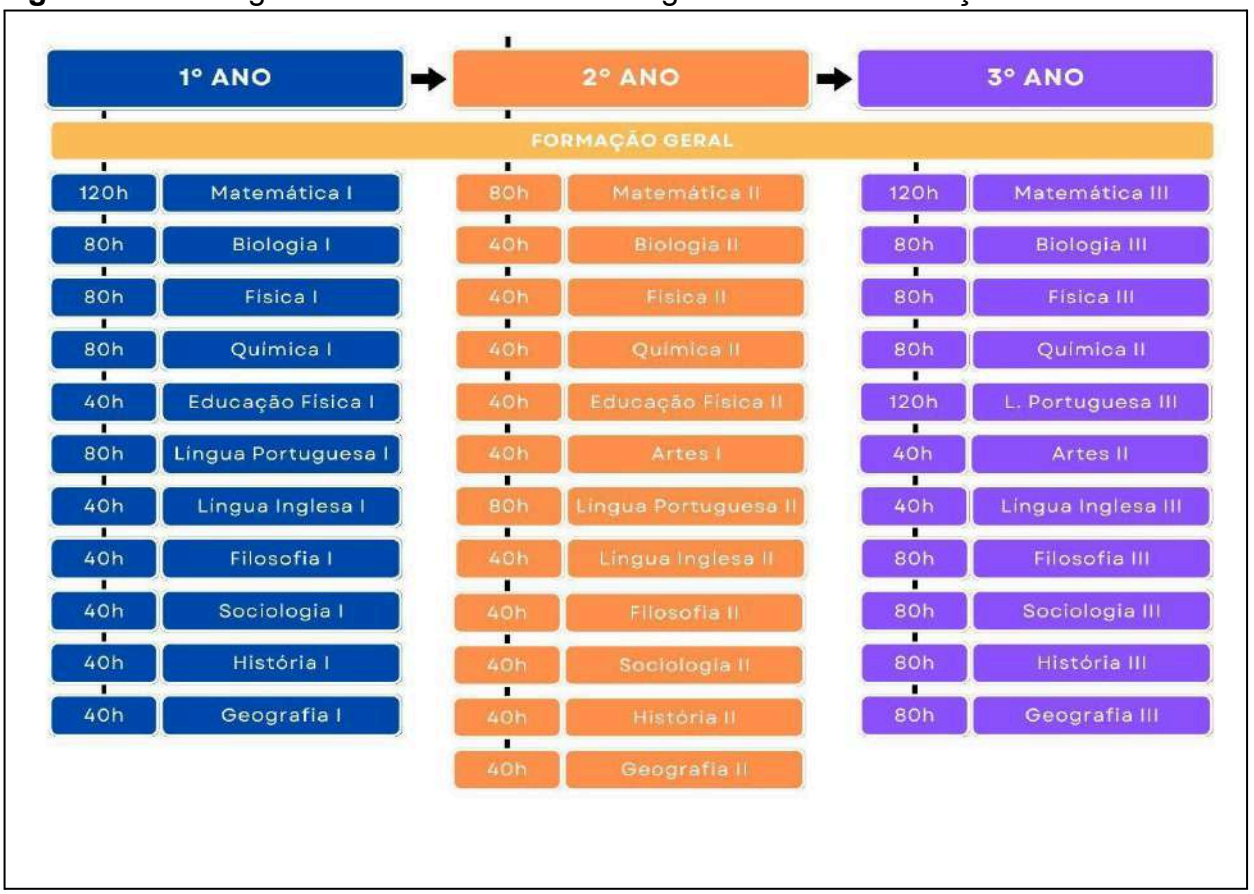
As Práticas Profissionais são ofertadas de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 11, de 21 de fevereiro de 2022, no Art. 8 de acordo com os itens V e VII. Podendo o discente iniciar as atividades a partir do 2º Ano e compondo a carga horária da Parte Profissionalizante nas atividades abaixo relacionadas:

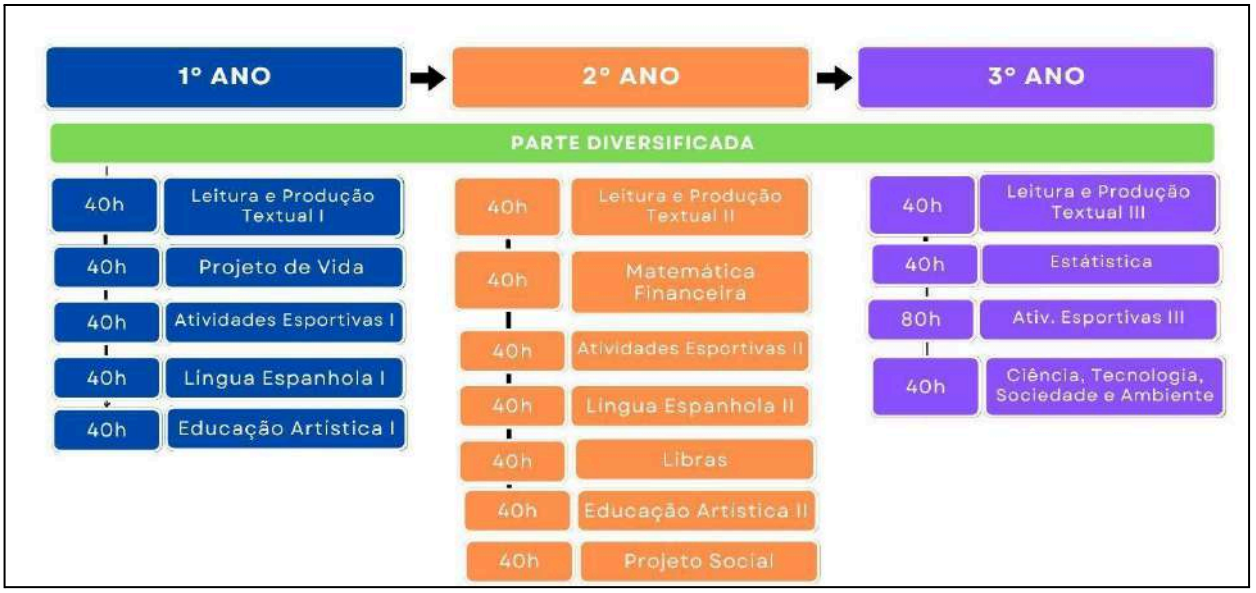
- Atividades de ensino, pesquisa e extensão na área do curso;
- Exercício profissional correlato ao curso.

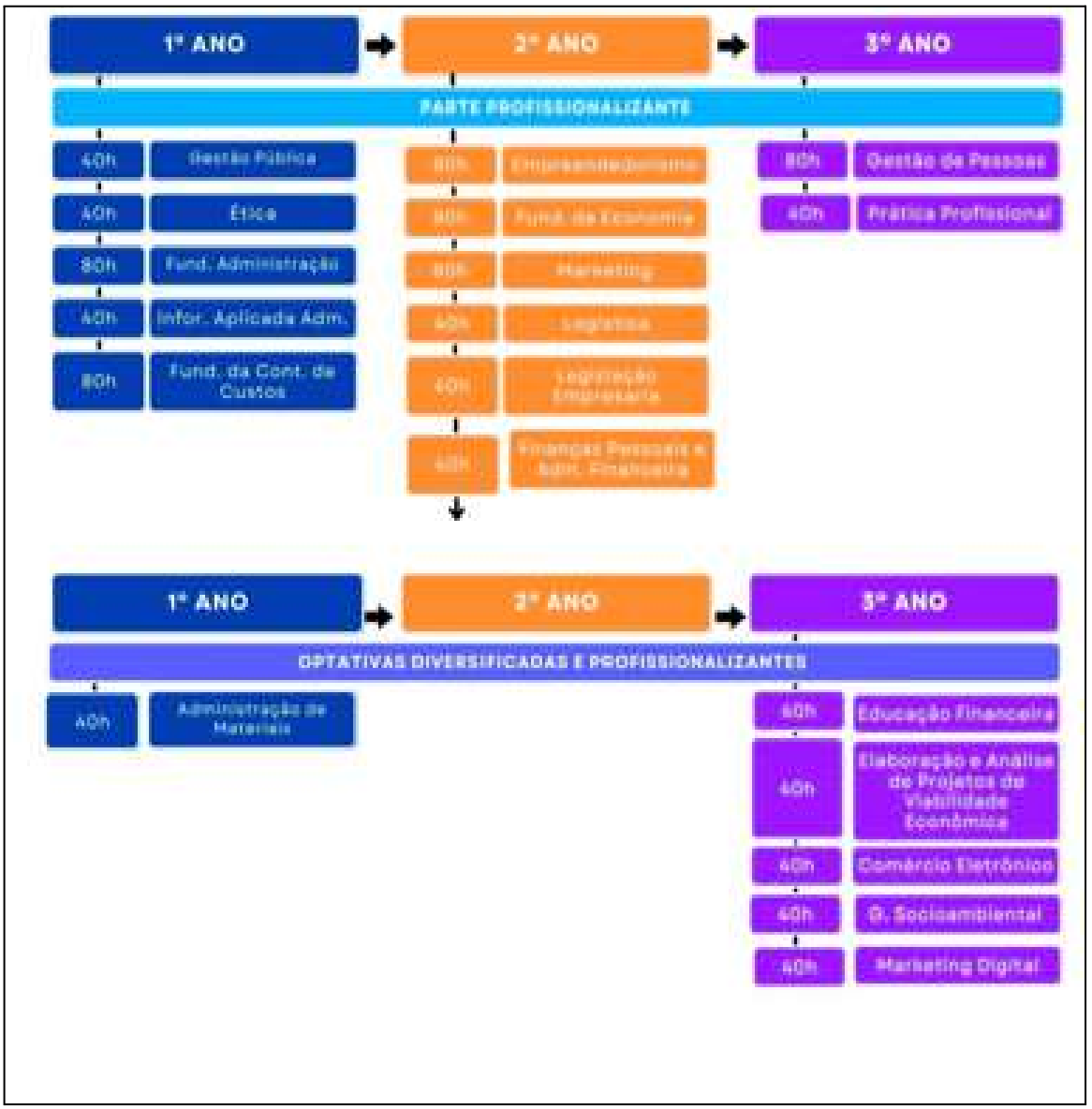
9.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR

As disciplinas estão distribuídas por anos letivos e grupos (figura 24).

Figura 24 - Fluxograma do Curso Técnico Integrado em Administração.







Legenda: h = horas; crt. = créditos Fonte: Comissão de Elaboração do PPC de Administração.

10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, no caput do Capítulo II, artigo 93, ressalta que *"As estratégias de avaliação da aprendizagem em todos os componentes curriculares deverão ser formuladas de tal modo que o estudante seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento"*.

Desta forma, no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrado, considera a avaliação como um processo contínuo e cumulativo como também aprecia o estabelecido no Capítulo III, Seção I na Subseção II e seus respectivos artigos, que trata da avaliação nos cursos de regime seriado, a seguir (IFCE, 2015):

> **Art. 102.** A sistemática de avaliação para os cursos com regime seriado com periodicidade anual de oferta de disciplinas, se desenvolverá em quatro etapas.
> **§ 1º** Deverá ser registrada no sistema acadêmico apenas uma nota para cada uma das etapas *N1*, *N2*, *N3* e *N4*, que terão pesos 1, 2, 3 e 4, respectivamente.
> **§ 2º** O docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações em cada uma das etapas.
> **§ 3º** O critério para composição da nota de cada etapa, a partir das notas obtidas em cada uma das avaliações, ficará a cargo do docente da disciplina, em consonância com o estabelecido no PUD.
> **Art. 103.** O cálculo da média parcial (*MP*) de cada disciplina deve ser feito de acordo com a seguinte equação:
>
> $$MP = \frac{1\,x\,N_1 + 2\,x\,N_2 + 3\,x\,N_3 + 4\,x\,N_4}{10}$$

Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Conforme o capítulo III do ROD (IFCE, 2015), a proposta pedagógica deste curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

a) Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
b) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
c) Inclusão de atividades contextualizadas;
d) Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
e) Definição de conhecimentos significativos;
f) Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
g) Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
h) Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
i) Incidência da correção dos erros mais frequentes;

Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar também é feita, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. Conforme ROD (IFCE, 2015) em seu Art. 104, destaca-se que “deverá ser considerado aprovado no componente curricular o estudante que, ao final do período letivo, tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e tenha obtido média parcial (MP) igual ou superior a 6,0 (seis).

Excepcionalmente no caso de curso técnico integrado, a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) deve ser aferida em relação ao período letivo como um todo, e não individualmente em cada componente curricular.

Os critérios de verificação de desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo ROD, onde estão definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

Para os estudantes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem devem ser assegurados os estudos de recuperação paralela, enquanto parte da avaliação processual e contínua, a serem realizados durante todo o período letivo e com base nos resultados obtidos nas avaliações. Trata-se de uma forma de superar o baixo rendimento, uma estratégia de intervenção deliberada no processo educativo e uma nova oportunidade que leva os estudantes ao desempenho esperado.

A recuperação paralela realiza-se sob a orientação do professor do componente curricular e é coordenada pela equipe pedagógica e coordenação do curso, sendo, portanto, uma consequência do processo de avaliação contínua. Ambos devem ocorrer concomitante ao processo educativo para garantir ao aluno a superação de dificuldades em seu percurso escolar.

O estudante que não atingir a média bimestral, no componente curricular, terá direito a fazer uma Avaliação de Recuperação (AVR), desde que tenha realizado a avaliação do bimestre. A avaliação de recuperação paralela será realizada até o encerramento de cada bimestre. Caso a nota da avaliação de recuperação paralela for maior do que a nota bimestral, esta deverá substituí-la.

A recuperação paralela tem como objetivo corrigir deficiências na aprendizagem dos conteúdos ministrados. Para que se obtenha resultado satisfatório neste processo serão adotadas as seguintes estratégias metodológicas, estabelecidas pela Comissão de Elaboração do PPC de Administração, em atendimento ao ROD (IFCE, 2015) na Seção V – da recuperação da aprendizagem:

a) Atendimento no mesmo turno com o professor recuperador;
b) Reorganização dos objetivos e metodologias de ensino diversificados, visando a apreensão de conteúdo não vencido;
c) Grupos de trabalho diversificado em sala de aula;
d) Atividades de pesquisas;
e) Testes individuais e coletivos;
f) Planos de estudos individualizados;
g) Atendimento individualizado pelo professor responsável pela disciplina;
h) Grupos de estudo.

As estratégias de recuperação deverão ser modificadas conforme as necessidades dos estudantes, desde que, se mantenha a coerência concernente ao componente curricular. No que diz respeito à seção II - Da Promoção e Retenção nos cursos técnicos integrados, destacamos os seguintes artigos: “Art. 106. A partir do rendimento do estudante em cada um dos componentes curriculares cursados, a situação de matrícula do período letivo assumirá um dos seguintes valores (IFCE 2015):

> **I.** APROVADO: indicando que o estudante foi aprovado em todas as disciplinas, tanto por nota quanto por frequência.
> **II.** APROVADO C/ DEPENDÊNCIA: indicando que o estudante foi reprovado em até 2 (duas) disciplinas, tendo sido aprovado nas demais, tanto por nota quanto por frequência.
> **III.** REPROVADO: indicando que o estudante foi reprovado em mais de duas disciplinas do período letivo.
> **Art. 107.** Deverá ser considerado promovido para o período letivo seguinte, o estudante que tiver sua situação de matrícula no período letivo igual a APROVADO ou APROVADO COM DEPENDÊNCIA.
> **Parágrafo único:** O estudante que tiver sua situação de matrícula no período letivo igual a APROVADO COM DEPENDÊNCIA deverá cursar, no

> período letivo seguinte, todas as disciplinas nas quais foi reprovado, além das disciplinas previstas para o período letivo seguinte.
> **Art. 108.** Deverá ser considerado retido, o estudante que tiver sua situação de matrícula no período letivo igual a REPROVADO, devendo cursar no período letivo seguinte somente as disciplinas nas quais foi reprovado, conforme detalhado no TÍTULO III - Capítulo III – Seção VI - Da Progressão Parcial de Estudos nos Cursos Técnicos Integrados".

No que diz respeito aos estudantes PNE's (pessoas com necessidades específicas) deverá ser oferecida flexibilização e diversificação do processo de avaliação, isto é, avaliação adequada ao desenvolvimento do estudante, tais como: provas orais, atividades práticas, trabalhos variados produzidos e apresentados através de diferentes expressões e linguagens envolvendo estudo, pesquisa, criatividade e observação de comportamentos, tendo como base os valores e atitudes identificados nos objetivos da escola e do projeto: solidariedade, participação, responsabilidade, disciplina e ética.

Ainda relacionado à avaliação dos estudantes com necessidades específicas, esta deverá apresentar linguagem clara e objetiva, com frases curtas e precisas e a certificação de que instruções foram compreendidas. O tempo para realização de tarefas e provas deverá ser ampliado sem prejuízo da socialização, além da possibilidade de fazer a prova em outro ambiente da escola (sala de orientação, biblioteca, sala de grupo) ou elaboração de mais avaliações com menos conteúdo cada para que o estudante possa realizá-las num tempo menor.

10.1 ÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE NA ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS INCLUSIVAS

Conforme a Resolução CONSUP Nº 35 de junho de 2016, o Conselho de Classe do IFCE tem um papel essencial no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e no desempenho acadêmico dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Sua composição e responsabilidades são detalhadas no Capítulo III, Artigo 9º da resolução, garantindo que todas as áreas envolvidas no desenvolvimento dos alunos estejam representadas.

10.1.1 Da Composição do Conselho de Classe

De acordo com o Art. 9º da Resolução CONSUP, a composição do Conselho de Classe envolve:

a) Todo o corpo docente da(s) turma(s): Os professores que lecionam para a turma devem participar ativamente, apresentando o desempenho dos alunos e discutindo estratégias pedagógicas para melhorar a aprendizagem (Art. 9º, I).

b) Gestor máximo do ensino ou seu representante designado: O gestor máximo, ou alguém por ele designado, coordena as reuniões, garantindo que elas ocorram de acordo com o calendário acadêmico e que sejam produtivas (Art. 9º, II).

c) Coordenador(es) de curso(s) da(s) turma(s): Os coordenadores devem estar presentes para analisar o desempenho dos estudantes e propor ajustes pedagógicos conforme necessário (Art. 9º, III).

d) Representante da Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP): Um representante da CTP participa das reuniões para apoiar o desenvolvimento pedagógico e sugerir ações de recuperação e suporte aos alunos que enfrentam dificuldades (Art. 9º, IV).

e) Representante da Coordenadoria de Assistência Estudantil: A assistência estudantil, que inclui profissionais como assistentes sociais e psicólogos, oferece suporte em questões que podem afetar o desempenho dos estudantes, como problemas emocionais ou socioeconômicos (Art. 9º, V).

f) Estudante representante da turma: Um representante dos alunos participa para compartilhar a perspectiva da turma, relatar dificuldades e propor sugestões para melhorar o processo de ensino (Art. 9º, VI).

g) Representante dos pais ou responsáveis: Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, um representante dos pais ou responsáveis deve participar, facilitando o diálogo entre a família e a escola em questões relacionadas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes (Art. 9º, VII).

10.1.2 Avaliação Inclusiva e o Papel do Conselho de Classe

No Curso Técnico de Administração do IFCE, a avaliação da aprendizagem é contínua e cumulativa, sempre com ênfase na inclusão e no desenvolvimento dos estudantes. O Conselho de Classe desempenha um papel central ao articular e

executar as práticas avaliativas, assegurando que todas as ações estejam voltadas para a melhoria do ensino e para a superação das dificuldades dos estudantes.

a) Objetivo da Avaliação Diagnóstica: Identificar o nível de conhecimento e as dificuldades dos estudantes logo no início do período letivo, permitindo que intervenções pedagógicas sejam planejadas para atender às necessidades individuais.

Ação do Conselho de Classe: Na primeira reunião do Conselho, os professores, coordenadores e equipe pedagógica discutem o desempenho inicial da turma, propondo estratégias como atividades de reforço e grupos de estudo para apoiar os alunos desde o início (Art. 5º, I).

b) Objetivo da Avaliação Formativa: Acompanhar o desenvolvimento contínuo dos estudantes ao longo do semestre, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário para garantir o progresso dos alunos.

Ação do Conselho de Classe: Durante o semestre, o Conselho revisa periodicamente o progresso da turma, identificando sucessos e dificuldades. Com base nisso, propõe intervenções para melhorar o desempenho dos estudantes e estimular a autoavaliação, tanto dos alunos quanto dos professores (Art. 5º, II e III).

c) Objetivo da Avaliação Somativa: Avaliar o nível de aprendizagem ao final de cada etapa do período letivo, determinando se os estudantes estão prontos para avançar ou se precisam de recuperação.

Ação do Conselho de Classe: Após as avaliações somativas, o Conselho analisa o desempenho dos alunos, decidindo sobre a promoção, retenção ou necessidade de recuperação, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos (Art. 7º, III).

d) Objetivo da Recuperação Paralela: Oferecer suporte adicional aos alunos que não atingiram os objetivos de aprendizagem durante o período regular, ajudando-os a superar as dificuldades.

Ação do Conselho de Classe: O Conselho, junto com os professores, coordena estratégias de recuperação contínua, como aulas extras e novas abordagens metodológicas, para garantir que os estudantes tenham o suporte necessário ao longo do período (Art. 6º).

e) Objetivo da Inclusão de Estudantes com Necessidades Específicas: Garantir que os estudantes com necessidades educacionais específicas tenham acesso a

avaliações adaptadas, que respeitem suas limitações e proporcionem um ambiente inclusivo.

Ação do Conselho de Classe: O Conselho assegura que os métodos avaliativos sejam adaptados para atender às necessidades dos alunos com deficiência ou dificuldades específicas, utilizando ferramentas como provas orais, trabalhos diversificados e prazos flexíveis (Art. 6º, VIII). Em cada reunião, as estratégias de inclusão são revisadas para garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo ao aprendizado.

11 PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

A Prática Profissional Supervisionada (PPS) é uma etapa fundamental na formação dos nossos alunos. Aqui, buscamos garantir que todos tenham as mesmas oportunidades, promovendo a equidade no acesso às experiências práticas. Também valorizamos a flexibilidade, oferecendo diferentes modalidades de prática que se ajustem às necessidades de cada estudante.

A ideia é que o aprendizado seja contínuo, com orientação disponível durante todo o processo, e que haja uma articulação entre teoria e prática, para que os alunos possam ver como tudo se conecta. Por fim, o acompanhamento do desenvolvimento de cada estudante é essencial para seu crescimento.

Conforme as diretrizes da Resolução CONSUP nº 11/2022, a Prática Profissional Supervisionada (PPS) do nosso curso será composta por uma disciplina específica com carga horária de 40 horas, além de outras 40 horas a serem cumpridas por meio das seguintes modalidades previstas na norma: V – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e VII – Exercício Profissional Correlato ao Curso. A PPS terá início a partir do segundo semestre letivo e contará com uma carga horária total de 80 horas obrigatórias, com os seguintes objetivos:

a) Promover a integração entre teoria e prática dos conhecimentos e habilidades que adquiriram durante o curso;

b) Criar situações de aprendizagem que permitam aos estudantes interagir com a realidade do trabalho, ajudando-os a reconstruir o conhecimento por meio da reflexão e da ação, que são complementares à formação profissional;

c) Estimular a criação de novas ideias e atividades;

d) Facilitar a transição da vida acadêmica para o mercado de trabalho;

e) Desenvolver e potencializar as habilidades individuais, formando profissionais que sejam empreendedores e que saibam implementar modelos de gestão inovadores.

11.1 MODALIDADE V – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Modalidade V, os estudantes terão a chance de cumprir parte da carga horária da PPS participando de projetos de ensino, pesquisa e extensão que

estejam relacionados à administração. Essas atividades deverão ser cadastradas nos sistemas do IFCE, de acordo com o Art. 25 da Resolução CONSUP Nº 11/2022.

Essas atividades serão acompanhadas por professores escolhidos pelo colegiado do curso (conforme o Art. 8, § 3º), que terão o papel de orientar e avaliar o desempenho dos alunos. Aqui estão alguns exemplos do que poderão fazer:

- Participar de projetos de pesquisa na area de administração;
- Envolver-se em ações de extensão, como eventos educativos e workshops que aproximem o curso de administração da comunidade;
- Contribuir em atividades de ensino, como monitorias ou suporte pedagógico a colegas.

Essas atividades, além de serem supervisionadas, serão avaliadas com base no comprometimento e na competência demonstrada por cada aluno ao longo do processo, tendo a carga horária, requisitos de validação dispostos de acordo com o tipo de atividade conforme descrição no quadro 2.

Quadro 2 – Carga horária de atividades da Prática Profissional Supervisionada

ATIVIDADES	MÁX. HORAS	EQUIVALÊNCIA (HORAS)	REQUISITOS DE VALIDAÇÃO
ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À PESQUISA			
Atividades práticas de laboratórios	80hs	80hs por semestre	Declaração com período da bolsa.
Participação em projetos de pesquisas, voltados à formação na área, no âmbito do IFCE	80hs	80hs por semestre	Atestado com período e órgão financiador e relatório de atividades.
Participação em projeto de (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área, no âmbito do IFCE	80hs	80hs por semestre	Atestado com período e órgão financiador e relatório de atividades.
Participação de Monitoria Voluntária no âmbito do IFCE	80hs	80hs por semestre	Declaração/Relatório avaliado
Expositor, apresentador de trabalho em seminários, conferências, voltados à formação profissional na área,	40hs	40hs para cada participação	Comprovante de apresentação.

no âmbito do IFCE.			
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE.	20hs	20hs por cada evento	Declaração da organização do evento
Participação de Competições, Olimpíadas ou Maratonas de Desenvolvimento de administrção.	20hs	20hs por cada participação	Comprovante de participação
VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMPLEMENTAR			
Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE.	80hs	80hs por semestre	Declaração/Relatório avaliado
ATIVIDADES DE EXTENSÃO			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional.	80hs	80hs para cada atividade	Declaração de palestrante ou similar do evento.
Participação nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFCE, na área de idiomas ou relacionados a Informática.	80hs	80hs por semestre	Certificado de Conclusão do Curso
Participação de cursos online na área de idiomas ou relacionados a informática (Válido para cursos concluídos a partir da data de início do curso técnico).	40hs	40hs por curso	Certificado verificável de Conclusão do Curso.
Participação de cursos presenciais na área de idiomas ou relacionados a informática (Válido para cursos concluídos a partir da data de início do curso técnico)	80hs	80hs por curso	Certificado verificável de Conclusão do Curso.

Participação de Eventos de Extensão do IFCE	8hs	8hs por dia de evento (de acordo com a comprovação).	Declaração ou certificado de participação.
Apresentação de trabalho/banner/resumo expandido em Eventos de Extensão do IFCE	20hs	20hs por apresentação	Comprovante de apresentação.
OUTRAS ATIVIDADES DE CUNHO TÉCNICO			
Projeto de conclusão de disciplina.	40hs	40hs por trabalho	Parecer de banca avaliadora.
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no âmbito do IFCE.	80hs	80hs por semestre	Relatório avaliado
Atividade profissional.	80hs	80hs por semestre	Declaração do empregador

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

11.2 MODALIDADE VII – EXERCÍCIO PROFISSIONAL CORRELATO AO CURSO

Em observância a Resolução CONSUP Nº 11/2022, de acordo com a Modalidade VII, os alunos terão a oportunidade de cumprir parte da PPS por meio de um exercício profissional que esteja diretamente relacionado ao curso. Para que o exercício profissional seja cumprido como PPS, segundo o Art. 28, § 2º da Resolução CONSUP Nº 11/2022 o estudante deverá comprová-la mediante documentação prevista no PPC.

Assim, para comprovar a PPS relativa ao curso técnico de administração, o presente PPC, determina como necessário a apresentação de documentação formal, tais como: contratos de estágio, declarações de empresas ou relatórios de atividades, conforme o exigido pelo colegiado do curso, que será o responsável por validar a documentação apresentada com finalidade de comprovação da PPS.

Seguindo a regulamentação supracitada, os estudantes deverão fornecer documentos que comprovem suas atividades profissionais, que podem incluir:

- Contratos de estágio com empresas, laboratórios, indústrias, ou segmentos relacionados ao curso, desde que devidamente regularizadas e com indicação formal do responsável;
- Declarações formais de empregadores, detalhando as atividades realizadas;
- Relatórios que descrevam as atividades desenvolvidas, com a assinatura do supervisor ou empregador.

A avaliação da PPS será contínua e processual. Os professores responsáveis pela supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionarão feedback e avaliarão o desempenho dos alunos ao longo da prática. Ao mesmo tempo, o colegiado do curso irá validar as atividades profissionais na modalidade VII.

É fundamental que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam planejadas de forma a garantir que sejam significativas e que realmente contribuam para a formação profissional dos estudantes, preparando-os para os desafios que encontrarão no mercado de trabalho.

A documentação de todas as atividades realizadas durante a PPS será crucial para a avaliação final e será arquivada para futuras consultas, tornando-se uma parte importante do nosso acervo bibliográfico institucional.

Quando necessários, a título de comprovação, os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da instituição.

12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Neste PPC o estágio supervisionado é opcional ao aluno, portanto, não obrigatório. Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência na função de técnico em administração, a realização do estágio é permitida aos alunos a partir do terceiro ano do curso com carga horária de 200 horas.

Conforme a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios supervisionados, bem como a Resolução do IFCE Nº 028, de 08 de agosto de 2014 que aprova o manual de estágio do IFCE o estágio, como procedimento didático pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

O IFCE, *campus* Mombaça, organizará o plano de estágio curricular supervisionado, respeitando o artigo 7º, parágrafo único da Lei 11.788/2008 e mantendo os seguintes registros:

a) Acompanhamento, controle e avaliação;
b) Justificativa;
c) Objetivos;
d) Competências e habilidades;
e) Responsabilidade pela supervisão de estágio; e
f) Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

O estágio será acompanhado por um professor orientador, caso o aluno opte por realizá-lo, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

a) Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
b) Reuniões do aluno com o professor orientador;
c) Visitas ao local do estágio por parte do professor orientador, sempre que necessário;
d) Relatório técnico do estágio supervisionado;

e) Avaliação da prática profissional realizada.

Quando não for possível a realização do estágio supervisionado não obrigatório da forma indicada no projeto de curso, esta deverá atender aos procedimentos de planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto de Prática Profissional Supervisionado, que será composto pelos seguintes itens:

a) Apresentação de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
b) Reuniões periódicas do aluno com o orientador;
c) Elaboração e apresentação de um relatório técnico;
d) Avaliação da prática profissional realizada.

13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Com base no ROD/2015 no seu Capítulo IV - do Aproveitamento de estudos, Seção I - do aproveitamento de componentes curriculares, temos que: É assegurado aos estudantes ingressantes e veteranos o direito de aproveitamento dos componentes curriculares cursados, mediante análise, desde que sejam obedecidos os dois critérios a seguir, Art. 130:

> **I.** o componente curricular apresentado deve ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular a ser aproveitado;
> **II.** o conteúdo do componente curricular apresentado deve ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de compatibilidade com o conteúdo total do componente curricular a ser aproveitado.
> Parágrafo único: Poderão ser contabilizados estudos realizados em dois ou mais componentes curriculares que se complementam, no sentido de integralizar a carga horária do componente a ser aproveitado.

Conforme o Art. 131 "Não haverá aproveitamento de estudos de componentes curriculares para":

> **I.** estágio curricular, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares;
> **II.** componentes curriculares do ensino médio propedêutico, nos casos de disciplinas de cursos técnicos integrados, conforme o Parecer CNE/CEB Nº. 39/2004.

O componente curricular apresentado deve estar no mesmo nível de ensino ou em um nível de ensino superior ao do componente curricular a ser aproveitado, devendo ser solicitado no máximo uma vez (Art. 132, ROD/2015), e ainda:

> **Art. 133.** O estudante poderá solicitar aproveitamento de componentes curriculares, sem observância do semestre em que estes estiverem alocados na matriz curricular do curso, observados os seguintes prazos: I. até 10 (dez) dias letivos
> após a efetuação da matrícula - para estudantes ingressantes; II. até 30 (dias) dias após o início do período letivo - para estudantes veteranos.
> **Art. 134.** A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita mediante requerimento protocolado e enviado à

> coordenadoria do curso, acompanhada dos seguintes documentos: I. histórico escolar, com carga horária dos componentes curriculares, autenticado pela instituição de origem;
> II. programas dos componentes curriculares, devidamente autenticados pela instituição de origem.

Compete à coordenadoria do curso encaminhar a solicitação para a análise de um docente da área do componente curricular a ser aproveitado, o qual deverá proceder aos seguintes procedimentos, de acordo com o ROD/2015:

> **§ 1º** O docente que analisar a solicitação deverá remeter o resultado para a coordenadoria de curso que deverá informá-lo ao estudante e encaminhá-lo à CCA para o devido registro no sistema acadêmico e arquivamento na pasta acadêmica do estudante.
> **§ 2º** Caso o estudante discorde do resultado da análise do aproveitamento de estudos, poderá solicitar a revisão deste, uma única vez.
> **§ 3º** O prazo para a solicitação da revisão do resultado deverá ser de até 5 (cinco) dias letivos a partir da sua divulgação.
> **§ 4º** O gestor máximo do ensino no *campus* nomeará dois outros professores com conhecimento na área, para proceder à revisão e emitir parecer final.

Conforme o ROD/2015, o prazo máximo para conclusão de todos os trâmites de aproveitamento de estudos, incluindo uma eventual revisão de resultado, é de 30 (trinta) dias letivos após a solicitação inicial.

14 EMISSÃO DE DIPLOMA

Após a integralização dos componentes curriculares correspondente a 3.040 horas/aula incluídas 80 horas de prática profissional previstas para o Curso Técnico Integrado em Administração, será expedido ao concluinte o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração.

Optando o aluno pela realização de estágio supervisionado, não obrigatório, nos termos da Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008, com carga horária de 200 horas, a expedição do diploma de Técnico de Nível Médio em Administração somente ocorrerá se o relatório final das atividades de prática profissional de estágio for aprovado.

No caso de estudantes com necessidades específicas, quando atendidos pela Resolução n° 142, de 20 de dezembro de 2023, poderão receber certificação específica ou terminalidade específica, observando os art. 49 e 50 dessa resolução.

15 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A autoavaliação do curso é parte das atribuições do coordenador do curso, segundo a *Nota Técnica Nº 002/2015/Proen/IFCE, de 18 de maio de 2015*. Ainda segundo o mesmo documento, as estratégias a serem implementadas nesse sentido devem se dar com a contribuição da Gestão e do corpo docente. Ademais, a *RESOLUÇÃO N° 050, DE 22 DE MAIO DE 2017* revogada pela nova redação dada à *Resolução nº 075 de 13 de agosto de 2018*), estabelece que também compete ao Colegiado do curso supervisionar as atividades curriculares, avaliar o cumprimento deste PPC e a sua atualização, e apreciar e deliberar sobre questões e demandas diversas apresentadas pelos corpos discente e docente.

A avaliação do projeto pedagógico tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas pelos docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas.

As estratégias de avaliação do curso serão definidas e implementadas por meio da atuação conjunta entre Coordenação e Colegiado do curso, com o apoio de outros setores institucionais competentes, a exemplo da Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e Pró-Reitoria de Ensino (Proen). Para tanto, serão utilizados como dados para as deliberações diferentes instrumentos avaliativos internos e externos, a serem apreciados em reuniões ordinárias — e extraordinárias, se necessárias — entre coordenação e colegiado, com a participação de convidados quando cabível.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, práticas, estágios, visitas técnicas, seminários, atividades complementares e apresentações de trabalhos de término de curso, nas relações entre docentes, discentes e técnicos.

Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso serão: registro das ações em livro específico e adequado, acompanhamento por parte dos orientadores em sala, questionários, entrevistas, autoavaliações, apresentações de

trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc., que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasam as ações corretivas direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações anuais, sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subsequentes.

15.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

O relatório anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Avançado Mombaça compreende diversos aspectos estruturais e funcionais do *campus*, de modo que alguns aspectos avaliados só são dirigidos para determinados segmentos da comunidade interna. Ademais, a avaliação não apresenta questões direcionadas *a priori* a um curso particular. Deste modo, será necessário que a coordenação e colegiado do curso apreciem anualmente o relatório da CPA quando da sua publicação em reuniões próprias a esse fim, com foco especialmente na discussão dos aspectos trazidos pelo relatório mais pertinentes ao curso. Espera-se, por meio de cada relatório, identificar anualmente demandas apresentadas por discentes e servidores para o melhor funcionamento do curso, desde aprimoramentos nas ações voltadas aos estudantes até necessidades infraestruturais.

15.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O resultado obtido por meio dos instrumentos avaliativos para o norteamento das ações do curso será sempre que cabível publicizado à comunidade interna e externa por meio dos canais oficiais de comunicação do *Campus* Avançado Mombaça e do curso, observando-se as especificidades de cada documento. No caso do relatório anual da CPA local, a sua pronta publicação quando da sua confecção já é prevista para ocorrer no sítio eletrônico oficial do *campus* até o fim do

primeiro semestre de cada ano, conforme estabelecido na Resolução Nº 29/Consup/IFCE, de 29 de março de 2023.

16 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A Coordenação do Curso tem por objetivo fortalecer a qualidade do ensino por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas e de ações de incentivo à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes. Conforme a Instrução Normativa PROEN/IFCE nº 26, de 16 de setembro de 2024, a atuação do Coordenador do Curso deve seguir as atribuições estabelecidas para as coordenadorias de cursos técnicos e de graduação no âmbito do IFCE. É importante mencionar que essas são funções de caráter acadêmicas, gerenciais e institucionais. Dentre as suas atribuições diretamente vinculadas ao apoio discente pode-se citar:

a) Acompanhar e orientar a vida acadêmica dos alunos do curso;
b) Realizar atendimentos individuais aos alunos e/ou responsáveis, quando se tratar de estudante menor de 18 anos, de acordo com a especificidade do caso;
c) Dirimir, com o apoio da Coordenação Técnico-Pedagógica, problemas eventuais que possam ocorrer entre professores e alunos;
d) Organizar, juntamente com os professores, os encontros educativos e ou socioculturais que são realizados pelo curso;
e) Orientar os alunos na participação de encontros de divulgação científica e nas disciplinas opcionais do curso;
f) Realizar levantamento quanto à oferta de vagas de monitoria tomando por base a análise dos índices de retenção nos componentes curriculares do curso;
g) Acompanhar o processo de seleção de monitores e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo programa;
h) Apoiar os docentes e discentes para o desenvolvimento das atividades complementares;
i) Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados (Colegiado, Conselho de Classe) do curso, atentando para o cumprimento das reuniões ordinárias e quando necessário, extraordinárias;
j) Incentivar a busca por parcerias de estágio visando pelo bom andamento dos estágios supervisionados e não supervisionados;
k) Estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos;
l) Contribuir para o engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão;
m) Elaborar e monitorar o plano de combate à evasão e retenção para o *campus*

Avançado Mombaça do IFCE em conjunto com a Coordenadoria Técnico-Pedagógica e Departamento de Ensino;

n) Emitir parecer em relação às solicitações de estudantes e professores;
o) Emitir pareceres de acordo com os processos previstos no Regulamento da Organização Didática;
p) Acompanhar a matrícula dos alunos do curso;
q) Acompanhar solicitações de trancamento e mudança de curso;
r) Divulgar, incentivar e planejar ações para o bom desempenho dos estudantes nas avaliações de amplitude nacional (ENEM, Olimpíadas e similares);
s) Promover, em parceria com o Departamento de Ensino estratégias de acompanhamento de egressos.

17 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

São políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI 2024 – 2028 do IFCE que trazem relação com o curso (quadro 3):

Quadro 3 – Políticas Institucionais no PDI (2024 - 2028) no âmbito do Curso

Área	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico (OE)	Indicador	Meta p/ 2028
Ensino	TE-1: Maximação da ocupação das vagas disponíveis.	OE-10: Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.	ENS-11: Taxa de ocupação.	Garantir 100% da ocupação de vagas.
	TE 2: Institucionalização do acompanhamento dos egressos.	OE-1: Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.		
	TE-3: Melhoria dos indicadores de eficiência acadêmica.	OE-2: Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.	ENS-6:Taxa de conclusão ciclo.	Perfazer 45% de êxito na conclusão ciclo.
			ENS-7: Taxa de evasão ciclo.	Diminuir a evasão para 35%.
			ENS-8:Taxa de retenção ciclo.	Diminuir a retenção ciclo para 20%.
	TE-4: Atendimento aos percentuais legais de oferta de vagas.	OE-11: Alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA.	ENS-1: Taxa de matrículas em cursos técnicos.	No mínimo 50% das vagas ofertadas em cursos técnicos.
			ENS-2: Matrículas em formação de professores.	Manter 20% das vagas ofertadas em cursos de licenciatura.
			ENS-3: Matrículas PROEJA	No mínimo 2% das vagas ofertadas em cursos EJA.
	TE-6: Promoção da verticalização da oferta.	OE-13: Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões	ENS-10: Índice de verticalização	Alcançar 20% de verticalização.

		eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.		
Pesquisa	TE-7: Celeridade na formalização de parcerias com entes públicos e privados.	OE-15: Aperfeiçoar o fluxo processual que envolve a formalização de parceria entre o IFCE e um parceiro externo.		
	TE-8: Fortalecimento da pesquisa institucional	OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.	P&I-3: Porcentagem de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa.	Mínimo de 3% dos discentes do nível técnico, da graduação e das pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, envolvidos em projetos de pesquisa básica ou aplicada.
Extensão	TE-10: Fortalecimento da política de curricularização da extensão	OE-17 Integrar a extensão de forma efetiva aos currículos acadêmicos, com o propósito de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento em benefício da comunidade.	EXT-2: Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	Mínimo de 20% dos estudantes matriculados.
	TE-11: Fortalecimento do desenvolvimento local e regional.	OE-3: Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.		
	TE-12: Aperfeiçoamento da gestão das ações da extensão.	OE-18 Implementar melhorias contínuas nos processos de trabalho relacionados à extensão acadêmica do IFCE.		
	TE-13: Ampliação das parcerias com o mundo do trabalho.	OE-4: Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.	EXT-6: Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes.	Mínimo de 3% das ações de extensão.

FONTE: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com o PDI - IFCE (2024 - 2028). **LEGENDA:** indicador da área: ENS (de ensino), P&I (de pesquisa), EXT (de extensão)

O Instituto Federal do Ceará, consoante a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008 e a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, por meio da oferta de educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades do ensino.

Para isso, o IFCE possui o compromisso legal de assegurar o mínimo de 50% das vagas para os cursos de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, integrado ensino médio, 20% das vagas ofertadas aos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e 30% das vagas destinadas para cursos tecnológicos, bacharelados e pós-graduações.

Além disso, promovem-se, ainda, Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos profissionalizantes, para atendimento ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), visando atender os segmentos sociais com menos condições de acesso à educação profissional técnica.

No âmbito da pesquisa e extensão acadêmica, o IFCE desenvolve programas e projetos voltados para a valorização da cultura, acessibilidade, empreendedorismo, inovação e transferência de tecnologias com ênfase no desenvolvimento local e regional, bem como na preservação do meio ambiente.

O décimo primeiro objetivo estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do quinquênio 2024 – 2028 da Pró-reitora de Ensino preconiza: “alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA”. Buscando atender aos percentuais previstos na Lei nº 11.892/2008, garantindo o mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas para cursos técnicos e o mínimo de 20% (vinte por cento) para cursos de licenciatura.

Nesse sentido, propõem-se 3 (três) indicadores sendo o primeiro atingir a taxa de 50% em cursos técnicos; o segundo, atingir uma taxa de 20% de matrículas em cursos de licenciatura ou programas de formação pedagógica (presencial e a distância) e, por fim, o terceiro, atingir a taxa de 2% de matrículas no PROEJA.

17.1 ENSINO

Em relação ao ensino, o PDI trata que o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35/2015 de 22 de junho de 2015, rege os processos didáticos e pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação. Além disso, torna homogêneas as atividades acadêmicas em todos os campi e auxilia o funcionamento da administração institucional. Nesses termos, as modalidades de cursos ofertados aos estudantes, de acordo com o ROD, são:

> a) Técnicos de nível médio (cursos técnicos): destinam-se a proporcionar habilitação profissional aos egressos do ensino fundamental, aos estudantes matriculados no ensino médio ou dele egressos e ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) maior de 18 anos de idade e que não concluiu o ensino médio na idade própria.

Assim, a oferta do curso Técnico em Administração no IFCE *campus* Avançado Mombaça, na modalidade integrada ao ensino, estará contribuindo diretamente com a oferta da educação profissional técnica de nível médio, conforme preconiza os objetivos de criação dos Institutos Federais, colaborando, ainda, com alcance das metas institucionais em termos de quantitativo de vagas ofertadas e ocupadas, nesse nível de ensino.

O *Campus* Avançado Mombaça ofertará aos alunos do curso Técnico em Administração o Programa de Monitoria Voluntária e Remunerada existente no IFCE, como forma de favorecer e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, a promoção da melhoria da permanência e do êxito estudantil, auxiliando o estudante a superar possível dificuldade de aprendizagem, propiciando ao estudante monitor maior aprofundamento sobre o componente curricular em que exerce a monitoria, além de oportunizar ações cooperativas entre os discentes e entre o discente monitor e o professor, contribuindo para uma aprendizagem mútua, colaborativa e para uma formação científica, técnica e cidadã do estudante monitor.

A seleção dos monitores, será regida por edital próprio, e é executada pela Comissão Organizadora constituída por este *Campus,* designada pela direção geral. Vale ressaltar que os monitores bolsistas de cursos técnicos integrados ao ensino médio exercerão suas atividades sem qualquer vínculo empregatício e em regime de 12 (doze) horas semanais. Enquanto os monitores voluntários de cursos técnicos integrados ao ensino médio exercerão suas atividades sem qualquer vínculo

empregatício e em regime de 06 (seis) horas semanais. A jornada de atividades da monitoria não pode ser superior a 4 (quatro) horas diárias nem coincidir, em hipótese alguma, com as atividades acadêmicas do estudante. A jornada de atividades de monitoria será fixada pelo professor orientador e aprovada pelo gestor máximo de Ensino do *campus* ou pelo chefe de departamento de área, quando houver.

17.2 PESQUISA

O PDI do IFCE aponta que a pesquisa, presente em todas as modalidades ofertadas pelo IFCE, contribui, por meio do estímulo à investigação científica, para a formação do estudante.

No âmbito do IFCE, o acesso à pesquisa se dá por meio de programas de bolsas de iniciação científica destinadas aos estudantes, tais como o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR, o qual, tem por finalidade despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino técnico (Integrado, Concomitante, Subsequente ou PROEJA), mediante sua participação em atividades de pesquisa científica, orientadas por pesquisadores do IFCE.

Além das bolsas vinculadas ao programa supracitado, existe o cadastramento de estudantes voluntários em fluxo contínuo, para participação em projetos e em atividades de pesquisa e inovação (artísticas, científicas e tecnológicas) no IFCE, além da possibilidade de participação em grupos de pesquisa, bem como no incentivo à participação em eventos de pesquisa externos ou promovidos pela instituição (SEMIC, CONNEPI, UNIVERSO IFCE, MOCICA, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros).

17.3 EXTENSÃO

No âmbito da Extensão, o PDI do IFCE, por meio da Coordenadoria de Acessibilidade e Diversidade Étnico-Racial, assessora os campi sobre as temáticas da acessibilidade e diversidade.

No que diz respeito às políticas de educação inclusiva e objetivando promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, a instituição tem promovido ações com o intuito de atender as

necessidades educativas dessa clientela, fundamentadas nos princípios do direito à cidadania, tais como:

a) Acessibilidade – adaptação de acesso, com a construção de rampas nos prédios e elevadores;
b) Piso tátil direcional na calçada do estacionamento;
c) Adaptação das instalações sanitárias;
d) Adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender às necessidades educativas do aluno;
e) Oferta de cursos de Aperfeiçoamento de Professores para Educação Inclusiva como forma de capacitar professores e estudantes, tendo em vista a necessidade de lidar com pessoas com necessidades específicas.

Considerando os desafios e conquistas da inclusão social, assim como a inserção laboral das pessoas com necessidades específicas, o IFCE *campus* Avançado Mombaça conta com o apoio do Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que tem como objetivo criar, na instituição, a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade.

Referente à temática da diversidade, desde o ano de 2015 os campi do IFCE, sob orientação e assessoria da PROEXT, realizam ações de estudos e levantamento de dados populacionais para mapeamento de atividades e grupos ligados a povos afro-brasileiros e indígenas no estado do Ceará, através dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs).

Em relação às políticas afirmativas de direitos, atualmente, o IFCE trabalha de acordo com a Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que estabelece que, em cada instituição federal de ensino superior ou de ensino técnico de nível médio, as vagas serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da Unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do IBGE.

17.3.1 Implementação das atividades de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração apresenta um conjunto abrangente de ações de extensão voltadas para fomentar a inclusão, acessibilidade, e diversidade étnico-racial no ambiente acadêmico. Essas iniciativas visam criar um espaço educacional mais receptivo e equitativo para todos os estudantes, respeitando suas singularidades e promovendo a igualdade de oportunidades.

17.3.1.1 Desenvolvimento de projetos inclusivos

Os NEABI e o NAPNE conduzirão um processo sistemático de levantamento das informações demográficas, sociais e culturais dos estudantes, através de questionários, entrevistas e análise de registros acadêmicos. Esses dados permitirão a identificação de características específicas das populações em questão, como a presença de comunidades quilombolas, indígenas, ou estudantes com deficiência.

As informações serão utilizadas para criar projetos de extensão que atendam de forma específica às necessidades identificadas. Isso pode incluir a oferta de cursos de capacitação voltados para a comunidade afro-brasileira e indígena, programas de apoio pedagógico para estudantes com necessidades específicas, e a promoção de eventos culturais que valorizem as tradições e histórias dessas populações.

17.3.1.2 Parcerias com comunidades locais

Os dados também facilitarão a construção de parcerias com comunidades indígenas e quilombolas próximas ao *campus*, fortalecendo o vínculo entre o IFCE e essas comunidades, e promovendo a inclusão de suas demandas e conhecimentos tradicionais no ambiente acadêmico.

17.3.1.3 Atividades Relacionadas a Eventos Institucionais

A participação em eventos como o Universo IFCE, a Feira das Profissões e a Semana de Iniciação Científica desempenham um papel fundamental na

divulgação e fortalecimento das ações de extensão, bem como na integração da comunidade acadêmica.

O Universo IFCE é um evento chave para promover a interação entre a academia e a sociedade, destacando as atividades de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidas pelo instituto. Nele:

- Apresentação de Projetos Comunitários: Professores e alunos têm a oportunidade de apresentar projetos que aplicam o conhecimento adquirido em sala de aula para solucionar problemas reais da comunidade, promovendo uma troca enriquecedora entre os participantes.
- Oficinas e Palestras Temáticas: Durante o evento, são realizadas oficinas e palestras que abrangem uma ampla gama de temas, incluindo ciência, tecnologia, inclusão, e diversidade, permitindo que os participantes aprofundem seus conhecimentos e interajam com especialistas.

A Feira das Profissões é um evento que possibilita aos estudantes explorar as diversas áreas profissionais e os cursos oferecidos pelo IFCE:

- Contato Direto com Profissionais e Empresas: A feira proporciona um ambiente onde os alunos podem interagir diretamente com profissionais do mercado e empresas de diferentes setores, ampliando sua compreensão das oportunidades e desafios de suas futuras carreiras.
- Orientação Vocacional Personalizada: Sessões de orientação vocacional são oferecidas para ajudar os alunos a identificar suas aptidões e interesses, facilitando a escolha de uma carreira que se alinhe com seus objetivos e talentos.

A Semana de Iniciação Científica (SEMIC) é dedicada à promoção da pesquisa científica entre os alunos, incentivando-os a se engajar em projetos de investigação que contribuem para o avanço do conhecimento.

17.3.1.4 Atividades Relacionadas a Participação de Congressos

O Curso Técnico Integrado em Administração do IFCE *campus* Avançado Mombaça buscará promover o acesso dos estudantes à participação em congressos locais, regionais, nacionais e, se possível, internacionais, como forma de estimular o

desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal. Dentre os eventos previstos, destacam-se:

- MOCICA (Mostra Científica do Ceará): espaço onde os estudantes poderão apresentar projetos científicos e tecnológicos voltados à administração, empreendedorismo, finanças, marketing e gestão organizacional, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a inovação aplicada ao mundo do trabalho.

- CONNEPI (Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação): evento regional que reúne estudantes e pesquisadores de diversas áreas para compartilhar descobertas e soluções inovadoras. A participação possibilita o intercâmbio de ideias e experiências voltadas para a gestão e os desafios da administração pública e privada.

- CONEDU (Congresso Nacional de Educação): fórum nacional de debate sobre práticas pedagógicas, formação de professores e desenvolvimento de competências transversais. A participação dos estudantes possibilita a ampliação de horizontes e o fortalecimento da visão crítica e cidadã, especialmente nas temáticas que envolvem educação empreendedora, liderança e protagonismo juvenil.

- CONADM (Congresso Brasileiro de Administração): evento de caráter técnico-científico que reúne profissionais, acadêmicos e estudantes da área de administração para apresentação de trabalhos, estudos de caso e experiências práticas. A participação nesse congresso contribui para a socialização de conhecimentos e para a inserção dos estudantes no debate contemporâneo sobre a gestão e seus impactos sociais e econômicos.

- Essas atividades serão estimuladas ao longo da formação, integrando a dimensão científica, social e profissional do curso, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

17.3.1.5 Visitas Técnicas a Centros de Pesquisa e Ensino

As visitas técnicas são uma parte fundamental da formação dos alunos, proporcionando uma experiência prática que complementa o aprendizado teórico e fundamenta a aplicação da formação técnica no mercado de trabalho.

Será promovida a organização de visitas técnicas a instituições de ensino superior, centros de pesquisa e organizações públicas e privadas que se destacam na área de gestão, empreendedorismo, administração pública e privada e inovação em negócios. Entre os locais previstos estão: a Universidade Federal do Ceará (UFC), com foco nos cursos de Administração e Economia; o SEBRAE-CE, com suas iniciativas de apoio ao empreendedorismo e pequenas empresas; o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), que fornece dados e análises fundamentais para a gestão pública; além de visitas ao Parque de Desenvolvimento Tecnológico (PADETEC) e ao Banco do Nordeste (BNB), ambos em Fortaleza – CE.

Essas instituições são referência em planejamento estratégico, inovação, políticas públicas e desenvolvimento regional. As visitas a esses e outros centros que venham a se destacar na área permitirão que os estudantes observem de perto como o conhecimento teórico é aplicado na prática, ampliando sua compreensão sobre o papel da administração nas diversas áreas produtivas e sociais.

Durante essas visitas, os alunos terão a oportunidade de explorar as instalações e setores administrativos das instituições, conhecendo ferramentas de gestão, metodologias organizacionais, práticas de liderança, planejamento e controle, além de modelos de inovação empresarial. A imersão nesses ambientes proporcionará uma visão realista dos desafios enfrentados por organizações públicas e privadas, e das soluções administrativas adotadas para promover eficiência, inovação e desenvolvimento.

Além disso, essas visitas são fundamentais para que os estudantes possam visualizar as diversas possibilidades de atuação profissional na área da administração, inspirando-os a seguir carreiras nas áreas de gestão empresarial, setor público, planejamento estratégico, consultoria, recursos humanos, entre outras.

Outro aspecto relevante dessas visitas técnicas é a interação direta com profissionais experientes que atuam nos setores visitados. Os alunos poderão dialogar com gestores, analistas, empreendedores e técnicos administrativos, conhecer suas trajetórias profissionais e entender as competências e habilidades exigidas pelo mercado atual. Essa troca de experiências enriquece o processo de aprendizado, ao mesmo tempo em que cria oportunidades de networking e possíveis parcerias para estágios e projetos futuros.

As visitas técnicas, portanto, não apenas complementam a formação acadêmica dos estudantes, mas também os conectam com o mundo do trabalho e com as inovações na área da gestão, preparando-os para atuar de forma ética, crítica e qualificada nos diversos segmentos da administração.

.

17.3.1.6 Visitas a Polos Agroindustriais e Setores Produtivos

Além dos polos econômicos já estabelecidos, as visitas técnicas também poderão abranger centros administrativos e empresariais da região do Centro-Sul do Ceará e Cariri Cearense, onde instituições como a Universidade Regional do Cariri (URCA) e a Universidade Federal do Cariri (UFCA), entre outras, públicas ou privadas, têm se destacado em pesquisas e práticas voltadas à gestão, inovação organizacional e desenvolvimento socioeconômico. A inclusão desses centros no roteiro das visitas permitirá que os alunos conheçam experiências reais em administração pública e privada, ampliando sua compreensão sobre gestão estratégica, planejamento organizacional, empreendedorismo e políticas de desenvolvimento regional.

Além disso, os alunos poderão visitar empresas privadas, órgãos públicos, cooperativas, instituições financeiras, comércios locais e indústrias da região Centro-Sul do Ceará, como os setores de varejo, produção, distribuição e serviços, onde poderão observar práticas de gestão de pessoas, logística, marketing, finanças e administração de recursos. Em alguns casos, será possível acompanhar o uso de

sistemas de gestão integrada (ERP), ações de responsabilidade socioambiental e estratégias de inovação empresarial.

Esses exemplos práticos de gestão administrativa aplicada fornecerão aos estudantes uma visão concreta de como os conhecimentos técnicos em administração são utilizados no cotidiano das organizações, contribuindo para a eficiência, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das instituições. A visita a esses ambientes contribuirá para a formação de um perfil profissional crítico, ético e preparado para os desafios do mundo do trabalho.

A realização dessas ações de extensão amplia o escopo formativo dos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração, promovendo o contato com diferentes realidades organizacionais e fortalecendo o elo entre teoria e prática. Ao mesmo tempo, reforça o compromisso do IFCE com o desenvolvimento regional e a formação de cidadãos conscientes, participativos e tecnicamente qualificados.

.

17.3.2 Monitoramento e Avaliação

A implementação dessas ações será acompanhada por um processo contínuo de monitoramento e avaliação, garantindo que as iniciativas sejam ajustadas conforme necessário, e que os objetivos de inclusão e diversidade sejam efetivamente alcançados, a fim de possibilitar a forma teórica e prática, além de permitir a acessibilidade e inclusão social.

18 APOIO AO DISCENTE

A equipe multidisciplinar é um elo indissociável ao processo de ensino aprendizagem, uma vez que a visão holística dos alunos é indispensável para assegurar o bem-estar físico e emocional, além do apoio às questões acadêmicas e burocráticas, assegurando aos estudantes um ambiente seguro e acolhedor, para que eles possam desenvolver todas as suas potencialidades, tanto nos aspectos sociais/emocionais, quanto acadêmicos.

No que diz respeito ao Curso Técnico Integrado em Administração do *Campus* Avançado Mombaça, a equipe multidisciplinar dispõe atualmente apenas de uma técnica em enfermagem. Por isso, torna-se necessária a curto prazo a aquisição de profissionais para uma equipe multiprofissional completa, conforme a Política Institucional de Assistência Estudantil do IFCE, das seguintes áreas:

I - assistente social;

II - enfermeiro;

III - médico;

IV - nutricionista;

V - odontólogo;

VI - psicólogo;

Além da infraestrutura, o IFCE Avançado Mombaça também disponibiliza aos discentes meios e ações que promovem o apoio estudantil através de atividades pedagógicas extraclasse, políticas de assistência estudantil, bem como setores e órgãos voltados ao apoio discente. Tais medidas são detalhadas a seguir:

a) Setor de Controle Acadêmico: permite que o discente solicite o acesso a

diversos tipos de recursos, tais como histórico escolar, declarações de matrícula, certificados e diplomas;

b) Estímulo à criação de órgãos de representação estudantil;
c) Disponibilização, por parte do corpo docente, de horário para atendimento ao aluno extraclasse visando minimizar a taxa de evasão bem como promover uma melhoria global do discente;
d) Realização de atividades extracurriculares tanto voltadas para maior consolidação dos conteúdos ministrados em sala de aula através de palestras e oficinas a serem desenvolvidas em eventos relacionados a tecnologia quanto para desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;
e) Desenvolvimento de atividades de nivelamento em situações onde são detectadas dificuldades dos alunos ingressantes em acompanhar o conteúdo ministrado visando a minimização dessas;
f) Atendimento de enfermagem com a técnica em enfermagem do *campus* que realiza acompanhamento de saúde dos estudantes, bem como procedimentos de primeiros socorros, quando necessário. Ressaltamos que os atendimentos de assistência social, psicólogo, enfermeiro serão prestados via parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Mombaça.

No que diz respeito ao atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (ENEE) será observado a Resolução CONSUP/IFCE Nº 142/2023 que regulamenta os procedimentos para identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado de Acessibilidade Curricular (PEI-AC) do IFCE. Em caso de necessidade, o PEI-AC acontecerá em articulação com o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e equipe pedagógica para o planejamento da acessibilidade curricular e possíveis adaptações de recursos didáticos como materiais de aula e equipamentos e a eliminação de barreiras atitudinais, curriculares e de comunicação, dentre outras.

O IFCE *campus* Avançado Mombaça conta com um serviço de identificação dos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (ENEE) coordenado através do NAPNE, sendo essencial para garantir a inclusão e a acessibilidade a todos os recursos informacionais e educativos.

18.1 AUXÍLIOS

Os auxílios são disponibilizados para os discentes na forma de pecúnia, após a realização dos procedimentos de seleção estabelecidos em Edital ou Informativo, sendo concedidos nas seguintes modalidades, de acordo com a Resolução Nº 24 e 61/2023 (quadro 4):

Quadro 4 – Auxílios Estudantis no Âmbito do IFCE

AUXÍLIOS	DESCRIÇÃO E FORMA DE CUSTEIO
AUXÍLIOS AOS ESTUDANTES EM DE VULNERABILIDADE SOCIAL	
Auxílio-alimentação	subsidia despesas com alimentação pelo período de 01 (um) ano, pago em 12 (doze) parcelas mensais
Auxílio didático-pedagógico	a. subsidia a aquisição de material de uso individual e intransferível, indispensável à aprendizagem de determinada disciplina, exceto equipamentos de proteção individual (EPI), livros, fotocópias, **banners**, material de consumo de laboratório ou de projetos de pesquisa; b. subsidia despesas com materiais e tecnologias assistivas que propiciem melhores condições de permanência e êxito, na instituição, para estudantes com deficiência.
Auxílio-discentes mães/pais	subsidia despesas com filho/a(s) de até 12 (doze) anos de idade incompletos ou com deficiência, independente da idade, que estejam sob a guarda do(a) estudante. Será concedido pelo período de 01 (um) ano, pago em 12 (doze) parcelas mensais.
Auxílio-emergencial	subsidia despesas de estudantes, em situações emergenciais, que geram agravamento das

	condições de vulnerabilidade já existentes (...).
Auxílio-formação	visa à ampliação e ao fortalecimento da formação do discente, por meio da realização de atividades em projetos de ensino, pesquisa, extensão ou projetos sociais e/ou culturais que estejam relacionados ou dialoguem de forma interdisciplinar com o seu curso. Será concedido pelo período de 06 (seis) meses a 01 (um) ano, com recebimento de 06 (seis) a 12 (doze) parcelas, de acordo com o tempo previsto no projeto
Auxílio-inclusão digital	subsidia os gastos do/a discente para a obtenção ou atualização dos equipamentos e/ou acesso ou melhoria do plano de internet (...).
Auxílio-moradia	subsidia despesas com locação ou sublocação de imóveis. Será concedido pelo período de 01 (um) ano, pago em 12 (doze) parcelas mensais
Auxílio-óculos	subsidia despesas para aquisição de óculos e/ou lentes para corrigir distorções ópticas
Auxílio-permanência acadêmica	subsidia as diversas despesas de estudantes que são impeditivas da permanência e do êxito no percurso formativo. Será concedido pelo período de 01 (um) ano, pago em 12 (doze) parcelas mensais;
Auxílio-transporte	subsidia despesas do trajeto residência/***campus***/residência, nos dias letivos. Será concedido pelo período de 01 (um) ano.
AUXÍLIOS UNIVERSAIS	
Auxílio-visita/viagem técnica:	subsidia despesas com alimentação e/ou hospedagem, em visitas e viagens técnicas ou atividades de campo, previamente programadas por servidores(as) do IFCE;
Auxílio-acadêmico:	subsidia despesas com alimentação, hospedagem, deslocamento e inscrição dos discentes para a

	participação em eventos:

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, segundo a RESOLUÇÃO Nº 24, DE 01 DE MARÇO DE 2023.

18.2 PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas do IFCE objetiva o engajamento do educando nas ações de ensino, pesquisa e extensão para desenvolver atividade compatível ao curso ao qual se encontra matriculado no IFCE, subsidiando a sua formação. Submete-se aos critérios socioeconômicos estabelecidos no PNAES e em legislação própria. A bolsa é repassada ao estudante em forma de pecúnia e possui acompanhamento direto dos gestores do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como dos coordenadores de bolsa.

18.3 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA

Com o intuito de minimizar a evasão escolar, o IFCE adota algumas estratégias como:

a) Período de adaptação com aulas presenciais nas disciplinas básicas no primeiro período dos cursos, tanto para os de nível técnico quanto superior;
b) Oferta de cursos básicos das disciplinas onde são constatadas as maiores dificuldades de aprendizagem;
c) Oferta de cursos de extensão para complementação dos estudos;
d) Mediação de conflitos entre aluno e professor;
e) Realização da acolhida a novos alunos e encontros que visam aumentar a interação entre os discentes.

Além disso, há o acompanhamento permanente da Coordenação Técnico-Pedagógica (setor será implementado no *campus* com a chegada de novos servidores) e das Coordenações de Cursos no sentido de detectar os problemas recorrentes que interferem na permanência dos alunos na instituição, e, consequentemente, o planejamento e execução de ações que visem garantir a permanência dos estudantes.

18.4 NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL (NUGEDS)

A Lei 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) –, em seu artigo 25, parágrafo 9°, afirma: “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais” nos currículos de cursos de Ensino Médio. Dessa forma, é de fulcral importância salientar o papel do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) do IFCE no atendimento deste dispositivo da lei máxima da educação nacional, visto que um dos objetivos do núcleo é exatamente o de promover a conscientização sobre diversidade e respeito e o combate aos deletérios efeitos da misoginia e da homotransfobia ainda tão presentes na sociedade brasileira. Dessarte, a institucionalização de um núcleo desta natureza no seio do Instituto Federal de Educação salienta a importância da educação pública federal na formação cidadã de seus educandos e educandas.

Outro dispositivo legal de relevo é aquele que estabeleceu os PCNs, criados a partir do PNE, estabelecido em 1999 pelo MEC, em que a Orientação Sexual, aparece como um dos Temas Transversais a serem abordados em sala de aula. Ao tratar do tema Orientação Sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa no ser humano, do nascimento até a morte. Relaciona-se com o direito ao prazer e ao exercício da sexualidade com responsabilidade. Engloba as relações de gênero, o respeito a si mesmo e ao outro e à diversidade de crenças, valores e expressões culturais existentes numa sociedade democrática e pluralista. Inclui a importância da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e da gravidez indesejada na adolescência, entre outras questões que sofrem a influência de polêmicas e tabus.

Entre os desafios enfrentados pelos docentes dos Institutos Federais em suas aulas nos cursos técnicos, percebeu-se que é mais comum a abordagem dos temas transversais pelos professores das áreas de Humanas e que a formação técnica não contribui, como deveria, para a superação de tabus e preconceitos ainda arraigados no contexto sociocultural brasileiro. Neste contexto, o NUGEDS do IFCE foi criado por demanda da comunidade acadêmica através da Resolução n° 78, de 13 de dezembro de 2022, que aprovou seu regulamento. O núcleo tem como fundamento trabalhar a partir dos conceitos de gênero e diversidade estabelecidos e obedecendo os Princípios de Yogyakarta, sobre a aplicação da legislação internacional de Direitos Humanos em relação à orientação sexual e identidade de gênero.

Trata-se de um núcleo interdisciplinar, estruturado para estudar, planejar, apoiar colaborativamente e promover o desenvolvimento de ações educativas, culturais e políticas que objetivem a formação, nas comunidades interna e externa à instituição, de uma consciência crítica, atualizada, inclusiva, mobilizadora em relação às temáticas de gênero e diversidade sexual. Sua atuação atravessa as áreas de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão, assim como a dos demais núcleos em atividade no IFCE (NEABIs e NAPNEs), no *campus* Mombaça, suas atividades terão início no decorrer do ano de 2025.

No que diz respeito ao NUGEDS-Mombaça, sua atuação estará vinculada diretamente à garantia dos direitos humanos e à prevenção da violência contra a mulher, e buscará realizar ações de conscientização em aulas, além de reuniões ordinárias com a comunidade acadêmica e externa do município. Assim, espera-se que o curso de Administração, através, principalmente, da abordagem de temas transversais nas aulas do currículo do Ensino Médio, tanto na parte propedêutica quanto na técnica, também esteja articulado às ações promovidas por este núcleo. Neste contexto, destaca-se ainda a importância da Resolução CONSUP/IFCE nº 328, de 14 de julho de 2025, que determina a obrigatoriedade da inclusão de conteúdos relacionados à prevenção e ao enfrentamento do assédio e da discriminação como temas transversais nos currículos dos cursos técnicos e de graduação. A observância dessa resolução é fundamental para assegurar a conformidade do Projeto Pedagógico do Curso com as diretrizes institucionais e reforçar o compromisso com uma educação ética, inclusiva e cidadã.

19 CORPO DOCENTE

Os quadros 5 e 6 descrevem, respectivamente, o pessoal docente necessário para o curso Técnico Integrado em Administração e o quadro existente em Mombaça relacionado ao curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 5 – Perfil do docente necessário para a realização do curso.

Administração	Administração de Empresas	01	Fundamentos da administração; Empreendedorismo; Marketing; Logística; Finanças Pessoais e Administração Financeira; Gestão de Pessoas; Gestão Pública; Gestão Socioambiental; Marketing Digital; Administração de Materiais.
Administração	Ciências Contábeis	01	Gestão Pública; Fundamentos da Contabilidade e Contabilidade Custos; Empreendedorismo; Legislação Empresarial; Finanças Pessoais e Administração Financeira; Comércio Eletrônico; Gestão Socioambiental.
Economia	Ciências Econômicas	01	Gestão Pública; Matemática Financeira; Empreendedorismo; Fundamentos da Economia; Finanças Pessoais e Administração Financeira; Estatística; Educação Financeira; Elaboração e Análise de projetos de Viabilidade Econômica; Gestão Socioambiental.
Todas as áreas	Todas as Subáreas	-	Projeto de vida; prática profissional; Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.
Artes	Ensino de Artes Visuais	01	Artes; Educação Artística I e II.
Biologia	Biologia Geral	01	Biologia I, II e III.
Ciência da Computação	Sistemas de Computação.	01	Informática Aplicada à Administração.
Educação Física	Metodologia dos Esportes Coletivos	01	Educação Física I, II; Esportes Coletivos I, II, III.
Filosofia	Filosofia	01	Filosofia I, II e III; Ética.
Física	Física Geral e Experimental	01	Física I, II e III.

Geografia	Geografia Humana	01	Geografia I, II e III.
História	Geral, da América, do Brasil, do Ceará e da Arte	01	História I, II e III.
Letras	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	01	Língua Brasileira de Sinais (Libras) I.
Letras	Língua Espanhola	01	Língua Espanhola I, II.
Letras	Língua Inglesa	01	Língua Inglesa I, II e III.
Letras	Língua Portuguesa	01	Língua Portuguesa I, II e III; Redação; Redação Empresarial.
Matemática	Matemática Básica	01	Matemática I, II e III; matemática financeira; estatística.
Química	Química Geral	01	Química I, II e III.
Sociologia	Sociologia Geral	01	Sociologia I, II e III; Projeto Social.

Legenda: QTD = quantidade
Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, segundo a tabela de perfil profissional docente do IFCE.

Quadro 6 – Corpo docente do Curso Técnico Integrado em Administração – IFCE *Campus* Mombaça

Canuto Diógenes Saldanha Neto.	Mestrado	Bacharelado em Ciências Sociais e Licenciatura em Sociologia	Sociologia Geral	Efetivo 40h/DE	Sociologia I, II e III; Projeto de Vida.
Carlos Henrique Andrade de Sousa	Mestrado	Licenciatura em Letras/Inglês	Língua Inglesa	Efetivo 40h/DE	Inglês I, II e III.
Cinthya Rachel Firmino de Morais	Mestrado	Bacharelado em Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Efetivo 40h/DE	Fundamentos da Contabilidade e Contabilidade de Custos; Empreendedorismo; Legislação Empresarial; Comércio Eletrônico; Gestão Socioambiental.
Clayane Carvalho dos Santos	Doutorado	Licenciatura em Química	Química Geral	Efetivo 40h/DE	Química I, II e III;
Demócrito Sobreira da Cruz Cortez	Mestre	Bacharelado em Física	Física Geral	Efetivo 40h	Física I, II e III.
José Carlisson do Nascimento Santos.	Mestrado	Bacharelado em Ciências Econômicas	Economia	Efetivo 40h/DE	Gestão Pública; Matemática Financeira; Fundamentos da Economia; Finanças Pessoais e Administração Financeira; Estatística; Educação Financeira; Elaboração e Análise de

					Projetos.
Daniel Barbosa da Fonseca	Especialista	Bacharelado em Administração	Administração	Efetivo 40h/DE	Fundamentos da Administração; Marketing; Logística; Gestão de Pessoas; Marketing Digital; Administração de Materiais.
Marcos Jose Pereira	Especialista	Bacharelado e Licenciatura em Educação Física	Educação Física	Efetivo 40h/DE	Educação Física I, II; Atividades Esportivas I, II e III.
Maria Madalena de Queiroz Alves	Especialista	Bacharelado em Ciência da Computação	Sistemas da Computação	Efetivo 40h/DE	Informática Aplicada à Administração.
Rubens Cainan Saboia Monteiro	Mestrado	Bacharelado em Matemática	Matemática	Efetivo 40h/DE	Matemática I, II e III.

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

20 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Dentre as atribuições do cargo de Técnico Administrativo, destaca-se que desempenha um papel fundamental no funcionamento da Instituição, ajudando a garantir a eficiência e eficácia dos processos administrativos e educacionais.

Uma das principais atividades do Técnico Administrativo é o atendimento ao público, seja pessoalmente, por telefone ou e-mail. Nesse sentido, é fundamental que o profissional tenha habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, além de conhecimentos em informática e sistemas de gestão. O Técnico Administrativo também é responsável por realizar atividades administrativas como protocolo, arquivo, digitalização de documentos, elaboração de relatórios, entre outras.

Outra atribuição do Técnico Administrativo é a elaboração e análise de documentos e processos administrativos e educacionais. Isso inclui desde a conferência de peças processuais e despachos até a elaboração de pareceres e relatórios técnicos. Para exercer essa atividade, é importante que o profissional tenha conhecimentos específicos em direito e administração pública, além de habilidades de análise e interpretação de normas e regulamentos.

O quadro 7 descreve a necessidade de pessoal técnico administrativo para o funcionamento ideal do curso de Administração.

Quadro 7 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do CTIADM

APOIO TÉCNICO	Quantidade
Profissional de nível superior na área de **Pedagogia ou Licenciatura**, para coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível superior na área de **Pedagogia**, para implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo	1

da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Profissional de nível superior na área de **Psicologia**, para promover ações de apoio psicossocial no contexto escolar, considerando as dimensões emocionais, sociais e relacionais que impactam no processo de ensino-aprendizagem. Atuar na prevenção e enfrentamento de situações de vulnerabilidade, evasão e dificuldades de adaptação dos estudantes. Viabilizar a escuta qualificada, o acolhimento e o encaminhamento, quando necessário, articulando com a rede de proteção. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível superior na área de **Serviço Social**, para planejar, executar e avaliar políticas de assistência estudantil e de inclusão social no âmbito escolar. Atuar junto aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para o acesso, a permanência e o êxito acadêmico. Estabelecer articulação com serviços públicos e com a rede de proteção social. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível superior na área de **Biblioteconomia**, responsável pela organização, preservação, disseminação e acessibilidade da informação científica, técnica e cultural. Atuar na gestão do acervo físico e digital da biblioteca, promovendo a mediação da leitura, a formação de usuários e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Viabilizar o acesso qualificado à informação e aos recursos educacionais, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e institucional.	1

Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de **Química** para assessorar e coordenar demandas dos laboratórios de apoio ao curso.	1
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de **Informática** para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao curso.	1
Profissional de nível técnico na área de **Enfermagem**, para prestar cuidados básicos de saúde, apoiar ações de prevenção, primeiros socorros e promoção do bem-estar da comunidade escolar. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível técnico na área de **Tecnologia da Informação**, para prestar suporte técnico, instalar e manter equipamentos e redes, bem como garantir o funcionamento de sistemas e recursos digitais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível técnico na área de **Contabilidade**, para executar atividades de apoio à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, elaborando registros, demonstrativos e controle de documentos contábeis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do curso e demais setores de suporte.	3
TOTAL DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	13

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

O quadro 3 descreve o corpo de técnicos-administrativos dos servidores do IFCE *campus* Mombaça, com formação de nível médio e/ou superior condizentes com as competências que o cargo exige. Desta forma, dos 13 técnicos-administrativos necessários, o campus conta com 03, conforme quadro 8.

Quadro 8 – Pessoal técnico-administrativo existente no IFCE *campus* Mombaça

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Aline Oliveira Rodrigues	Técnico em Enfermagem	Especialista
Amauri Bandeira Basto	Técnico em Contabilidade	Especialista
Mario Francisco de Lima	Técnico de Tecnologia da Informação	Especialista

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

21 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física escolar contribui significativamente para a aprendizagem dos estudantes uma vez que:

- Promove a socialização dos estudantes: possibilitando o desenvolvimento de atividades práticas e de lazer, favorecendo o relacionamento interpessoal, entre os colegas e entres os estudantes e professores.
- Estimula a criatividade: atividades realizadas em ambientes diversos estimulam a curiosidade dos e autonomia dos discentes.
- Proporciona diferentes formas de aprender: cada pessoa possui uma maneira de aprender. Desta forma, diversificar a maneira como se ensina ou o espaço onde a aula acontece, contribui para o desenvolvimento de várias habilidades dos estudantes.
- Participação da família: dispor de um espaço estruturado permite à família que frequente mais a escola e participe de eventos e atividades que acolham a todos.
- Maior engajamento dos alunos: um ambiente estimulante e agradável, que oferece experiências diversificadas, favorece o interesse nas atividades e a interação no ambiente escolar.
- Melhora o desempenho acadêmico: uma formação que oferece experiências diversificadas, como o uso de laboratórios, metodologias inovadoras e recursos tecnológicos, promove o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para uma formação integral.

21.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFCE – campus Mombaça funcionará nos três períodos do dia em horário ininterrupto de funcionamento das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. Aos usuários vinculados ao campus e cadastrados na Biblioteca será concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de seu funcionamento.

A biblioteca disponibilizará, para alunos e professores, de 10 (dez) cabines de estudo individual e 07 (seis) mesas para estudo coletivo, contendo 05 cadeiras cada. Também irá dispor de terminal de computador para realização de pesquisas na internet, acesso ao Sophia, à Minha Biblioteca (plataforma de livros virtuais), ao Portal de Periódicos Capes e elaboração de trabalhos acadêmicos. Com relação ao acervo, está disponível no Sophia, sistema de gerenciamento do acervo das Bibliotecas do IFCE. A atualização do acervo dá-se de acordo com as necessidades de atualização dos cursos já existentes, por meio da solicitação dos docentes e também quando da implantação de novos cursos. Configuração do espaço físico e serviços a ser ofertados após a inauguração da biblioteca:

Espaço físico:

a) Sala do acervo geral;

b) Espaço de computadores para pesquisa;

c) Mesas de estudo em grupo;

d) Cabines de estudo individual.

Serviços:

a) Acesso à Base de Dados Sophia nos terminais locais e via internet;

b) Acesso à Minha Biblioteca;

c) Acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES;

d) Empréstimo domiciliar e renovação das obras e outros materiais;

e) Consulta local ao acervo;

f) Orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE, com base nas Normas Técnicas de Documentação da ABNT;

g) Orientação para acesso à Minha Biblioteca, Sophia e Portal de Periódicos CAPES;

h) Acesso à internet;

i) WI-FI;

j) Levantamento bibliográfico

Informa-se adicionalmente que o processo de aquisição dos livros físicos constantes nos PUDs está em fase de planejamento visando a aquisição dos mesmos antes do início do ano letivo de 2026.1, bem como de materiais e equipamentos que potencializam o processo de ensino-aprendizagem, em

especial dos discentes e/ou servidores que possuam necessidades educacionais específicas.

21.1.1 Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

O IFCE *campus* Avançado Mombaça disponibiliza acesso à Biblioteca Virtual Universitária (BVU) da empresa *Pearson Education*® a qual permite que todos os discentes e servidores tenham acesso a um acervo com mais de 15.000 obras no formato e-books das mais diversas áreas de conhecimento incluindo ciências biológicas, ciências ambientais, física, química, engenharia, português, informática e administração, dentre outros.

O acesso a BVU pode ser realizado através da própria página *Web* da biblioteca ou através de dispositivo móvel compatível Android ou iOS, tais como tablets e smartphones. A fim de acessá-la através da *Web,* o usuário deve utilizar o endereço eletrônico http://bvu.ifce.edu.br/login.php, e para realizar o login informar seu número de matrícula ou SIAPE, caso seja respectivamente, aluno ou servidor do IFCE, sendo a senha a mesma utilizada para acesso ao SUAP.

Além de ler qualquer obra disponibilizada pelo acervo da BVU, os usuários podem montar a sua própria estante virtual, fazer anotações, marcar páginas e até mesmo imprimir trechos dos livros. A biblioteca física do *campus* dispõe de computadores para acessar a BVU e realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma.

21.1.2 Portal de Periódicos CAPES

Instituições de ensino qualificadas possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o que inclui o IFCE e todos os *campi*. O portal está disponível para alunos e servidores que estejam consultando o portal através da rede local. Para acesso remoto é necessário vínculo institucional.

O portal é composto por mais de 38 mil periódicos com texto completo, 369 bases de referência e 11 bases específicas para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Evidentemente, os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português, que possui uma quantidade relevante de materiais em diversas áreas do conhecimento.

O acesso ao portal é livre nas dependências da instituição. Caso o usuário deseje acessar a plataforma em outros locais, poderá fazê-lo através da Rede CAFe

(Rede da Comunidade Acadêmica Federada). O portal oferece um espaço para disseminação seletiva da informação para usuários cadastrados, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos.

> A biblioteca física do *campus* dispõe de computadores para acessar o Portal de Periódicos da CAPES e realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma que poderá ser utilizada pela comunidade interna e externa do IFCE – *campus* Mombaça.

21.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O quadro 9 apresenta a infraestrutura física do *campus* Avançado Mombaça indispensável para o desenvolvimento dos estudantes. Pois, de acordo com (VASCONCELOS et al., 2021):

> O desempenho do aluno não depende somente de seu próprio esforço. Cabe ao poder público fornecer meios para que as escolas disponham de insumos básicos para exercer suas atividades com qualidade e para que todos os alunos tenham acesso a um ambiente favorável à aprendizagem, reduzindo, assim, as desigualdades no Ensino.

Quadro 9 – Infraestrutura física do *campus* Avançado Mombaça.

Almoxarifado	1
Área de convivência	1
Auditório	1
Banheiros	8
Biblioteca	1
Cantina	1
Coordenadoria de Assuntos Estudantis	1
Coordenadoria de Controle Acadêmico	1
Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente em Comércio e Coordenadoria do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1
Departamento de Administração e Planejamento	1
Departamento de Ensino	1
Laboratórios	3
Quadra poliesportiva	1
Recepção e Protocolo	1
Sala de atendimento	1
Sala de Direção	1
Sala de Professores	1
Sala de reuniões	1
Salas de Aulas	6
Setor Administrativo	1

Setor de esporte	1
Setor de infraestrutura	1
Setor de saúde	1

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

21.2.1 Infraestrutura de Laboratórios

O IFCE *campus* Mombaça possui estrutura laboratorial condizente com a demanda de oferta do Curso Técnico Integrado em Administração, eles estão equipados com reagentes, insumos e equipamentos necessários para a realização do ensino-aprendizagem de qualidade, de forma a contribuir positivamente com o desenvolvimento da administração na região de abrangência.

21.2.2 Infraestrutura de Laboratórios de Informática Conectado à Internet

O Curso Técnico Integrado em Administração dispõe de ambientes de ensino e aprendizagem integrados e compartilhados com os cursos do eixo tecnológico já presentes no *campus Avançado Mombaça*, sendo especificados a seguir laboratório de redes e sistemas operacionais (quadro 10):

LABORATÓRIO DE REDES E SISTEMAS OPERACIONAIS	
Descrição:	Laboratório equipado com computadores e internet para desenvolvimento de atividades práticas dos componentes curriculares relacionados à operação e documentação de pesquisa científica sobre inovação tecnológica.
Componentes curriculares com atividades previstas:	Disciplinas da Base Nacional Comum Curricular; Disciplinas da Parte Diversificada; Disciplinas da Parte Profissionalizante.
Materiais, equipamentos e infraestrutura:	
Descrição:	**Quantidade:**
Desktops com conectividade à Internet	36
Mesas para computadores	36
Cadeiras	36
Quadro branco	01

Quadro 10 – Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais.

Projetor	01
Caixa de som	02

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

A respeito do Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais, diversos componentes curriculares do Curso Técnico Integrado em Administração se articulam diretamente com as atividades práticas desenvolvidas nesse espaço. Além de atender às disciplinas da , como leitura e produção de texto, matemática, geografia, filosofia e sociologia, o laboratório também será fundamental para a aplicação de conteúdos específicos da área de administração, como informática aplicada, organização empresarial, administração e empreendedorismo, ética e relações humanas no trabalho, gestão de processos, e tecnologias da informação voltadas à administração.

Esse ambiente favorecerá o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas ao uso de softwares administrativos, planilhas eletrônicas, sistemas de gestão empresarial (ERP), criação de redes internas para pequenos negócios e o entendimento da infraestrutura digital necessária para a gestão eficiente de empresas públicas e privadas.

Dessa forma, o Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais será uma ferramenta pedagógica essencial tanto para o apoio ao currículo comum, quanto para a contextualização da formação técnica em administração. Ele permitirá ao aluno compreender o papel das tecnologias da informação no cenário organizacional contemporâneo e na inserção das empresas no processo de transformação digital e globalização econômica.

21.2.3 Demanda para Aquisição Futura

Além dos equipamentos e insumos já listados, para o ideal funcionamento do curso, é previsto a aquisição de novos itens, visando fortalecer o IFCE *campus* Mombaça como polo de Administração na região. Nessa perspectiva, estima-se a seguinte demanda de aquisição, conforme o quadro 13.

Quadro 13 – Demanda de aquisição para IFCE *campus* Mombaça

LABORATÓRIO INTEGRADO DE BIOLOGIA E QUÍMICA	
Descrição:	Laboratório equipado com microscópios ópticos, bancadas, vidrarias, transiluminador, sistema de eletroforese e equipamentos necessários para o desenvolvimento de atividades práticas de biologia geral, biologia celular e molecular e química
Componentes curriculares com atividades previstas:	Biologia I, II e III; Química I, II e III; Fundamentos de Bioquímica e Biologia Molecular Química experimental; Química de Alimentos;

Materiais, equipamentos e infraestrutura:	
Descrição:	**Quantidade:**
Agitador magnético com aquecimento	04
Armário para vidraria	02
Armário para reagentes em uso	01
Autoclave de bancada	01
Bancada central em pedra de granito com instalação de saída de gás butano com registro na bancada e redutor de pressão e registro na parte interna do laboratório	02
Bancada lateral em pedra de granito	01
Banho-maria	01
Balança analítica com capacidade de 200g	01
Balança semi-analítica com capacidade de 2200g	01
Banquetas acolchoadas	35
Birô	01
Bomba de vácuo e compressor de ar	01
Capela de exaustão de gases	01
Centrífuga refrigerada de bancada	01
Chapa para aquecimento e agitadores magnéticos (50°C a 300°C)	06
Chuveiro e lava-olhos de emergência	01
Computador	01

Condutivímetro de bancada	01
Destilador de água tipo pilsen	01
Espectrofotômetro	01
Estufa de secagem e esterilização	01
Geladeira vertical com congelador na parte superior	01
Microscópio óptico binocular	20
Microscópio óptico trinocular com câmera acoplada	01
Microscópio monocular	01
pHmetro de bancada	02
Pia profunda	02
Pia rasa	04
Quadro de vidro	01
Sistema de eletroforese com fonte de energia	01
Termociclador de 96 poços com ajuste de gradiente de temperatura	01

Fonte: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

Este laboratório será utilizado para apresentação do ambiente do laboratório, compreensão dos equipamentos básicos do laboratório de química e técnicas de manuseio de materiais, as normas de segurança em laboratório e técnicas de pesagem de sólidos e manuseio e líquidos, como prática de química geral; pesagem e preparo de soluções químicas para demonstração prática de curva de titulação de pH, indicadores ácido-base, equilíbrio e reações de neutralização, como prática das disciplinas química geral, química orgânica e bioquímica; polaridade e solubilidade de compostos, separação de líquidos miscíveis e imiscíveis, e extração de lipídeos de amostras, análise qualitativa de álcoois e determinação de acidez livre em óleos vegetais, como prática da disciplina de química orgânica e bioquímica; reações químicas e equações químicas, tipos de reações químicas: neutralização, precipitação e redox, balanceamento de uma equação química, preparo e padronização de soluções; titulação ácido-base e preparo e uso de solução tampão, estudo qualitativo do equilíbrio químico, estudo de termoquímica: variação de temperatura na dissolução de sais, como prática de química geral; detecção de lipídios e determinação de ácidos graxos livres, índice de acidez, presença de insaturações em óleos e gorduras e pesquisa de polissacarídeos, detecção de carboidratos estruturais e não estruturais, detecção de proteínas e atividade enzimática, inativação enzimática, como práticas da disciplina de bioquímica; preparo de soluções químicas como suporte à pesquisa

envolvendo a obtenção de produtos naturais de plantas.

Além disso, para aquisição futura faz-se necessário também a adequação da infraestrutura do *campus* de acordo com a norma ABNT NBR 9050, que estabelece critérios e parâmetros para garantir a acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, bem como a aquisição de equipamentos e mobiliários compatíveis a implementação da sala de recursos multifuncionais para que o *campus* possa oferecer Atendimento Educacional Especializado a alunos com necessidades específicas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica.** [S.l.]: Boletim Técnico do SENAC, 2013.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14945.htm> Acesso 15 de agosto de 2024.

_____. Decreto lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 out. 1969, 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm> Acesso em: 07 de dezembro de 2023.

_____. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. regulamenta a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a política nacional de educação ambiental, e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, junho de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 07 de dezembro de 2023.

_____. Decreto nº 5.622, de 20 de dezembro de 2005. regulamenta o artigo 80 da ldb atual, que dispõe sobre a organização da educação a distância. Presidência da República, Brasília, DF, dezembro de 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf> 07 de dezembro de 2023.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais (libras), e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Presidência da República, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005 - 539842-publicacaooriginal-39399-pe.html> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, abril 1999, 1999. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1999/lei-9795-27-abril-1999-373224-publica caooriginal-1-pl.html> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. aprova o plano nacional de educação e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, janeiro de 2001. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10172-9-janeiro-2001-359024-nor maatualizada-pl.html> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. trata do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria. Presidência da República, Brasília, DF, outubro de 2003. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10741-1-outubro-2003-497511-publicacaooriginal-1-pl.html> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da educação física,integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante. Presidência da República, Brasília, DF, dezembro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm> 07 de dezembro de 2023.

_____. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, altera a lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008., 2008. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2024.

_____. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a filosofia e a sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Presidência da República, Brasília, DF, 2008. Disponível em:<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11684-2-junho-2008-575857-publicacaooriginal-99168-pl.html>. 02 de fevereiro de 2024.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. altera dispositivos da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Presidência da República, Brasília, DF, 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11741-16-julho-2008-578206-publi cacaooriginal-101089-pl.html> 02 de fevereiro de 2024.

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lei de diretrizes e bases da educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Presidência da República, Brasília, DF, agosto 2008, 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11769-18-agosto-2008-579455-p u blicacaooriginal-102349-pl.html> Acesso em: 07 dezembro de 2023.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da consolidação das leis do trabalho – clt. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2008. Seção 1, p.3, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em: 05 de fevereiro de 2024.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2009. institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 dez. 2009., 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 05 fevereiro de 2024.

_____. Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. acrescenta § 8º ao art. 26 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Presidência da República, Brasília, DF, junho 2014, 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13006-26-junho-2014-778954-pub l icacaooriginal-144445-pl.html>. Acesso em: 14 de março 2024.

_____. Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. altera a lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (estatuto da criança e do adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República, Brasília, DF, junho 2014, 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13010-26-junho-2014-778958-pub l icacaooriginal-144449-pl.html>. Acesso em: 02 de fevereiro 2024.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. altera as leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, a consolidação das leis do trabalho - clt, aprovada pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a política de fomento à implementação de escolas de ensino médio em tempo integral. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 fev. 2017., 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm> 18 de dezembro de 2023.

_____. MINISTÉRIO DA MULHER. Resolução cncd/lgbt nº 12,de 16 janeiro de 2015 - estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização. Conselho Nacional de Combate à Discriminação de LGBT (CNCD/LGBT), Brasília, DF, janeiro 2012, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/old/cncd-lgbt/resolucoes/resolucao-012/@@download/file/resolucao-12-cncd_lgbt.pdf> 02 de fevereiro de 2024.

MOMBAÇA. **Dados do município**. 2017. Disponível em: <https://mombaca.ce.gov.br/omunicipio.php> Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, de 08 de dezembro de 2004. aplicação do decreto nº 5.154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio. Portal do MEC, Brasília, DF, dez. 2004, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12739-ceb-2004> 02 de fevereiro de 2024.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, de 08 de dezembro de 2004. aplicação do decreto nº 5.154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio. Portal MEC, Brasília, DF, dez. 2004, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-11 2877938/orgaos-vinculados-82187207/12739-ceb-2004> 18 de dezembro de 2023.

_____. Presidência da república. decreto nº. 5.296, de 02 de novembro de 2004, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 dez. 2004, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em: 02 de fevereiro de 2024.

_____. Resolução nº. 75, de 13 de agosto de 2018. revoga as resoluções nº 055, de 14 de dezembro de 2015, e a resolução nº 050, de 22 de maio de 2017, e define as normas de funcionamento do colegiado dos cursos técnicos e de graduação do IFCE. Ministério da Educação, Brasília, DF, fevereiro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb001_03.pdf> 02 de fevereiro de 2024.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004. estabelece as diretrizes nacionais para a organização e a realização de estágio de alunos da educação profissional e do ensino médio, inclusive nas modalidades de educação especial e de educação de jovens e adultos. Portal do MEC, Brasília, DF, jan. 2004, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Portal MEC, Brasília, DF, junho 2004, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

_____. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, julho 2007, 2007. Disponível em: <http: //portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. estabelece as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Portal do MEC, Brasília, DF, maio 2012, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Portal do MEC, Brasília, DF, jun. 2012, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2014, de 05 de dezembro de 2014. atualiza e define novos critérios para a composição do catálogo nacional de cursos técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, com fundamento no parecer cne/ceb 08/2014. Portal MEC, Brasília, DF, dezembro 2014, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167
05-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

_____. Resolução no 3, de 21 de novembro de 2018. atualiza as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Diário Oficial da União, n. 224, p. 21, nov 2018.
Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/5128162 2>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

CAGED. **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda - Dados por Município. 2021.** Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php> Acesso em 20 de fevereiro de 2024.

FRIGOTTO, G. A nova e a velha faces da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In.: FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA Maria (Orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 21-46 p.
IBGE. **Censo 2022 - Panorama. 2022**. Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

IFCE. **Documento norteador dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)**. 2 ed. Fortaleza, CE, 2022.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2028**. Resolução CONSUP Nº 144, de 20/12/2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2019. Disponível em: < https://pdi.ifce.edu.br/>. Acesso em: 24 de janeiro de 2024.

_____. **Projeto político-pedagógico institucional.** Instituto Federal do Ceará. Fortaleza, CE, 2018. 154 p. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/ensino/ppi-versao-final_0811018_.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2024.

_____. Pró-reitoria de Ensino. **Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos estudantes do IFCE (2017 - 2024).** Fortaleza, CE, 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/ensino/plano-de-permanencia-e-exito.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2024.

_____. R**egulamento da Organização Didática – ROD: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.** Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/Rod_atualizado1.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2024.

_____. **Regulamento dos NAPNES do IFCE**. art. 1º o presente regimento orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou fortalecimento do núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas – napne do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do ceará - ifce. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2015. Disponível em: <https: //ifce.edu.br/proext/arquivos/resolucao-no-050-14-de-dezembro-de-2015-napnes.pdf > Acesso em: 14 de dezembro 2023.

_____. **Resolução CONSUP Nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o manual de estágio do IFCE.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2014. Disponível em: <https://ifce.edu.br/maracanau/menu/setor-de-estagios/resoluo-n-028-2014-_-manua l-do-estagirio.pdf/@@download/file/RESOLUO%20N%20028-2014%20_%20Manual%20do%20Estagirio.pdf>. Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

_____. **Resolução CONSUP nº. 39, de 22 de agosto de 2016. aprova a regulamentação das atividades docentes (rad) do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do ceará - IFCE.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2016. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/039AprovaRegulamentaodasAtividadesDocentes.pdf>. Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

_____. **Resolução CONSUP nº 100, de 27 de setembro de 2017, que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/acoes-e-programas/AprovaoRegulamentoparaCriaoSuspen sodeOfertadeNovasTurmasReaberturaeExtinodeCursosdoIFCE.pdf> Acesso em: 07 janeiro de 2024.

_____. **Resolução CONSUP Nº. 141, de 18 de dezembro de 2023. Aprova Manual de Normatização de Projetos Pedagógicos dos Cursos do Instituto Federal do Ceará. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, 2023**. Disponível em< https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2023/anexo-resolucao-141.pdf> Acesso em 15 de janeiro de 2024.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 24, DE 01 DE MARÇO DE 2023. Aprova o Regulamento de Auxílios Estudantis no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.** Disponível < https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/regulamento-de-auxilios-estudantis-do-ifce/> Acesso em 15 de Março de 2024.

_____. **RESOLUÇÃO CONSUP / IFCE Nº 61, DE 01 DE JUNHO DE 2023, Altera *ad referendum* o Anexo da Resolução Nº 24, de 1º de março de 2023, que trata do Regulamento de Auxílios Estudantis do Instituto Federal do Ceará – IFCE.** Disponível <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/regulamento-de-auxilios-e studantis-do-ifce/> Acesso em 15 de março de 2024.

INEP. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisti cas/educacao-basica>. Acesso em: 04 de dezembro de 2023.

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2021**. Brasília: Inep 2022. Disponível em< https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados. Acesso em: 04 de dezembro de 2023.

IPECE. **Ceará em Figuras**. Fortaleza, CE, 2019. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/images2x/Regioes_Metrop_Microrregioes_Adm_2019.jpg> Acesso em: 28 de fevereiro de 2024.

IPECE. **Perfil das regiões de planejamento: Centro Sul.** Fortaleza, CE, 2023. Disponível em <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/module/perfil-regional.xhtml> Acesso em: 28 de fevereiro de 2024.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político pedagógico da escola, uma construção possível.** 29 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

ANEXOS

ANEXO A – PUDs FORMAÇÃO GERAL

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: MATEMÁTICA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 120h</td><td>Créditos: 06</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 120h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 120h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Revisão de Matemática Básica; Noções de Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função Afim; Função Quadrática; Função Exponencial; Função Logarítmica; Progressões; Semelhança; Trigonometria no Triângulo Retângulo.

OBJETIVOS

- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, possibilitado a compreensão e resolução de problemas que envolvem conceitos de matemática básica.
- Reconhecer e aplicar operações com conjuntos em diferentes contextos, identificando os diferentes conjuntos numéricos e suas relações.
- Compreender e aplicar os conceitos de funções e progressões em situações práticas.
- Compreender e empregar conceitos geométricos, como semelhança e trigonometria, para resolver problemas relacionados ao espaço e às formas.

PROGRAMA

UNIDADE I – REVISÃO DE MATEMÁTICA BÁSICA

1. Operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação) com números inteiros e números racionais;
2. Expressões numéricas e algébricas;
3. Equação do 1º grau.

UNIDADE II – NOÇÕES DE CONJUNTOS

1. Igualdade de conjuntos;
2. Subconjuntos;
3. Interseção e União.

UNIDADE III – CONJUNTOS NUMÉRICOS

1. Naturais;
2. Inteiros;
3. Racionais;
4. Irracionais;
5. Reais.

UNIDADE IV – FUNÇÕES

1. Noção Intuitiva de função;
2. Noção de função como relação entre conjuntos;

3. Funções definidas por fórmulas;
4. Domínio, Contradomínio e Imagem;
5. Plano Cartesiano;
6. Construção de Gráficos;
7. Análise de Gráficos;
8. Elementos e características do gráfico de uma função;
9. Taxa média de variação de uma função.

UNIDADE V – FUNÇÃO AFIM

1. Função linear;
2. Função Constante;
3. Grandezas diretamente proporcionais;
4. Raiz de uma equação do 1º grau;
5. Taxa média de variação de uma função afim;
6. Função afim crescente e decrescente;
7. Sinal;
8. Inequações.

UNIDADE VI – FUNÇÃO QUADRÁTICA

1. Gráfico;
2. Raízes de uma equação do 2º grau;
3. Coordenadas do vértice da parábola;
4. O conjunto imagem;
5. Esboço da parábola;
6. Sinal;
7. Inequações.

UNIDADE VII – FUNÇÃO EXPONENCIAL

1. Potência de expoente natural;
2. Potência de expoente inteiro negativo;
3. Raiz enésima aritmética;
4. Potência de expoente racional;
5. Potência de expoente irracional;
6. Potência de expoente real;
7. Função exponencial;
8. Equação Exponencial.

UNIDADE VIII – FUNÇÃO LOGARÍTMICA

1. Logaritmos;
2. Sistemas de logaritmos;
3. Propriedades operatórias;
4. Mudança de base;
5. Função logarítmica;
6. Equações exponenciais;

UNIDADE IX – PROGRESSÕES

1. Sequências numéricas;
2. Progressões Aritméticas;
3. Progressões Geométricas.

UNIDADE X – SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS RETÂNGULOS

1. Semelhança;
2. Semelhança de triângulos;
3. Critérios de semelhança;
4. Consequências da semelhança de triângulos;
5. Triângulo retângulo.

UNIDADE XI – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

1. Razões trigonométricas;
2. Ângulos notáveis.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;
- Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador;
- Material didático (Livros);
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. ***Do seu jeito: Matemática: área de Matemática e suas Tecnologias****. Volume 1: Ensino médio*. São Paulo: Ática, 2024.
2. FUGITA, Felipe; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. ***Por toda parte matemática: 1º ano: ensino médio****. Volume I*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.
3. PAIVA, Manoel; PAIVA, Ewerton; PAIVA, Beto. ***Moderna plus matemática Paiva***. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAGÃO, M. J. **História da matemática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. BOSQUILHA, A.; CORRÊA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual compacto de matemática:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. MARGUTI, André Luiz; TODARO, Rafael Hauckewitz; LIMA, João de Sá Brasil; CHIEREGATTI, Bruno Galelli (coord.). **Minimanual de matemática:** enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. VALÉRIA, Alessandra; ANDRÉ. **Ficou fácil passar no Enem**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: MATEMÁTICA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 80h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Áreas de Figuras Planas. Circunferência trigonométrica. Razões trigonométricas. Trigonometria em triângulos quaisquer. Análise Combinatória. Probabilidade.

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento geométrico para resolver problemas relacionados à figuras planas.
- Resolver e representar situações-problema utilizando conceitos de figuras planas.
- Aplicar as razões e relações trigonométricas na resolução de problemas em triângulos, tanto retângulos quanto quaisquer.
- Estimular o raciocínio lógico e a capacidade de tomada de decisões em situações que envolvem incerteza e aleatoriedade, através da aplicação dos conceitos de probabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – ÁREAS DE FIGURAS PLANAS

1. Área do retângulo;
2. Área do quadrado;
3. Área do paralelogramo;
4. Área do triângulo;
5. Área do losango;
6. Área do trapézio;
7. Área de um polígono regular;
8. Área do círculo e suas partes.

UNIDADE II – CIRCUNFERÊNCIA TRIGONOMÉTRICA

1. Arcos e ângulos;
2. Circunferência trigonométrica.

UNIDADE III – RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS

1. Seno;
2. Cosseno;
3. Relações entre seno e cosseno;
4. Tangente;
5. Relações entre tangente, seno e cosseno.

UNIDADE IV – TRIGONOMETRIA EM TRIÂNGULOS QUAISQUER

1. Lei dos senos;
2. Lei dos cossenos.

UNIDADE V – ANÁLISE COMBINATÓRIA

1. Princípio fundamental da contagem;
2. Fatorial de um número natural;
3. Agrupamentos simples: permutações: arranjos e combinações;
4. Permutações com elementos repetidos.

UNIDADE VI – PROBABILIDADE

1. Experimentos aleatórios;
2. Espaço amostral e evento;
3. Frequência relativa e probabilidade;
4. Probabilidade em eventos amostrais equiprováveis;
5. Probabilidade da união de dois eventos;
6. Probabilidade condicional;
7. Probabilidade da intersecção de dois eventos;
8. Eventos independentes

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;
- Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador;
- Material didático (Livros);
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. ***Do seu jeito: Matemática: área de Matemática e suas Tecnologias****. Volume 2: Ensino médio*. São Paulo: Ática, 2024.
2. FUGITA, Felipe; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. ***Por toda parte matemática: 2º ano: ensino médio****. Volume I*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.
3. PAIVA, Manoel; PAIVA, Ewerton; PAIVA, Beto. ***Moderna plus matemática Paiva***. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAGÃO, M. J. **História da matemática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. BOSQUILHA, A.; CORRÊA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual compacto de matemática:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. MARGUTI, André Luiz; TODARO, Rafael Hauckewitz; LIMA, João de Sá Brasil; CHIEREGATTI, Bruno Galelli (coord.). **Minimanual de matemática:** enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. VALÉRIA, Alessandra; ANDRÉ. **Ficou fácil passar no Enem**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: MATEMÁTICA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 120 h</td><td>Créditos: 06</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 120h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 120h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Poliedros. Corpos Redondos. Geometria Analítica (ponto, reta e circunferência). Estatística Básica. Matemática Financeira. Polinômios. Equações Algébricas.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Desenvolver a capacidade de análise e resolução de problemas geométricos e algébricos, utilizando conceitos de geometria espacial e geometria analítica.
● Entender e aplicar os conceitos da Estatística Básica e Matemática Financeira, permitindo tomadas de decisões baseadas em análise de dados, em contextos financeiros e sociais.
● Promover o pensamento crítico e lógico, motivando a utilização da matemática para modelar e resolver problemas do cotidiano e de outras áreas do conhecimento.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – POLIEDROS
1. Prisma;
2. Pirâmide.

UNIDADE II – CORPOS REDONDOS
1. Cilindro;
2. Cone;
3. Esfera.

UNIDADE III – O PONTO
1. Plano cartesiano;
2. Distância entre dois pontos;
3. Ponto médio de um segmento;
4. Condição de alinhamento de dois pontos.

UNIDADE IV – A RETA
1. Equação geral da reta;
2. Distância entre ponto e reta;
3. Área do triângulo.</td></tr>
</table>

UNIDADE V – A CIRCUNFERÊNCIA

1. A equação reduzida da circunferência;
2. A equação geral da circunferência.

UNIDADE VI – POLINÔMIOS

1. Definição;
2. Coeficiente dominante;
3. Função polinomial, Polinômio nulo;
4. Valor numérico;
5. Raiz.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;
- Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador;
- Material didático (Livros);
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. ***Do seu jeito: Matemática: área de Matemática e suas Tecnologias****. Volume 3: Ensino médio*. São Paulo: Ática, 2024.
2. FUGITA, Felipe; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. ***Por toda parte matemática: 1º ano: ensino médio****. Volume 3*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.
3. PAIVA, Manoel; PAIVA, Ewerton; PAIVA, Beto. ***Moderna plus matemática Paiva***. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAGÃO, M. J. **História da matemática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. BOSQUILHA, A.; CORRÊA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual compacto de matemática:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. MARGUTI, André Luiz; TODARO, Rafael Hauckewitz; LIMA, João de Sá Brasil; CHIEREGATTI, Bruno Galelli (coord.). **Minimanual de matemática:** enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. *E-book*.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. VALÉRIA, Alessandra; ANDRÉ. **Ficou fácil passar no Enem**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: BIOLOGIA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Princípios básicos da vida (origem da vida, teorias fundamentais, processos de reprodução, hereditariedade e evolução). Biomoléculas essenciais, a estrutura e função celular. Mecanismos de divisão celular e as características histológicas dos tecidos animais. Estudo do metabolismo celular, os processos de reprodução e desenvolvimento embrionário, investigação das teorias sobre a origem da vida e a diversidade biológica.

OBJETIVOS

- Compreender os princípios fundamentais da biologia.
- Desenvolver habilidades para análise crítica dos processos biológicos.
- Compreender a origem e a complexidade da vida.
- Identificar e compreender biomoléculas essenciais.
- Entender a estrutura e função celular.
- Explorar teorias sobre a origem da vida e sua relação com a biodiversidade.
- Preparar os alunos para enfrentar desafios e contribuir para o avanço da Biologia.

PROGRAMA

UNIDADE I – VISÃO GERAL DA BIOLOGIA

1. O Fenômeno da Vida
2. Definição de vida e características dos seres vivos.
3. Teorias sobre a origem da vida.
4. Noções Básicas de Reprodução, Hereditariedade e Evolução
5. Processos de reprodução assexuada e sexuada.
6. Conceitos básicos de hereditariedade e genética.
7. Noções de evolução e seleção natural.
8. Métodos científicos e sua aplicação na biologia.
9. Importância da observação e experimentação.

UNIDADE II – ORIGEM DA VIDA

1. Teorias sobre a Origem da Vida
2. Principais teorias sobre a origem da vida.
3. Surgimento dos primeiros organismos e diversidade biológica.

UNIDADE III – A QUÍMICA DA VIDA

1. A Água e os Sais Minerais

2. Importância da água nos sistemas biológicos.
3. Funções dos sais minerais nos organismos.
4. Glicídios e Lipídeos
5. Estrutura e função dos carboidratos.
6. Papel dos lipídios na membrana celular e como reserva energética.
7. Vitaminas
8. Classificação e funções das vitaminas.
9. Proteínas
10. Estrutura e função das proteínas.
11. Enzimas e sua importância nos processos celulares.
12. Ácidos Nucléicos
13. Estrutura e função do DNA e RNA.

UNIDADE IV – CÉLULA: MEMBRANA, CITOPLASMA E METABOLISMO

1. Visão Geral da Célula
2. Características gerais das células procariontes e eucariontes.
3. Organização celular.
4. Membrana Plasmática
5. Estrutura e função da membrana celular.
6. Transporte celular.
7. Citoplasma e Organelas Celulares
8. Funções e estruturas das principais organelas celulares.
9. Metabolismo Celular
10. Processos de respiração celular e fermentação.
11. Fotossíntese e quimiossíntese.

UNIDADE V – NÚCLEO, CROMOSSOMOS E DIVISÃO CELULAR

1. Núcleo e Cromossomos
2. Estrutura do núcleo e dos cromossomos.
3. Replicação do DNA.
4. Mitose
5. Fases da mitose e sua importância na reprodução celular.
6. Meiose
7. Fases da meiose e sua importância na formação de gametas.
8. Alterações Cromossômicas
9. Tipos de mutações cromossômicas e suas consequências.

UNIDADE VI – HISTOLOGIA ANIMAL

1. Tecidos Epiteliais
2. Tipos de tecidos epiteliais e suas funções.
3. Tecidos Conjuntivos
4. Características e funções dos tecidos conjuntivos.
5. Sangue e Sistema Imunitário
6. Composição do sangue e resposta imune.
7. Tecido Muscular
8. Tipos de tecido muscular e suas características.
9. Tecido Nervoso
10. Estrutura e função do tecido nervoso.

UNIDADE VII – Reprodução e Desenvolvimento Embrionário em Animais

1. Reprodução Assexuada e Sexuada
2. Processos de reprodução e formação de gametas.
3. Métodos contraceptivos e prevenção de DSTs.
4. Embriologia
5. Desenvolvimento embrionário humano.
6. Tipos de ovos e segmentação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Ivonete Aparecida dos; SILVA, Narali Marques da. Fundamentos da biologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. CORDEIRO, Clarice Foster. Fundamentos de biologia molecular e celular. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025
3. SOHN, Jeferson Machado Batista; LIMA, Cristina Peitz de; SILVA FILHO, Benisio Ferreira da. Bioquímica geral: moléculas, reações e processos químicos na manutenção do organismo. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOSCHILIA, Cleuza. Manual compacto de biologia: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de química e biologia. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SILVA FILHO, Benisio Ferreira da. Biologia molecular em microbiologia. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. INDRIUNAS, Alexandre; AYALA, Claudia de Oliveira; CARVALHO, Larissa Fernandes de; LIMA, João de Sá Brasil (coord.). Minimanual de biologia: enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. NEVES, David Pereira. A biologia explica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: BIOLOGIA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Diversidade dos seres vivos e a anatomia e fisiologia humanas: classificação dos seres vivos, objetivos e critérios da classificação e sua relação com a evolução. Vírus, bactérias, protozoários e fungos, e suas características morfológicas, fisiológicas e patológicas, e suas contribuições para a biologia além das principais doenças por eles causadas. Os grupos vegetais e animais, diversidade, estrutura e evolução. A anatomia e fisiologia humanas, analisa os principais sistemas do corpo humano e os mecanismos de regulação homeostática, relacionando-os com a saúde e o bem-estar dos indivíduos.

OBJETIVOS

- Destacar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a classificação dos seres vivos.
- Compreender a diversidade e características dos vírus, bactérias, protozoários e fungos, incluindo suas contribuições para a biologia e as principais doenças por eles causadas.
- Analisar a diversidade de plantas e animais, suas características gerais e relações evolutivas.
- Identificar e compreender os principais sistemas do corpo humano, suas características anatômicas e fisiológicas, e os mecanismos de regulação homeostática relacionados à saúde e ao bem-estar.

PROGRAMA

UNIDADE I – CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS

1. Objetivos da Classificação
2. Importância da classificação dos seres vivos.
3. Critérios utilizados na classificação.
4. Classificação e Evolução
5. Princípios da sistemática filogenética.
6. Relação entre classificação e evolução.

UNIDADE II – VÍRUS E SERES DE ORGANIZAÇÃO SIMPLES

1. Introdução aos Vírus e Doenças Causadas por Vírus
2. Estrutura e características dos vírus.
3. Principais doenças virais e impacto na saúde humana.

4. Introdução aos Procariontes
5. Características gerais das bactérias e Archaea.
6. Importância das bactérias na saúde e no ambiente.
7. Protozoários e Doenças Causadas por Protozoários
8. Morfologia, ciclo de vida e patogenia dos protozoários.
9. Doenças causadas por protozoários e medidas de prevenção.
10. Introdução aos Fungos e Doenças Causadas por Fungos
11. Características dos fungos e suas principais classes.
12. Patologias fúngicas em humanos e animais.

UNIDADE III – BIOLOGIA VEGETAL

1. Introdução aos Estudos Botânicos
2. Importância da Botânica na biosfera.
3. Evolução Botânica terrestres.
4. Diversidade Vegetal
5. Características e classificação das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
6. Estrutura e Fisiologia Vegetal
7. Anatomia e fisiologia dos tecidos vegetais.
8. Processos de nutrição, transporte e reprodução nas plantas.

UNIDADE IV – BIOLOGIA ANIMAL

1. Introdução aos Estudos dos Animais
2. Características dos animais e sua classificação.
3. Diversidade Animal
4. Principais grupos de animais e suas características distintivas.

UNIDADE V – ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

1. Sistemas do Corpo Humano
2. Estrutura e função dos sistemas digestório, respiratório, circulatório, urinário, endócrino, nervoso e sensorial.
3. Homeostase e Saúde
4. Mecanismos de regulação homeostática nos sistemas fisiológicos humanos.
5. Relação entre saúde e bem-estar.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;

- Recursos audiovisuais (projetor, computador etc.);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RAMOS, Fernanda Ceschin. Ecologia para o ensino de ciências e biologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. SILVA, Alessandro Castanha da; OLIVEIRA, Patricia Carla de. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.6.
3. SANTOS, Ivonete Aparecida dos; SILVA, Narali Marques da. Fundamentos da biologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEVES, David Pereira. A biologia explica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025 BOSCHILIA, Cleuza. Manual compacto de biologia: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de química e biologia. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SILVA FILHO, Benisio Ferreira da. Biologia molecular em microbiologia. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. INDRIUNAS, Alexandre; AYALA, Claudia de Oliveira; CARVALHO, Larissa Fernandes de; LIMA, João de Sá Brasil (coord.). Minimanual de biologia: enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. NEVES, David Pereira. A biologia explica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: BIOLOGIA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72 h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos da genética, evolução e ecologia, destacando os trabalhos pioneiros de Mendel, os aspectos pós-mendelianos, teorias evolutivas e conceitos ecológicos, além de abordar questões relacionadas à biosfera, poluição e educação ambiental.

OBJETIVOS

- Compreender as leis hereditárias e a transmissão de características nos seres vivos;
- Analisar as bases cromossômicas da herança genética;
- Aplicar conceitos genéticos na resolução de problemas relacionados a diagnósticos e padrões de descendência;
- Diferenciar teorias evolutivas e compreender mecanismos de evolução e formação de novas espécies;
- Reconhecer a história da evolução humana e seus principais aspectos;
- Entender a importância do fluxo de energia nos ecossistemas e as relações ecológicas entre os seres vivos;
- Identificar biomas e compreender as influências físico-climáticas na adaptação da fauna e flora;
- Analisar os impactos da ação humana no meio ambiente e as estratégias de educação ambiental.

PROGRAMA

UNIDADE I – PRIMEIRA LEI DE MENDEL

1. Hereditariedade e os Trabalhos de Mendel
2. Tipos de Dominância e Regras de Probabilidade
3. Monoibridismo nos Seres Humanos
4. Interpretação Gene-Ambiente

UNIDADE II – SEGUNDA LEI DE MENDEL

1. Segregação Independente e Tri-Hibridismo
2. Experiências de Mendel e Poli-Hibridismo

UNIDADE III – GENÉTICA PÓS-MENDELIANA

1. Polialelia e Alelos Múltiplos
2. Sistema ABO e Rh de Grupos Sanguíneos
3. Interações Gênicas e Pleiotropia
4. Herança Ligada ao Sexo e Heredograma

UNIDADE IV – EVOLUÇÃO

1. Teorias Evolutivas e Síntese Moderna
2. Formação de Novas Espécies e Equilíbrio de Hardy-Weinberg
3. Fósseis, Embriologia Comparada e Estudos Moleculares

UNIDADE V – ECOLOGIA

1. Introdução à Ecologia e Habitat/Nicho Ecológico
2. Cadeias e Teias Alimentares, Pirâmides Ecológicas
3. Ciclos Biogeoquímicos: Carbono, Água e Nitrogênio
4. Relações Ecológicas: Sociedade, Mutualismo, Competição, Predatismo

UNIDADE VI – BIOSFERA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. Distribuição dos Organismos e Biomas
2. Ambiente Aquático e Terrestre: Características e Problemas Ambientais
3. Poluição Ambiental: Água, Ar, Solo e Impactos na Biodiversidade
4. Educação Ambiental: Conscientização e Medidas de Preservação

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Ivonete Aparecida dos; SILVA, Narali Marques da. Fundamentos da biologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. CORDEIRO, Clarice Foster. Fundamentos de biologia molecular e celular. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025
3. SOHN, Jeferson Machado Batista; LIMA, Cristina Peitz de; SILVA FILHO, Benisio Ferreira da. Bioquímica geral: moléculas, reações e processos químicos na manutenção do organismo. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEVES, David Pereira. A biologia explica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025 BOSCHILIA, Cleuza. Manual compacto de biologia: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

2. FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de química e biologia. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

3. SILVA FILHO, Benisio Ferreira da. Biologia molecular em microbiologia. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

4. INDRIUNAS, Alexandre; AYALA, Claudia de Oliveira; CARVALHO, Larissa Fernandes de; LIMA, João de Sá Brasil (coord.). Minimanual de biologia: enem, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

5. NEVES, David Pereira. A biologia explica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FÍSICA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Conceitos de cinemática escalar e vetorial e suas aplicações aos movimentos em uma e duas dimensões. Leis fundamentais que regem os movimentos na mecânica clássica e suas aplicações ao mundo cotidiano, bem como os conceitos de força, trabalho, momento e energia, essenciais ao estudo da dinâmica.

OBJETIVOS

Entender os conceitos necessários à descrição dos movimentos;
• Correlacionar os acontecimentos físicos do dia a dia com as leis da física;
• Compreender as Leis de Newton;
• Compreender os conceitos de Trabalho, Energia e Momento;
• Compreender os princípios do equilíbrio de corpos extensos;

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO GERAL

1. O que é a física/apresentação da disciplina.
2. Medida de comprimento e tempo.
3. Algarismos significativos.
4. Operações com algarismos significativos.
5. Notação científica.
6. Ordem de grandeza.
7. Grandezas escalares e vetoriais.
8. Operações com vetores.

UNIDADE II – CINEMÁTICA

1. Conceito de Referencial.
2. Movimento Uniforme em uma direção(M.R.U.).
3. Velocidade média e velocidade instantânea.
4. Função horária do M.R.U.
5. Gráficos do M.R.U.
6. Movimento Uniformemente Variado (M.R.U.V.).
7. Aceleração média e aceleração instantânea.
8. Função horária do M.R.U.V.
9. Gráficos do M.R.U.V.
10. Movimento Circular Uniforme (M.C.U).
11. Transmissão de M.C.U
12. Movimento Circular Uniformemente Variado(M.C.U.V).
13. Relações entre Movimento Circular e Movimento Retilíneo.
14. Movimento em duas ou mais direções.

UNIDADE III – DINÂMICA

1. Conceito de Força.
2. Inércia e primeira Lei de Newton.
3. Princípio fundamental da dinâmica e a segunda Lei de Newton.
4. Princípio da ação e reação e a terceira Lei de Newton.
5. Aplicação das Leis de Newton.
6. Forças no Movimento Circular.
7. Conceito de Impulso e quantidade de movimento.
8. Colisões.
9. Conceito de Trabalho e Energia.
10. Trabalho realizado por uma força.
11. Energia Cinética.
12. Energia Potencial e Forças conservativas.
13. Energia Mecânica e Lei da conservação.
14. Potência e Rendimento.

UNIDADE IV – EQUILÍBRIO

1. Relação entre Força e Equilíbrio.
2. Torque.
3. Centro de Massa.
4. Princípio de funcionamento das alavancas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
  - Execução de seminários;
  - Estudo dirigido.
- As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 1*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.1.
2. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 2*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.2.

3. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 3*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Sears and Zemansky física I:** mecânica. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de física básica:** mecânica. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. LEITE, Álvaro Emílio. **Física:** conceitos e aplicações de mecânica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. TELLES, Dirceu D'Alkmin. **Física com aplicação tecnológica**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
5. SILVA, Otto Henrique Martins da. **Física e a dinâmica dos movimentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FÍSICA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Fenômenos oscilatórios e ondulatórios, que serão particularmente aplicados ao estudo das ondas sonoras. Conceitos da calorimetria, onde serão abordados os conceitos de temperatura e escalas de temperatura, e os fenômenos associados à transferência de calor e a dilatação/contração de materiais. Leis que regem a termodinâmica e o princípio do funcionamento das máquinas térmicas.

OBJETIVOS

- Interpretar os fenômenos oscilatórios e ondulatórios;
- Compreender os fenômenos acústicos;
- Entender os conceitos da calorimetria;
- Compreender os mecanismos de transferência de calor;
- Entender como ocorrem as mudanças dos estados físicos;
- Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas.

PROGRAMA

UNIDADE I – OSCILAÇÕES, ONDAS E ACÚSTICA

1. Alguns fenômenos que envolvem fluidos líquidos.
2. Movimento oscilatório e vibratório.
3. Movimento Harmônico Simples(MHS).
4. Pêndulo Simples.
5. Análise energética de um sistema massa-mola
6. Movimento Harmônico Amortecido
7. Pulso e onda.
8. Classificação das ondas.
9. Fenômenos Ondulatórios.
10. Ondas Sonoras.
11. Qualidade Fisiológica do Som.
12. Efeito Doppler.
13. Sons musicais.

UNIDADE II – CALORIMETRIA

1. Definição de Temperatura.
2. Medida de temperatura e a Lei zero da Termodinâmica.
3. Conceito de calor.
4. Variação de temperatura.
5. Mudança de estado físico.

6. Dilatação e contração térmica.

UNIDADE 3 – TERMODINÂMICA

1. O que é um gás.
2. Transformações termodinâmicas.
3. Lei dos gases Ideais.
4. Modelo molecular de um gás.
5. Termodinâmica e Revolução Industrial.
6. A Primeira Lei da Termodinâmica.
7. A Segunda Lei da Termodinâmica.
8. Ciclo de Carnot.
9. Entropia.
10. Máquinas Térmicas

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
  - Execução de seminários;
  - Estudo dirigido.
- As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 1*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.1.
2. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 2*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.2.
3. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 3*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II:** termodinâmica e ondas. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de física básica fluidos, oscilações e ondas, calor**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Sears and Zemansky física II:** termodinâmica e ondas. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. TELLES, Dirceu Dalkmin; MONGELLI NETTO, João (org.). **Física com aplicação tecnológica oscilações, ondas, fluidos e termodinâmica**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
5. SILVA, Otto Henrique Martins da. **Física e a dinâmica dos movimentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FÍSICA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Conceitos de estática de fluidos. Fenômenos da óptica geométrica, onde serão abordados a natureza da luz e os princípios de reflexão e refração. O funcionamento de espelhos e lentes e a formação de imagens. O funcionamento do olho humano e os defeitos ópticos da visão. Conceitos de física moderna, onde será explorada a estrutura da matéria, e a teoria da relatividade.

OBJETIVOS

- Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas;
- Entender os fenômenos ópticos e o funcionamento dos espelhos e lentes;
- Compreender o funcionamento do olho humano.
- Compreender sobre a estrutura da matéria e as leis que regem o "mundo micro".
- Compreender o modelo padrão do Universo;
- Entender o princípio da teoria da relatividade.

PROGRAMA

UNIDADE I – FLUÍDOS

1. O que são fluidos;
2. Grandezas básicas no estudo dos fluidos;
3. Princípio de Arquimedes;
4. Pressão atmosférica;
5. Teorema de Stevin;
6. Princípio de Pascal.

UNIDADE II – ÓPTICA

1. Modelos para a Luz.
2. Reflexão da luz: Tipos e Leis.
3. Espelhos: Planos e esféricos.
4. As cores.
5. Refração da luz.
6. Leis da refração.
7. Reflexão total da luz.
8. Dispersão da luz.
9. Lentes esféricas.
10. Distância focal e vergência de uma lente.

11. Formação de imagens com lentes esféricas.
12. Equação das lentes.
13. Instrumentos ópticos.
14. Funcionamento do olho humano.
15. Defeitos da visão.
16. Percepção das cores.
17. Olho humano e a máquina fotográfica.

UNIDADE III – ELETRICIDADE E MAGNETISMO:

1. Carga e Matéria;
2. Lei de Coulomb e Campo Elétrico;
3. Fluxo e Lei de Gauss;
4. Potencial Elétrico;
5. Capacitância e Energia Eletrostática;
6. Corrente e Resistência Elétrica;
7. Circuitos Elétricos;
8. Campo Magnético;
9. Correntes Estacionárias e Lei de Ampère;
10. Indução Magnética e Lei de Faraday-Lenz;
11. Indução Elétrica e Equações de Maxwell;
12. Oscilações Eletromagnéticas e Correntes Alternadas;
13. Radiação Eletromagnética;
14. Propriedades Elétricas e Magnéticas da Matéria.

UNIDADE IV – FÍSICA MODERNA

1. A física do mundo pequeno.
2. Estrutura da matéria.
3. Física quântica.
4. Física das partículas elementares.
5. Física Nuclear.
6. A física do mundo grande.
7. Medidas astronômicas.
8. Estrelas.
9. Teoria da relatividade.
10. Modelo padrão do universo
11. Distância focal e vergência de uma lente.
12. Formação de imagens com lentes esféricas.
13. Equação das lentes.
14. Instrumentos ópticos.
15. Funcionamento do olho humano.
16. Defeitos da visão.
17. Percepção das cores.
18. Olho humano e a máquina fotográfica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aulas expositivas, dialogadas e participativas;
  - Execução de seminários;
  - Estudo dirigido.
- As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de

materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 1*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.1.
2. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 2*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.2.
3. FOGO, Ronaldo; VILLAS BÔAS, Newton; HELLOU DOCA, Ricardo. *Conecte Live:. Tópicos de Física 3*. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva , 2018. V.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Vicente Pereira de. **Física geral:** eletricidade - para além do dia a dia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. LALIS, Diovana de Mello. **Acústica e óptica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
2. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Sears and Zemansky física IV:** ótica e física moderna. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. RUZZI, Maurizio. **Física moderna:** teorias e fenômenos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física III:** eletromagnetismo. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: QUÍMICA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Conhecimento sobre a matéria. A matéria e suas transformações. As reações químicas. A evolução dos modelos atômicos. A classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Geometria molecular. Compostos inorgânicos: Ácidos, bases, sais e óxidos inorgânicos. Grandeza química. Massa atômica e massa molecular. Cálculo de fórmulas.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual;
● Compreender a importância dos processos de separação e identificação de materiais;
● Mostrar a importância das proporções na Química;
● Entender melhor os conceitos de matéria e de energia contida na matéria;
● Compreender os conceitos de organização e de fenômenos cíclicos;
● Explorar as diferentes características e propriedades dos materiais do cotidiano;
● Refletir sobre a importância do arranjo dos materiais na natureza;
● Conhecer os produtos químicos do nosso cotidiano;
● Refletir sobre as transformações químicas envolvidas na formação dos óxidos;
● Avaliar os conhecimentos em relação a grandeza Química;
● Fazer analogia com os conceitos de massa atômica, massa molecular e quantidade de matéria.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
</table>

UNIDADE I – CONHECIMENTO SOBRE A MATÉRIA

1. O que é matéria;
2. Estados físicos da matéria;
3. Propriedades físicas da matéria;
4. Transformações físicas da matéria;
5. Processos de separação de misturas físicos.

UNIDADE II – A MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES

1. Elementos químicos e seus símbolo;
2. Substâncias químicas;
3. Misturas;
5. As transformações da matéria.

UNIDADE III – A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS

1.Teoria atômica de Dalton: fundamentos e importância
2. Modelo atômico de Thomson;
3. Modelo atômico de Rutherford;
4. Modelo atômico de Bohr;
5. Modelo dos orbitais atômicos;
6. Estados energéticos dos elétrons;
7. Distribuição eletrônica dos átomos.

UNIDADE IV – A CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1. A classificação periódica moderna;
2. Configurações eletrônicas dos elementos;
3. Propriedades periódicas e aperiódicas.

UNIDADE V – LIGAÇÕES QUÍMICAS

1. Ligação iônica;
2. Ligação covalente;
3. Ligação metálica.

UNIDADE VI – GEOMETRIA MOLECULAR

1. Estrutura espacial das moléculas;
2. Polaridade das ligações;
4. Ligações intermoleculares;
4. Oxidação e redução;

UNIDADE VII – ÁCIDOS, BASES, SAIS e ÓXIDOS INORGÂNICOS:

1. Introdução aos conceitos;
2. Características e propriedades;
3. Nomenclatura;
4. Obtenção.

UNIDADE VIII - AS REAÇÕES QUÍMICAS:

1. Introdução;
2. Grandeza químicas;
2. Balanceamento das equações químicas;
3. Classificações das reações químicas.

UNIDADE IX – MASSA ATÔMICA E MASSA MOLECULAR:

1. Unidade de massa atômica;
2. Massa atômica, massa molecular;

3. Conceito de mol;
4. Massa molar.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc);
- Uso de laboratório;

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FCHRISTOFF, Paulo. Química geral. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. ROZENBERG, Izrael Mordka. Química geral. São Paulo, SP: Blucher, 2002. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. CONSTANTINO, Mauricio Gomes; SILVA, Gil Valdo José da; BEATRIZ, Adilson. Fundamentos de química. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PICOLO, K. C. S. de A. (org.). Química geral. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. SILVA, Simone Mota. Fundamentos de química. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

4. FOREZI, Luana da Silva Magalhães; SILVA, Fernando de Carvalho da; FERREIRA, Vitor Francisco (ed.). Aqui tem Química!. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025. TRINDADE, D. F. et al. Química básica experimental. 6. ed. São Paulo: Ícone, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. ARAGÃO, M. J. História da química. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: QUÍMICA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Pilhas e eletrólise. Aplicações tecnológicas e sustentáveis relacionadas aos conteúdos, com ênfase em fenômenos do cotidiano e na abordagem prática e experimental.

OBJETIVO

- Compreender os conceitos de fórmulas químicas e cálculos químicos;
- Contextualizar a importância do cálculo estequiométrico para as pessoas e a sociedade como um todo;
- Identificar os aspectos microscópicos das moléculas;
- Entender o conceito de energia térmica que envolve as reações químicas e suas proporções;
- Reconhecer o conceito de velocidade das reações químicas, a possibilidade de medir a velocidade dessas transformações e também de alterações
- Descrever o comportamento das moléculas entre fases de uma mesma substância;
- Compreender os conceitos de equilíbrio iônico, apontando atitudes e procedimentos necessários nas situações do cotidiano;
- Entender sobre os equilíbrios dos fenômenos microscópico e macroscópico;
- Assimilar a ligação entre matéria e energia elétrica;
- Compreender as relações e proporções das transformações químicas.

PROGRAMA

UNIDADE I – CÁLCULO ESTEQUIOMÉTRICO

1. Introdução;
2. Casos gerais de cálculo estequiométrico;
3. Casos particulares de cálculo estequiométrico.

UNIDADE II – SOLUÇÕES

1. Conceitos gerais;
2. Concentração das soluções;
3. Diluição das soluções;
4. Mistura de soluções.

UNIDADE III – PROPRIEDADES COLIGATIVAS

1. Introdução;
2. A evaporação dos líquidos puros;
3. A ebulição dos líquidos puros;
4. O congelamento dos líquidos puros;
5. Os efeitos coligativos;
6. A lei de Raoult;
7. O efeito osmótico.

UNIDADE IV – TERMOQUÍMICA

1. Introdução;
2. A energia e as transformações da matéria;
3. Entalpia, fatores que influenciam nas entalpias;
4. Equação termoquímica;
5. Casos particulares de entalpia;
6. Lei de Hess.

UNIDADE V – CINÉTICA QUÍMICA

1. Velocidade das reações químicas;
2. O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas;
3. O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas;
4. O efeito dos catalisadores na velocidade das reações químicas.

UNIDADE VII – EQUILÍBRIOS QUÍMICOS

1. Estudo geral dos equilíbrios químicos;
2. Constante de equilíbrio em termos de pressões parciais;
3. Deslocamento do equilíbrio.

UNIDADE VIII – PILHAS E BATERIAS

1. Introdução;
2. Reações de oxirredução;
3. A pilha de Daniell;
4. A força eletromotriz das pilhas;
5. Eletrodo padrão de hidrogênio;
6. Cálculo da força eletromotriz das pilhas.

UNIDADE XI – ELETRÓLISE

1. Introdução;
2. Eletrólise ígnea;
3. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes;
4. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos ativos;
5. A estequiometria das pilhas e da eletrólise.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc);
- Uso de laboratório;

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANDRINO, Bianca. Química orgânica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. MANO, Eloisa Biasotto. Práticas de química orgânica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 1987. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. VAITSMAN, Enilce Pereira; VAITSMAN, Delmo Santiago. Química e meio ambiente: ensino contextualizado. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. K MOORE, W. J. Físico-química. 1. ed. São Paulo: Blucher, 1976. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. GODOI, Luciane de. Química do petróleo e seus derivados. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SANTOS, Jacyelle Cardoso Marinho dos. Química orgânica experimental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. 4. BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. SANDRINO, Bianca. Reações de química orgânica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025..

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: QUÍMICA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução à química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Outras funções orgânicas. Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Reaçoes Orgânicas.

OBJETIVO

- Compreender a grande diversidade que as quatro valências do carbono conferem a seus compostos;
- Assimilar a importância de diversos hidrocarbonetos na vida diária por meio da observação de seu uso e aplicações;
- Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico oxigenado;
- Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico nitrogenado;
- Conhecer as diversas famílias de compostos na Química Orgânica;
- Compreender as ideias, no mundo microscópico, das interações e das atrações intermoleculares e da influência do tamanho das cadeias carbônicas.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA

1. A evolução da química orgânica, Características do átomo de carbono;
2. Classificação dos átomos de carbono em uma cadeia;
3. Tipos de cadeia orgânica;
4. Fórmula estrutural.

UNIDADE II – HIDROCARBONETOS

1. Introdução, Alcanos, alcenos, alcadienos, alcinos, ciclanos,
2. Hidrocarbonetos aromáticos.

UNIDADE III – FUNÇÕES ORGÂNICAS OXIGENADAS

1. Introdução, Álcoois, fenóis, éteres, aldeídos e cetonas,
2. Ácidos carboxílicos, derivados de ácidos carboxílicos.

UNIDADE IV – FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS

1. Introdução, Aminas, Amidas, Nitrilas, Isonitrilas, Nitrocompostos.

UNIDADE V – OUTRAS FUNÇÕES ORGÂNICAS

1. Introdução, Compostos Sulfurados, Haletos Orgânicos,
2. Compostos Heterocíclicos, Compostos Organometálicos,
3. Compostos com funções múltiplas, compostos com funções mistas.

UNIDADE VI – ESTRUTURA E PROPRIEDADES FÍSICAS DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS

1. Estrutura das moléculas orgânicas;
2. Estrutura da ligação simples;
3. Estrutura da ligação dupla;
4. Estrutura dos dienos;
5. Estrutura da ligação tripla;
6. Estrutura dos compostos cíclicos saturados;
7. Estrutura do anel benzênico.

UNIDADE VII – REAÇOES DE COMPOSTOS ORGÂNICOS

1. Introdução às Reações Orgânica;
2. Classificação Geral das Reações Orgânicas;
3. Mecanismos Básicos;
4. Impacto das Reações Orgânicas na Sociedade e no Meio Ambiente

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc);
- Uso de laboratório;

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANDRINO, Bianca. Química orgânica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. MANO, Eloisa Biasotto. Práticas de química orgânica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 1987. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. VAITSMAN, Enilce Pereira; VAITSMAN, Delmo Santiago. Química e meio ambiente: ensino contextualizado. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. **Química Geral e Reações Químicas.** V. 1, 9. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
2. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. **Química Geral e Reações Químicas.** V. 2. 9. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
3. BROWN, T. L.; LEMAY JR., H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: A ciência central.** 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.
4. AMERICAN CHEMICAL SOCIETY [et al.] **Química para um futuro sustentável.** 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
5. ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 10h</td><td>Prática: 30h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução à Educação Física por meio da sua historicidade e dos esportes da escola. Vivências sistematizadas e ampliada das disciplinas/modalidades de História da Educação Física; Atletismo I, Futsal e Handebol.

OBJETIVOS

- Compreender a evolução história do homem, buscando conhecer as dimensões histórias da educação física no mundo e no Brasil. Reconhecer as várias possibilidades de vivências da Educação Física de acordo com sua história;
- Conhecer as modalidades de: Atletismo I; Futsal e Handebol. Aprendendo sobre sua evolução histórica e as modalidades técnicas esportivas que compõem esses esportes;
- Vivenciar as metodologias de ensino que envolve a prática das corridas, fundamentos técnicos e táticos no âmbito da prática escolar, incluindo ainda a organização de eventos atléticos educacionais.

PROGRAMA

UNIDADE I – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Origem da Educação Física;
2. Pré-história
3. Antiguidade (Índia; China; Japão; Egito; Grécia; Roma.);
4. Idade Média;
5. Renascimento;
6. Europa Século XIX;
7. Brasil;
8. Educação Física na atualidade (Novos Surgimentos).

UNIDADE II – ATLETISMO

1. História e evolução do Atletismo no Brasil e no mundo;
2. Atividades de Iniciação pedagógica as corridas;
3. Atividades de jogos e brincadeiras de iniciação as corridas;
4. Corridas de velocidade - 100m, 200m e 400m rasos;
5. Saída de bloco de partida; técnica do percurso e da chegada.
6. Provas de revezamentos - 4X100m e 4X400m rasos; análise técnica das formas de passar o bastão;
7. Corridas de meio fundo e fundo – 800m, 1500m, 3000m, 5000m.
8. Estudo e análise das regras oficiais das provas.

UNIDADE III – FUTSAL

1. História sobre a origem do futsal;
2. Fundamentos Técnicos do Futsal Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible e finta; Cabeceio;
3. Sistemas táticos defensivos e ofensivos;
4. Noções básicas de regras;
5. Jogos pré-desportivos aplicados ao futsal.

UNIDADE IV – HANDEBOL

1. Reflexão crítica sobre o fenômeno esportivo na sociedade;
2. Características do Handebol enquanto modalidade esportiva coletiva na Educação Física Escolar;
3. Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: Manejo de corpo e de bola; Recepção; Passe; Cruzamento; Bloqueio; Cortina; Arremesso; Progressão; Técnicas defensivas;
4. Regras básicas;
5. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;
6. Sistemas táticos - Sistemas defensivos e Sistemas ofensivos;
7. Contra-ataque;
8. Noções básicas de regras;
9. Jogos pré-desportivos aplicados ao Handebol.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas; Leituras de Texto e Artigos; Discussão de trabalhos; Apresentação de Seminários. As aulas serão dinamizadas por meio de práticas das modalidades através de metodologias diversas de iniciação ao desporto, nomeadamente os métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo. À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

RECURSOS

1. Livros contidos na bibliografia; Artigos e textos;
2. Quadro e pincel.
3. Data-show
4. Pista de atletismo
5. Quadra;
6. Bolas de futsal;
7. Bolas de Handebol;
8. Cones;
9. Bambolês;
10. Escada de coordenação;
11. Cronômetros;
12. Apito.

AVALIAÇÃO

- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito. Podendo ainda ser composta de provas escrita e/ou práticas, seminários e trabalhos em grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SOUZA, Ramon Pereira de; CAMPOS, Luis Felipe Castelli Correia de; GORLA, José Irineu. Futebol de 5: fundamentos e diretrizes. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SALES, Ricardo Moura. Futsal e futebol. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
3. FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025;
4. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
5. SOARES, Carmen Lúcia. As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 10h</td><td>Prática: 30h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução à Educação Física por meio dos esportes da escola. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e ampliada nas disciplinas/modalidades de: Atletismo II, Futebol, Voleibol e Basquetebol.

OBJETIVOS

- Compreender as dimensões histórias da Educação Física, reconhecendo as várias possibilidades de vivências;
- Conhecer as modalidades de: Atletismo II; Futebol e Voleibol e Basquetebol. Aprendendo sobre sua evolução histórica e as modalidades técnicas esportivas que compõem esses esportes;
- Vivenciar as metodologias de ensino que envolve a prática dos saltos, arremessos e lançamentos. Fundamentos técnicos e táticos no âmbito da prática escolar, incluindo ainda a organização de eventos atléticos educacionais.

PROGRAMA

UNIDADE I – SALTOS, LANÇAMENTOS E ARREMESSOS

1. Iniciação e Atividades pedagógicas para o aprendizado dos saltos, lançamentos e arremessos;
2. O salto em distância e as suas fases;
3. Treinamento para o salto em distância;
4. O salto em altura e as técnicas das fases do salto em altura;
5. Treinamento para o salto em altura;
6. O arremesso do peso e as fases do arremesso;
7. Treinamento para a prova do arremesso do peso;
8. O lançamento do dardo e as fases do lançamento;
9. Treinamento para a prova do lançamento do dardo;
10. O lançamento do disco e as fases do lançamento;
11. Treinamento para a prova do lançamento do disco;
12. O lançamento do martelo e as fases do lançamento;
13. Treinamento para a prova do lançamento do martelo;
14. Estudo e análise das regras oficiais das provas e suas formas de prática no âmbito escolar.

UNIDADE II – FUTEBOL

1. Origem e evolução histórica do futebol;
2. Fundamentos básicos do futebol: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible; Finta; Cabeceio;

3. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo;
4. Noções básicas de regras;
5. Jogos pré-desportivos aplicados ao futebol.

UNIDADE III – VOLEIBOL

1. Origem e evolução histórica do voleibol;
2. Fundamentos básicos para prática do voleibol e voleibol de praia.
3. Jogos de iniciação;
4. Saque e suas variações, atividades educativas, táticas;
5. Manchete e suas variações, atividades educativas;
6. Toque e suas variações, atividades educativas;
7. Ataque: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos, atividades educativas;
8. Bloqueio e suas variações na quadra e na praia: bloqueio ofensivo, defensivo, biomecânica, atividades educativas;
9. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo e suas passagens: 6 x 0; 4 x 2 e 5x1;
10. Noções básicas de regras;
11. Jogos pré-desportivos aplicados ao voleibol.

UNIDADE IV – BASQUETEBOL

1. Aspectos didáticos, técnicos e metodológicos da aprendizagem em basquetebol;
2. Manejo do corpo e manejo da bola;
3. Empunhadura da bola;
4. Deslocamentos e paradas;
5. Dribles e suas particularidades didático-metodológicas, técnicas e visão periférica;
6. Passes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;
7. Arremessos e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;
8. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;
9. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;
10. Sistemas táticos – Ofensivos e Defensivos;
11. Contra-ataque;
12. Noções básicas de regras;
13. Jogos pré-desportivos aplicados ao basquetebol.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas; Leituras de Texto e Artigos; Discussão de trabalhos; Apresentação de Seminários. As aulas serão dinamizadas por meio de práticas das modalidades através de metodologias diversas de iniciação ao desporto, nomeadamente os métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo. À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

RECURSOS

- Livros contidos na bibliografia; Artigos e textos;
- Quadro e pincel;
- Data-show;
- Pista de atletismo;
- Dardo;
- Peso;
- Disco;

- Martelo;
- Quadra;
- Bolas de futebol;
- Bolas de voleibol;
- Bolas de Basquetebol;
- Tabelas de Basquetebol;
- Cones;
- Bambolês;
- Escada de coordenação;
- Apito

AVALIAÇÃO

- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito. Podendo ainda ser composta de provas escrita e/ou práticas, seminários e trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, Marcos Ruiz da. Educação física. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. MICALISKI, Emerson Liomar *et al.* Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
3. FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025;
4. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
5. SOARES, Carmen Lúcia. As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ARTES I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Conceitos de arte. A arte na sociedade contemporânea. As funções e as linguagens da arte. A arte enquanto produto comercial. História da arte: arte pré-histórica, arte africana e afro-brasileira, arte indígena, arte ocidental e arte brasileira. Elementos da linguagem musical: som, silêncio, tom, ruído, parâmetros do som, melodia, ritmo e harmonia. Desenvolvimento de produto artístico.

OBJETIVO

1. Compreender o que é arte e seus efeitos na sociedade e na vida cotidiana;
2. Refletir sobre as funções da arte e os efeitos de sua comercialização;
3. Desenvolver um olhar sensível e crítico às obras de arte em suas diversas facetas e linguagens;
4. Refletir a arte enquanto construção humana e naturalmente diversa;
5. Analisar a arte em seu papel na educação;
6. Apreciar a multiplicidade da arte no espaço e no tempo;
7. Reconhecer as possibilidades artísticas através da audição e da apreciação de ambientes sonoros;
8. Estimular a criatividade e a autonomia através de produções artísticas.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ARTE

1. Conceitos de arte;
2. A arte na sociedade contemporânea e seu caráter comercial;
3. Funções da arte;
4. Linguagens da arte;
5. Por que estudar arte?
6. Arte e diversidade cultural: reflexões sobre gênero, raça, sexualidade e acessibilidade.

UNIDADE II – HISTÓRIA DA ARTE

1. Arte pré-histórica;
2. Arte africana e afro-brasileira;
3. Arte indígena;
4. Arte ocidental;
5. Arte brasileira.

UNIDADE III – ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL

1. O som e o silêncio;
2. Tom e ruído na música;
3. Os parâmetros do som;

4. Melodia, ritmo e harmonia;
5. Atividades de musicalização e jogos musicais;

UNIDADE IV – PRODUÇÃO ARTÍSTICA

1. Formas de fazer arte: Cinema, Dança, Desenho, Escultura, Fotografia, Literatura, Teatro, Performance, Música e Pintura;
2. Desenvolvimento de produto artístico.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas-dialogadas, fazendo o uso de debates, apreciação de obras de arte e produções artísticas individuais e coletivas. As aulas práticas terão como foco a apreciação, a reprodução e a criação artística. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros. Exibição de filmes de produção nacional como método de promover a exposição da manifestação da arte e cultura brasileira. A metodologia contempla ações interdisciplinares, visando à integração dos conhecimentos e à contextualização da aprendizagem.

RECURSOS

- Textos, partituras e produções artísticas diversas;
- Recursos audiovisuais como projetor e caixa de som;
- Instrumentos musicais;
- Tintas, telas e pincéis;
- Equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):

- observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- provas práticas e provas orais;
- seminários;
- projetos interdisciplinares;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação?. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Estética e história da arte. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORREA, Hugo Leonardo Martins. Arranjo musical. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. DALDEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09

out 2025.
4. PSCHEIDT, Jean Felipe. Música e criatividade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SULZBACH, Ândrea. Artes integradas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ARTES II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 2</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 25h</td><td>Prática: 15h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aprofundamento dos estudos em arte e suas linguagens. A arte moderna e contemporânea: movimentos, tendências e rupturas. Artes integradas: diálogo entre música, teatro, dança, literatura, cinema, fotografia e mídias digitais. Arte e tecnologia. Arte e sociedade: o papel da arte na crítica social, política e ambiental. Estudo de artistas brasileiros e internacionais. Produção artística interdisciplinar.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVO</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aprofundar a compreensão das linguagens artísticas e suas inter-relações;
Reconhecer os principais movimentos e tendências da arte moderna e contemporânea;
Refletir sobre o papel social, político e transformador da arte;
Desenvolver autonomia criativa e capacidade de expressão estética;
Promover a integração entre arte, tecnologia e outras áreas do conhecimento;
Estimular a elaboração de produções artísticas interdisciplinares;
Valorizar as manifestações culturais locais e regionais.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – A ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
1. Modernismo e vanguardas europeias;
2. Modernismo e arte brasileira;
3. Arte contemporânea: hibridismos e novos suportes;
4. Estudo de artistas representativos nacionais e internacionais.

UNIDADE II – ARTES INTEGRADAS
1. Relações entre artes visuais, música, dança, teatro, cinema e literatura;</td></tr>
</table>

2. O conceito de performance e instalações;

3. A arte como experiência sensorial e coletiva;

4. Composição e criação artística integrada.

UNIDADE III – ARTE E CULTURA CEARENSE

1. Panorama histórico e expressões artísticas do Ceará;

2. Arte popular e cultura do sertão: cordel, xilogravura, escultura e artesanato;

3. Música cearense: do regional ao contemporâneo (Petrúcio Maia, Fagner, Belchior, Raimundo Fagner, Ednardo, entre outros);

4. Teatro e dança no Ceará: grupos e coletivos regionais;

5. Cinema e audiovisual cearense (Cinema do Sertão, Cine Ceará, obras filmadas no interior);

6. Produções e manifestações culturais locais (festivais, quadrilhas, maracatus, reisados, vaquejadas, grupos de tradição oral);

7. A arte no contexto da educação e da inclusão social no Ceará.

UNIDADE IV – ARTE, TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS

1. Arte digital, vídeo-arte e fotografia;

2. Produção audiovisual e cultura das redes;

3. Design, estética e comunicação visual;
4. Criação de produtos artísticos digitais.

UNIDADE V – ARTE E SOCIEDADE

1. A arte como crítica e resistência;
2. Arte e diversidade: identidades, gênero, etnias e inclusão;
3. Arte e sustentabilidade ambiental;

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas-dialogadas, fazendo o uso de debates, apreciação de obras de arte e produções artísticas individuais e coletivas. As aulas práticas terão como foco a apreciação, a reprodução e a criação artística. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros. Exibição de filmes de produção nacional como método de promover a exposição da manifestação da arte e cultura brasileira.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Projetor de slide;
- Caixa de som;
- Partituras;
- Instrumentos musicais;
- Objetos diversos para produção sonora;

AVALIAÇÃO
Participação e pontualidade nas aulas práticas; Participação e pontualidade na entrega dos trabalhos propostos; Participação em atividades como seminários, debates, evento/projeto, aulas de campo/visitas técnicas; Avaliações; Síntese verbal; Autoavaliação, de acordo com o Regulamento da Organização Didática - ROD no Art. 95
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação?. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 2. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Estética e história da arte. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 3. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: Acesso em: 09 de out 2025.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. CORREA, Hugo Leonardo Martins. Arranjo musical. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 2. DALDEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 3. ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 4. PSCHEIDT, Jean Felipe. Música e criatividade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025. 5. SULZBACH, Ândrea. Artes integradas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 de out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Linguagem, língua, variação e adequação linguística. Ortografia e acentuação gráfica. Funções da linguagem. Gêneros literários. Trovadorismo. Humanismo. Renascimento. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo. Fatores da textualidade. Intertextualidade e interdiscursividade. Figuras de linguagem. Morfemas e processos de formação de palavras. Classes gramaticais: substantivo e adjetivo; numeral e artigo.

OBJETIVOS

1. Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;
2. Compreender o conceito de linguagem, língua e variação linguística;
3. Reconhecer e utilizar regras básicas de ortografia e acentuação gráfica;
4. Identificar as funções que a linguagem adquire em diversos contextos;
5. Ler e analisar textos literários do Trovadorismo, Humanismo e Renascimento;
6. Ler e analisar textos da literatura brasileira de períodos como Quinhentismo, Barroco e Arcadismo;
7. Compreender os fatores da textualidade e a relação entre intertextualidade e interdiscursividade nos gêneros textuais;
8. Identificar as principais figuras de linguagem em textos diversos;
9. Analisar os morfemas e os processos de formação de palavras, bem como as funções de classes gramaticais: substantivo, adjetivo, numeral e artigo.

PROGRAMA

UNIDADE I – LINGUAGEM E INTRODUÇÃO À LITERATURA PORTUGUESA

1. Conceito de linguagem e tipos de linguagens.
2. Funções da linguagem.
3. Variação e adequação linguística.
4. Gêneros literários: lírico, épico e dramático.
5. Contexto histórico e características do Trovadorismo.

UNIDADE II – TEXTO, ORTOGRAFIA E HUMANISMO

1. Fatores da textualidade.
2. Intertextualidade e interdiscursividade.
3. Figuras de Linguagem.
4. Ortografia e acentuação gráfica.
5. Contexto histórico e características do Humanismo.

UNIDADE III – MORFOLOGIA, RENASCIMENTO E QUINHENTISMO

1. Morfemas e processos de formação de palavras.
2. Usos e funções dos substantivos.
2. Usos e funções dos adjetivos.
4. Contexto histórico e características do Renascimento.
5. Contexto histórico e características do Quinhentismo.

UNIDADE IV – MORFOLOGIA, BARROCO E ARCADISMO

1. Usos e funções dos adjetivos
2. Usos e funções dos numerais.
3. Usos e funções dos artigos.
4. Contexto histórico e características do Barroco.
6. Contexto histórico e características do Arcadismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Textos impressos.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho (org.). **Língua portuguesa I**. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

2. RICARDO, Stella Maris Bortoni -. **Português brasileiro, a língua que falamos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. DEMO, Pedro. **O porvir:** desafios das linguagens do século XXI. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROBERTS, I. (org.); KATO, M. A. **Português brasileiro:** uma viagem diacrônica. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2018. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ERSE, Ricardo; SANTANA, Carolina Duarte de Azevedo Morais. **Português total:** concursos, vestibulares e Enem. 2. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. NEVES, Tânia. **Português Facilitado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. MARCONDES, Beatriz; MENEZES, Gilda; TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Pronomes: usos e funções. Colocação pronominal. Aspectos da produção literária do Romantismo em Portugal e no Brasil (prosa e poesia). Verbo: flexão; verbos auxiliares e suas funções; formas nominais do verbo; vozes verbais. Valores semânticos dos advérbios. Uso de preposições. Valores semânticos das conjunções. Aspectos do contexto histórico e da produção literária do Realismo-Naturalismo em Portugal e no Brasil.

OBJETIVOS

1. Analisar os usos e funções dos pronomes, bem como a regras de colocação pronominal;
2. Identificar o contexto histórico e a produção literária, em prosa e em poesia, do Romantismo em Portugal e no Brasil;
3. Reconhecer os aspectos da flexão verbal e classificação dos verbos auxiliares e suas funções;
4. Identificar as formas nominais do verbo e as vozes verbais;
5. Compreender os valores semânticos dos advérbios;
6. Distinguir os valores semânticos das conjunções;
7. Analisar os aspectos do contexto histórico e da produção literária do Realismo-Naturalismo em Portugal e no Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE I – PRONOMES E ROMANTISMO EM PORTUGAL

1. Pronomes: usos e funções.
2. Colocação pronominal.
3. Romantismo em Portugal: prosa e poesia

UNIDADE II – VERBO E ROMANTISMO NO BRASIL

1. Verbo: flexões
2. Verbos auxiliares e suas funções
3. Romantismo no Brasil: prosa e poesia

UNIDADE III – VERBOS, ADVÉRBIOS E REALISMO-NATURALISMO EM PORTUGAL

1. Formas nominais do verbo
2. Vozes verbais
3. Valores semânticos dos advérbios
4. Realismo-Naturalismo em Portugal

UNIDADE IV – PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES E REALISMO-NATURALISMO NO BRASIL

1. Uso das preposições
2. Valores semânticos das conjunções
3. Realismo-Naturalismo no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Textos impressos.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUIMARÃES, Thelma de Carvalho (org.). **Língua portuguesa II**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
2. GARDELLI, Magda Mulati. **Português instrumental:** como escrever adequadamente um texto na variante culta da língua. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. AMPLATZ, Márcia beatriz. **Aquisição das linguagens oral e escrita:** fundamentos e metodologias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROBERTS, I. (org.); KATO, M. A. **Português brasileiro:** uma viagem diacrônica. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ERSE, Ricardo; SANTANA, Carolina Duarte de Azevedo Morais. **Português total:** concursos, vestibulares e Enem. 2. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

3. NEVES, Tânia. **Português Facilitado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. MARCONDES, Beatriz; MENEZES, Gilda; TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 120h</td><td>Créditos: 06</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 108h</td><td>Prática: 12h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 120h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Sintaxe: tipos de sujeito, tipos de predicado e complementos nominais e verbais. Adjuntos adnominais e adverbiais. Aposto e vocativo. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Orações coordenadas e subordinadas. Parnasianismo e Simbolismo. Vanguardas europeias. Modernismo em Portugal. Fases do Modernismo no Brasil. Aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena.

OBJETIVOS

- Identificar os tipos de sujeito e de predicados das orações;
- Analisar os complementos verbais e nominais nas sentenças;
- Reconhecer adjuntos adverbiais e adnominais;
- Distinguir aposto e vocativo;
- Utilizar as regras de concordância nominal e verbal;
- Utilizar as regras de regência nominal e verbal;
- Reconhecer o fenômeno da crase e suas ocorrências;
- Analisar os tipos e a estrutura das orações coordenadas e subordinadas;
- Analisar a produção literária do Parnasianismo e do Simbolismo;
- Reconhecer as vanguardas europeias e sua influência no Modernismo;
- Distinguir os aspectos da produção literária do Modernismo em Portugal e no Brasil.
- Conhecer os aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena.

PROGRAMA

UNIDADE I – FUNÇÕES SINTÁTICAS, PARNASIANISMO E SIMBOLISMO

1. Sujeito e Predicado
2. Complemento verbal
3. Complemento nominal
4. Adjunto adnominal
5. Adjunto adverbial
6. Parnasianismo
7. Simbolismo

UNIDADE II – SINTAXE DE CONCORDÂNCIA, VANGUARDAS EUROPEIAS E MODERNISMO PORTUGUÊS

1. Vanguardas europeias
2. Modernismo em Portugal
3. Aposto e vocativo

4. Concordância nominal
5. Concordância verbal

UNIDADE III – SINTAXE DE REGÊNCIA E MODERNISMO BRASILEIRO

1. Pré-modernismo no Brasil
2. 1ª fase do Modernismo no Brasil
3. 2ª fase do Modernismo no Brasil
4. Regência nominal
5. Regência verbal

UNIDADE IV – TIPOS DE ORAÇÕES, MODERNISMO BRASILEIRO E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

1. Crase
2. Orações coordenadas
3. Orações subordinadas
4. 3ª fase do Modernismo no Brasil
5. Aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Textos impressos.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Língua portuguesa III**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SANTOS, Sonia Sueli Berti (org.). **Língua portuguesa e gramática histórica**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. AMPLATZ, Márcia beatriz. **Aquisição das linguagens oral e escrita:**

fundamentos e metodologias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROBERTS, I. (org.); KATO, M. A. **Português brasileiro:** uma viagem diacrônica. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ERSE, Ricardo; SANTANA, Carolina Duarte de Azevedo Morais. **Português total:** concursos, vestibulares e Enem. 2. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. NEVES, Tânia. **Português Facilitado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. MARCONDES, Beatriz; MENEZES, Gilda; TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita; Ênfase na habilidade de compreensão de leitura de textos, através da identificação dos gêneros textuais em língua inglesa; Reconhecimento, entendimento e uso de itens gramaticais do presente em língua inglesa, por meio de exercícios diversos; Estudo de aspectos linguísticos de forma contextualizada, a partir de temas atuais e em formatos físicos e digitais.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;
- Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.

PROGRAMA

1. Tempo presente dos verbos;
2. There to be (haver/existir);
3. Referência pronominal (possessivos, retos e oblíquos);
4. Números cardinais e ordinais;
5. Formação de perguntas;
6. Prefixação e sufixação;
7. Artigos, phrasal verbs;
8. Adjetivos (graus de comparação).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais em sala (projetor, computador e caixas de som).
- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de

seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.

- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Avaliações escritas: testes e provas.
- Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARQUES, Amadeu, CARDOSO, Ana carolina. **Learn and Share in English**. Volume I. São Paulo: Ática, 2016.
2. DIAS, Reinildes. **High Up**: Ensino Médio. Volume I. Cotia, SP: Macmillan, 2013.
3. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. **Moderna Plus**: inglês. São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERRO, Jeferson. **Around the World**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012.
2. LAPKOSKI, G. A. de O. **Do Texto ao Sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.
3. SOUZA, A. G. F... [et al.] **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.
4. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 1994.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita, com ênfase na leitura de textos explorados no Enem; Ênfase na habilidade de compreensão de leitura através de questões do Enem; Estudo de itens gramaticais, baseado no modelo de língua estrangeira moderna explorado no Enem; Estudo de aspectos linguísticos de forma contextualizada, integrando o uso da gramática a contexto, no uso da “gramática significativa”.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;
● Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">1. Formas do tempo passado e futuro dos verbos;
2. Verbos modais;
3. Referência pronominal;
4. Estrutura sintática da oração em inglês;
5. Adjetivos, graus de comparação, Used to.</td></tr>
<tr><td colspan="3">METODOLOGIA DE ENSINO</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.</td></tr>
<tr><td colspan="3">RECURSOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Material didático-pedagógico.
● Recursos audiovisuais em sala (projetor, computador e caixas de som).
● Quadro branco.</td></tr>
<tr><td colspan="3">AVALIAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="3">● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</td></tr>
</table>

- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Avaliações escritas: testes e provas.
- Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARQUES, Amadeu, CARDOSO, Ana carolina. **Learn and Share in English**. Volume I. São Paulo: Ática, 2016.
2. DIAS, Reinildes. **High Up**: Ensino Médio. Volume I. Cotia, SP: Macmillan, 2013.
3. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. **Moderna Plus**: inglês. São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERRO, Jeferson. **Around the World**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012.
2. LAPKOSKI, G. A. de O. **Do Texto ao Sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.
3. SOUZA, A. G. F... [et al.] **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.
4. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 1994.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita, mas com ênfase na leitura; Compreensão de textos em atividades que requeiram reflexão ativa da/o aluna/o, Aporte linguístico em língua inglesa se conectando com a reflexão crítica em língua portuguesa; Integração da gramática contextualizada na interpretação de textos estudados em sala; Estudo de aspectos linguísticos no tecido textual em inglês, enfatizando a polissemia das palavras.

OBJETIVOS

1. Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;
2. Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.

PROGRAMA

1. Formas do tempo passado e futuro dos verbos (review);
2. *Conditional sentences*;
3. Vozes ativa e passiva;
4. *Direct and indirect (reported) speech*;
5. *Collocations*.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais em sala (projetor, computador e caixas de som).
- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.

- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Avaliações escritas: testes e provas.
- Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARQUES, Amadeu, CARDOSO, Ana carolina. **Learn and Share in English**. Volume I. São Paulo: Ática, 2016.
2. DIAS, Reinildes. **High Up**: Ensino Médio. Volume I. Cotia, SP: Macmillan, 2013.
3. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. **Moderna Plus**: inglês. São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERRO, Jeferson. **Around the World**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012.
2. LAPKOSKI, G. A. de O. **Do Texto ao Sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.
3. SOUZA, A. G. F... [et al.] **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.
4. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 1994.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógic**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução aos estudos das estruturas básicas da Língua Espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa básica, oral e escrita, em contextos reais de uso da língua., sejam formais ou informais. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.

OBJETIVOS

- Aplicar a Língua Espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas;
- Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em contextos reais de uso da língua;
- Possibilitar a compreensão e a produção de textos, orais e escritos, formais ou informais, sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;
- Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países hispano-americanos.

PROGRAMA

UNIDADE I – ¡ME GUSTARÍA CONOCERTE!

1. Saludos, despedidas y presentaciones;
2. El alfabeto gráfico y sus sonidos;
3. La Lengua Española en el mundo; las nacionalidades;
4. Pronombres personales de tratamiento formal e informal;
5. Sustantivos y adjetivos;
6. Apócope;
7. Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo;
8. Artículos definidos e indefinidos; Contracciones;
9. Pronombres interrogativos;
10. Numerales.

UNIDADE II – ¡VAMOS A MEJORAR EL DESEMPEÑO ESCRITO Y ORAL!

1. Las reglas generales de acentuación;
2. El acento diacrítico;
3. Las palabras heterosemánticas, heterotónicas y heterogenéricas;
4. Las partes del cuerpo humano;
5. El verbo “doler”;
6. Verbos que expresan gustos;

7. Las prendas de vestir y los colores;
8. Uso de muy y mucho;
9. características físicas y de carácter;
10. Conociendo nuevas palabras: los días de la semana, los meses del año, las frutas y comidas.

UNIDADE III – ¿PUEDES CONTARME CUÁL ES TU RUTINA DIARIA?

1. Verbos reflexivos (regulares e irregulares) en Presente de Indicativo;
2. Adverbios de tiempo;
3. Los pronombres reflexivos;
4. Vocabulario pertinente al contexto comunicativo de la rutina diaria.

UNIDADE IV – CONOCIENDO LA CULTURA DE LOS PAÍSES HISPANOHABLANTES

1. Músicas, danzas y fiestas populares;
2. Literatura, pintura, cinema y artes;
3. Gastronomía y costumbres.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.

RECURSOS

- Computador;
- Projetor;
- Textos impressos e digitais;
- Aparelho de som;
- Lousa;
- Apagador;
- Pincel para quadro branco;
- Pen drive.

AVALIAÇÃO

- O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma continua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.
- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VALENZUELA, Sandra Trabucco. **Manual compacto de gramática da língua espanhola:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna:** espanhol. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ROSA, Ubiratan; GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário Rideel:** espanhol - português - espanhol. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. GODOY, Elena. **Para entender a versificação espanhola...:** e gostar dela. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. CIPRESTE, Karla Fernandes. **Literaturas hispânicas:** idade média, século de ouro e a hispanidade. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Desenvolvimento da competência comunicativa de nível intermediário. Produção e compreensão de textos, orais e escritos, formais e informais, em contextos reais de uso da língua. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aplicar a língua espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas;
● Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário em contextos reais de uso da língua;
● Possibilitar a compreensão e a produção de textos, orais e escritos, formais e informais, sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos
países hispano falantes.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – ¿QUÉ HICISTE / HAS HECHO EN TUS VACACIONES?
1. Pretérito Perfecto Simple de Indicativo;
2. Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo;
3. Marcadores temporales;
4. Contraste entre el Pretérito Prefecto Simple y el Pretérito Perfecto Compuesto.

UNIDADE II – Describiendo acciones en el pasado
1. El Pretérito Imperfecto de Indicativo;
2. Marcadores temporales;
3. Contraste entre el Pretérito Imperfecto y el Pretérito Perfecto Simple.

UNIDADE III – Hablando de acciones anteriores a otras también pasadas
1. Pluscuamperfecto de indicativo;
2. Pronombres complemento;
3. El artículo neutro “Lo”;
4. Posesivos;</td></tr>
</table>

5. Conjunciones;
6. Dichos y frases hechas;
7. Ampliando el vocabulario: las partes de la casa, los objetos del aula, los grados de parentescos, las profesiones

UNIDADE IV – APRENDIENDO MÁS SOBRE LA CULTURA DE LOS PAÍSES HISPANOHABLANTES

1. Músicas, danzas y fiestas populares;
2. Literatura, pintura, cinema y artes;
3. Gastronomía y costumbres.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.

RECURSOS

- Computador;
- Projetor;
- Textos impressos e digitais;
- Aparelho de som;
- Lousa;
- Apagador;
- Pincel para quadro branco;
- Pen drive.

AVALIAÇÃO

- O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma continua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.
- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VALENZUELA, Sandra Trabucco. **Manual compacto de gramática da língua espanhola:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna:** espanhol. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ROSA, Ubiratan; GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário Rideel:** espanhol - português - espanhol. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. GODOY, Elena. **Para entender a versificação espanhola...:** e gostar dela. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. CIPRESTE, Karla Fernandes. **Literaturas hispânicas:** idade média, século de ouro e a hispanidade. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Desenvolvimento da competência comunicativa de nível intermediário. Produção e compreensão de textos, orais e escritos, formais e informais, em contextos reais de uso da língua. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aplicar a língua espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas;
● Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário em contextos reais de uso da língua;
● Possibilitar a compreensão e a produção de textos, orais e escritos, formais e informais, sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;
● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países hispano falantes.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – ¿YA PENSASTE QUÉ HARÍAS SI GANARAS EL PREMIO DE LA LOTERÍA?
1. Condicional simple;
2. Condicional Compuesto;
3. Pretérito Imperfecto de Subjuntivo;
4. Los sentidos del verbo quedar(se);
5. Verbos de cambio.

UNIDADE II – ¿CUÁLES SON TUS PLANOS PARA EL FUTURO? ¡OJALÁ CONSIGAS REALIZARLOS!
1. Perífrasis de Futuro;
2. Futuro imperfecto de indicativo;
3. Presente de Subjuntivo;
4. Palabras para expresar deseo, duda y suposición.

UNIDADE III – APRENDIENDO A DAR ÓRDENES, CONSEJOS</td></tr>
</table>

E INSTRUCCIONES

1. Imperativo Afirmativo;
2. Pronombres átonos con el Imperativo Afirmativo;
3. Imperativo Negativo.

UNIDADE IV – AMPLIANDO LOS CONOCIMIENTOS SOBRE LA CULTURA DE LOS PAÍSES HISPANOHABLANTES

1. Músicas, danzas y fiestas populares;
2. Literatura, pintura, cinema y artes;
3. Gastronomía y costumbres.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.

RECURSOS

- Computador;
- Projetor;
- Textos impressos e digitais;
- Aparelho de som;
- Lousa;

Apagador

- Pincel para quadro branco;
- Pen drive.

AVALIAÇÃO

- O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma continua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.
- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos
  resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VALENZUELA, Sandra Trabucco. **Manual compacto de gramática da língua espanhola:** ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna:** espanhol. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ROSA, Ubiratan; GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário Rideel:** espanhol - português - espanhol. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. GODOY, Elena. **Para entender a versificação espanhola...:** e gostar dela. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. CIPRESTE, Karla Fernandes. **Literaturas hispânicas:** idade média, século de ouro e a hispanidade. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FILOSOFIA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Descobrindo a Filosofia. História da Filosofia. A Filosofia na Antiguidade Clássica. O Legado da Grécia e Roma.

OBJETIVOS

- Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;
- Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;
- Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;
- Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;
- Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;
- Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;
- Assimilar a noção de civilização e cultura, com ênfase nas sociedades ocidentais e orientais;
- Compreender a cultura do respeito às diferenças religiosas, evitando a exposição de visões dogmáticas sobre o sagrado;
- Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências históricas;

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

1. Descobrindo a Filosofia;
2. As características da reflexão filosófica;
3. As origens da Filosofia;
4. A História da Filosofia;
5. Por uma filosofia africana (KEMET);
6. Filosofia e cotidiano.

UNIDADE II – FILOSOFIA ANTIGA

1. O mito como reflexão da realidade;
2. A passagem do mito para a filosofia;
3. Milagre grego: características do nascimento da filosofia;
4. A razão Socrática;

5. A dicotomia dos mundos em Platão;

6. Os graus do conhecimento em Aristóteles.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo. A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional.

RECURSOS

- Quadro;
- Pincel;
- Apagador;
- Livros didáticos;
- Caixa de som;
- Data show.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.
- No que se refere ao porcentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. MATTAR NETO, João Augusto. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. PONDÉ, Luiz Felipe. **Filosofia do cotidiano**: um pequeno tratado sobre questões menores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUIMARÃES, Bruno; PIMENTA, Olímpio; ARAÚJO, Guaracy. **Filosofia como esclarecimento**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. LOPES, Douglas Henrique Antunes. **Percursos para a pesquisa em filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. MADUREIRA, Jonas. **Filosofia**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula**: teoria e prática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FILOSOFIA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Aspectos Filosóficos da cultura e suas condições históricas. A relação entre Filosofia e Cultura. Filosofia e Ciência. Os fundamentos da Ciência. Os limites do conhecimento científico. A crise da ciência contemporânea. ética do conhecimento.

OBJETIVOS

- Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;
- Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;
- Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;
- Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;
- Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;
- Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;
- Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências histórica.
- Verificar as recentes discussões envolvendo a area de informática e a responsabilidade ética do conhecimento científico.

PROGRAMA

UNIDADE I – FILOSOFIA E CULTURA

1. Conhecimento: a Filosofia nas entrelinhas;
2. Metafísica: diálogos filosóficos;
3. A filosofia e a cultura medieval;
4. Filosofia como conhecimento;
5. Filosofia e a cultura renascentista;
6. O sentido das manifestações culturais.

UNIDADE II – FILOSOFIA E CIÊNCIA

1. A relação entre filosofia e ciência;
2. O conhecimento científico;
3. Os limites do conhecimento;
4. Novas razões da ciência contemporânea;

5. Informática e a ética no conhecimento científico;

6. Informática e responsabilidade socioambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo.

RECURSOS

- Quadro;
- Pincel;
- Apagador;
- Livros didáticos;
- Caixa de som;
- Data show.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.
- No que se refere ao porcentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

2. MATTAR NETO, João Augusto. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

3. PONDÉ, Luiz Felipe. **Filosofia do cotidiano**: um pequeno tratado sobre questões menores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUIMARÃES, Bruno; PIMENTA, Olímpio; ARAÚJO, Guaracy. **Filosofia como esclarecimento**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

2. LOPES, Douglas Henrique Antunes. **Percursos para a pesquisa em filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Acesso em: 07 out 2025.

3. MADUREIRA, Jonas. **Filosofia**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

4. MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

5. RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula**: teoria e prática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FILOSOFIA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 80h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">A Relação entre Filosofia e cotidiano. A Práxis Filosófica. Filosofia no Cotidiano.
As Diversidades Culturais como Questão Filosófica. O Respeito às Diferenças Societárias. A Política no Cotidiano. Direitos humanos e violência.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">• Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;
• Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;
• Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;
• Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;
• Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;
• Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;
• Compreender a cultura do respeito às diferenças religiosas, evitando a exposição de visões dogmáticas sobre o sagrado;
• Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências históricas;
• Entender questões éticas difíceis e/ou polêmicas vivenciadas no mundo pós-moderno;
• Conhecer os debates filosóficos e políticos contemporâneos com foco nos Direitos Humanos;</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – ÉTICA E POLÍTICA
1. A relação entre Ética e Moral;
2. A reflexão ética na História da Filosofia;
3. A relação entre Ética e Política;
4. A moralidade da Política;
5. A crise da Política moderna;
6. O Contrato Social.
UNIDADE II – FILOSOFIA E DIREITOS HUMANOS
1. Fundamentos filosóficos dos Direitos Humanos;
2. A dignidade da pessoa humana enquanto fundamento dos Direitos Humanos;</td></tr>
</table>

3. A dignidade das relações sociais;
4. A polarização política e os Direitos Humanos;
5. Direitos Humanos e Cotidiano;
6. Direitos Humanos e Violência

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo.

RECURSOS

- Quadro;
- Pincel;
- Apagador;
- Livros didáticos;
- Caixa de som;
- Data show.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.
- No que se refere ao porcentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

2. MATTAR NETO, João Augusto. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

3. PONDÉ, Luiz Felipe. **Filosofia do cotidiano**: um pequeno tratado sobre questões menores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUIMARÃES, Bruno; PIMENTA, Olímpio; ARAÚJO, Guaracy. **Filosofia como esclarecimento**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

2. LOPES, Douglas Henrique Antunes. **Percursos para a pesquisa em filosofia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

3. MADUREIRA, Jonas. **Filosofia**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

4. MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

5. RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula**: teoria e prática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: SOCIOLOGIA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

As Ciências Sociais como áreas do conhecimento científico. As Ciências Sociais e suas interconexões com os saberes. Iniciação à perspectiva sociológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Relação Indivíduos-Sociedades, Socialização, Fatos Sociais, Ações sociais, Classes Sociais, Instituições Sociais, Estrutura Social e Desigualdade, Papeis Sociais, Trabalho, Industria Cultural, Educação Formal e Informal, Economia e Sociedade.

OBJETIVO

- Compreender o que são as Ciências Sociais e como elas se interconectam aos demais saberes.
- Entender o que é Sociologia e quais os(as) seus(suas) principais pensadores(as), abordagens, metodologias e conceitos.
- Analisar de forma crítica as relações sociais e o funcionamento das instituições sociais no cenário local, regional, nacional e global.

PROGRAMA

UNIDADE I – MÉTODOS E CONCEITOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

1. O que são e para quê servem as Ciências Sociais?
2. As Ciências Sociais e os Tipos de Conhecimento.
3. As Metodologias de Pesquisa das Ciências Sociais e produção de dados científicos.

UNIDADE II – MÉTODOS E CONCEITOS DA SOCIOLOGIA

1. Iniciação à perspectiva sociológica: principais pensadores, conceitos, abordagens e metodologias.
2. Dos clássicos aos contemporâneos da Sociologia.
3. Relação Indivíduos-Sociedades, Socialização, Fatos Sociais, Ações sociais, Classes Sociais, Instituições Sociais, Estrutura Social e Desigualdade, Papeis Sociais, Trabalho, Industria Cultural, Educação Formal e Informal, Economia e Sociedade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
  - Leitura reflexiva de textos;

- Visita Técnica;
- Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula;
- Exibição de filmes de produção nacional.

- As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Pinceis;
- Computador;
- Projetor multimídia (Data show);
- Aparelho reprodutor de som;
- Textos em formato impresso e/ou digital;
- Ambientes virtuais de aprendizagem;
- Jogos
- Mapas;
- Fotografias;
- Vídeos e/ou diário de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 8. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213250. Acesso em: 7 out. 2025.
2. NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia contemporânea. Intersaberes Ltda, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128919. Acesso em: 7 out. 2025.
3. SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149515. Acesso em: 7 out. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. 83 p. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/199207. Acesso em: 7 out. 2025.
2. KIELING, Francisco dos Santos. Ciências sociais nas organizações. 1. ed. [S.l.]: Intersaberes, 2012. 140 p. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3525. Acesso em: 7 out. 2025.
3. MARX, Karl. Manifesto do Partido Comunista. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 200 p. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209154. Acesso em: 7 out. 2025.
4. PAULA, João Antonio de (org.). O ensaio geral: Marx e a crítica da economia política (1857-1858). 1. ed. [S.l.]: Bookwire, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192600. Acesso em: 7 out. 2025.
5. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2020. 13 p. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203508. Acesso em: 7 out. 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: SOCIOLOGIA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Iniciação à perspectiva antropológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Culturas, Identidades, Diversidade Cultural, Raça e Etnia, Gêneros, Padrões Culturais, Grupos Sociais, Parentesco, Religião, Memórias e Patrimônios Culturais, Progresso e Desenvolvimento. As Ciências Sociais e suas análises sobre o Brasil: do período pré-colombiano ao século XXI.

OBJETIVOS

- Entender o que é Antropologia e quais os(as) seus(suas) principais pensadores(as), abordagens, metodologias e conceitos.
- Compreender as transformações em torno do conceito de Cultura e suas interconexões com as relações sociais
- Entender de forma crítica os processos de transformações (políticas, econômicas, sociais e culturais) ocorridos no território brasileiro: do período pré-colombiano ao século XXI.

PROGRAMA

UNIDADE I – METODOLOGIAS E CONCEITOS ANTROPOLÓGICOS

1. Iniciação à perspectiva antropológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos.
2. Correntes Antropológicas: Dos relatos de viajantes à Antropologia Pós-Moderna
3. Culturas, Identidades, Raça e Etnia, Gêneros, Padrões Culturais, Grupos Sociais, Parentesco, Religião, Memórias e Patrimônios Culturais, Progresso e Desenvolvimento.

UNIDADE II – CI~ENCIAS SOCIAIS NO BRASIL

1. As Ciências Sociais e suas análises sobre o Brasil: do período pré-colombiano ao século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
  - Leitura reflexiva de textos;
  - Visita Técnica;
  - Exibição de filmes de produção nacional.

- Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula.
- As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Pinceis;
- -Computador;
- Projetor multimídia (Data show);
- Aparelho reprodutor de som;
- Textos em formato impresso e/ou digital;
- Ambientes virtuais de aprendizagem;
- Jogos
- Mapas;
- Fotografias;
- Vídeos e/ou diário de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **GOMES, Mércio Pereira.** *Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1267. Acesso em: 7 out. 2025.
2. **INGOLD, Tim.** *Antropologia: para que serve?* 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202113. Acesso em: 7 out. 2025.
3. **MACHADO, Igor.** *Introdução à antropologia*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. 162 p. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208550. Acesso em: 7 out. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **BARRETO, Lima.** *Box – Lima Barreto: obra reunida*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209236. Acesso em: 7 out. 2025.
2. **GOMES, Flávio; VIANA, Iamara da Silva.** *Vidas impressas: intelectuais negras e negros na escravidão e na liberdade*. 1. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/223114. Acesso em: 7 out. 2025.
3. **NERY, Maria da Penha; EUTRÓPIO, Anna Cláudia; VOMERO, Laura de Souza Zingra.** *Sexualidades, corpos e poder: desobediências criadoras*. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216830. Acesso em: 7 out. 2025.

4. **MUNANGA, Kabengele.** *Negritude: usos e sentidos*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214166. Acesso em: 7 out. 2025.
5. **MUNDURUKU, Daniel; NEGRO, Mauricio; TASSO, Luciano.** *O banquete dos deuses*. 1. ed. São Paulo: Global, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184293. Acesso em: 7 out. 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: SOCIOLOGIA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Iniciação à ciência política: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos. Poder, Política e Estado. Democracia e Cidadania. Movimentos Sociais. Direitos e Deveres. Direitos Humanos. Público e Privado. Raça e Racismo. Espaços Urbanos e Rurais. Soberania Alimentar. Conflitualidade e Violência. Gênero e Sociedade. Meio Ambiente e Sociedade. Consumo e Sociedade. Globalização e Integração. Conhecimento, Tecnologia, Informação e Interação Social. Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS

- Entender o que é Ciência Política e quais os seus principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Poder, Política e Estado; Democracia e Cidadani; Movimentos Sociais; Direitos e Deveres; Público e Privado; Direitos Humanos.
- Compreender temas centrais de análise das Ciências Sociais: Colonialidade de Poder e de Saber; Raça e Racismo; Espaços Urbanos e Rurais; Soberania Alimentar; Conflitualidade e Violência; Gênero e Sociedade; Meio Ambiente e Sociedade; Consumo e Sociedade; Globalização e Integração; Conhecimento; Tecnologia, Informação e Interação Social. Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável.
- Aprimorar o protagonismo juvenil com enfoque na promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PROGRAMA

UNIDADE I – METODOLOGIAS E CONCEITOS DA CIÊNCIA POLÍTICA

1. Iniciação à ciência política: principais pensadores, conceitos, abordagens e metodologias.
2. Poder, Política e Estado. Democracia e Cidadania. Movimentos Sociais. Direitos e Deveres. Direitos Humanos. Público e Privado.

UNIDADE II – TEMAS CONTEMPORÂNEOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

1. Temas Transversais: Colonialidade de Poder e de Saber. Raça e Racismo.
2. Espaços Urbanos e Rurais. Soberania Alimentar. Conflitualidade e Violência.
3. Gênero e Sociedade. Meio Ambiente e Sociedade. Consumo e Sociedade.
4. Globalização e Integração. Conhecimento, Tecnologia, Informação e Interação Social.

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROTAGONISMO JUVENIL

1. Cidadania Ativa, Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável
2. O pensamento complexo e a resolução de problemas locais-globais

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:
  - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
  - Leitura reflexiva de textos;
  - Visita Técnica;
  - Exibição de filmes de produção nacional.
  - Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula.
- As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Pinceis;
- Computador;
- Projetor multimídia (Data show);
- Aparelho reprodutor de som;
- Textos em formato impresso e/ou digital;
- Ambientes virtuais de aprendizagem;
- Jogos
- Mapas;
- Fotografias;
- Vídeos e/ou diário de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **LACERDA, Gustavo Biscaia de.** *Introdução à sociologia política*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42149. Acesso em: 7 out. 2025.
2. **MANN, Michael.** *As fontes do poder social: o surgimento das classes e dos estados-nações, 1760-1914*. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204467. Acesso em: 7 out. 2025.
3. **QUADROS, Doacir Gonçalves de.** *O Estado na teoria política clássica: Platão, Aristóteles, Maquiavel e os contratualistas*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42175. Acesso em: 7 out. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **BARBOSA, Alexandre de Freitas.** *O mundo globalizado: economia, sociedade e política*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2219. Acesso em: 7 out. 2025.
2. **CHICARINO, Tathiana Senne** (org.). *Teorias políticas, Estado e sociedade*. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22142. Acessm: 7 out. 2025
3. **GOHN, Maria da Glória.** *Participação e democracia no Brasil: da década de 1960 aos impactos pós-junho de 2013*. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202138. Acesso em: 7 out. 2025.
4. **ORWELL, George.** *A fazenda dos animais*. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203711. Acesso em: 7 out. 2025.
5. **SANTOS, Boaventura de Sousa.** *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Autêntica, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197560. Acesso em: 7 out. 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: HISTÓRIA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Introdução aos Estudos Históricos. História Antiga: África; América; Mesopotâmia; Egito; Grécia; Roma. Mundo Medieval: A Europa feudal, Império Bizantino; Império Islâmico; Império Carolíngio. Modernidade: Renascimento; Reformas Religiosas; Absolutismo Monárquico; Expansão marítima. Os povos da América.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">

Observar o estudo da História para além dos limites da história europeia, ampliando-o para estudo de outros povos com pluralidades e diversidades socioculturais;
Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre tópicos atuais, reportando tais questões às origens do mundo antigo;
Compreender a África como o berço da História da Humanidade: suas formas de vida social, econômica, política e cultural;
Investigar a gênese dos povos da América através dos seus aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos;
Analisar a História dos povos mesopotâmicos e seu legado para a sociedade contemporânea;
Discutir a Antiguidade Clássica com foco nas sociedades greco-romanas;
Analisar o processo de desagregação do Mundo Antigo;
Discutir a formação dos Impérios Bizantino, Islâmico e Carolíngio;
Estabelecer uma relação entre os conteúdos estudados com os temas da cultura em geral e sua relação com a História, projetos políticos e interesses sociais do presente;
Analisar o processo de construção e desintegração do mundo medieval;
Debater o conceito de Renascimento e sua importância para o Ocidente;
Compreender os fatores motivadores para o surgimento da Reforma Religiosa;
Discutir o processo de expansão marítima e suas implicações geopolíticas;
Investigar o conceito de Modernidade e seus desdobramentos para a Colonização das Américas;
Problematizar as distintas composições étnicas dos povos indígenas, o processo de desestruturação de suas sociedades, seus modos de vida cultural e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira;
Dialogar com temas transversais estabelecendo uma relação entre os modos de vida indígenas com a questão do meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental;

</td></tr>
</table>

- Estabelecer a relação entre os colonialistas e a expansão do países
  Capitalismo Moderno.

PROGRAMA

UNIDADE I – PARA INICIAR O ESTUDO DA HISTÓRIA

1. Introdução à História
2. Introdução aos Estudos Históricos – teoria e metodologia;
3. Pré-História – do surgimento da humanidade aos primeiros agrupamentos sociais;
4. Pré-História americana e brasileira.
5. Idade Antiga I
6. Civilizações do Antigo Oriente – Mesopotâmia, Fenícia, Pérsia e Hebreus: aspectos socioculturais;
7. Civilizações da África Antiga – Egito, Cuxe, Axum e Bantos: aspectos socioculturais.
8. Idade Antiga II
9. Antiguidade Clássica – Grécia e Roma: aspectos socioculturais e político.

UNIDADE II – A DESAGREGAÇÃO DO MUNDO ANTIGO

1. Idade Média
2. Feudalismo europeu;
3. O Império Bizantino;
4. A Construção do Islã;
5. O Império Carolíngio;
6. Terra, privilégio e poder – Do feudalismo à mercadorização da terra.

UNIDADE III - COMEÇA A EXPANSÃO MARÍTIMA

1. Idade Moderna
2. Construindo a Modernidade – Renascimento, Expansão Marítima Europeia, Mercantilismo, Estados Nacionais e Reformas Religiosas.
3. Os povos da América a composição étnica indígena e o processo de desestruturação de suas sociedades e modos de vida cultural.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.
- Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.
  Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, exibições de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.
- A metodologia contempla ações interdisciplinares, visando à integração dos conhecimentos e à contextualização da aprendizagem

RECURSOS

- Quadro branco, pincel, livros didáticos;
- Revistas, jornais, cartazes, documentos historiográfica;
- Mapas, gráficos, tabelas;
- Arquivos em *ppt, word* e *pdf*, projetor;

- Música, fotografia e recursos audiovisuais

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.
- Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. SILVA, Lorena Pantaleão da. **Antiguidade clássica:** Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. SILVA, Marcelo Cândido da. **História medieval**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PINSKY, Jaime (org.). **100 textos de história antiga**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. SEVCENKO, Nicolau. **Renascimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. RODRIGUES, Rui Luis. **Reforma e Contrarreforma**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
4. GOFF, Jacques Le. **A bolsa e a vida:** economia e religião na Idade média. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
5. BARROS, José d´Assunção. **A expansão da história**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: HISTÓRIA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

América Portuguesa e Espanhola, Inglesa e Francesa; África e a Escravidão Moderna; Revolução Industrial; A Independência das Colônias na América Inglesa; A Revolução Francesa; Américas Portuguesa e Espanhola: disputas e revoltas. O Império brasileiro; Europa: os movimentos liberais e as unificações.

OBJETIVOS

- Discutir a instituição da escravidão moderna imposta pela Europa à África;
- Compreender a construção de mentalidade e práticas escravistas e sua negatividade para o continente africano.
- Compreender os elementos constitutivos das identidades nacionais;
- Identificar as manifestações e representações das diversidades do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades;
- Reconhecer as diferenças culturais, hábitos, comportamentos e valores sociais que identificam os mais diversos povos, nacionalidades e suas origens étnicas;
- Analisar os processos sociais, econômicos e políticos da Revolução Industrial;
- Compreender as conjunturas promovedoras da independência das colônias inglesas;
- Investigar o significado político e social da Revolução Francesa;
- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades e nações;
- Investigar a transição do período colonial para o Império brasileiro;
- Compreender a fase turbulenta das Regências Trina e Uma;
- Discutir a formação do liberalismo europeu e dos estados nacionais;
- Analisar as mudanças conjunturais e estruturais do Segundo Reinado.

PROGRAMA

UNIDADE I – COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS

1. África: no tempo da escravidão;
2. América Portuguesa, Espanhola, Inglesa e Francesa
3. Colônias de exploração x Colônias de povoamento;
4. Africanos escravizados: as mãos e os pés dos senhores;
5. Industria açucareira e a sociedade do ouro;

UNIDADE II – A ERA DAS REVOLUÇÕES

1. Europa: Tempo de luz;
2. Revolução Industrial;
3. A Independência das colônias inglesas da América do Norte;

4. A Revolução Francesa;
5. Napoleão: o ato final de Revolução.

UNIDADE III – INDEPENDÊNCIAS AMERICANAS

1. América Portuguesa: terra em disputa;
2. Os colonos da América Portuguesa em revolta;
3. Os Colonos espanhóis buscam autonomia.

UNIDADE IV - ENFIM, BRASIL

1. O Império brasileiro;
2. Tempo de Regência;
3. Europa: os movimentos liberais e as unificações;
4. Segundo Império: tempos de conciliação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.
- Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.
- Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.

RECURSOS

- quadro branco, pincel, livros didáticos;
- revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;
- mapas, gráficos, tabelas;
- arquivos em *ppt, word* e *pdf*, projetor;
- música, fotografia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.
- Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MESGRAVIS, Laima. **História do Brasil colônia**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. GRESPAN, Jorge. **Revolução francesa e iluminismo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. LÉON-PORTILLA, Miguel. **A conquista da América Latina vista pelos indígenas:** relatos astecas, maias e incas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. **O sistema e o antissistema:** três ensaios, três mundos no mesmo mundo. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. RIBEIRO, Darcy; PINTO FILHO, Darcy Ribeiro. **As Américas e a civilização**. 7. ed. São Paulo: Global, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. CARVALHO, Daniel Gomes de. **Revolução francesa**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
4. HALL, Gwendolyn Midlo. **Escravidão e etnias africanas nas Américas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
5. PINSKY, Jaime. **A escravidão no Brasil**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: HISTÓRIA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 72h</td><td>Prática: 8h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">A República brasileira: As Oligarquias e a República contestada; Europa: os movimentos liberais e as unificações; Europa: a formação da classe operária; O Imperialismo. A Primeira Guerra Mundial; Revolução Rússia; Período entre duas guerras; A Segunda Guerra Mundial; O Mundo pós-guerra; A Era Vargas; O Brasil pós-1945; A Ditadura Militar; Brasil: A Conquista da democracia; A Guerra Fria; A Desintegração da URSS; Os Dilemas na América Latina: a questão indígena, as formações nacionais e suas contribuições; A Construção dos Movimentos Sociais: gênero, etnia, raça, classe trabalhadora.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Debater a gênese do período republicano brasileiro;
● Problematizar o conceito e a atuação das oligarquias brasileiras;
● Analisar os movimentos reivindicatórios republicanos;
● Investigar a formação e atuação da classe operária brasileira;
● Compreender o fenômeno do Imperialismo e suas implicações políticas, econômicas e sociais mundiais.
● Refletir sobre o cenário político e econômico da Primeira Guerra Mundial;
● Analisar a experiência socialista da Revolução Russa;
● Discutir a geopolítica do mundo no período entre guerras;
● Investigar os governos de Getúlio Vargas e suas heranças políticas e trabalhistas;
● Compreender o processo de descolonização africana e asiática;
● Analisar questões relativas à cultura africana: diáspora, cultura e consciência negra;
● Analisar o Brasil durante os governos pós-Getúlio Vargas;
● Destacar as conjunturas político-sociais promovedoras para a instalação da ditadura militar;
● Alinhar as políticas internas e externas dos EUA e URSS frente ao mundo;
● Contextualizar o fim da URSS e o processo expansionista capitalista;
● Observar a complexidade do mundo globalizado;
● Discutir os dilemas e impasses da América Latina, a questão indígena, a formação do indígena nas sociedades nacionais e suas contribuições nas áreas social, econômica, cultural e política;
● Problematizar o processo de democratização do Brasil no pós-ditadura militar;</td></tr>
</table>

- Analisar a construção dos Movimentos Sociais, discutindo questões como: gênero, feminismo e orientação sexual, movimento negro, reforma agrária, agronegócio e responsabilidade ambiental e formação da classe trabalhadora.

PROGRAMA

UNIDADE I – PASSAGEM DO SÉCULO XIX PARA O XX.

1. A república brasileira
2. As Oligarquias e a República contestada;
3. Ceará na república.
4. Povos resistentes: Os indígenas brasileiros.
5. As guerras na História
6. A primeira Grande Guerra;
7. O Mundo entre duas guerras: A crise do liberalismo; Os regimes totalitários;
8. A Revolução Russa;
9. Segunda Guerra Mundial: a maior de todas.
10. Autoritarismo na História do Brasil
11. A Era Vargas 1930-1945.
12. Intervalo Democrático 1945-1964 (conteúdo complementar);
13. Ditadura Militar no Brasil 1964-1985.

UNIDADE II – O MUNDO PÓS-GUERRA

1. A Guerra Fria e a nova ordem mundial
2. A Ásia e a África: a conquista da autonomia e a luta pela liberdade;
3. A América: revoluções e contra revoluções;
4. A Desintegração da URSS;
5. A Expansão do capitalismo;
6. O Mundo Contemporâneo em guerra;
7. Os dilemas na América Latina;
8. A globalização, a nova ordem mundial e a questão nacional;
9. As duas torres e a revanche do Império;
10. A eclosão da crise econômica mundial.
11. Redemocratização no Brasil: o longo caminho (capítulo 6);
12. O Brasil e a conquista da democracia.
13. O governo Fernando Henrique Cardoso;
14. O retorno ao Nacional Desenvolvimentismo;
15. Uma mulher na presidência república.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.
- Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.
- Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel, livros didáticos;

- Revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;
- Mapas, gráficos, tabelas;
- Arquivos em ppt, word e pdf, projetor;
- Música, fotografia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.
- Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NAPOLITANO, Marcos. **1964:** história do regime militar brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. NAPOLITANO, Marcos. **História contemporânea:** do entreguerras à nova ordem mundial. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil república:** da queda da monarquia ao fim do estado novo. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MORAES, Luís Edmundo. **História contemporânea:** da Revolução francesa à Primeira guerra mundial. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
2. SONDHAUS, Lawrence. **A Primeira Guerra Mundial**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
3. NAPOLITANO, Marcos. **1964:** história do regime militar brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
4. ABREU, Luciano Aronne de; VANNUCCHI, Marco Aurélio. **A era Vargas:** (1930-1945). 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.
5. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 08 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: GEOGRAFIA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução à ciência geográfica. Conceitos e categorias da Geografia. Noções de Cartografia. Cartografia e relações de poder. Origem e estrutura da Terra. Dinâmicas da litosfera. Formação, estruturas e formas do relevo. Solos: formação e ação humana. Tempo e clima. Tipos de clima e diversidade biológica no planeta e no Brasil. Ecossistemas, biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros. Água: hidrografia, usos e conflitos. Ação humana e problemas socioambientais. Mudanças climáticas globais.

OBJETIVOS

- Compreender, aplicar e analisar diferentes contextos socioespaciais pelo viés dos conceitos e categorias da Geografia;
- Desenvolver a leitura, análise, produção e interpretação de diversos produtos de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, entre outros) levando em consideração a relevância destes nos diferentes usos e apropriação do espaço;
- Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando suas implicações socioeconômicas e ambientais.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA

1. A Geografia como ciência e a (re)produção do espaço geográfico
2. Conceitos e categorias geográficas

UNIDADE 2 – NOÇÕES DE CARTOGRAFIA

1. Projeções cartográficas
2. Mapas, cartas e seus elementos
3. Coordenadas geográficas e fusos horários
4. O desenvolvimento da Cartografia e as relações de poder

UNIDADE 3 – ESTRUTURA GEOLÓGICA E GEOMORFOLOGIA

1. Origem e estrutura da Terra
2. Deriva continental e tectônica de placas
3. Dinâmicas da litosfera: agentes endógenos e exógenos
4. Estruturas e formas do relevo mundial e do Brasil

5. Solos: formação e ação humana

UNIDADE 4 – ASPECTOS CLIMATOBOTÂNICOS

1. Tempo e clima
2. Tipos de clima e diversidade biológica no planeta e no Brasil
3. Ecossistemas, biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros
4. Água: hidrografia, usos e conflitos

UNIDADE 5 – QUESTÕES AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

1. Ação humana e problemas socioambientais
2. Mudanças climáticas globais
3. Recursos naturais e crescimento econômico

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.
- Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.
- Atividades interdisciplinares.
- Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.
- Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.
- Participação individual ou em grupo na sala de aula.
- Aulas de campo, seminários.
- Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.
- Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Artigos de periódicos.
- Recursos audiovisuais.
- Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KREUZER, Marcus Rudolfo. **Geografia.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out

2025.
2. MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?.** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. 3. MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba PR: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COUTINHO, Leopoldo Magno. **Biomas brasileiros.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. KLUCZKOVSKI, Alana Marielle Rodrigues Galdino. **Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica.** 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. LEPSCH, I. F. **19 lições de pedologia**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.Acesso em: 07 out 2025.
5. DINIZ FILHO, Luis Lopes. **Fundamentos epistemológicos da geografia.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: GEOGRAFIA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

A formação socioespacial e das territorialidades brasileiras. Desigualdades socioespaciais e indica- dores sociais. Regionalizações do espaço mundial e do Brasil. A população brasileira: dinâmica demográfica e deslocamentos populacionais. Industrialização brasileira e divisão territorial do trabalho. Urbanização mundial e brasileira. Agricultura e a produção de alimentos. A questão agrária brasileira.

OBJETIVO

- Conhecer a produção do espaço geográfico mundial sob diferentes perspectivas;
- Analisar as contribuições e os impactos dos diferentes ciclos econômicos e dos diversos grupos étnico-raciais no processo de produção do espaço e da sociedade no Brasil;
- Compreender os determinantes geográficos da dinâmica demográfica mundial e brasileira e dos fluxos populacionais desvelando as consequências socioeconômicas e culturais;
- Interpretar as raízes do desenvolvimento industrial brasileiro e as consequências socioespaciais das políticas de industrialização;
- Desvelar o padrão de urbanização mundial e brasileira, evidenciando as contradições e os desafios para a sustentabilidade urbana;
- Analisar as transformações agrárias-agrícolas em curso e os impactos socioambientais, destacando a estrutura fundiária e as forças sociais que disputam o campo brasileiro.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – O TERRITÓRIO BRASILEIRO

1. A formação territorial do Brasil: ciclos econômicos e ocupação do espaço
2. A formação e a diversidade da população brasileira: os povos originários, os povos da África em diáspora e a imigração europeia
3. Regionalizações do espaço mundial e do Brasil
4. Desigualdades socioespaciais e indicadores sociais

UNIDADE 2 – A POPULAÇÃO BRASILEIRA

1. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira
2. Os fluxos migratórios e deslocamentos populacionais

UNIDADE 3 – A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

1. Da sociedade agrária para a urbano-industrial: a geografia industrial brasileira
2. Localização, concentração e desconcentração da atividade industrial

UNIDADE 4 – A URBANIZAÇÃO E O ESPAÇO URBANO MUNDIAL E BRASILEIRO

1. O processo de urbanização e os problemas sociais urbanos
2. Redes, hierarquias urbanas e as cidades na economia global
3. As regiões metropolitanas brasileiras e os novos fenômenos urbanos

UNIDADE 5 – A QUESTÃO AGRÁRIA E AGRÍCOLA NO MUNDO E NO BRASIL

1. Agricultura e a produção de alimentos
2. Estrutura fundiária e o sistema de acesso à terra no Brasil
3. Modernização da agricultura e produção agropecuária brasileira
4. Conflitos agrários no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.
- Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.
- Atividades interdisciplinares.
- Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.
- Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.
- Participação individual ou em grupo na sala de aula.
- Aulas de campo, seminários.
- Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.
- Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Artigos de periódicos.
- Recursos audiovisuais.
- Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. EQUIPE RIDEEL. **Manual compacto de geografia do Brasil.** 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. CARLOS, A. F. A. **A cidade.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. MOREIRA, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**: constituição e problemas de relação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 202

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA, Lenyra Rique da. **A natureza contraditória do espaço geográfico.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. BARBOSA, Jane Roberta de Assis; ALVES, Sandra Priscila. **Formação socioespacial urbana contemporânea**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. ARAUJO, Wiviany Mattozo de; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; FOGAÇA, Thiago Kich. **Geografia da população.** 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. BARROS, J. D. **História, espaço, geografia**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. OLESKO, Gustavo Felipe. **Geografia agrária.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: GEOGRAFIA III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 80h</td><td>Prática: 0h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Ordem geopolítica e econômica do pós-2ª Guerra Mundial. Divisão Internacional do Trabalho e reestruturação produtiva. Globalização e consequências socioespaciais. Blocos Econômicos Regionais e os fluxos de comércio mundial. Organismos supranacionais e a organização das relações internacionais (Séc. XX e XXI). Questões contemporâneas globais.

OBJETIVOS

- Conhecer a produção do espaço geográfico mundial sob diferentes perspectivas;
- Identificar os processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista a espacialização do sistema produtivo industrial, as relações de trabalho, a incorporação de tecnologias;
- Aplicar corretamente e avaliar de maneira ampla aspectos gerais da Divisão Internacional do Trabalho e dos indicadores socioeconômicos diversos;
- Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – ORDEM GEOPOLÍTICA E ECONÔMICA DO PÓS-2ª GUERRA MUNDIAL

1. Ordem Geopolítica mundial no início do século XX
2. A Guerra Fria e uma nova ordem mundial
3. Divisão Internacional do Trabalho e reestruturação produtiva

UNIDADE 2 – GLOBALIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS SOCIOESPACIAIS

1. Blocos Econômicos Regionais e os fluxos de comércio mundial
2. Organismos supranacionais e a organização das relações internacionais
3. Questões contemporâneas globais

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.
- Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.

- Atividades interdisciplinares.
- Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.
- Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.
- Participação individual ou em grupo na sala de aula.
- Aulas de campo, seminários.
- Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.
- Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Artigos de periódicos.
- Recursos audiovisuais.
- Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, compredominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TEIXEIRA JÚNIOR, A. W. M. **Geopolítica:** do pensamento clássico aos conflitos contemporâneos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. BORTOLOZZO, Gabriela. **Geografia cultural.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SILVA, Renata Adriana Garbossa. **Geografia política e geopolítica.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, Alceli Ribeiro. **Geografia econômica e geografia política**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. SENE, Eustaquio de. **Globalização e espaço geográfico.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SALAINI, Cristian Jobi et al. **Globalização, cultura e identidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

4. SILOTTO, Graziele et al. **Poder e território:** uma abordagem a partir da ciência política. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?:** por uma epistemologia crítica. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

ANEXO B – PUDs PARTE DIVERSIFICADA

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Dimensão pessoal, social e profissional. Inteligência emocional. Diversidade social, étnica, sexual e o respeito às diferenças. Combate ao *bullying.* Redes sociais, exposição e privacidade no mundo contemporâneo. Cidadania e Direitos Humanos. Empreendedorismo. Sustentabilidade Meio ambiente, economia e consumismo. Educação para o Trânsito. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Educação alimentar e nutricional.

OBJETIVOS

- Incentivar o exercício da cidadania e as relações interpessoais no ambiente escolar e no mundo do trabalho;
- Promover o respeito aos idosos e o processo de envelhecimento saudável;
- Promover ações que possibilitem a tomada de decisões críticas voltadas para o bem-estar pessoal e coletivo com vistas ao respeito da diversidade;
- Desenvolver habilidades e competências, relativas às capacidades interpessoal, intrapessoal e/ou cognitiva para o exercício do protagonismo;
- Identificar a prática de bullying, as suas manifestações e os modos de prevenção e proteção;
- Incentivar a educação alimentar e a alimentação saudável;
- Compreender a relação entre economia, meio ambiente e sustentabilidade;
- Promover a identificação de potencialidades e autoconhecimento pessoal;
- Implementar a elaboração do planejamento de objetivos e metas para construção de projetos pessoais;
- Promover o respeito as leis de trânsito e a importância do respeito à vida.

PROGRAMA

UNIDADE I – ASPECTOS SOCIAIS, EMOCIONAS E CIDADANIA

1. Autoconhecimento físico, mental e social;
2. Liderança e cidadania;
3. Inteligência emocional e tomada de decisões;
4. *Bullying:* como identificar, prevenir e orientar;
5. Respeito a diversidade;
6. Respeito aos idosos e estudo do processo de envelhecimento;
7. Respeito a sinalização do trânsito e a vida;
8. Política Nacional de Educação Alimentar e Nutriciona

UNIDADE II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

1. Expectativas para formação pessoal e o futuro profissional;
2. Carreira e o mundo do trabalho: metas e propósitos pessoais:
3. Projetos sociais e empreendedorismo social;
4. Economia, meio ambiente e sustentabilidade;
5. Intercâmbio cultural e profissional;
6. Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade);
7. As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área).
8. Avanços da informatica e as suas implicações éticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Durante a disciplina, adotar-se-ão as seguintes estratégias de ensino:

1. Aulas expositivas dialogadas;
2. Leitura da bibliografia recomendada;
3. Estudos dirigidos;
4. Trabalhos (Individuais, duplas e/ou grupos);
5. Leituras crítico-descritivas de textos relacionados à disciplina;
6. Debates e discussões em sala de aula;
7. Palestras, filmes e documentários.
8. Utilização de PBL (aprendizagem baseada em problemas) para estudos de caso, integrando os conhecimentos na área da formação do discente;
9. Exibição filmes de produção nacional.

RECURSOS

1. Material didático-pedagógico.
2. Livros, revistas científicas;
3. Artigos de periódicos.
4. Quadro branco;
5. Pincel;
6. Recursos audiovisuais.
7. Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, conforme orientação do Regulamento de Orientação Didática (ROD). Elas abrangerão:
  1) Participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
  2) Avaliações escritas.
  3) Seminários.
  4) Desenvolvimento de mapas mentais/PBL.
  5) Relatório técnico de aula.
- Provas teórico-práticas (Critérios de avaliação: i) domínio do conteúdo, ii) pertinência da exposição relativa ao tema e à ordem de desenvolvimento propostos iii) observância das normas básicas de ortografia, concordância, pontuação, regência e flexão, iv) estrutura dos períodos, coerência lógica e capacidade de síntese na exposição das ideias e v) habilidade de executar tarefas práticas ligadas à citologia, treinadas durante as aulas práticas da

disciplina. (OBS: As provas terão questões objetivas e/ou discursivas do tipo reflexivas).

- Vale salientar que outros critérios não mencionados nesse plano poderão ser adotados pelo professor durante as avaliações, dada as condições e situações vivenciadas ao longo do semestre letivo.
- As atividades de fixação cada poderá ser avaliada atribuído notas de zero a 10. Cada nota bimestral (N1, N2, N3 e N4) será composta da soma de pelo menos duas atividades de fixação de peso equitativo.
- **Feedback da Avaliação:** Os alunos receberão o feedback de suas participações nas atividades propostas através de discussões genéricas em sala de aula. Além disso, o aluno receberá o feedback do questionário imediatamente após a sua participação, com comentários de cada questão respondida.
- **Atividade Final:** A avaliação final poderá ter diferentes abordagens a depender da necessidade e contexto dos estudantes. Poderá ser realizada através de questionários, seminários, atividades individuas pesquisadas ou não, relatórios, fichamentos entre outros, compreendendo o conteúdo do semestre. A atividade final será avaliada de 0 a dez, caso seja particionada em um conjunto de atividades, a nota final será definida pela média aritmética. Este será executado no último encontro, no horário de aula pré-definido da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAÚJO, Silvia Maria de; ARAÚJO, Fabiana Stella Pereira de. **Projeto de vida:** nas asas do tempo. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. OLIVEIRA, Ramon de (org.). **Jovens, ensino médio e educação profissional:** políticas públicas em debate. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SPINELLI, Silvia Moro Conque. **Segurança alimentar, a soberania alimentar e a globalização**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FABIS, Camila da Silva *et al.* **(Re)significações do ensino médio e protagonismo juvenil:** tessituras curriculares. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (org.). **Afirmando diferenças:** montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. FREITAS, Fátima e Silva de. **A diversidade cultural como prática na educação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. CORTELLA, Mario Sergio; MANDELLI, Pedro. **Vida e carreira:** um equilíbrio possível?. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. PAVIANI, Jayme. **Ética da formação**. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ATIVIDADES ESPORTIVAS I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 0h</td><td>Prática: 40h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Futsal e Handebol.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Futsal e Handebol;
● Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Futsal e Handebol.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO FUTSAL
Fundamentos Técnicos do Futsal: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible e finta; Cabeceio.
UNIDADE II – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS I
Sistemas táticos defensivos e ofensivos;
Tipos de marcação;
Jogadas de Falta;
Jogas de Canto;
Jogadas de lateral;
Jogadas de Saíde de jogo.

UNIDADE III – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS II
Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: manejo de corpo e de bola; recepção; passe; cruzamento; bloqueio; cortina; arremesso; progressão; técnicas defensivas.

UNIDADE IV – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS III
Característica, nomenclatura e função dos jogadores;
Sistemas táticos - Sistemas defensivos e Sistemas ofensivos;
Contra-ataque.</td></tr>
<tr><td colspan="3">METODOLOGIA DE ENSINO</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aulas práticas e expositivas em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e</td></tr>
</table>

situacional-cognitivo; À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

RECURSOS

8. Livros contidos na bibliografia;
9. Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;
10. Artigos e textos;
11. Quadro táticos e pincel;
12. Quadra;
13. Bolas de futsal;
14. Bolas de Handebol;
15. Cones diversos;
16. Bambolês;
17. Escada de coordenação;
18. Cronômetros;
19. Apito.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. MICALISKI, Emerson Liomar et al. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

2. SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..

3. FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025;

4. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..

5. SOARES, Carmen Lúcia. As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ATIVIDADES ESPORTIVAS II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 0h</td><td>Prática: 40h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Futebol. Voleibol e Vôlei de Praia.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Futebol, Voleibol e Vôlei de Praia;
● Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Futebol, Voleibol e Vôlei de Praia;</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO FUTEBOL
1. Fundamentos básicos do futebol: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible; Finta; Cabeceio;

UNIDADE II – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS
1. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo;
2. Regras do Futebol;
3. Jogos pré-desportivos aplicados ao futebol.
4. Tipos de marcação;
5. Jogadas de Falta;
6. Jogadas de escanteio.

UNIDADE III – FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL
1. Fundamentos básicos para prática do voleibol e voleibol de praia.
2. Jogos de iniciação;
3. Saque e suas variações;
4. Manchete e suas variações;
5. Toque e suas variações;
6. Ataque: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos;
7. Bloqueio e suas variações na quadra e na praia: bloqueio ofensivo, defensivo, biomecânica;

UNIDADE IV – FUNDAMENTOS DO VOLEI DE PRAIA</td></tr>
</table>

1. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo e suas passagens: 6 x 0; 4 x 2 e 5x1 com líbero;
2. Regras do Voleibol e Vôlei de Praia.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas e expositivas no campo e em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo; à medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

RECURSOS

- Livros contidos na bibliografia;
- Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;
- Artigos e textos;
- Quadro táticos e pincel;
- Quadra;
- Campo de Futebol;
- Bolas de futebol;
- Bolas de Voleibol;
- Cones diversos;
- Bambolês;
- Coletes;
- Escada de coordenação;
- Cronômetros;
- Apito.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. MICALISKI, Emerson Liomar et al. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
3. FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola

cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025;
4. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
5. SOARES, Carmen Lúcia. As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ATIVIDADES ESPORTIVAS III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 0h</td><td>Prática: 80h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Atletismo e Basquetebol.

OBJETIVOS

- Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Atletismo e Basquetebol;
- Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Atletismo e Basquetebol.

PROGRAMA

UNIDADE I - ATLETISMO

1. Corridas de velocidade - 100m, 200m e 400m rasos;
2. Saída de bloco de partida; técnica do percurso e da chegada.
3. Provas de revezamentos - 4X100m e 4X400m rasos; análise técnica das formas de passar o bastão;
4. Corridas de meio fundo e fundo – 800m, 1500m, 3000m, 5000m.
5. Regras oficiais das provas.

UNIDADE II – SALTO E ARREMESSO

1. Treinamento para o salto em distância;
2. Treinamento para o salto em altura;
3. Treinamento para a prova do arremesso do peso;
4. Treinamento para a prova do lançamento do dardo;
5. Treinamento para a prova do lançamento do disco;
6. Treinamento para a prova do lançamento do martelo;

UNIDADE III – FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOL I

1. Manejo do corpo e manejo da bola;
2. Empunhadura da bola;
3. Deslocamentos e paradas;
4. Dribles, técnicas e visão periférica;
5. Tipos de Passes;
6. Tipos de Arremessos e suas técnicas;
7. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;

UNIDADE IV – FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOL II

1. Função dos jogadores;
2. Sistemas táticos – Ofensivos e Defensivos;
3. Contra-ataque;
4. Regras do Basquetebol;
5. Jogos pré-desportivos aplicados ao basquetebol.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas e expositivas no campo e em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo; à medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

RECURSOS

- Livros contidos na bibliografia;
- Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;
- Artigos e textos;
- Quadro táticos e pincel;
- Quadra;
- Tabela de basquete;
- Pista de Atletismo;
- Bolas de Basquetebol;
- Disco;
- Dardo;
- Peso;
- Martelo;
- Cones diversos;
- Bambolês;
- Coletes;
- Escada de coordenação;
- Cronômetros;
- Apito.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. MICALISKI, Emerson Liomar et al. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
3. FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025;
4. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025..
5. SOARES, Carmen Lúcia. As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o conforto, a elegância e a eficiência (1920-1940). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

História da Educação de Surdos. Cultura e Identidade Surda. Noções básicas de Libras. Organização linguística da Libras para uso cotidiano. Vocabulário. Fonética. Fonologia. Sintaxe. Expressões faciais e corporais como elementos linguísticos.

OBJETIVOS

- Identificar conceitos básicos relacionados à Libras;
- Analisar a história da experiência educacional dos Surdos no Brasil;
- Compreender a Cultura Surda a partir da visualidade e dos marcadores culturais;
- Conhecer aspectos gramaticais e os parâmetros linguísticos de Libras;
- Estabelecer comunicação básica/funcional em Libras.

PROGRAMA

1. Mitos e verdades sobre a Libras, a Surdez e o Surdo;
2. Alfabeto manual e números;
2.1. Papel da datilologia da comunicação em Libras;
2.2. Números cardinais, ordinais e quantificação;
3. Saudações;
4. Perguntas e respostas básicas;
5. Pronomes pessoais;
6. Pronomes demonstrativos;
7. Advérbios de tempo e lugar;
7.1. Temporalidade e espacialidade em Libras;
7.2. Marcadores de tempo e espaço;
8. Verbos
8.1. Verbos simples;
8.2. Verbos com concordância de número e aspecto;
8.3. Verbos classificadores;
9. Adjetivos e descrição imagética;
10. Vocabulário contextualizado
10.1. Familia;
10.2. Cores;
10.3. Animais;
10.4. Objetos;
10.5. Esportes;
10.6. Tecnologia;

10.7. Alimentos e bebidas;
10.8. Redes sociais.
11. Aspectos culturais e políticos da Comunidade Surda;
12. Cultura Surda;
13. Literatura Surda.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.

RECURSOS

- Computador;
- Projetor;
- Textos impressos e digitais;
- Aparelho de som;
- Lousa;

Apagador

- Pincel para quadro branco;
- Pen drive.

AVALIAÇÃO

- O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma continua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.
- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais:** libras. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em:

09 out 2025.
2. MOURA, Cecilia; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha *et al.* **Libras:** conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras:** aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. TOMAZELI, Luciane. **Educação inclusiva aplicada às deficiências:** visual, auditiva, física e intelectual. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 2</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 10h</td><td>Prática: 30h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Estudo das paisagens sonoras. O ritmo e o corpo. Percepção rítmica. Classificação vocal. Noções de técnica vocal no âmbito coletivo. Prática vocal coletiva de cânones e arranjos a duas vozes com ênfase no repertório da Música Popular Brasileira e folclórica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVO</td></tr>
<tr><td colspan="3">1. Potencializar a percepção auditiva e musical;
2. Desenvolver noções de leitura da pauta musical;
2. Desenvolver a habilidade de cantar coletivamente;
3. Ampliar o repertório de música vocal;
4. Adquirir conhecimento de técnica vocal voltado para o canto coletivo;
5. Exercitar a afinação de forma individual e coletiva.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO CANTO CORAL
1. O ambiente sonoro: estudo das paisagens sonoras;
2. O ritmo e o corpo;
3. Desenvolvimento da percepção rítmica através da percussão corporal;
4. Classificação vocal.

UNIDADE II - PRÁTICA VOCAL COLETIVA
1. Técnica vocal no âmbito coletivo;
2. Prática coletiva de cânones e arranjos a duas vozes;
3. Ênfase em obras da música popular brasileira e folclórica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">METODOLOGIA DE ENSINO</td></tr>
<tr><td colspan="3">As aulas terão caráter principalmente prático, fundamentado na apreciação musical orientada e na prática musical coletiva de exercícios vocais e peças corais. As aulas teóricas serão expositivas e dialógicas.</td></tr>
<tr><td colspan="3">RECURSOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Quadro branco;
● Projetor de slide;
● Caixa de som;
● Partituras;
● Instrumentos musicais;
● Objetos diversos para produção sonora;.</td></tr>
<tr><td colspan="3">AVALIAÇÃO</td></tr>
</table>

A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):

- observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- provas práticas e provas orais;
- seminários;
- projetos interdisciplinares;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação?. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Estética e história da arte. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: Acesso em: 09 de out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORREA, Hugo Leonardo Martins. Arranjo musical. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. DALDEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. PSCHEIDT, Jean Felipe. Música e criatividade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SULZBACH, Ândrea. Artes integradas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 2</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Artes</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Notação musical alternativa e tradicional. Compassos simples e compostos. Tom e semitom. Escala maior. Intervalos e acordes. Tonalidade. Exercícios de percepção e solfejo rítmico e melódico. Composição de peças com os conteúdos estudados.

OBJETIVO

1. Desenvolver a acuidade auditiva para a percepção musical;
2. Estudar aspectos rítmicos e melódicos da música;
3. Compreender a teoria musical elementar;
4. Trabalhar afinação individual e coletiva bem como a psicomotricidade;
5. Desenvolver a habilidade musical através de treinamento auditivo;
6. Exercitar a escrita e a leitura musical;
7. Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina;
8. Compor a partir dos conteúdos estudados.

PROGRAMA

UNIDADE I - NOTAÇÃO MUSICAL

1. Notação alternativa;
2. Notação tradicional (pentagrama, claves, armaduras de clave, figuras de tempo, altura dos sons na pauta, fórmulas de compasso);
3. Compassos simples e compostos.

UNIDADE II - ELEMENTOS DA TEORIA MUSICAL

1. Tom e semitom;
2. Escala maior;
3. Intervalos;
4. Formação de acordes maiores e menores;
5. Tonalidade.

UNIDADE III - INTRODUÇÃO AO SOLFEJO

1. Exercícios simples de leitura musical na pauta;
2. Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos;
3. Leitura de células rítmicas.

UNIDADE IV – CRIAÇÃO MUSICAL

1. Composição de peças e suas respectivas partituras (tradicionais ou alternativas) a partir dos conteúdos estudados.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada, a elaboração de partituras tradicionais e alternativas e as práticas de criação e improvisação musical utilizando os conceitos e ferramentas estudadas. Poderão ser utilizados como caixas de som, projetor e quadro branco, instrumentos musicais, equipamentos eletrônicos para produção de áudio, entre outros.

RECURSOS

- Computador e projetor de slides;
- Quadro branco;
- Textos e partituras;
- Caixas de som;
- Instrumentos musicais;
- Objetos diversos para produção sonora;
- Aplicativos e softwares para treinamento auditivo e para gravação e edição de áudio.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):

- observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- provas práticas e provas orais;
- seminários;
- projetos interdisciplinares;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação?. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Estética e história da arte. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: Acesso em: 09 de out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORREA, Hugo Leonardo Martins. Arranjo musical. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. DALDEGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. PSCHEIDT, Jean Felipe. Música e criatividade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SULZBACH, Ândrea. Artes integradas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 10h</td><td>Prática: 30h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Cidadania, direitos humanos e responsabilidade social. Contexto sócio-político-econômico de construção das realidades nacional, regional e local. Problemas sociais e grupos vulneráveis. Movimentos sociais e o papel das ONGs como instâncias ligadas ao terceiro setor. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Inovação e negócios de impacto social. Planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais. Captação de recursos para projetos sociais.

OBJETIVO

Otimizar a capacidade crítica de compreensão das realidades socioeconômicas bem como instrumentalizar os discentes com ferramentas teóricas e práticas necessárias para o planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais com enfoque na promoção da cidadania, dos direitos humanos e da responsabilidade social, na melhoria dos indicadores socioeconômicos locais e da qualidade de vida dos cidadãos, em especial, de grupos vulneráveis locais, envolvidos direta ou indiretamente nos projetos.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONTEXTUALIZAÇÃO

1. Cidadania, direitos humanos e responsabilidade social;
2. Contexto socio político-econômico de construção das realidades nacional, regional e local;
3. Problemas sociais e grupos vulneráveis;
4. Movimentos sociais;
5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
6. Inovação e negócios de impacto social;

UNIDADE II – PLANEJAMENTO

1. Subsídios para o planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais;
2. Elaboração de um projeto social;

UNIDADE III – EXECUÇÃO

1. Participação das atividades de um projeto social;

UNIDADE III – AVALIAÇÃO DO PROJETO

1. Organização dos documentos gerados na aplicação do projeto
2. Documentação das lições aprendidas durante a aplicação do projeto
3. Apresentação do relatório final do projeto social.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:
  - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
  - Leitura reflexiva de textos;
  - Pesquisa de campo;
  - Oficinas;
  - Elaboração gradativa das etapas que compõem o projeto social;
  - Participação em projeto social já existente;
  - Gestão do projeto social elaborado pelos(as) discentes sob orientação do(a) docente;
  - Exibição filmes de produção nacional;
  - Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais e/ou debates em sala de aula;
  - Elaboração e apresentação do relatório final do projeto social.

RECURSOS

- Quadro branco;
- pinceis;
- computador;
- projetor multimídia (Data show);
- aparelho reprodutor de som;
- textos em formato impresso e/ou digital;
- ambientes virtuais de aprendizagem;
- aplicativos
- jogos
- mapas;
- fotografias;
- vídeos;
- diário de campo.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina Projeto Social ocorrerá em seus aspectos quantitativo e qualitativo, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:
  - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
  - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
  - Desempenho cognitivo.
  - Criatividade e uso de recursos diversificados.
  - Cumprimento de prazos, clareza e coerência na realização dos trabalhos desenvolvidos de forma remota;
  - Grau de envolvimento do aluno nas atividades práticas.

- Compromisso com os objetivos do projeto e relacionamento interpessoal com o público externo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALONSO, Angela. **As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Periódico. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452009000100003&script=sci_a bstract&tlng=pt. Acesso em: 09 Out. 2025.
2. ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: o presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.PERSEGUINI, ALAYDE (Org.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos da academia à sociedade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SOUZA, Carla Patricia da Silva. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. ESTEFAM, André. Direitos humanos. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. PERSEGUINI, Alayde dos Santos (org.). Responsabilidade social. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 36h</td><td>Prática: 4h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Tipos de Conhecimentos. Saberes tradicionais e saberes científicos. Tecnologias e culturas. Sociedades, ambiente e desenvolvimentos. Sistemas produtivos e relações de trabalho. Globalização e Sociedade em Rede. Inovação e tecnologias Sociais. Relação entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

OBJETIVO

- Instrumentalizar os(as) discentes com ferramentas teóricas e práticas a respeito dos conteúdos Ciências, Tecnologia, Sociedade e suas interrelações visando promover uma formação crítica e humanística necessárias para a formação holística dos sujeitos.

PROGRAMA

1. Tipos de conhecimentos: a relação entre os saberes tradicionais e os saberes científicos
2. Sociedades, culturas, ambiente, tecnologias e formas de desenvolvimento
3. Bioética, Biopoder e Racismo Ambiental
4. Sistemas produtivos e relações de trabalho
5. Globalização e a sociedade em rede
6. Inovação e tecnologias Sociais

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:
  - Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;
  - Leitura reflexiva de textos;
  - Exibição filmes de produção nacional;
  - Oficinas;
  - Estudos dirigidos;
  - Apredizagem baseada em problemas;
  - Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;
- A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional.

RECURSOS

- Quadro branco;
- pinceis;

- computador;
- projetor multimídia (Data show);
- aparelho reprodutor de som;
- textos em formato impresso e/ou digital;
- ambientes virtuais de aprendizagem;
- aplicativos
- jogos
- mapas;
- fotografias;
- vídeos;
- diário de campo.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, podendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, a critério do docente, pela: 1) participação qualitativa na disciplina e 2) compreensão dos conteúdos programáticos, através dos recursos e metodologias descritas neste Programa da Unidade Didática (PUD).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Cleber Lúcio de; ALMEIDA, Wânia Guimarães Rabêllo de. Diálogos em sociologia do trabalho: a precariedade laboral do Brasil. 1. ed. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. LIMA, Nabylla Fiori de. Ciência, tecnologia e sociedade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. OLIVEIRA, Valdeir Claudinei de (org.). Capitalismo e questão social. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BACCHI, André Demambre. Afinal, o que é ciência?: ...e o que não é. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. BRANCO, Guilherme Castelo; VEIGA NETO, Alfredo. Foucault: filosofia e política. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SCHUTZ, Alfred; COSTA, Tomas da. A construção significativa do mundo social. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. Ciência, Tecnologia e Sociedade. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. ZOGAIB, Giselle Aparecida Piragis. Ética e sustentabilidade na era digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução aos estudos da linguagem, texto e gêneros textuais. Tipologias e sequências textuais: narrativa, descrição e injunção. Elementos de textualidade: coesão, coerência, progressão temática e paragrafação. Noções iniciais do texto dissertativo-argumentativo. Práticas de leitura, análise e produção textual com base em temas do cotidiano e repertório sociocultural.

OBJETIVOS

1. Desenvolver habilidades iniciais de leitura e produção de textos em diferentes gêneros e tipologias.
2. Reconhecer os elementos linguísticos e estruturais que caracterizam a textualidade.
3. Estimular a reflexão crítica a partir da leitura de textos variados.
4. Introduzir a estrutura do texto dissertativo-argumentativo.
5. Exercitar práticas de produção e reescrita com base na norma padrão da língua escrita.

PROGRAMA

Unidade I – Fundamentos do Texto e da Linguagem

1. Texto, linguagem e comunicação
2. Funções da linguagem
3. Elementos da comunicação
4. Leitura e análise de textos verbais e não verbais

Unidade II – Tipologia Textual

1. Sequência narrativa
2. Sequência descritiva
3. Sequência injuntiva
4. Produção textual baseada nas tipologias

Unidade III – Textualidade e Coerência

1. Coesão referencial e sequencial
2. Paragrafação e progressão temática
3. Clareza, concisão e adequação linguística
4. Oficinas de leitura e reescrita orientada

Unidade IV – Introdução à Redação Dissertativo-Argumentativa

1. Elementos da dissertação: tese, argumentos e conclusão
2. Organização das ideias e estrutura básica
3. Linguagem formal e uso da norma padrão

Produção de textos iniciais com base em temas sociais e escolares

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas com práticas de produção de textos

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Textos impressos

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escritA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. **Ensino de produção textual**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ELIAS, Vanda Maria; MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. **Linguística textual e ensino**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. ADAM, Jean-Michel. **Textos tipos e protótipos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem:** um guia para jornalistas e profissionais do texto. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL II</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Técnica redacional: Estruturação de documentos. Formas de tratamento. Recomendações para redigir bem. Correspondência: Conceito e classificação de correspondência. Modelos de documentos comerciais. Modelos de documentos oficiais. O texto técnico e as necessidades gerenciais e organizacionais. Gêneros textuais predominantes no ambiente profissional: Comunicação na empresa e padronização de textos empresariais (técnicas de elaboração de textos no ambiente profissional). Confecção e expedição de documentos administrativos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Aprimorar o desempenho do estudante na redação técnica, estimulando a leitura e produção de textos.
● Aperfeiçoar os conhecimentos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.
● Reconhecer e elaborar textos empresariais claros em meio ao universo de tipos e gêneros textuais.
● Utilizar corretamente os seguintes tópicos de estrutura da língua envolvidos na constituição dos textos empresariais: modos e tempos verbais, pronomes relativos e demonstrativos, operadores argumentativos e tipos de argumento.
● Desenvolver estratégias de compreensão de leitura, especialmente em relação aos gêneros usados no eixo da Gestão e Negócios como comunicação na empresa, qualidade das informações objetivadas, modelos de documentos e situações de uso.
● Produzir textos a partir dos gêneros trabalhados em conformidade com as situações de uso.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">1. Técnica redacional e estruturação de documentos
1.1 Conceito e distinção entre correspondência empresarial e oficial.
1.2 Classificação das correspondências oficiais: quanto à circulação e ao conteúdo.
1.3 A redação oficial quanto aos aspectos de linguagem e estilo.
1.4 Características da redação oficial: impessoalidade, padronização, formalidade, uniformidade e padrão culto da linguagem.
1.5 Qualidades da redação oficial: clareza, objetividade, concisão,</td></tr>
</table>

precisão, correção e polidez.

2. Gêneros Textuais do contexto da área profissional
2.1 Como melhorar o texto: técnicas de revisão
2.2 Como escrever e convencer
2.3 Funcionamento da Linguagem e do estilo

3. Comunicação Empresarial: eficiência e eficácia da comunicação organizacional

3.1 Refinando a teoria
3.2 Definindo boas práticas
3.3 Incorporando a pesquisa
3.4 Comunicação Corporativa

4. Confecção e expedição de documentos administrativos
4.1 Correspondência comercial
4.2 Mensagens eletrônicas
4.3 Normas especiais de elaboração de textos
4.4 Técnicas e modelos de documentos administrativos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva e dialogada;
- Leitura dirigida, trabalhos em grupo, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação;
- Aulas em laboratório de informática;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS

- Recursos didáticos, quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV;
- Textos teóricos e exercícios impressos;
- Laboratório de Informática;
- Revistas, jornais, livros e sites.

AVALIAÇÃO

- Avaliação Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo. Utilização de instrumentos avaliativos como registros dos resultados de pesquisa, portfólio, entre outros.
- Competências sócio afetivas (criatividade, iniciativa, dinamismo, motivação, argumentação, relacionamento interpessoal, espírito de cooperação, comunicação, responsabilidade, assiduidade e pontualidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRAGA, Maria Alice da Silva. **Redação empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025
2. SOUZA, Priscila Vieira. **Comunicação empresarial e organizacional**.

1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.;
3. GEIGER, Paulo; SILVA, Renata de Cássia Menezes da. **A nova ortografia sem mistério:** do ensino fundamental ao uso profissional. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COBUCCI, Paula; COBUCCI, Suely. **Redação oficial:** para aprimorar os textos profissionais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
2. TEIXEIRA, C. S., SANTOS, L. W.,RICHE, R. C. **Análise e produção** ELIAS, Vanda Maria; MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. **Linguística textual e ensino**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. ADAM, Jean-Michel. **Textos tipos e protótipos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem:** um guia para jornalistas e profissionais do texto. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL III</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Estudo aprofundado da produção textual dissertativo-argumentativa com base na matriz de referência da redação do ENEM. Leitura crítica de propostas temáticas, seleção e articulação de repertório sociocultural. Desenvolvimento de estratégias de argumentação, organização lógica de ideias e elaboração da proposta de intervenção. Práticas sistemáticas de planejamento, escrita, reescrita e revisão textual com foco nos critérios de correção do ENEM.

OBJETIVOS

- Compreender a estrutura e os critérios avaliativos da redação do ENEM.
- Desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de temas atuais e multidisciplinares.
- Aperfeiçoar as estratégias de argumentação e de organização textual.
- Aplicar repertório sociocultural legitimado na defesa da tese.
- Redigir textos dissertativo-argumentativos respeitando a norma padrão, com clareza, coesão e coerência.
- Produzir e revisar textos com base em simulações reais do ENEM.

PROGRAMA

Unidade I – Redação do ENEM: Estrutura e Critérios

1. Estrutura da dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão
2. Os cinco critérios de correção do ENEM
3. A proposta de intervenção: elementos obrigatórios e estratégias de Elaboração

Unidade II – Argumentação e Repertório Sociocultural

1. Construção da tese e dos argumentos
2. Tipos de argumentos e operadores argumentativos
3. Uso produtivo de repertório sociocultural (histórico, filosófico, literário,

científico etc.)

4. Coesão referencial e sequencial

Unidade III – Planejamento, Escrita e Reescrita

1. Etapas da produção textual: planejamento, escrita e revisão
2. Ortografia, pontuação, paragrafação e clareza textual
3. Avaliação diagnóstica e reescritas orientadas
4. Simulados periódicos com correção baseada na matriz do ENEM

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; oficinas de redação com produção orientada; leitura e discussão de temas da atualidade; análise de textos-modelo; aplicação de simulados com correção criteriosa; atividades de reescrita assistida; rodas de leitura e debates.

RECURSOS

- Recursos didáticos, quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV;
- Textos teóricos e exercícios impressos;
- Laboratório de Informática;
- Revistas, jornais, livros e sites.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e cumulativa, com ênfase no processo de aprimoramento da escrita. As produções serão corrigidas conforme os critérios do ENEM (matriz de competências), acompanhadas de devolutivas escritas e orais. A nota considerará a progressão textual ao longo do tempo, a participação ativa em atividades e a qualidade final dos textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARNEIRO, Luiz. **Redação para o ENEM:** o que você precisa saber para escrever melhor. São Paulo, SP: Blucher, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

1. KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual**. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

2. BITTENCOURT, Guida Fernanda Proença. **Linguística textual**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COBUCCI, Paula; COBUCCI, Suely. **Redação oficial:** para aprimorar os textos profissionais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

2. TEIXEIRA, C. S., SANTOS, L. W.,RICHE, R. C. **Análise e produção** ELIAS, Vanda Maria; MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. **Linguística textual e ensino**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
3. SALVADOR, Arlete. **Como escrever para o Enem:** roteiro para uma redação nota 1.000. 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
4. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem:** um guia para jornalistas e profissionais do texto. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.
5. TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

ANEXO C – PUDs PARTE PROFISSIONALIZANTE

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Gestão Pública</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância:0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Estudo da organização do Estado e das funções clássicas da administração pública. Fundamentos da economia do setor público: alocação de recursos, redistribuição de renda e estabilização econômica. Planejamento e orçamento público: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Regras fiscais e responsabilidade na gestão pública: a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Processos de compras e contratações públicas: licitações, contratos e convênios. Políticas públicas: formulação, implementação e avaliação. Mecanismos de descentralização e novas formas de prestação de serviços públicos: terceirização, concessão, privatização e parcerias público-privadas (PPPs).

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e as funções do Estado, bem como os fundamentos constitucionais da administração pública e sua importância para a organização do setor público.
- Analisar a evolução histórica da administração pública no Brasil, identificando os principais marcos e modelos adotados ao longo do tempo.
- Estudar os princípios e instrumentos da economia do setor público, com foco na alocação de recursos, na redistribuição de renda e na estabilização econômica.
- Refletir sobre o papel do Estado na economia e a relação entre políticas públicas, orçamento público e eficiência administrativa.
- Identificar as tendências e perspectivas da administração pública contemporânea, com ênfase na gestão orientada para resultados, na transparência e na participação social.
-

PROGRAMA

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Estrutura e funções do Estado.
2. Princípios constitucionais da administração pública.
3. Modelos de gestão pública: patrimonialista, burocrático e gerencial.
4. Evolução histórica da administração pública no Brasil.

UNIDADE II - FUNDAMENTOS DA ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

1. Papel do Estado na economia.
2. Funções do governo: alocativa, distributiva e estabilizadora.
3. Bens públicos, externalidades e falhas de mercado.
4. Crescimento do gasto público e limites da intervenção estatal.

UNIDADE III - PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO

1. Planejamento governamental e seus instrumentos.
2. Ciclo orçamentário e suas etapas.
3. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
4. Integração entre planejamento e orçamento.

UNIDADE IV – RESPONSABILIDADE FISCAL E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

1. Princípios da responsabilidade na gestão fiscal.
2. Regras fiscais e limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).
3. Transparência e controle social das finanças públicas.

UNIDADE V - LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Legislação aplicada: Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações).
2. Modalidades de licitação e seus critérios de escolha.

3. Gestão de contratos administrativos.

4. Convênios e parcerias com entidades públicas e privadas.

UNIDADE VI - POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Conceitos e ciclo das políticas públicas: formulação, implementação e avaliação.

2. Participação social na elaboração de políticas públicas.

3. Indicadores e ferramentas de avaliação de resultados.

UNIDADE VII - DESCENTRALIZAÇÃO E NOVAS FORMAS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

1. Descentralização administrativa: competências e níveis de governo.

2. Terceirização no setor público: vantagens e riscos.

3. Concessões e privatizações.

4. Parcerias público-privadas (PPPs): conceito, legislação e exemplos práticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Material didático (Livros e Textos);
- Quadro e Pincel;
- Projetor Multimídia;
- Equipamentos dos Laboratórios de Informática.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter

formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Desempenho em Avaliações somativas teóricas,
- Resolução de Exercícios e estudos dirigidos;
- Apresentação de Seminários;
- Relatórios de aulas práticas;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CULPI, Ludmila Andrzejewski; GONDIN, Pollyanna Rodrigues. **Economia no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
2. QUENEHEN, Rômulo. **Direito administrativo no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
3. RODRIGUES, Janine Andreiv. **Gestão pública e cidadania**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BONATTO, Rafael Araújo. **Políticas públicas ambientais no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
2. CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. **Gestão pública contemporânea**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
3. HACK, Érico. **Licitações e contratos administrativos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
4. MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
5. VASCONCELOS, M. A, S. de. GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Ética</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância:0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Estudo dos fundamentos da ética e da moral. Análise da evolução do pensamento ético na história. Discussão sobre ética pessoal e profissional, com foco nas práticas administrativas e organizacionais. Reflexão crítica sobre cidadania, direitos humanos, relações de poder, assédio moral e valorização da diversidade étnico-racial no ambiente de trabalho.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e fundamentos da ética e sua aplicação no cotidiano pessoal e profissional.
- Refletir sobre os impactos das decisões éticas no contexto organizacional.
- Analisar situações que envolvem dilemas éticos e propor condutas adequadas.
- Identificar práticas que ferem a ética, a cidadania e os direitos humanos.
- Valorizar o respeito à diversidade étnico-racial e cultural nas relações sociais e profissionais.

PROGRAMA

1. Fundamentos da Ética
- 1.1. Conceitos de ética e moral
- 1.2. Diferenças entre ética e moral
- 1.3. Evolução histórica da ética: da Antiguidade à Contemporaneidade

2. Ética e Sociedade
- 2.1. Ética e cidadania
- 2.2. Ética e direitos humanos
- 2.3. Relações de poder e assédio moral

3. Ética e o Mundo do Trabalho
- 3.1. Ética profissional e conduta no ambiente organizacional
- 3.2. Dilemas éticos na gestão e no atendimento ao público
- 3.3. Ética nas relações interpessoais

4. Ética e Diversidade

4.1. Valores éticos na convivência social

4.2. Diversidade étnico-racial e combate à discriminação

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas
- Estudo de casos reais
- Debates orientados
- Produções escritas e seminários
- Atividades práticas individuais e em grupo

Recursos didáticos: quadro branco, projetor, slides, vídeos, textos de apoio, internet e dinâmicas de grupo.

RECURSOS

- Material didático (Livros e Textos);
- Quadro e Pincel;
- Projetor Multimídia;
- Equipamentos dos Laboratórios de Informática.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua, processual e formativa, privilegiando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e considerando a superação das dificuldades de aprendizagem identificadas ao longo do processo.

Serão utilizados instrumentos variados, como observação da participação nas aulas, produções escritas, seminários, debates, estudos de caso e avaliações práticas, de modo a acompanhar a evolução individual e coletiva dos estudantes.

A ênfase será dada à reflexão ética e crítica diante de situações reais e simuladas, à coerência entre pensamento e ação e ao desenvolvimento de atitudes éticas, cidadãs e respeitosas no ambiente escolar e profissional.

Os resultados quantitativos terão função complementar, servindo como referência para o acompanhamento do progresso, sem se sobrepor à dimensão qualitativa e formativa da avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GALLO, Sílvio. *Ética e cidadania: caminhos da filosofia*. Papirus.
2. ALENCASTRO, Mario Sérgio Cunha. *Ética Empresarial na Prática*. InterSaberes.
3. MATTAR, João. *Introdução à Filosofia*. Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORTELLA, Mário Sérgio; BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética e vergonha na cara!*. Papirus.

2. FELIZARDO, Aloma R. (Org.). *Ética e Direitos Humanos*. InterSaberes.

3. WEBER, Otávio J. *Ética, educação e trabalho*. InterSaberes.

4. KESSELRING, Thomas. *Ética, política e desenvolvimento humano*. EDUCS.

5. BOFF, Leonardo**.** *Ética e moral: a busca dos fundamentos.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</td></tr>
<tr><td>Código: 31.102.53</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 60h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Estudo da História da Administração e das principais escolas de pensamento que influenciaram o desenvolvimento da área. Análise da evolução das práticas administrativas ao longo do tempo. Conceitos e definições de organização e administração, com foco no papel do administrador nas diferentes fases da gestão. Reflexão sobre as mudanças nas abordagens administrativas e o papel da administração contemporânea no contexto atual, com ênfase nas tendências e desafios da gestão moderna

OBJETIVOS

- Compreender a evolução das principais teorias administrativas e sua aplicação nas organizações atuais.
- Analisar as funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle) e sua importância no sucesso das organizações.
- Refletir sobre o papel do administrador nas organizações, considerando as competências necessárias para a gestão eficaz de recursos humanos e materiais.
- Estudar a importância do planejamento estratégico e sua relação com o processo decisório nas organizações.
- Avaliar os impactos dos ambientes interno e externo nas estratégias organizacionais e no desempenho das empresas.
- Aplicar conceitos teóricos da administração em situações práticas, desenvolvendo o senso crítico e a capacidade de resolução de problemas.

PROGRAMA

UNIDADE I – ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

1. Conceito e histórico da administração;
2. Definição e características das organizações.
3. Tipos de organizações: pública, privada, mista, com ou sem fins lucrativos.
4. Organizações formais e informais.
5. O papel do administrador nas organizações.
6. Eficiência, eficácia e efetividade na administração.

UNIDADE II - FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. Planejamento;
2. Organização;
3. Direção;
4. Controle.

UNIDADE III - ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

1. Marketing;
2. Finanças;
3. Gestão de Pessoas;
4. Produção e Logística.

UNIDADE IV - ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA

1. Tendências em administração: inovação, sustentabilidade e responsabilidade social.
2. A globalização e seu impacto nas organizações.
3. Novas abordagens administrativas: gestão por resultados, administração ágil e transformação digital.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Análise de estudos de caso reais
- Seminários temáticos
- Trabalhos individuais, duplas e em grupo
- Leitura e discussão de artigos científicos
- Debates e discussões sobre temas contemporâneos da administração
- Uso de ferramentas tecnológicas e simulações de gestão
- Interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (Economia, Matemática, etc.)

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)

- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.)

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho. **Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
2. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. SOBRAL, Filipe; ALKETA, Peci. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel; RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do terceiro setor**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 out 2025.
2. BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva:** conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 out 2025.
3. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração estratégica:** planejamento, ferramentas e implantação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 out 2025.
4. CHOWDHURY, S. **Administração no século XXI:** o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 out 2025.
5. SANTOS, Caroline Coradassi Almeida. **Administração rural**. Curitiba, PR: Contentus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">História da Computação. Componentes básicos do computador, entrada e saída. Uso do computador pessoal, Sistemas Operacionais, Ferramentas para Internet, Aplicativos de escritório. Tecnologias e Aplicações de Computadores.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">Operar softwares aplicativos e utilitários, despertando para o uso da informática na sociedade. Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Conhecer o histórico e as aplicações do computador. Obter informações usando a Internet, aprender a utilizar as ferramentas de escritório como editor de texto, editor de planilha e de slides.</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROGRAMA</td></tr>
<tr><td colspan="3">● 1. História da Computação
● 1.1. Conhecendo o Computador
● 1.2. Componentes externos e internos de um Computador
● 1.3. Software e Hardware
● 2. Uso do Computador Pessoal
● 2.1. Sistemas Operacionais
● 2.2. Serviço e ferramentas da Internet
● 3. Aplicativos de Escritório
● 3.1. Digitação
● 3.2. Editor de Textos
● 3.3. Editor de Apresentação
● 3.4. Editor de Planilhas</td></tr>
<tr><td colspan="3">METODOLOGIA DE ENSINO</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aulas expositivas, dialogadas, e participativas. Aulas práticas em laboratório. Atividades individuais e em dupla. Pesquisa e estudo dirigido. Visita técnica. Visitas técnicas como parte da prática profissional assim como estudos de caso e práticas executadas e acompanhadas em laboratório de informática ou hardware, onde o objetivo de tais práticas e/ou atividades simule o ambiente real de trabalho.</td></tr>
<tr><td colspan="3">RECURSOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">● Material didático-pedagógico: papel, quadro branco, marcador para quadro branco;</td></tr>
</table>

- Recursos audiovisuais: computador, projetor de multimídia, programas de edição de textos e de apresentações multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação:** da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. KIMURA, Alio. **Informática aplicada a estruturas de concreto armado**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JOÃO, Belmiro N. Informática Aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.
2. JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
4. BITTENCOURT, Sidney. **Licitação de tecnologia da informação:** contratações de bens e serviços de informática e automação. 1. ed. Leme: JH Mizuno, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. FILHO, Oscar Gabriel. **Inteligência artificial e aprendizagem de máquina:** aspectos teóricos e aplicações. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Fundamentos da Contabilidade e Custos</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 60h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Aspectos conceituais de Contabilidade. Estática patrimonial. Dinâmica patrimonial. Demonstrações financeiras. Aspectos conceituais de custos. Custeio por absorção. Controle de estoques. Custeio variável e análise de custos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos técnicos sobre os fundamentos da Contabilidade e da análise de custos, destacando sua importância e aplicações práticas como ferramentas de apoio à análise, controle, planejamento e tomada de decisões gerenciais no ambiente empresarial.

Objetivos específicos:

- Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios;

- Conceituar e relacionar os elementos básicos da contabilidade de custos;

- Permitir ao aluno captar, reconhecer e aplicar as diversas etapas da contabilidade para familiarizá-lo com o universo da ciência contábil;

- Compreender o processo de formação dos custos em entidades comerciais;

- Compreender o uso da contabilidade como ferramenta de controle, planejamento e gestão;

- Abordar a contribuição da informação contábil para o processo de tomada de decisão gerencial.

PROGRAMA

UNIDADE 1

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 Conceitos e aplicação da Contabilidade;

1.2. Finalidade;

1.3 Usuários informação contábil;

1.4 Técnicas contábeis

1.5 Ramos da Contabilidade

2 PATRIMÔNIO

2.1 Conceito

2.2 Contas patrimoniais e de resultado;

3 ESTÁTICA PATRIMONIAL

3.1 Conceito de patrimônio;

3.2 Elementos patrimoniais: ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;

3.3 Equação fundamental do patrimônio;

3.4 Configurações do estado patrimonial;

3.5 Representação gráfica do patrimônio.

4 DINÂMICA PATRIMONIAL

4.1 Resultado contábil

4.2 Elementos do resultado: Receitas e despesas

4.3 Apuração do resultado do período

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIDADE 2

1 ASPECTOS CONCEITUAIS DE CUSTOS

1.1 Terminologia aplicada a custos: investimento, custo, despesa, perda e desembolso;

1.2. Custos diretos e indiretos;

1.3 Custos fixos e variáveis.

2 CUSTOS PARA APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

2.1 Componentes do custo das mercadorias vendidas;

2.2 Controle de estoques: PEPS, UEPS e preço médio;

2.3 Custeio por absorção.

3 CUSTOS PARA DECISÃO

3.1 Custeio variável;

3.2 Margem de contribuição;

3.3 Ponto de equilíbrio;

3.4 Margem de Segurança

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1. Aulas expositivo-participativas;
- 2. Leitura e produção textual;
- 3. Visita técnica;
- 4. Seminários;
- 5. Pesquisas;
- 6. Projeção de filmes;
- 7. Participação em eventos;
- 8. Estudo dirigido;
- 9. Incursões no campo empírico.

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet

- E-books, arquivos e links de mídias externas

Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597019834.
2. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597019926
3. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020038

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
2. MEGLIORINI, Evandir. **Custos:** análise e gestão. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
3. MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica:** fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
4. SANTOS, Antonio Sebastião dos (org.). **Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.

5. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597017816.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
Código:	**Carga horária total:** 40h	**Créditos:** 04
Nível: Técnico	**Ano:** 2ª Série EM	**Pré-requisitos:** Não
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 30h	**Prática:** 10h
	Presencial: 40h	**Distância:** 0h
	Prática Profissional: Não se aplica.	
	Atividades não presenciais: Não se aplica.	
	Extensão: Não se aplica.	

EMENTA

Valor do dinheiro no tempo; Juros simples e compostos: capitalização e desconto; Taxas de juros: proporcionais, equivalentes, nominais e efetivas; Equivalência de capitais; Sistema de amortização e empréstimos.

OBJETIVOS

Ensinar Matemática Financeira combinada com recursos da calculadora financeira HP-12C e do programa computacional Office (Excel). Para que o aluno possa:

- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo financeira;
- Desenvolver hábitos de leitura, de rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, de crítica e discussão dos resultados obtidos;
- Desenvolver a capacidade de descobrir fatos novos a partir de condições dadas, aplicando o método dedutivo;
- Adquirir informações e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS

1. O valor do dinheiro ao longo do tempo;
2. Principais variáveis e simbologias;
3. Regra do Banqueiro;
4. Precisão nos cálculos;
5. Capitalização de juros.

UNIDADE II – JUROS SIMPLES

1. Fórmulas principais;
2. Problemas envolvendo juros;
3. Problemas envolvendo montante.

UNIDADE III – JUROS COMPOSTOS

1. Fórmulas principais;
2. Cálculo do montante;
3. Cálculo do principal;
4. Cálculo da taxa;
5. Cálculo do prazo.

UNIDADE IV - TAXAS

1. Taxas proporcionais;
2. Taxas equivalentes;
3. Taxa nominal;
4. Taxa efetiva.
5.

UNIDADE V - EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS

1. Conceito;
2. Valor atual ou valor presente de um fluxo de caixa;
3. Verificação de equivalência;
4. Tornando dois fluxos equivalentes entre si;
5. Cálculo do fluxo equivalente.

UNIDADE VI - SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO

1. Sistema Americano com pagamento de juros no final;
2. Sistema Americano com pagamento periódico de juros;
3. Sistema Price ou Francês;
4. Sistema de amortizações constantes - SAC;
5. Sistema de amortização misto - SAM.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas práticas no laboratório de informática, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides; estudos dirigidos; estudos de caso; listas de exercícios, grupos de discussão; mapas conceituais e pesquisas bibliográficas;
- Além destas, também serão adotadas estratégias de ensino-aprendizagem ativas, tais como a utilização de jogos e modelos didáticos.

RECURSOS

- Material didático (Livros e Textos);
- Quadro e Pincel;
- Projetor Multimídia;
- Equipamentos dos Laboratórios de informática.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:
  - Desempenho em Avaliações somativas teóricas,
  - Resolução de Exercícios e estudos dirigidos;
  - Apresentação de Seminários;
  - Relatórios de aulas práticas;
  - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
  - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
  - Criatividade e uso de recursos diversificados.
  - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manoela Longone de. M**atemática Financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Bookman, 2015.
2. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
3. SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. (306 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1802>. Acesso em 30 de abril de 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANDRICH, Emir Guimarães e Outros. **Finanças corporativas: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos**. InterSaberes, 2014. E-book. (160 p.). Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14842. Acesso em 30 de abril de 2025.
2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. InterSaberes, 2012. E-book. (160 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6041/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
3. GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada** - 2a edição. Pearson, 2009. E-book. (322 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1244/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
4. JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração** - 6a edição. Pearson, 2010. E-book. (554 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1958/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
5. SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de Investimentos e Geração de Valor**. Pearson, 2006. E-book. (400 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/381/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 40h</td><td>Prática: 40h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Conceitos básicos de Empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. Prospecção e identificação de novas oportunidades. Funcionamento e Gerenciamento de um negócio. Plano de negócios. Legislação, normas e regulamentos referentes aos empreendimentos de pequeno e médio porte. Avaliação do Projeto. Projetos Integradores

OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver a capacidade empreendedora identificando e aproveitando oportunidades para gerenciamento de negócios, para desenvolver e estimulando a criatividade e o comportamento proativo.

Objetivos específicos

- Discutir e analisar os princípios fundamentais do empreendedorismo;

- Reconhecer a importância do espírito empreendedor nas relações com o mercado;

- Desenvolver habilidades para o reconhecimento e o aproveitamento de oportunidades de negócio próprio ou de atuação empreendedora em organizações de terceiros.

PROGRAMA

1 Empreendedorismo:

1.1 Conceitos básicos;

1.2 Cultura empreendedora;

1.3 Papel social do empreendedor;

2 Características do comportamento empreendedor:

2.1 Formação do empreendedor;

2.2 Motivação empreendedora;

2.3 Criatividade, negociação e tomada de decisões;

3 Criação e gestão de empresas:

3.1 Identificação de oportunidades de negócio;

3.2 Ferramentas para a análise de viabilidade: fofa, pesquisa de mercado;

3.3 Legislação, normas e regulamentos referentes aos empreendimentos de pequeno e médio porte;

4 Modelagem de Canvas e negócios

5 Plano de Negócios:

5.2 Sumário executivo;

5.3 Plano gerencial;

5.4 Plano de operações;

5.5 Plano de marketing;

5.6 Plano financeiro;

5.7 Análise de viabilidade.

1. **Projetos Integradores**

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;

2. Leitura e produção textual;

3. Visita técnica;

4. Seminários;

5. Pesquisas;

6. Projeção de filmes;

7. Participação em eventos;

8. Estudo dirigido;

9. Incursões no campo empírico.

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
-
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
  Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. 288 p.

2. FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.

3. SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo:** startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
2. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o século XXI. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
3. SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
4. SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 maio 2025.
5. RECH, Ionara; HOPPE, Letícia; CARVALHO, Mônica. **Empreendedorismo feminino:** protagonistas em tempos de pandemia. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 60h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Introdução à Economia; Os agentes econômicos; lei da oferta e lei da procura, ponto de equilíbrio; Mercado: o que é o mercado, estruturas e interesses do mercado; Fatores e setores de produção; PIB e inflação; Fundamentos da Economia Internacional; Economia local e Arranjos Produtivos Locais.

OBJETIVOS

- Entender o comportamento das unidades econômicas nos mercados tanto numa visão microeconômica, quanto macroeconômica; saber como a economia afeta a comunidade;
- Conhecer como funcionam os mercados; aprender o que é um mercado competitivo;
- Avaliar o que determina a demanda e a oferta de um bem em um mercado competitivo: como a oferta e a demanda determinam o preço do bem;
- Avaliar quando um mercado constitui-se em monopólio ou oligopólio;
- Interpretar o que significa desigualdade econômica/distribuição de renda; saber o significado do produto interno bruto, entender o que é inflação e suas consequências;
- Conhecer os tipos de desemprego;
- Entender a dinâmica do Comércio Internacional.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO A ECONOMIA

1. Conceitos de Economia;
2. Sistemas Econômicos;
3. Curva de possibilidades de produção;
4. Funcionamento de uma economia de mercado;
5. Inter-relação da Economia com outras áreas de conhecimento;
6. Introdução à Microeconomia;
7. Introdução à Macroeconomia.

UNIDADE II - DEMANDA, OFERTA E EQUILÍBRIO DE MERCADO

1. Demanda de mercado;
2. Oferta de mercado;
3. Equilíbrio de mercado;
4. Interferências do governo no equilíbrio de mercado;

5. Conceito de elasticidade.

UNIDADE III - TEORIA DA PRODUÇÃO E CUSTOS DE PRODUÇÃO

1. Conceitos básicos de teoria da produção;
2. Função de produção no curto prazo;
3. Função de produção no longo prazo;
4. Custos de produção;
5. Maximização de lucros.

UNIDADE IV - ESTRUTURAS DE MERCADO

1. Concorrência perfeita;
2. Monopólio;
3. Oligopólio;
4. Concorrência monopolística;
5. Estruturas do mercado de fatores de produção.

UNIDADE V - INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA

1. Objetivos da política monetária;
2. Instrumentos de política macroeconômica;
3. Estrutura de análise macroeconômica.

UNIDADE VI - CONTABILIDADE SOCIAL

1. Princípios básicos das contas nacionais;
2. Economia a dois setores;
3. Economia a três setores;
4. Economia a quatro setores;
5. PIB e PNB.

UNIDADE VII - FUNDAMENTOS DA ECONOMIA INTERNACIONAL

1. Teoria das vantagens comparativas;
2. Taxas de câmbio;
3. Políticas externas;
4. O Balanço de Pagamentos.

UNIDADE VIII - INFLAÇÃO

1. Inflação de demanda;
2. Inflação de custos;
3. Inflação inercial;
4. Inflação no Brasil.

UNIDADE IX - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Conceitos;
2. Economia Brasileira;
3. Economia Cearense;
4. Arranjos Produtivos Locais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e

situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.

- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador etc.);
- Uso de laboratório de informática;

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Desempenho em Avaliações somativas teóricas,
- Resolução de Exercícios e estudos dirigidos;
- Apresentação de Seminários;
- Relatórios de aulas práticas;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MICHELS, Erico; OLIVEIRA, Ney; WOLLENHAUPT, Sandro. **Fundamentos da economia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
2. MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. E-book. (352 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/15/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
3. VASCONCELOS, M. A, S. de. GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. .PARKIN, Michael. **Macroeconomi**a - 5a edição. Pearson. E-book. (536 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
2. PINDYCK, Robert. RUBINFELD. Daniel. **Microeconomia**, 8ed. Pearson. E-book. (770 p.) Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5668/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.

3. SINGER, Paul. **Aprender Economia** - 25a edição. Contexto. E-book. (212 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2189/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
4. SOUZA, Jobson Monteiro. **Economia Brasileira**. Pearson. E-book. (302 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2611/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.
5. TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia: micro e macro**. InterSaberes. E-book. (212 p.). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6191/pdf/0>. Acesso em 30 de abril de 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: MARKETING</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 60h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Conceito de Marketing. Composto de Marketing. Planejamento de Marketing. Marketing de serviços. Composto de vendas. Planejamento de vendas. Técnicas de vendas. Marketing de relacionamento e o pós-venda. Marketing social, ambiental e comportamento do consumidor.

OBJETIVOS

- **Compreender os principais conceitos de marketing e suas aplicações práticas**: Estudar as bases do marketing, suas funções essenciais e a importância das estratégias de marketing nas organizações, com foco em como essas teorias se aplicam no contexto empresarial.

- **Desenvolver habilidades para realizar a segmentação de mercado e identificar oportunidades**: Capacitar os alunos para identificar diferentes segmentos de mercado, explorar as necessidades dos consumidores e utilizar estratégias para atender a esses públicos de forma eficiente.

- **Analisar o comportamento do consumidor e como ele impacta as estratégias de marketing**: Estudar os fatores que influenciam o comportamento do consumidor, como suas decisões de compra e os aspectos emocionais e psicológicos envolvidos, a fim de adaptar estratégias de marketing.

- **Aplicar técnicas de vendas e estratégias de atendimento ao cliente**: Desenvolver competências para planejar e implementar estratégias de vendas eficazes, incluindo o atendimento ao cliente e técnicas de pós-venda, com foco na construção de um bom relacionamento com o cliente.

- **Utilizar o composto de marketing (Produto, Preço, Praça e Promoção) de forma estratégica**: Ensinar a aplicação prática dos quatro elementos do composto de marketing, com foco em como integrá-los de maneira eficaz para atrair e reter consumidores.

PROGRAMA

Conceito de Marketing

Composto de Marketing:

- Produto
- Preço
- Praça
- Promoção

Planejamento de Marketing

Marketing de serviços

Composto de vendas:

- Pessoal de vendas
- Conceito e composição
- Papel e tarefas do pessoal de vendas

Planejamento de vendas

Técnicas de vendas

Marketing de relacionamento e o pós-venda

Marketing social, ambiental e comportamento do consumidor

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Análise de estudos de caso reais
- Seminários temáticos
- Trabalhos individuais, duplas e em grupo
- Leitura e discussão de artigos científicos
- Debates e discussões sobre temas contemporâneos da administração
- Uso de ferramentas tecnológicas e simulações de gestão
- Interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (Economia, Matemática, etc.)

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.)

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Alexandre Correia dos. **Marketing**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. KOTLER, Phillip; KELLER, Kelvin Lane. **Administração de Marketing**: a bíblia do Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
3. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTUNES, Jonathan Lamim. **Marketing de conteúdo:** estratégias para entregar o que seu público quer consumir. São Paulo: Casa do Código, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. SANTOS, Adriane Schimainski dos (org.). **Marketing de relacionamento**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. ARANTES, Elaine Cristina. **Marketing de serviços**. 1. ed. Curitiba:

Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

4. FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. **Marketing digital:** uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando Cézar (org.). **Marketing empreendedor:** novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LOGÍSTICA</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

A logística. Papel da logística na economia e no comércio. Evolução da logística nas empresas. Cadeia de suprimento. Sistemas de informação e logística. Aquisição. Serviço ao cliente. Medidas de desempenho logístico. Logística global. Estratégias logísticas. Sistemas de controle de materiais. JIT; DRP; MPS; DRP, MRP II. Integração das operações logísticas. Projetos de cadeias de suprimento. Nível de serviço logístico. Processos logísticos especiais: Supply Chain Management (SCM) e Efficient Consumer Response (ECR). Enterprise Resource Planning (ERP). Logística reversa.

OBJETIVOS

- **Proporcionar uma visão ampla e sistêmica das atividades de gestão de materiais e da logística no ambiente organizacional**: Capacitar os alunos para entenderem como a logística integra diversas áreas e como ela contribui para o bom funcionamento das organizações.

- **Apresentar os principais conceitos, métodos e técnicas para a gestão de materiais e logística**: Estudar as abordagens e práticas logísticas, incluindo as ferramentas de controle, armazenagem e distribuição de materiais, além de suas aplicações no processo produtivo.

- **Analisar o papel dos estoques no processo produtivo e sua gestão**: Discutir a importância da gestão de estoques para a eficiência operacional e como os níveis de estoque impactam a produção e os custos organizacionais.

- **Conscientizar sobre a importância da definição de níveis de serviço e das técnicas de previsão de demanda**: Desenvolver noções sobre como prever a demanda e como ajustar a logística para atender a essas necessidades, garantindo níveis adequados de serviço ao cliente.

- **Apresentar as principais decisões relacionadas às atividades de transporte e logística reversa**: Explorar as decisões logísticas no transporte de materiais, a integração de processos e a importância da logística reversa para a sustentabilidade e o meio ambiente.

PROGRAMA

1 INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA
1.1 Conceitos
1.2 Objetivos
1.3 Campo e ramos de atuação da logística 2 EVOLUÇÃO E HISTÓRIA DA LOGÍSTICA
2.1 Breve histórico da logística
2.2 Evolução da logística: aspectos econômicos e comerciais
3 ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS
4 SISTEMAS DE CONTROLE DE MATERIAIS
4.1 Just In Time (JIT)
4.2 Distribution Requirements Planning (DRP)
4.3 Master Program Schedule (MPS)
4.4 Material Requirement Planning (MRP I/MRP II) 5 LOGÍSTICA REVERSA
5.1 Conceito e atividades
5.2 Pós-venda e pós-consumo
5.3 Produção limpa
5.4 Logística reversa e sustentabilidade ambiental

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Análise de estudos de caso reais
- Seminários temáticos
- Trabalhos individuais, duplas e em grupo
- Leitura e discussão de artigos científicos
- Debates e discussões sobre temas contemporâneos da administração
- Uso de ferramentas tecnológicas e simulações de gestão
- Interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (Economia, Matemática, etc.).

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas

- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VITORINO, Carlos Márcio (org.). **Logística**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos**: uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2005. 368 p.
3. VITORINO, Carlos Márcio (org.). **Logística**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. **Logística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. **Logística dos canais de distribuição**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística empresarial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
4. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. **Logística empresarial no Brasil tópicos especiais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística reversa**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL</td></tr>
<tr><td>Código: 31.102.55</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Introdução ao Direito Comercial. Espécies de empresas. Conceito de empresário comercial. Caracterização legal do empresário comercial. Obrigações empresariais. Sociedades comerciais reconhecidas. O ato constitutivo das sociedades brasileiras. Direito do trabalho. Introdução, conceito de empregado e empregador. Fontes do direito do trabalho. Princípios do direito do trabalho. Relação de trabalho x emprego. Contrato individual de trabalho. Alteração, suspensão, interrupção do contrato de trabalho. Organização sindical. O conceito de Direito Tributário. Conceito de tributos e suas espécies. Princípios constitucionais tributários. Incidência. Base de cálculo. Alíquota. Competência tributária. Crédito tributário. Suspensão e extinção do crédito tributário. Garantias do crédito tributário</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVOS</td></tr>
<tr><td colspan="3">Objetivo geral

Apresentar conhecimentos básicos relativos à legislação comercial, tributária e trabalhista em seu espectro empresarial, independentemente do porte ou atividade, de modo a abordar aspectos relativos às

principais estratégias adotadas pelas organizações.

Objetivos específicos

- Compreender a aplicabilidade da legislação comercial, tributária e trabalhista para garantia da viabilidade do negócio.

- Realizar a gestão tributária para otimização da lucratividade da organização.

- Administrar o setor de recursos humanos de uma organização, observando a legislação específica aplicável, visando a redução do risco de demandas trabalhistas.</td></tr>
</table>

- Compreender o processo de constituição de sociedades empresárias, aplicando normas pertinentes do direito societário.

- Assimilar as obrigações e os benefícios tributários aplicadas às organizações

PROGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AO DIREITO COMERCIAL

1.1. Noções e espécies de empresas.

1.2. Conceito de empresário comercial.

1.3. Caracterização legal do empresário comercial.

1.4. Requisitos para o exercício da atividade mercantil.

1.5. Registro público destinado às atividades mercantis.

1.6. Obrigações empresariais

1.7. Sociedades comerciais reconhecidas pela lei brasileira.

1.8. Classificação das sociedades brasileiras.

1.9. O ato constitutivo das sociedades brasileiras.

UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO TRABALHISTA

2.1. História do direito do trabalho no Brasil e no mundo

2.2. Conceito, natureza, origem e evolução do direito do trabalho

2.3. Ordenamento jurídico

2.4. Autonomia e negociações coletivas

2.5. Autonomia, negociação, contrato coletivo e convenção

2.6. Fontes do direito do trabalho

2.7. Princípios do direito do trabalho

2.8. Conceito e diferenças de empregado e empregador

2.9. Relação trabalho x emprego

2.10. Contrato de trabalho

2.11. Contrato individual de trabalho

2.12. Sujeitos do contrato de trabalho

2.13. Classificação dos contratos de trabalho

2.14. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho

2.15. Organização sindical

UNIDADE 3 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO TRIBUTÁRIO

3.1. Conceitos gerais

3.2. Princípios tributários

3.3. Espécies de tributos

3.4. Obrigação tributária

3.5. Relação jurídica

3.6. Competência tributária

3.7. Tributos federais, estaduais e municipais

3.8. Responsabilidade tributária

3.9. Crédito tributário

METODOLOGIA DE ENSINO

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
    - E-books, arquivos e links de mídias externas
    - Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador

- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAVALCANTE, J.; JORGE, F. F. **Direito do Trabalho**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 9788597017922
2. FAZZIO JÚNIOR, W. **Manual de Direito Comercial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN: 9788597024319
3. ROCHA, J. M. **Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: MAVP, 2019. ISBN: 9788530986353

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADAMS, Fernanda. **Noções de direito tributário e código de processo tributário**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 maio 2025.

2. ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Direito do trabalho:** material, processual e legislação especial. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 maio 2025.

3. ARMANI, Wagner José Penereiro; SELLAN, Catharine de Paula. **Direito empresarial em quadrinhos**. 1. ed. Cotia: Foco, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 maio 2025.

4. FREITAS, Grace Kellen Corrêa de. **Direito empresarial de leve na prática**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 maio 2025.

5. GLASENAPP, Ricardo Bernd (org.). **Direito tributário**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 maio 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: FINANÇAS PESSOAIS E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 2ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Fundamentos de finanças pessoais: planejamento financeiro, elaboração e controle de orçamento, gestão de receitas e despesas, consumo consciente, poupança, crédito e endividamento. Educação financeira como instrumento de autonomia e qualidade de vida. Introdução à administração financeira nas organizações: documentos financeiros (duplicata, nota promissória, nota fiscal, boleto bancário, cheque), áreas de decisão em finanças, risco e retorno, custo médio ponderado de capital (CMPC), capital de giro e fluxo de caixa. Análise de investimentos: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Payback simples e descontado, Índice de Lucratividade. Grau de alavancagem financeira e operacional. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

OBJETIVO

- Desenvolver no estudante a capacidade de planejar e gerir suas finanças pessoais de forma consciente e sustentável.
- Apresentar os principais conceitos, documentos e ferramentas da administração financeira nas organizações.
- Introduzir técnicas de análise financeira e de investimentos aplicadas à tomada de decisão.
- Compreender o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e sua relação com a gestão financeira pública e privada.

PROGRAMA

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE FINANÇAS PESSOAIS

1. Conceito e importância da educação financeira
2. Planejamento financeiro pessoal e familiar
3. Elaboração e controle de orçamentos

4. Consumo consciente e sustentabilidade financeira
5. Crédito, endividamento e estratégias de controle de dívidas

UNIDADE II – DOCUMENTOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS

1. Principais documentos utilizados em transações financeiras: duplicata, nota promissória, nota fiscal, boleto bancário e cheque
2. Funções e responsabilidades associadas ao uso dos documentos financeiros

UNIDADE III – INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

1. Conceito e objetivos da administração financeira
2. Principais áreas de decisão em finanças empresariais
3. Risco e retorno: noções básicas
4. Capital próprio e capital de terceiros

UNIDADE IV – GESTÃO FINANCEIRA OPERACIONAL

1. Capital de giro: conceito, componentes e gestão
2. Fluxo de caixa: elaboração, controle e análise
3. Indicadores financeiros básicos

UNIDADE V – ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

1. Custo médio ponderado de capital (CMPC)
2. Valor Presente Líquido (VPL)
3. Taxa Interna de Retorno (TIR)
4. Payback simples e descontado
5. Índice de lucratividade (IL)
6. Grau de alavancagem financeira e operacional

UNIDADE VI – SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

1. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional
2. Principais instituições e órgãos reguladores
3. Papel das instituições financeiras públicas e privadas

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor, computador, etc.);
- Uso de laboratório de informática;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Desempenho em Avaliações somativas teóricas,
- Resolução de Exercícios e estudos dirigidos;
- Apresentação de Seminários;
- Relatórios de aulas práticas;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAROTA, José Carlos. **Educação financeira:** orçamento pessoal e investimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

2. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
3. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DOMINGOS, Reinaldo Aparecido. **Terapia financeira:** realize seus sonhos com educação financeira. 1. ed. São Paulo: DSOP, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
2. GARCIA, Ana Paula; GARCIA, Wander Carvalho Dompieri. **Como passar em concursos CESPE:** 158 questões comentadas - raciocínio lógico, matemática financeira, matemática básica, estatística, administração financeira e orçamentária. 7. ed. Indaiatuba: Foco, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
3. GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
4. LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
5. MENEGHETTI NETO, Alfredo *et al.* **Educação financeira**. 1. ed. Porto Alegre, RS: ediPUCRS, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS</td></tr>
<tr><td>Código: 31.102.56</td><td>Carga horária total: 80h</td><td>Créditos: 04</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 60h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 80h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Estudo das funções e políticas da gestão de pessoas, com foco nos processos de recrutamento, seleção, remuneração, treinamento, desenvolvimento e manutenção de pessoal. Análise das relações de trabalho, hierarquia e organização empresarial. Abordagem dos principais aspectos da legislação trabalhista e sua relação com a administração de pessoal. Discussão sobre os impactos das atividades empresariais no meio ambiente e as estratégias de sustentabilidade aplicadas à gestão de pessoas.

OBJETIVOS

- **Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações**: Estudar o papel estratégico que a gestão de pessoas desempenha dentro das empresas, e como ela contribui para o sucesso organizacional.

- **Refletir sobre os principais conceitos, processos e subsistemas da gestão de pessoas**: Analisar as práticas relacionadas ao recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e avaliação de pessoas, compreendendo sua importância para o ambiente organizacional.

- **Desenvolver a capacidade de liderança e gestão de equipes de alto desempenho**: Estimular os alunos a desenvolver habilidades de liderança, motivação e construção de equipes, além de compreender como otimizar o desempenho das pessoas dentro das organizações.

- **Estudar as rotinas de departamento pessoal e gestão de recursos humanos**: Capacitar os alunos para o gerenciamento das atividades relacionadas ao dia a dia do departamento de pessoal, como folha de pagamento, benefícios e gestão de contratos de trabalho.

- **Analisar as tendências e desafios atuais da gestão de pessoas**: Explorar as novas demandas e tendências do mercado de trabalho, como inclusão, diversidade, bem-estar no trabalho, e o impacto da tecnologia na gestão de pessoas.

PROGRAMA

1. Os desafios atuais da gestão de pessoas

1.1. Introdução à Moderna Gestão de Pessoas
1.2. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas
2. Etapas da Gestão de Pessoas
2.1. Agregar
2.2. Aplicar
2.3. Recompensar
2.4. Desenvolver
2.5. Manter
2.6. Monitorar
3. Clima e Cultura
4. Liderança
5. Motivação
6. Comunicação
7. Trabalho em Equipe
8. O futuro da Gestão de Pessoas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Análise de estudos de caso reais
- Seminários temáticos
- Trabalhos individuais, duplas e em grupo
- Leitura e discussão de artigos científicos
- Debates e discussões sobre temas contemporâneos da administração
- Uso de ferramentas tecnológicas e simulações de gestão
- Interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (Economia, Matemática, etc.).

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CADEMIA PEARSON. **Administração de Recursos Humanos**. Pearson. E-book. (276 p.). ISBN 9788576055761. Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. -- 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2014. ESCORSIN, Ana Paula.
3. WALGER, Carolina. **Liderança e desenvolvimento de equipes.** Pearson. E-book. (226 p.). Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

2. CLEY JONIR FOSTER JARDEWESKI; GUSTAVO LUIZ FOSTER JARDEWESKI. **Técnicas e métodos de avaliação de desempenho**. InterSaberes. E-book. (140 p.). ISBN 9788544300558. Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.
3. CHOWDHURY, Subir. **Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro.** Pearson. E-book. (308 p.). ISBN 9788534614351. Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.
4. DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**, 3a edição. Pearson. E-book. (524 p.). Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.
5. MARRAS, Jean Pierre. **Administração de remuneração**, 2a edição. Pearson. E-book. (244 p.). ISBN 9788581430904. Disponível em: . Acesso em 20 de set. 2022.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: ESTATÍSTICA</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Importância da Estatística para a análise e tomada de decisão. Conceitos fundamentais da estatística descritiva. Métodos de coleta e organização de dados. Apresentação de dados por meio de tabelas, séries estatísticas e gráficos. Distribuições de frequência. Representações gráficas de dados quantitativos e qualitativos. Medidas de tendência central (média, mediana, moda) e medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação).

OBJETIVOS

- Apresentar técnicas estatísticas básicas para a coleta e organização de dados.
- Desenvolver a capacidade de analisar e interpretar informações quantitativas.
- Aplicar métodos estatísticos na resolução de problemas administrativos.
- Integrar o uso da estatística à tomada de decisão na área da administração.
- Estimular o raciocínio lógico e crítico a partir da leitura e interpretação de dados.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

1. Conceito e importância da Estatística para a Administração
2. Tipos de Estatística: descritiva e inferencial
3. Etapas do processo estatístico

UNIDADE II – CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA

1. População, amostra e unidade estatística
2. Variáveis estatísticas: qualitativas e quantitativas

3. Tipos de escalas de mensuração

UNIDADE III – COLETA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

1. Métodos de coleta de dados: censo, amostragem, questionários e entrevistas
2. Classificação e codificação dos dados
3. Construção de tabelas estatísticas

UNIDADE IV – APRESENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. Séries estatísticas: simples, de frequência e cronológicas
2. Distribuições de frequência: absoluta, relativa, acumulada
3. Representações gráficas: colunas, barras, setores, histogramas, polígonos e ogivas

UNIDADE V – MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

1. Média aritmética simples e ponderada
2. Mediana
3. Moda

UNIDADE VI – MEDIDAS DE DISPERSÃO

1. Amplitude
2. Variância e desvio padrão
3. Coeficiente de variação
4. Noções de correlação e regressão.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo

constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.

- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico (livros, lista de exercícios, quadro branco, pincéis para quadro branco etc.).
- Recursos audiovisuais (computador, projetor, *slides* etc.).
- Internet.
- Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Desempenho em Avaliações somativas teóricas,
- Resolução de Exercícios e estudos dirigidos;
- Apresentação de Seminários;
- Relatórios de aulas práticas;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONAFINI, Fernanda César (org.). **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
2. LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
3. SILVA, Rodolfo dos Santos. **Estatística aplicada**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
2. MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Estatística para administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

3. MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica:** probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
4. NEUFELD, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.
5. QUINSLER, Aline Purcote. **Estatística aplicada às análises contábeis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 01 maio 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Educação Financeira</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20 h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Educação financeira nas escolas de nível fundamental.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">A relação com o dinheiro; Orçamento familiar; Uso racional do crédito; Planejamento de consumo; Poupança e investimento.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVO</td></tr>
<tr><td colspan="3">Geral:

Permitir ao participante compreender o estudo do comportamento das finanças pessoais aplicados no seu dia a dia e desenvolver habilidades para melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares, a partir da economia comportamental para manter uma boa gestão financeira pessoal e familiar.

Específicos:

• Entender o funcionamento do mercado e o impacto dos juros na vida financeira (a favor e contra);

• Compreender como consumir de forma consciente;</td></tr>
</table>

- Desenvolver habilidades para utilizar o crédito com sabedoria e evitar o superendividamento;
- Entender a importância do planejamento e acompanhamento do orçamento pessoal e familiar;
- Compreender a importância da poupança.

PROGRAMA

1. O dinheiro

1.1. Nossa relação com o dinheiro

1.2. Troca intertemporal

1.3 Necessidades e desejos

2. O orçamento pessoal e familiar

2.1 O que é orçamento?

2.2 Elaboração do orçamento

2.3 Gestão orçamentária

2.4 Participação da família no orçamento

3. Uso do crédito e administração das dívidas

3.1 Definição do crédito

3.2 O valor do dinheiro no tempo

3.3 Juros

3.4 O uso do crédito

3.5 Dívidas

4. O consumo

4.1 Como planejar o consumo

4.2 Consumo consciente

5. Poupança e investimento

5.1 Por que poupar?

5.2 Poupança e investimento

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas; estudos de caso; atividades

práticas em laboratório e análise de dados utilizando ferramentas de IA e planilhas; pesquisa individual e em grupo; projetos integradores.

- As atividades não presenciais serão realizadas por meio de plataformas digitais, como o *Moodle*, com atividades de leitura, análise crítica de artigos científicos, exercícios práticos utilizando ferramentas específicas, e participação em fóruns de discussão.

RECURSOS

- Material didático (livros e textos);
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor multimídia, computador, etc);
- Uso de laboratório de informática.
- Aplicativos e softwares específicos de elaboração de planilhas;
- Internet.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será um processo contínuo, levando em conta tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos do processo de ensino-aprendizagem. Os alunos serão avaliados com base na participação nas atividades propostas, pontualidade, envolvimento em sala de aula, além de provas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BACEN. Banco Central do Brasil. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/estatisticas. Acesso em 28 de maio de 2025.
2. DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manoele Longone de. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Bookman, 2015.
3. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAROTA, José Carlos. **Educação financeira:** orçamento pessoal e investimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

2. CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna:** uma abordagem prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.

3. MENEGHETTI NETO, Alfredo *et al.* **Educação financeira**. 1. ed. Porto Alegre, RS: ediPUCRS, 2014. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025..
4. GONÇALVES, Anderson *et al.* **Independência financeira:** ao alcance das mãos. 1. ed. São Paulo: DSOP, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 10 out 2025.
5. IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/. Acesso em 28 de maio de 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Elaboração e Análise de Projetos de Viabilidade Econômica</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20 h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Projeto e planejamento. Etapas do projeto. Análise de mercado. Localização. Escala do projeto. Financiamento. Análise financeira e viabilidade econômica. Avaliação de projetos sociais. Externalidades e efeitos ambientais. Riscos e incertezas.

OBJETIVO

Geral:

Desenvolver conhecimento e habilidades importantes para a elaboração e análise de projetos de investimento, de viabilidade econômico-financeira, sociais e ambientais.

Objetivos Específicos:

1. Preparar o aluno para analisar modelos teóricos e conceitos operacionais, que permitem a apreensão de todo o ciclo de um projeto.
2. Estudar as várias etapas de um projeto: análise de mercado, estudos de

localização, determinação do tamanho ótimo do empreendimento e fonte de financiamento, análise econômico-financeira, além dos custos sociais, externalidades etc.

PROGRAMA

Unidade 1 O Projeto e o Planejamento

1.1. Planejamento

1.2. A estratégia como plano e posição

1.3. O projeto no processo de planejamento

Unidade 2 A Estrutura e as etapas de um

projeto

2.1. A estrutura do projeto e os tipos de projetos

2.2. As etapas de um

projeto Unidade 3 A análise de

mercado

3.1 Demanda e Oferta

3.2 Classificação dos bens e variáveis que influem na sua demanda

3.3 Ciclo de vida de um produto

3.4 Estudo de Mercado

3.5 Aspectos quantitativos e

qualitativos Unidade 4 Localização

4.1 Teoria da Localização

4.2 Método dos Orçamentos Comparados

4.3 Erros de Localização

Unidade 5 Determinação da escala do projeto

5.1 Definição do tamanho

5.2 Custos e tamanho

5.3 Aprendizagem

Unidade 6 Financiamento e recursos para o projeto

6.1 Fontes de recursos

6.2 Financiamento do projeto

Unidade 7 Os quadros financeiros do projeto

7.1 Quadro de Investimento
7.2 Quadro de Fontes e Aplicações de recursos

7.3 Quadro de Projeções de Resultados

7.4 Fluxo de Caixa

Unidade 8 Critérios quantitativos de análise econômica de projetos

8.1 Critérios de análise payback simples e descontado

8.2 Critério do NPV

8.3 Critério da TIR, TIRM

8.3 Projetos excludentes e mutuamente excludentes

Unidade 9 Projetos Sociais: Externalidades e efeitos ambientais

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, dialogadas e participativas; estudos de caso; atividades práticas em laboratório e análise de dados utilizando ferramentas de IA e planilhas; pesquisa individual e em grupo; projetos integradores.
- As atividades não presenciais serão realizadas por meio de plataformas digitais, como o *Moodle*, com atividades de leitura, análise crítica de artigos científicos, exercícios práticos utilizando ferramentas específicas, e participação em fóruns de discussão.
- A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional

RECURSOS

- Material didático (livros e textos);
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projetor multimídia, computador, etc);
- Uso de laboratório de informática.
- Aplicativos e softwares específicos de elaboração de planilhas;
- Internet.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será um processo contínuo, levando em conta tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos do processo de ensino-aprendizagem. Os alunos serão avaliados com base na participação nas atividades propostas, pontualidade, envolvimento em sala de aula, além de provas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALENCAR, Antonio Juarez; SCHMITZ, Eber Assis. **Análise de risco em gerência de projetos:** com exemplos em risk. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. GUEDES, Filipe Eduardo Martins. **Análise de viabilidade de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. PAMPLONA, Edson de Oliveira; AQUILA, Giancarlo. **Engenharia Econômica e Avaliação de Projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Análise estatística da decisão**. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
2. HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
3. SILVA, Adalberto Oliveira da (org.). **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
4. SILVA, Almir Cleydison Joaquim da. **Análise de viabilidade econômico-financeira**. Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.
5. SILVA, José Maria Alves da. **Análise macroeconômica e avaliação governamental**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: COMÉRCIO ELETRÔNICO</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="4">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Visão Geral da Tecnologia da Informação; Conceitos de Comércio Eletrônico; Estudo de Casos; Desenvolvimento de um Comércio Eletrônico; Atualidades.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Capacitar os discentes com conhecimentos fundamentais em Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico, abrangendo seus conceitos chave, a fim de que possam desenvolver habilidades práticas e analíticas em negócios digitais.

Objetivos Específicos

- Apresentar os conhecimentos básicos acerca do tema de Tecnologia da Informação.
- Estudar os principais conceitos de Comércio Eletrônico, incluindo a análise de casos práticos.
- Possibilitar a prática no desenvolvimento de soluções de Comércio Eletrônico.
- Fomentar o debate sobre temas atuais e relevantes no cenário dos negócios digitais.

PROGRAMA

1 VISÃO GERAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1.1 Infraestrutura

1.2 Segurança da Informação e Sistemas de Pagamento

2 CONCEITOS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

2.1 Perspectivas

2.2 Evolução histórica

2.3 Principais vantagens

2.4 Puro *vs* Parcial

2.5 Estrutura do Comércio Eletrônico

2.6 Classificações

3 ESTUDO DE CASOS

4 DESENVOLVIMENTO DE UM COMÉRCIO ELETRÔNICO

4.1 Planejamento

4.2 Ferramentas para criação e implementação

4.3 Otimização de ferramentas de busca

4.4 Marketing e Comunicação

4.5 Redes Sociais

5 ATUALIDADES

5.1 Questões éticas, sociais e políticas

5.2 Tendências .

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;

2. Leitura e produção textual;

3. Visita técnica;

4. Seminários;

5. Pesquisas;

6. Projeção de filmes;

7. Participação em eventos;

8. Estudo dirigido;

9. Incursões no campo empírico.

A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional.

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
  Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Luciano Furtado C. **Comércio eletrônico e mídias digitais**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557451779. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184429. Acesso em: 7 out. 2020.
2. SHARMA, Vivek; SHARMA, Rajiv. **Desenvolvendo sites de e-commerce**: como criar um eficaz e lucrativo site de e-commerce, passo a passo. São Paulo: Editora Pearson, 2001. ISBN 9788534613699. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42. Acesso em: 7 out. 2020.
3. TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. ISBN 9788587918093. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/453. Acesso em: 5 out. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERTHOLDI, Juliana. **Crimes cibernéticos**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557451267. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184412. Acesso em: 7 out. 2020.
2. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. **A. Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004. ISBN 9788587918888. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/406. Acesso em: 2 out. 2020.
3. COSTA, Gilberto Cézar Gutierrez da. **Negócios Eletrônicos**: uma abordagem estratégica e gerencial. [S.l.]: Editora IBPEX.
4. SANTOS, Flaviana Totti Custódio dos (org.). **Marketing eletrônico e internacional**. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543017860. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54327. Acesso em: 7 out. 2020.
5. KORILO, Anelise Ferraz. **Estratégias de mídias sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557453377.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 30h</td><td>Prática: 10h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
</table>

EMENTA

Sustentabilidade e Meio Ambiente. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Gestão Social Ambiental. Políticas Ambientais nas Organizações. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico. Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Discutir a responsabilidade socioambiental das organizações como um papel da administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental.

Objetivos específicos

- Saber a diferença entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico;
- Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental;
- Conhecer a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade

PROGRAMA

1 Responsabilidade Social

1.1 Conceitos de Responsabilidade Social;

1.2 Entidades do terceiro setor;

1.3 Formas de atuação;

1.4 Programas sociais para empresas;

1.5 Gestão da responsabilidade social;

1.6 Elaboração do plano de responsabilidade social;

1.7 Auditoria social e indicadores;

1.8 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial; 2 Responsabilidade Ambiental

2.1 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais;

2.2 Desenvolvimento Sustentável;

2.3 Legislação Ambiental;

2.4 Tipos de Poluição;

2.9 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA);

2.10 Sistema de Gestão Ambiental (SGA);

2.11 Custos Ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;

2. Leitura e produção textual;

3. Visita técnica;

4. Seminários;

5. Pesquisas;

6. Projeção de filmes;

7. Participação em eventos;

8. Estudo dirigido;

9. Incursões no campo empírico

RECURSOS

- Material didático (livros e textos)
- Quadro branco, pincel e apagador
- Recursos audiovisuais: computador, projetor multimídia
- Laboratório de informática
- Aplicativos e softwares específicos (como ferramentas de gestão)
- Internet
- E-books, arquivos e links de mídias externas
- Plataformas digitais (Google Sala de Aula, Moodle, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CURI, Denise (org.). **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
2. DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Global, 2005. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
3. STRUCHEL, A. C. de O.; MENEZES, R. **Gestão ambiental para cidades sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Economia ambiental:** gestão de custos e investimentos. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
2. SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente:** gestão ambiental. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
3. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. **Educação Ambiental e Gestão de Resíduos**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
4. YABE, Izabela de Gracia. **Planejamento e gestão ambiental**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 jul. 2025.
5. SANTOS, Boaventura de Souza**.** *A cruel pedagogia do vírus: o mundo pós-pandemia e os desafios da justiça social.* São Paulo: Cortez, 2021.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Marketing Digital</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 3ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20 h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Fundamentos do marketing digital. Comportamento do consumidor online. Estratégias de presença digital. Redes sociais, SEO e marketing de conteúdo. Anúncios patrocinados e métricas de desempenho. Ferramentas de automação e análise. Criação de campanhas digitais e relacionamento com o cliente no ambiente online.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVO</td></tr>
<tr><td colspan="3">Geral:

Capacitar o aluno para compreender e aplicar os principais conceitos, estratégias</td></tr>
</table>

e ferramentas do marketing digital, com foco na criação de campanhas e ações voltadas para o ambiente online.

Específicos:

- Compreender os fundamentos do marketing digital e sua importância para os negócios;
- Identificar o perfil do consumidor digital e seus hábitos de consumo;
- Utilizar ferramentas e canais digitais para promoção e relacionamento com o cliente;
- Criar e analisar campanhas digitais com base em dados e indicadores de desempenho;
- Desenvolver estratégias de marketing em redes sociais, email marketing e SEO.

PROGRAMA

1. Fundamentos do Marketing Digital
   1.1 Conceito e evolução
   1.2 Diferença entre marketing tradicional e digital
   1.3 Jornada do consumidor digital

2. Canais e Estratégias Digitais
   2.1 Redes sociais e posicionamento de marca
   2.2 SEO e marketing de conteúdo
   2.3 E-mail marketing e automação

3. Publicidade Online
   3.1 Google Ads e Meta Ads (Facebook/Instagram)
   3.2 Estratégias de mídia paga (PPC)
   3.3 Criação de campanhas com objetivos distintos

4. Métricas e Análise de Resultados
   4.1 Indicadores de desempenho (KPIs)
   4.2 Ferramentas de análise: Google Analytics, Meta Business Suite
   4.3 Avaliação de resultados e otimização de campanhas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dinâmicas em grupo, estudo de casos e práticas em plataformas de marketing digital (versões gratuitas);
- Desenvolvimento de projetos práticos simulando situações reais;

- Uso de ferramentas digitais como Canva, Meta Ads Manager, Google Workspace, etc;
- Criação de conteúdo digital para redes sociais e simulação de campanhas.
- A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional.

RECURSOS

- Computadores com acesso à internet;
- Quadro branco, projetor multimídia;
- Materiais digitais (apostilas, tutoriais e vídeos);
- Plataformas e aplicativos gratuitos de marketing digital (Google Ads, Canva, Mailchimp etc.).

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua com base na participação em aula, atividades práticas, resolução de estudos de caso e entrega de projetos;
- Provas teóricas e práticas;
- Apresentação final de projeto de campanha digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados:** métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. **Marketing digital:** uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. COSTA, Bruna Cescatto. **Estratégia de marketing na era digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas do marketing:** do tradicional ao digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. STEFFEN, César. **Inbound & Outbound:** Marketing aplicado para o digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

3. SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. **Marketing e comunicação no universo digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
4. MICELI, A. L. C.; SALVADOR, D. O. **Planejamento de marketing digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. PAIXÃO, Márcia Valéria. **A influência do consumidor nas decisões de marketing**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><td colspan="3">DISCIPLINA: Administração de Materiais</td></tr>
<tr><td>Código:</td><td>Carga horária total: 40h</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td>Ano: 1ª Série EM</td><td>Pré-requisitos: Não</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td>Teórica: 20 h</td><td>Prática: 20h</td></tr>
<tr><td>Presencial: 40h</td><td>Distância: 0h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atividades não presenciais: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Extensão: Não se aplica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA</td></tr>
<tr><td colspan="3">Fundamentos da administração de materiais. Classificação e codificação de materiais. Previsão de demanda. Compras e recebimento. Controle de estoques e inventário. Armazenagem e layout de almoxarifado. Curvas ABC, análise XYZ e indicadores de desempenho logístico. Sistemas informatizados e tecnologias aplicadas à gestão de materiais. Sustentabilidade e descarte de materiais.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OBJETIVO</td></tr>
<tr><td colspan="3">Geral:

Capacitar o estudante para administrar o fluxo de materiais, desde a aquisição até</td></tr>
</table>

o armazenamento e distribuição, com foco em eficiência, controle e uso racional de recursos.

Específicos:

- Compreender o papel estratégico da administração de materiais nas organizações;
- Classificar, codificar e armazenar materiais adequadamente;
- Planejar a aquisição e controlar os estoques com base em indicadores e previsões;
- Aplicar técnicas de inventário, curva ABC e outras ferramentas de controle;
- Utilizar tecnologias e sistemas informatizados na gestão de materiais;
- Promover práticas sustentáveis no uso e descarte de materiais.

PROGRAMA

1. Introdução à Administração de Materiais
   1.1 Conceito e importância
   1.2 Ciclo da administração de materiais

2. Classificação e Codificação
   2.1 Tipos de materiais
   2.2 Métodos de codificação

3. Compras e Recebimento
   3.1 Processo de compras
   3.2 Parâmetros de escolha de fornecedores
   3.3 Conferência e recebimento de materiais

4. Estoques
   4.1 Tipos e funções dos estoques
   4.2 Giro de estoque e ponto de pedido
   4.3 Curvas ABC, XYZ e inventário rotativo

5. Armazenagem
   5.1 Layout do almoxarifado
   5.2 Sistemas de armazenagem e movimentação

6. Sistemas Informatizados e Indicadores
   6.1 Sistemas ERP aplicados à logística

6.2 Indicadores de desempenho logístico

6.3 Sustentabilidade na administração de materiais

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e resolução de situações-problema;
- Atividades práticas com planilhas e simulações de controle de estoques;
- Estudo de caso e diagnóstico de fluxos de materiais;
- Visitas técnicas ou estudos de ambientes reais de armazenamento (quando possível).
- A metodologia contempla ações interdisciplinares, visando à integração dos conhecimentos e à contextualização da aprendizagem.

RECURSOS

- Sala com quadro e projetor multimídia;
- Laboratório de informática com acesso à internet e planilhas;
- Softwares de gestão ou simulações (ex: ERP online, Planilhas Google);
- Apostilas, vídeos e materiais didáticos digitais

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua com base em participação, resolução de problemas, relatórios de estudos de caso e testes teóricos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Projeto final de mapeamento e proposta de melhoria para gestão de materiais em uma situação simulada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração de materiais**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. SANTOS, A. F. dos *et al.* **Alimentos - Aspectos Materiais**. 1. ed. Cotia: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. SERRA, Eduardo Torres. **Análise de falhas em materiais utilizados no setor elétrico:** seleção de casos. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SHACKELFORD, J. F. **Ciência dos materiais**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

2. PAVANATI, Henrique Cezar (org.). **Ciência e tecnologia dos materiais**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. SEDRA, Gustavo Podestá. **Constitucionalização, constituição e teoria do Direito:** uma crítica às concepções materiais de Constituição. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
4. DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra; VILLAR, Bruna Heringer de Souza. **Construção e construtividade:** materiais naturais e artificiais nos jogos de construção. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. LESKO, Jim. **Design industrial:** guia de materiais e fabricação. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Mombaça

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Prática Profissional		
Código:	**Carga horária total:** 40h	**Créditos:** 02
Nível: Técnico	**Ano:** 3ª Série EM	**Pré-requisitos:** Não
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 20h	**Prática:** 20h
	Presencial: 30h	**Distância:** 10h
	Prática Profissional: Não se aplica.	
	Atividades não presenciais: Se aplica.	

	Extensão: Não se aplica.

EMENTA

Integração prática de conhecimentos adquiridos em disciplinas do curso por meio do desenvolvimento de projetos e resolução de problemas reais. Aplicação de técnicas e ferramentas relacionadas a Lógica de Programação, Banco de Dados, Redes de Computadores, Programação Web, entre outras disciplinas. Desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, planejamento e gestão de projetos, criatividade e ética digital.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos nas disciplinas técnicas do curso, aproximando-o de situações práticas do mercado de trabalho.
Específicos: Desenvolver projetos interdisciplinares que envolvam ferramentas e técnicas das disciplinas do curso. Estimular a capacidade de trabalho em equipe, resolução de problemas e criatividade. Promover o entendimento da ética digital e das relações humanas no ambiente profissional. Fomentar a gestão de projetos com foco em planejamento, organização e execução..

PROGRAMA

Módulo 1: Planejamento de Projetos

- Identificação de problemas reais para resolução.
- Estudo e aplicação de metodologias ágeis (Scrum, Kanban).
- Planejamento de tarefas e uso de ferramentas de gestão de projetos (Trello, Jira).

Módulo 2: Ferramentas Técnicas Integradas

- Revisão prática de conteúdos de Lógica de Programação, Informática Básica, Banco de Dados, Redes de Computadores e Programação Web I e II.
- Implementação de soluções que combinem múltiplas tecnologias (ex.: integração de front-end e back-end com bancos de dados).

Módulo 3: Ética e Relações no Ambiente de Trabalho

- Ética Digital: direitos e deveres na produção e uso de software.
- Relações interpessoais: comunicação eficaz e gestão de conflitos em equipe.
- Segurança no desenvolvimento de projetos: boas práticas e conformidade com padrões.

Módulo 4: Desenvolvimento de Projetos Práticos

- Planejamento, execução e apresentação de projetos práticos integrados:
  - Exemplo 1: Desenvolvimento de um sistema de cadastro e consulta baseado em Programação Web e Banco de Dados.
  - Exemplo 2: Implementação de uma solução simples de IA para análise de dados

- Relatórios técnicos e apresentações para simular ambiente corporativo.

Módulo 5: Avaliação e Melhoria Contínua

- Feedback por pares e autoavaliação.
- Identificação de lições aprendidas e oportunidades de melhoria em projetos realizados.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas, e participativas. Atividades individuais e em grupo. Pesquisa e estudo dirigido. Visita técnica.
- Estudos de caso e discussão em grupo.
- Atividades práticas em laboratório com uso de ferramentas tecnológicas
- Trabalhos interdisciplinares com as disciplinas do curso.
- Apresentação de projetos temáticos.
- A metodologia deste componente curricular prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade, promovendo a integração entre os saberes da formação geral e profissional.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Textos impressos.0
- Ambientes virtuais como Google Colab ou Jupyter Notebook.
- Softwares de planilhas e visualização de dados.
- Textos acadêmicos, artigos e vídeos educativos.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento

da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KOLBE JÚNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. MASSARI, V. L. **Agile Scrum Master no gerenciamento avançado de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PEREIRA, Caio Ribeiro. **Node.js:** aplicações web real-time com node.js. São Paulo, SP: Casa do Código, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
2. GERBELLI, N. F.; GERBELLI, V. H. P. **App inventor:** seus primeiros aplicativos android. São Paulo, SP: Casa do Código, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
3. DUARTE, William. **Delphi para Android e iOS:** desenvolvendo aplicativos móveis. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
4. CALIL, Welton. **Excel para o dia a dia:** seus primeiros passos no mundo das planilhas. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.
5. LIMA, Gercina Ângela de. **Modelagem hipertextual para organização de documentos:** princípios e aplicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 out 2025.

Coordenador do Curso **Setor Pedagógico**